



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 24/2017/CONSUP/IFAP, DE 10 DE MARÇO DE 2017.

Aprova o RELATÓRIO DE GESTÃO 2016 do
Instituto Federal do Amapá – IFAP.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e
estatutárias, o que consta nos Processos nº 23228.001191/2016-33 e, assim como a deliberação na
15ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o RELATÓRIO DE GESTÃO 2016 do Instituto Federal do Amapá –
IFAP.

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor nesta data.

ÂNGELA IRENE FARIAS DE ARAÚJO UTZIG
Presidente do Conselho Superior do IFAP, em exercício

APRESENTAÇÃO

O presente relatório refere-se à prestação de contas referente à execução orçamentária e financeira e às ações realizadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, no exercício de 2016. O Relatório foi elaborado em consonância com as disposições da Instrução Normativa TCU nº. 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 146 e 147/2015, 154/2016, Portaria – TCU nº 321/2015, Portaria -TCU 59/2017 dentre outros subsídios legais, respeitando o Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifap (PDI 2014-2018).

Na elaboração do planejamento foram observadas as diretrizes do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA) do Governo Federal. O PPA, estabelecido pela Lei nº 13.249 de 13 de janeiro de 2016, para o período de 2016 a 2019, é o instrumento de planejamento governamental que define diretrizes, objetivos e metas com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas, orientar a definição de prioridades e auxiliar na promoção do desenvolvimento sustentável. A LDO dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2016, sendo estabelecida pela Lei 13.242/2015. A LOA, estabelecida pela Lei nº 13.255 de 14 de janeiro de 2016, estimulou as receitas e fixou as despesas da União para o exercício de 2016.

O acompanhamento da execução orçamentária e financeira e consolidação deste documento foram realizados por meio dos sistemas: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI; Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação – SIMEC; Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC; Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e Sistema de Gestão de Pessoas – SIGEPE, Sistema de Convênios do Governo Federal – SICONV e registros administrativos do IFAP.

O Capítulo 1º abordou a Visão Geral da Unidade, enfatizando as finalidades e competências da UPC. A organização do Relatório de Gestão 2016 foi determinada de acordo com os termos da DN/TCU Nº 146/2015, sendo que o conteúdo está demonstrado na forma consolidada, em virtude da descentralização parcial de recursos aos *Campi* Macapá, Laranjal

do Jari e Santana e Porto Grande; este, apesar de implantado, apresenta recursos vinculados à reitoria.

A apresentação do Relatório de Gestão da UPC – IFAP/2016 obedeceu aos termos do art. 5º da IN/TCU Nº 63/2010, assim como as configurações dispostas no Anexo I da DN-TCU nº 146/2015 e a elaboração dos conteúdos conforme Portaria – TCU 321/2015. Esta classificação inclui os *Campi* Laranjal do Jari, Macapá Santana e Porto Grande e Campus Avançado do Oiapoque, como Gestões Relacionadas à UPC/IFAP. E o IFAP como Unidade vinculada à UPC Ministério da Educação – MEC. O organograma Funcional do IFAP foi apresentado em conformidade com a estrutura aprovada na Lei 11.892/2008, no Estatuto da Instituição e no Regimento Geral. Nas composições da cada unidade administrativa da UPC, embora não tenha sido aprovada ainda, o desenho do organograma foi apresentado, ficando as subunidades previstas para aprovação no Regimento Interno (em elaboração) da Reitoria e nos *Campi* Laranjal do Jari, Macapá, Porto Grande e Santana. Esta estrutura está contida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAP. No plano dos Macroprocessos, foram estabelecidos, para efeito didático, 3 (três) áreas finalísticas de funcionamento da Instituição: Ensino, Pesquisa e Extensão, e 5 (cinco) áreas meio: Administração, Desenvolvimento Institucional, Gestão de Pessoas, Tecnologia da Informação e Comunicação.

O Capítulo 2º aborda o tema relativo ao Planejamento Organizacional e a execução do Plano de Metas e de Ações que estão vinculados aos objetivos institucionais e estratégicos estabelecidos pela lei 11.892/2008, e no Plano de Desenvolvimento Institucional. Neste segmento, serão indicadas as responsabilidades institucionais da Unidade, as estratégias de atuação frente as responsabilidades institucionais, bem como os Programas de Governo sob a Responsabilidade do IFAP.

O capítulo 3º trata da Estrutura de Governança e de autocontrole da Gestão, destacam-se as informações sobre a auditoria interna e atividades de correição de apuração de ilícitos administrativos e Gestão de controles internos, respectivamente, o IFAP possui uma estrutura definida de correição, em atendimento ao acórdão 1626/2012 – TCU – Plenário, foi determinado que o IFAP instaurasse os devidos processos de acordo com os termos do art. 143 da Lei 8.112/1990.

O Capítulo 4º elencou aspectos relacionados as áreas especiais da gestão, especialmente no que concerne ao patrimônio e pessoal, enfatizando aspectos pertinentes à

terceirização de mão-de-obra e custos relacionados. Em relação ao patrimônio mobiliário e imobiliário apresentou informações sobre a gestão da frota de veículos próprios e normas que regulamentam o uso da frota e seus custos. Esse capítulo abordou, ainda, sobre a Gestão da Tecnologia da Informação, tratando especificamente sobre os contratos e gestão de bens e serviços de TI e Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis, as informações responderam especialmente aos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa nº 1/2010, Portaria nº 2/2010. Para informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados, atenta-se para o Decreto nº 5.940/2006. Embora o IFAP não tenha participado de nenhum programa de sustentabilidade, procura-se tomar medidas necessárias visando economizar e otimizar o consumo desses produtos, entretanto, foi implantado na Instituição a Comissão de Políticas Socioambientais.

O capítulo 5º trata do relacionamento com a sociedade. Esse item dispôs sobre os canais de acesso do cidadão ao Instituto para fins de solicitação, reclamações, denúncias e sugestões. Assim como dos mecanismos para medir a satisfação do usuário e a demonstração de resultados das pesquisas sobre a opinião pública a respeito da atuação do órgão na região. A Carta de Serviços ao Cidadão é uma ferramenta de esclarecimento sobre todos os programas desenvolvidos pela instituição, especialmente relacionados à área fim de atuação.

O Capítulo 6º trouxe os aspectos referentes ao desempenho financeiro da unidade e suas informações contábeis, neste sentido, foram elencadas informações pertinentes a estrutura do Ifap no ano de 2016, no que tange a parte orçamentária, destacando a crise vivenciada e os contingenciamentos que afetaram diretamente a expansão da unidade.

O capítulo 7º elucidou sobre a Conformidade da Gestão e Demandas de órgãos de Controle e objetivou demonstrar as providências adotadas pelo IFAP para dar cumprimento às determinações e recomendações exaradas em acórdãos do TCU ou as recomendações apresentadas em relatórios de auditoria do órgão de controle interno (OCI) ou da unidade de controle interno, bem como considerou informações sobre o cumprimento das obrigações constantes das Leis nº 8.730/1993 e 12.465/2011.

A Declaração do servidor foi elaborada com ressalva de que a contabilidade foi executada no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI de que as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa e

Demonstração do Resultado Econômico) previstas pela Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964, e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, assim como o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável – UGR refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação – MEC	Código SIORG: 00244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá.		
Denominação Abreviada: Instituto Federal do Amapá – IFAP		
Código SIORG: 94428	Código LOA: 26426	Código SIAFI: 158150
Natureza Jurídica: Autarquia	CNPJ: 10.820.882/0001-95	
Principal Atividade: Educação profissional de nível técnico	Código CNAE: 8541-4	
Telefones/Fax de contato:	(96) 3198-2150	
Endereço Eletrônico: reitoria@ifap.edu.br		
Página na Internet: http://www.ifap.edu.br		
Endereço Postal: Rodovia BR 210 KM 3, s/n – Bairro Brasil Novo. CEP: 68.909-398		
Normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
<p>O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica do Amapá dispõe de um Estatuto, aprovado através da Portaria nº 1.110, de 02.09.2009, publicado no Diário Oficial da União, do dia 04.09.2009, Seção I, fls. 11-12.</p> <p>A Portaria Ministerial MEC nº 1066, de 13 de novembro de 2007, DOU de 14.11.2007, Seção I, fls. 219, atribui ao então Centro Federal de Educação Tecnológica do Para, hoje Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica do Pará o encargo de adotar as medidas necessárias à implantação da então Escola Técnica Federal do Amapá.</p> <p>O Instituto Federal do Amapá tem o seu Regimento Geral aprovado <i>ad referendum</i> através da Resolução 14, de 03.07.2012.</p> <p>O Regimento Interno do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação foi aprovado <i>ad referendum</i> do Conselho Superior pela resolução nº 12, de 02 de Julho de 2012.</p>		

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2014 – 2018.	
O Regimento Interno do Conselho Superior foi aprovado pela resolução nº 35 de 05 de dezembro de 2013.	
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada	
O IFAP, em cumprimento ao estabelecido na Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, detém um Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, elaborado com base na Lei 9394/1996, Decreto 3860/1998.	
O manual de compras foi regulamentado <i>ad referendum do</i> Conselho Superior pela resolução nº 32 de 28 de dezembro de 2012.	
O curso de pós-graduação <i>Lato senso</i> em Docência na Educação Profissional e Tecnológica foi regulamentado <i>ad referendum do</i> Conselho Superior pela resolução nº 12, de 02 de Julho de 2012.	
O curso de pós-graduação <i>Lato senso</i> em Docência na Educação Profissional Integrada a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos foi regulamentado <i>ad referendum do</i> Conselho Superior pela resolução nº 02 de 23 de Julho de 2013.	
A Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional iniciou a estruturação das Políticas Socioambientais do Ifap, através do Processo de nº. 23228.001032/2016-39 de 13 de outubro de 2016.	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158160	<i>Campus</i> Laranjal do Jari
158159	<i>Campus</i> Macapá
158193	<i>Campus</i> Porto Grande
155592	<i>Campus</i> Santana
158159	<i>Campus</i> Avançado do Oiapoque
158193	Centro de Referência em Pedra Branca do Amapari
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26426	Instituto Federal do Amapá – IFAP
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158150	26426
158159	26426
168160	26426
158193	
158173	
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	

Código SIAFI	Nome
26426	Instituto Federal do Amapá – IFAP

1.1 Finalidade e competências

O IFAP está vinculado ao Ministério da Educação e foi instituído como uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular, *multicampi*, especializada na oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

Missão Institucional

Oferecer de forma gratuita ensino, pesquisa e extensão no âmbito da educação profissional superior e pós-graduação preparando pessoas para o trabalho e para o exercício da cidadania.

Visão de Futuro

Consolidar-se como centro de excelência na educação profissional e tecnológica formando pessoas para o mundo do trabalho globalizado.

Princípios Norteadores

O IFAP, em sua atuação, de acordo com o Art. 3º estabelece os seguintes princípios norteadores:

I Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;

II Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;

III. Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;

IV. Inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; e

V. Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

A Lei 11.892/08 que institui no âmbito do sistema federal de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação é constituída dentre várias instituições de ensino, os institutos federais e, em seu art. 5º, inciso III, o Instituto Federal do Amapá é criado.

O art. 6º desta mesma lei e o art. 4º do Estatuto do IFAP estabelecem como finalidades:

I – A oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II – O desenvolvimento da educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – A promoção da integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – A orientação da sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências (...), oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – O desenvolvimento de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII – A realização e o estímulo a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX – A promoção da produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

As competências Institucionais do IFAP estão previstas nos parágrafos 2º e 3º, do art. 2º da lei 11.892/08 que estabelecem no âmbito de sua atuação o papel de instituição acreditadora e certificadora de competência profissional, além de ter a autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por ele oferecidos mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos à distância, a legislação específica.

No cumprimento de seu papel social, estão estabelecidos no art. 3º do Estatuto e no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI os seguintes princípios norteadores:

I – Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;

II – Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;

Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;

IV-Inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; e

V - Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

1.2 Normas e regulamentado de citação, alteração e funcionamento da unidade

O Ifap apresenta o seguinte arcabouço legal:

- Lei Federal nº 11.534, de 26 de outubro de 2007, cria como unidade de natureza autarquia, vinculada ao Ministério da Educação, nos termos da Lei 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, a Escola Técnica Federal do Amapá, com sede em Macapá.
- Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, no seu artigo 5º, inciso III, cria o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, mediante transformação da Escola Técnica Federal do Amapá.
- Portaria nº 04/MEC, de janeiro de 2009, no seu artigo 1º, inciso III do anexo que estabelece a relação dos campi que passarão a compor cada um dos Institutos Federais de educação Ciência e Tecnologia.
- Portaria nº 1.366/MEC, de 06 de dezembro de 2010, que autoriza o funcionamento dos seus respectivos campi Macapá e Laranjal do Jari.
- Portaria 1.291, de 30 de dezembro de 2013 que estabelece diretrizes para a organização dos Institutos Federais e define parâmetros e normas para expansão.

O Ifap teve sua origem a partir da criação da Escola Técnica Federal do Amapá - ETFAP-, instituída pela Lei nº 11.534 de 25/10/2007. A portaria MEC nº 1.067, de 13/11/2207 atribuiu ao Centro Federal de Educação do Pará o processo de implantação da ETFAP, esta teve sua natureza jurídica alterada para autarquia através da Lei 11.892/2008, que estabeleceu a criação da Rede Federal e conseqüentemente, a alteração da ETFAP para Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá.

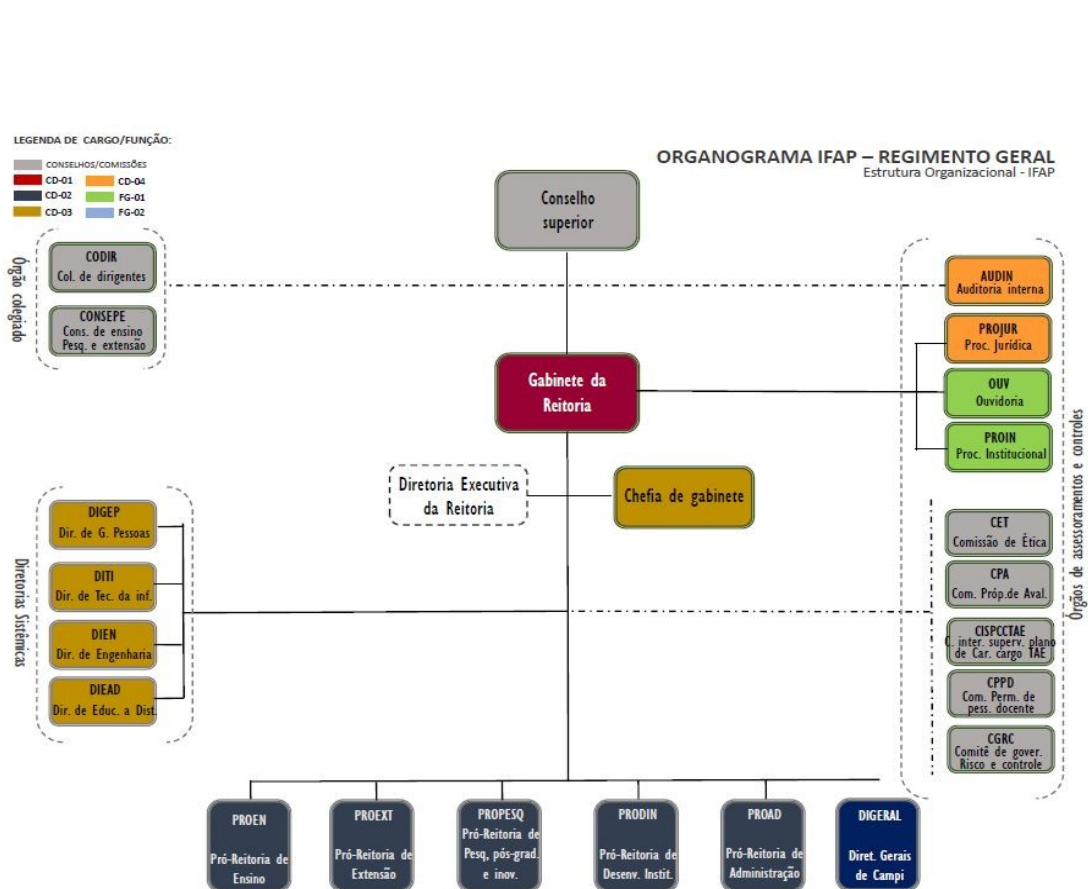
1.3 Ambiente de atuação

O estado do Amapá apresenta uma população de 734.996. A maior parte concentra-se nos municípios de Macapá e Santana (74,30%), e acrescentando o município de Laranjal do Jari, a concentração populacional chega a 80,20%. Até 2025, estima-se que a população amapaense seja de 914.915 mil habitantes (IBGE, 2013). Em 2015, o IFAP iniciou o quinto ano de efetivo exercício. Durante esse período, houve a necessidade de adaptação em relação à realidade local. Ofertando vagas para a educação básica, técnica e tecnológica, além do Ensino Superior, o

Instituto tem desempenhado importantes ações para sua consolidação no mercado local. As instituições em funcionamento, de acordo com dados da Secretaria de Estado da Educação, atuam nos eixos de informação e comunicação, meio ambiente e saúde, ofertando as formas subsequente e ensino médio integrado. Apresenta ainda um número incipiente de escolas técnico-profissionalizantes. De acordo com dados da Secretaria de Estado da Educação, no ano de 2013 foram matriculados 3.221 alunos na educação profissional no estado. Até o fim do ano 2015, o ensino profissional na forma integrada foi ofertado apenas pela rede pública estadual e pelo IFAP, sendo que os cursos são voltados para o eixo informação e comunicação. Em relação à forma subsequente, a oferta ocorre também pela rede privada, onde três instituições ministram cursos no eixo saúde, infraestrutura e segurança. Em relação ao Ensino Superior, existem três instituições públicas (duas federais e uma estadual). Em relação às oportunidades do negócio ofertado, a baixa oferta de cursos profissionalizantes é o fator preponderante na atuação do Ifap. Além disso, o arcabouço de ensino e serviços propiciados e a distribuição das unidades nos municípios, especialmente naqueles onde não há a oferta de ensino profissionalizante, auxiliam no processo de implantação e desenvolvimento dos cursos. As principais ameaças identificadas no plano de ação da instituição são a dificuldade de transporte público nos municípios e suporte de internet ainda deficitário no estado. Em relação ao ensino superior, o processo de seleção unificada (SISU) tem se mostrado uma ameaça no sentido em que implica na necessidade de realizar consecutivas chamadas públicas para suprir as vagas ofertadas. Nesse sentido, a instituição deverá lançar edital próprio para mitigar essa situação.

1.4 ORGANOGRAMA DA INSTITUIÇÃO

Quadro 2—Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas



Organograma funcional, Competências e atribuições – Regimento Interno da Reitoria – OUTRAS INFORMAÇÕES

1.5 Macroprocessos finalísticos

Ensino

Os macroprocessos finalísticos do Ifap estão relacionados à sua atividade – fim e consistem em planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão a partir da articulação entre as Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas e gerências correlatas às áreas de atuação nos *Campi* que atuam em macroprocessos de apoio.

A Indissociabilidade entre as três áreas finalísticas é o princípio fundamental do fazer acadêmico dos Ifap. Essa articulação deve promover o desenvolvimento integral dos estudantes que para além da formação profissional, possam ter uma formação para a vida.

Abaixo são apresentados alguns processos desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) no ano de 2016.

Quadro 3 – Macroprocessos da área Ensino

Macroprocesso	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
	Regulamentação dos Processos de Ensino	– Regulamentações dos ensinos técnico e superior, – Emissão de Certificados e Diplomas – Normatização de Processos – Organização da rotina administrativa e pedagógica	Discentes, Docentes e TAE's	PROEN e unidades de ensino
	Representatividade Institucional em eventos estaduais e nacionais	– Estabelecimento de contatos e parcerias	Servidores do IFAP e discentes	PROEN
	Implantação e oferta de novos cursos	– Expansão das unidades de ensino – Ampliação da oferta de vagas	Comunidade Externa das unidades de ensino	PROEN e unidades de ensino
	Implantação do	– Diminuição do	Discentes concluintes do ensino	PROEN e <i>Campi</i>

Ensino Técnico de Nível Médio na Forma Integrada em Regime Integral	tempo de integralização dos cursos técnicos na forma integrada	fundamental (comunidade externa)	Macapá, Santana e Porto Grande
Acompanhamento dos Processos de Reconhecimento de Cursos	– Emissão de Certificados e Diplomas – Reconhecimento dos cursos	– <i>Campi</i> que ofertam ensino superior – Discentes do ensino superior	PROEN e <i>Campus</i> Macapá
Participação na implantação do Centro de Referência em Educação à Distância de Pedra Branca do Amapari e do <i>Campus</i> Avançado de Oiapoque	– Expansão e Visibilidade Institucional – Ampliação na oferta de vagas em cursos técnicos presenciais e EAD – Implantação de novos cursos	População dos municípios Pedra Branca do Amapari e Oiapoque	PROEN, PRODIN, <i>Campus</i> Porto Grande e <i>Campus</i> Macapá
Programa de assistência estudantil e apoio ao Estudante	– Incentivos para permanência e continuidade dos discentes nos Cursos – Oferta de auxílios aos discentes	Discentes	PROEN e <i>Campi</i>
Programa Institucional de Permanência e Êxito	– Combate à evasão e retenção – Plano estratégico aprovado pelo Conselho Superior do IFAP	Discentes	PROEN e <i>Campi</i>
Visitas Técnicas aos <i>Campus</i> para realização de orientação e capacitação a servidores e gestores quanto aos processos regulatórios do IFAP	– Orientação e Planejamento	Comunidade Interna dos <i>Campus</i>	PROEN e <i>Campi</i>
Certificação do Ensino Médio e Emissão de Declaração de Proficiência pelo ENEM	– Certificados de Ensino Médio – Declarações de proficiência	Candidatos que prestaram o Exame Nacional do Ensino Médio	PROEN e <i>Campi</i>

Extensão

As ações de extensão e de interação com a sociedade constituem um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, para viabilizar uma relação transformadora entre o Ifap e a sociedade. As atividades de extensão e

de interação com a sociedade têm como objetivo a promoção da divulgação de conhecimentos científico, social, artístico, cultural e tecnológico de maneira inclusiva e reconhecendo os saberes existentes, através da oferta de atividades específicas.

À Pró-Reitoria de Extensão compete: planejar, superintender, coordenar e fomentar as políticas e atividades relativas à extensão, empreendedorismo e inovação tecnológica, articuladas ao ensino em estreita relação com os diversos segmentos e realidades da sociedade, bem como acompanhar a execução dessas políticas no âmbito do Ifap.

Quadro 4 – Macroprocessos da área Extensão

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Participação nos Jogos dos Ifás	Concessão de ajuda de custos aos discentes do Ifap	Participação dos alunos nas competições dos Jogos dos Ifás.	Alunos do Ifap	<i>Campus</i> Macapá, e Laranjal do Jari
Prática de Robótica	Aquisição de kits de robótica Lego Mindstorms e Arduino. Implantação da robótica no Ifap com medida estratégica para o desenvolvimento do potencial tecnológico e da produção científica na instituição.	Participação na Olimpíada Brasileira de Robótica	Alunos e servidores do Ifap e comunidade externa	<i>Campus</i> Macapá e Laranjal do Jari
Prática de Xadrez	Aquisição de jogos, livros e relógios (analógico e digital) de Xadrez	Prática regular de xadrez na instituição	Alunos e servidores do Ifap e comunidade externa	<i>Campus</i> Macapá, Laranjal do Jari e Santana
Programa Jornada de Extensão	Promover a integração entre o Ifap e comunidade, mediando ações que possibilite a troca de informações e conhecimentos entre os diversos atores envolvidos	Prestação de serviços na forma de cursos, palestras, ações de acessibilidade e tecnologia assistiva, ações sociais, de meio ambiente e sustentabilidade.	Discentes do Ifap, estudantes da rede pública e privada dos municípios de Macapá, Santana, Laranjal do Jari e Pedra Branca, profissionais e comunidade em geral	<i>Campus</i> Macapá, Laranjal do Jari e Santana
Pronatec	Formação profissional	Oferta de Cursos FIC e de Cursos Técnicos	Jovens, trabalhadores e beneficiários de programas de transferência de renda	<i>Campus</i> Macapá, Laranjal do Jari e Santana

Programa Mulheres Mil	Formação profissional e tecnológica	Oferta de Cursos FIC	Mulheres de baixa renda e vulnerabilidade social	<i>Campus</i> Macapá, Laranjal do Jari e Santana
Convênios de estágio com agentes de integração	Formalização de convênios com o propósito de ampliar as oportunidades de estágio aos alunos do Ifap.	Vagas de estágio para alunos dos cursos técnicos e superior, incluindo cursos técnicos do Pronatec.	Alunos do Ifap.	<i>Campus</i> Macapá, Laranjal do Jari e Santana
Convênio Estágio Internacional	Realização de estágio internacional	Vaga de Estágio na Universidade de Algarve, Portugal	Alunos do IFAP	<i>Campus</i> Macapá

A Proext, em conjunto com os Departamentos de Pesquisa e Extensão dos *Campi*, objetivando cumprir a missão do Instituto, desenvolveram várias ações, as quais citamos: Convênios firmados com a finalidade de estágio para os alunos; encaminhamento de alunos para realizar estágio; realização de estágio internacional, visitas técnicas às empresas, desenvolvimento de projetos artísticos, sociais, esportivos, culturais e tecnológicos.

Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Propesq) é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, integradas ao ensino e à extensão, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia e inovação tecnológica e transferência de tecnologia.

Quadro 5 – Macroprocessos da área Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Descrição	Produtos ou Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Pós-Graduação			
Oferta de vagas de cursos Lato Sensu	Curso de Especialização (Pós-Proeja)	Comunidade externa	Coordenação de Pós-Graduação
Levantamento de novos cursos de pós-graduação	Proposta de novas vagas via convênio ou termo de cooperação	Comunidade Interna e Externa	Coordenação de Pós-Graduação e Diretores de Pesquisa e Extensão dos campi
Normativas de pós-graduação	Orientações e normativas de cursos de pós-	Comunidade Interna e Externa	Coordenação de Pós-Graduação e <i>Campi</i>

	graduação		
Promoção da qualificação de servidores (doutorado)	Vagas para doutorado em Urbanismo e Geografia via Dinter (Unifap)	Servidores	Coordenação de Pós-Graduação
Pesquisa			
Participação em eventos científicos	Concessão de ajuda de custo aos discentes do Ifap, bem como diárias e passagens para servidores no XI CONNEPI	Comunidade Interna	Direção de Pesquisa e Inovação e Coordenação de Pesquisa e Inovação e <i>Campi</i>
Editais de Iniciação Científica	Concessão de bolsa de iniciação científica	Discentes do Ifap	Coordenação de Pesquisa e Inovação e Coordenação de Apoio à Pesquisa e Pós-Graduação e <i>Campi</i>
Promoção de eventos científicos	IV Jornada de Iniciação Científica	Comunidade Interna	Direção de Pesquisa e Inovação, Coordenação de Pesquisa e Inovação e Coordenação de Apoio à Pesquisa e Pós-Graduação e <i>Campi</i>
Normativas de pesquisa	Orientações e normativas para atividades de pesquisa	Comunidade Interna	Direção de Pesquisa e Inovação, Coordenação de Pesquisa e Inovação, Coordenação de Apoio à Pesquisa e Pós-Graduação e <i>Campi</i>
Grupos de Pesquisa	Orientações sobre atualização e preenchimento dos grupos de pesquisa do Ifap	Líderes de Grupos de Pesquisa	Direção de Pesquisa e Inovação
Inovação Tecnológica			
Promoção de Eventos sobre Inovação Tecnológica	Start Up Day, Star Up Weekend	Comunidade Interna e Externa	Direção de Pesquisa e Inovação, Coordenação de Pesquisa e Inovação e Coordenação de Apoio à Pesquisa e Pós-Graduação e <i>Campi</i>
Estruturação do NIT e NTA	Aquisição de materiais permanentes para os núcleos de inovação Tecnológica (NIT) e tecnologias Assistivas (NTA)	Comunidade Interna	Direção de Pesquisa e Inovação, Coordenação do NIT e NTA e <i>Campi</i>

Campus Laranjal do Jari

Os macroprocessos finalísticos do *Campus Laranjal do Jari* estão relacionados tanto à sua atividade-fim como meio e consistem no gerenciamento do planejamento e na execução de atividades específicas, direcionando os processos de ensino e aprendizagem e buscando a oferta de uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Quadro 6 – Macroprocessos do *Câmpus Laranjal do Jari*

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Administrativo	Capacitação de Servidores	14 Capacitações aplicadas em eventos e/ou bolsa graduação/pós-graduação	Servidores do Campus Laranjal do Jari	Direção Geral / Departamento de Administração e Planejamento/ Departamento de Ensino / Departamento de Pesquisa, Extensão e Estágio
	Funcionamento do Campus Laranjal do Jari	67% gastos com contratação de empresa terceirizada para serviços contínuos no campus, contratação de Pessoa Jurídica para serviços específicos, compra de materiais de consumo e expediente, compra de material e equipamentos permanentes.	Servidores do Campus Laranjal do Jari, discentes e comunidade em geral.	Campus Laranjal do Jari

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
	Oferta de 320 novas vagas para os Cursos Técnicos nas formas (integrado e subsequente) presencial e EAD; Superior	- 160 vagas para os cursos técnicos na forma integrado; -80 vagas para os cursos técnicos na forma	Comunidade externa	Direção Geral / Departamento de Ensino e Coordenação de

Ensino		subsequente; – 80 vagas para os cursos superiores.		Registro Escolar
	Atualização dos sistemas Educa Censo, SISTEC e SIMEC	<ul style="list-style-type: none"> – Registro no Sistec dos novos cursos implantados – Preenchimento dos sistemas conforme as demandas e prazos estipulados pelo Ministério da Educação e pela Setec – Preenchimento do Sistec de acordo com as demandas de matrícula nos cursos técnicos e de formação inicial e continuada ofertadas pelo <i>Campus</i> – Atualização da situação dos alunos no Sistec, conforme demandas apresentadas e ao final de cada semestre; -Abertura de ciclo de matrícula extemporânea para inclusão de 320 alunos no Sistec. 	Comunidade interna	Direção Geral / Departamento de Ensino / Registro Escolar
	Utilização do Sistema Acadêmico de Gestão Escolar (Sages) do IFAP	<ul style="list-style-type: none"> – Registro dos cursos técnicos e superiores presenciais e EAD ofertados – Cadastro dos docentes e discentes do <i>Campus</i> – Atualização dos componentes curriculares; – Acompanhamento de diários e situação dos alunos 	Comunidade interna	Departamento de Ensino/ Coordenação Pedagógica / Registro Escolar / Coordenações dos cursos
Execução do Programa de Assistência Estudantil	<p>371 auxílios concedidos, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> -109 auxílio-transporte; -118 auxílio-alimentação -93 auxílio material didático; -50 auxílio uniforme -01 auxílio-moradia 03 bolsas monitoria <p>Recurso no valor de R\$ 691.481,73</p>	Discentes dos cursos técnicos nas modalidades: integrado e subsequente; Discentes dos cursos superiores.	Direção Geral; Departamento de Ensino; Coordenação de Apoio ao Ensino (CAE); Coordenação Financeira	

Atualização dos PPCs dos Cursos Técnicos Integrado e Subsequente	Ppc's dos cursos técnicos ofertados no Campus	Comunidade interna	Departamento de Ensino / Coordenação de Cursos Técnicos / Coordenação do Polo EAD / Coordenação Pedagógica /
Elaboração dos Planos Pedagógicos dos Cursos Técnicos na Forma integrado integral, do Curso Técnico em Agronegócio nas Modalidades Proeja e Bacharelado em Administração.	PPC's dos cursos técnicos a serem ofertados no Campus em 2017.	Comunidade interna	Departamento de Ensino / Coordenação de Cursos Técnicos / Coordenação do Polo EAD / Coordenação Pedagógica /
Contratação de docentes efetivos em regime de dedicação exclusiva	– Dezoito docentes	Discentes dos cursos técnicos	Direção Geral / Departamento de Ensino,
Contratação de docente substituto	– Dois docentes	Discentes dos cursos técnicos	Direção Geral / Departamento de Ensino,
Colação de grau de alunos do Integrado, Subsequente, Proeja, EaD e Superior	Emissão de diplomas Outorga do grau de técnico para os cursos ofertados pelo campus Direção Geral, Departamento de Ensino, Registro Escolar.	210 Alunos concluintes do campus	Direção Geral, Departamento de Ensino, Registro Escolar.
Participação em eventos promovidos pela Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica	I JIFAP – Jogos do Instituto Federal do Amapá; JIFS – Jogos dos Institutos Federais da região norte e nordeste; Participação no XI Congresso Norte, Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI)	Alunos e servidores do campus	Direção Geral, Departamento de Pesquisa e Extensão.
Participação em eventos nacionais e internacionais	Apresentação de trabalhos acadêmicos	Alunos e servidores do campus	Direção Geral, Departamento de Ensino; Departamento de Pesquisa e Extensão.

Pesquisa e Extensão	Cursos FIC realizados em eventos ou isolados	<p>Musicalização para Regentes Coral;</p> <p>-Fundamentos Ecológicos para Agricultura Sustentável;</p> <p>-Montagem e Manutenção Preventiva de Computadores;</p>	Comunidade Interna e externa do Campus	<p>Departamento de Pesquisa e Extensão;</p> <p>Coordenações de curso;</p>
	Promoção de eventos científicos e culturais	<p>Maior visibilidade sobre o potencial da instituição na região:</p> <p>-Dia mundial da Água;</p> <p>-I Feira Literária;</p> <p>-IV Feira das Profissões;</p> <p>-Torneio de Férias</p> <p>-Gincana do Conhecimento;</p> <p>-Semana do Estudante;</p> <p>-Jogos Internos;</p> <p>-VI Festa Junina do Ifap;</p> <p>-III Semana do Biólogo;</p> <p>-Jornada de Extensão e Semana de Ciência e Tecnologia;</p> <p>-II Festa de Halloween;</p> <p>-Dia do Secretário;</p> <p>-Dia do Administrador;</p> <p>-Feira do Empreendedor;</p> <p>– I Start Up Day</p> <p>-Dia da Consciência Negra;</p> <p>-Cantata de Natal</p> <p>-II Natal Solidário;</p>	Comunidade interna e externa do Campus	<p>Direção Geral;</p> <p>Departamento de Ensino;</p> <p>Departamento de Pesquisa e Extensão;</p> <p>Coordenações de Curso.</p>
	Parceria/convênios com entidades locais pra realização de estágios para alunos do Ifap	280 vagas de estágio concedidas em Convênios realizados com a Prefeitura de Laranjal do Jari. (30/05/2016) e outras 39 instituições conveniadas	Alunos do Campus Laranjal do Jari	Departamento de Pesquisa e Extensão Prefeitura Municipal de Laranjal do Jari e Instituições

			parceiras
Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC)	Termo de Cooperação realizado com a Secretaria Municipal de Educação para oferta do curso em Secretariado Escolar para agentes da Prefeitura de Laranjal do Jari com carga horária de 160h/a divididas em três meses.	Servidores da Secretaria Municipal de Educação de Laranjal do Jari	Departamento de Pesquisa e Extensão Secretaria Municipal de Educação de Laranjal do Jari
Cursos profissionalizantes para a comunidade interna e externa de Laranjal do Jari.	Cursos: Informática Básica, Educação Ambiental; Educação Financeira; Preparatório para concursos públicos: raciocínio lógico matemático, preparatório para concurso da PM/PA específico matemático e física aplicada ao vôlei.	Comunidade interna e externa de Laranjal do Jari	Departamento de Pesquisa e Extensão Coordenações de Curso
Cursos FIC realizados em eventos ou isolados	A Engenharia de Requisitos Biossegurança e Transgenia Contabilidade Primeiros Socorros Arborização nas Cidades Aprofundamento no Ensino das Funções	Comunidade interna e externa de Laranjal do Jari	Departamento de Pesquisa e Extensão Coordenações de Curso
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC/IFAP)	Projeto: Produção mais limpa: um estudo de caso em uma em presa produtora de celulose no estado do PARÁ. Orientador: Rodrigo Leite Farias de Araújo. Acadêmico: Francisca Leliane Rego da Silva.	Alunos do curso superior	Departamento de Pesquisa e Extensão;
	Projeto: Moscas-das-Frutas(Diptera, Tephritidae)em Laranjal do Jari: da Pesquisa ao Ensino no Instituto Federal do Amapá. Orientador: Daniel Gonçalves Jardim. Acadêmico: Juvanildo Bezerra da Silva		
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE	Projeto: As influências das	Alunos do curso integrado	

	BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR (PIBIC/JR/IFAP).	práticas extrativistas nos aspectos econômicos, sociais e culturais do Vale do Jari: Orientador: Roberta Cacela de Almeida. Acadêmico: Samuel Queiroz Lopes.		
--	--	--	--	--

Campus Macapá

As ações de ensino, pesquisa, extensão e administrativas do *campus* Macapá constituem um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino, a pesquisa e a extensão, para viabilizar uma relação transformadora e consolidada entre o Instituto Federal do Amapá *campus* Macapá e a sociedade.

Quadro 7 – Macroprocessos do *Câmpus* Macapá

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	Participação em eventos promovidos pela rede federal de educação profissional e tecnológica e outros	Jogos dos Institutos Federais da região norte e nordeste – 90 alunos. Participação no Congresso Norte, Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI) e outros – 21 alunos. Congressos.	Alunos e servidores do <i>campus</i>	Direção Geral, Departamento de Pesquisa e Extensão.
	Investimentos em Programas para permanência e êxito dos alunos, através da oferta de Auxílios Estudantis e bolsas de incentivo a pesquisa e extensão	Bolsas/auxílios ofertados: 833 (oitocentos e trinta e três) – 40,18% percentual proporcional ao número de alunos matriculados	Alunos do <i>campus</i>	Departamento de Pesquisa e Extensão e Departamento de Assistência Estudantil
	Colaço de grau de alunos do Integrado, Subsequente, Proeja, EaD e Superior	Emissão de diplomas Outorga do grau de técnico para os cursos ofertados pelo <i>campus</i>	Alunos concluintes do <i>campus</i>	Direção Geral, Direção de ensino, Registro Escolar.
	Contratação de docentes e técnicos administrativos em educação efetivos	– corpo docente e de técnicos administrativos estruturado	Discentes dos cursos técnicos e de formação inicial e continuada	Direção Geral / Direção de Ensino
	Promoção de eventos científicos e culturais	Maior visibilidade da comunidade interna e externa do <i>campus</i> sobre o potencial da instituição na região.	Comunidade interna e externa do <i>campus</i>	Departamento de Pesquisa e Extensão
	Fornecimento de refeições (almoço)	Alimentação de 160 alunos que estudam em tempo integral no Ifap (manhã e tarde)	Alunos do Ensino Técnico Integrado Integral <i>campus</i>	Departamento de Assistência Estudantil

	Utilização do Sistema Acadêmico de Gestão Escolar (Sages) do Ifap	<ul style="list-style-type: none"> – Registro dos cursos técnicos presenciais e EAD ofertados – Cadastro dos docentes e discentes do <i>Campus</i> – Atualização dos componentes curriculares desde Acompanhamento de diários e situação dos alunos 	Comunidade interna	Direção de Ensino / Coordenação Pedagógica / Registro Escolar / Coordenações dos cursos
Administrativo	Capacitação de servidores	80 capacitações aplicadas na participação em eventos e/ou bolsa graduação/pós-graduação	servidores do <i>campus</i>	Direção Geral, Direção Administrativa, Direção de Ensino
	Reestruturação física, elétrica, hidráulica e de gás dos laboratórios de alimentos, ciências, edificações, mineração e química	10 laboratórios	Alunos e servidores do <i>campus</i>	Departamento de Apoio ao ensino, coordenações dos laboratórios
	Funcionamento do Campus Macapá	Contratação de empresa terceirizada para serviços contínuos no campus, contratação de Pessoa Jurídica para serviços específicos, compra de materiais de consumo e expediente, compra de material e equipamentos permanentes.	Servidores, discentes do campus Macapá e comunidade em geral.	Departamento de Administração e Planejamento

Campus Santana

As ações de ensino, pesquisa, extensão e administrativas do *campus* Santana constituem um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino, a pesquisa e a extensão, para viabilizar uma relação transformadora e consolidada entre o Instituto Federal do Amapá *campus* Santana e a sociedade.

Quadro 8 – Macroprocessos *Campus* Santana

Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Implantação de cursos técnicos na modalidade presencial	<ul style="list-style-type: none"> – Curso técnico em Marketing na forma integrado – Curso técnico em Comércio Exterior na forma integrado – Curso Técnico em Logística na forma Integrado Curso Técnico em Logística PROEJA 	Comunidade externa	Direção de Ensino / Coordenação de Cursos Técnicos / Coordenação do Curso Técnico em Marketing / Coordenação do Curso Técnico em Comércio Exterior / Coordenação Pedagógica
Atualização dos sistemas Educacenso, Sistec e Simec	<ul style="list-style-type: none"> – Registro no Sistec dos novos cursos implantados – Preenchimento dos sistemas conforme as demandas e prazos estipulados pelo Ministério da Educação e pela Setec – Preenchimento do Sistec de acordo com as demandas de matrícula nos cursos técnicos e de formação inicial e continuada ofertadas pelo <i>Campus</i> – Atualização da situação dos alunos no Sistec, conforme demandas apresentadas e ao final de cada semestre 	Comunidade interna	Direção Geral / Direção de Ensino / Registro Escolar
Utilização do Sistema Acadêmico de Gestão Escolar (Sages) do Ifap	<ul style="list-style-type: none"> – Registro dos cursos técnicos presenciais e EAD ofertados – Cadastro dos docentes e discentes do <i>Campus</i> – Atualização dos componentes curriculares desde 2014.2 – Acompanhamento de diários e situação dos alunos 	Comunidade interna	Direção de Ensino / Coordenação Pedagógica / Registro Escolar / Coordenações dos cursos
Execução do Programa de Assistência Estudantil	160 beneficiados do integrado 173 beneficiados subsequente	Discentes dos cursos técnicos	Direção de Ensino/ CAE
Oferta de 640 vagas para os cursos técnicos	– 320 vagas para os cursos técnicos na modalidade presencial	Comunidade externa	Direção Geral / Direção de Ensino

na forma integrada e subsequente	– 320 vagas para os cursos técnicos na modalidade Educação à Distância		
Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Contratação de docentes efetivos em regime de dedicação exclusiva	– 5	Discentes dos cursos técnicos e de formação inicial e continuada	Direção Geral / Direção de Ensino
Contratação de docente substituta	– Uma docente	Discentes dos cursos técnicos e de formação inicial e continuada	Direção Geral / Direção de Ensino
Contratação de técnicos efetivos	12	Discentes, docentes e comunidades externa	Direção Geral / Direção Administrativa / Direção de Ensino
Elaboração dos Planos Pedagógicos dos Cursos Técnicos na Forma Integrada e PROEJA	– PPC's dos cursos técnicos ofertados no <i>Campus</i>	Comunidade interna	Direção de Ensino / Coordenação de cursos técnicos / Coordenação do Polo EAD / Coordenação Pedagógica / Coordenações dos cursos
Capacitação de Servidores	1 bolsa graduação/pós-graduação	Servidores do Campus Santana	Direção Geral / Direção Administrativa / Direção de Ensino / Diretoria de pesquisa e extensão
Funcionamento do Campus Santana	Contratação de empresa terceirizada para serviços contínuos no campus, contratação de Pessoa Jurídica para serviços específicos, compra de materiais de consumo e expediente, compra de material e equipamentos permanentes.	Servidores do Campus Santana, discentes e comunidade em geral.	Campus Santana
Oferta de 35 Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, aos discentes, servidores e comunidade externa, com cursos de caráter teóricos e práticos.	Cursos de curta e longa duração do mais variados eixos tecnológicos	Discentes, servidores e comunidade externa	Direção de Ensino/Direção de Pesquisa e Extensão/Coordenação de Cursos/Coordenação de Estágio e Extensão
I Fórum de Comércio Exterior	Cursos, oficinas e visitas técnicas	Discentes, servidores e comunidade externa	Direção de Ensino/Direção de Pesquisa e Extensão/Coordenação de

			Cursos/Coordenação de Estágio e Extensão
I Semana de Marketing	Cursos e oficinas	Discentes, servidores e comunidade externa	Direção de Ensino/Direção de Pesquisa e Extensão/Coordenação de Cursos/Coordenação de Estágio e Extensão
Projeto Mulheres em foco	Palestras, Exposição fotográfica e textual verbal sobre o tema	Servidores do Campus Santana, discentes e comunidade em geral.	Direção de Ensino/Direção de Pesquisa e Extensão/Coordenação de Cursos/Coordenação de Estágio e Extensão
Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
I Mostra de Pesquisa Discente	Exposição de <i>pôsteres</i>	Servidores do Campus Santana, discentes e comunidade em geral.	Direção de Ensino/Direção de Pesquisa e Extensão/Coordenação de Cursos/Coordenação de Estágio e Extensão
Projeto IFAP aberto	Preparação para o ENEM	Servidores do Campus Santana, discentes e comunidade em geral.	Direção de Ensino/Direção de Pesquisa e Extensão/Coordenação de Cursos/Coordenação de Estágio e Extensão
Apresentação de trabalhos em congressos nacionais e internacionais de educação e administração	Participação de 6 docentes	Docentes Campus Santana	Direção de Pesquisa e Extensão
Participação no CONNEPI	Apresentação de trabalhos, participação de 6 docentes e 3 discentes.	Docentes e discentes do campus Santana	Direção de Pesquisa e Extensão
Projeto “Trocando Sorrisos e Abraços”	Projeto de cunho de extensão social, tem o objetivo de colocar os alunos do IFAP, na realização de atividades sociais na Casa da Hospitalidade e Lar Betânia do Município de Santana.	Discente e docentes do Campus Santana	Direção de Ensino/Direção de Pesquisa e Extensão/Coordenação de Cursos/Coordenação de Estágio e Extensão
I encontro dos alunos	Socialização, palestras e atividades	Discentes,	Direção de

do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde	interativas.	servidores e comunidade externa	Ensino/Direção de Pesquisa e Extensão/Coordenação de Cursos/Coordenação de Estágio e Extensão
Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Startup Day	Incentivo e fomento de práticas empreendedoras.	Discentes, servidores e comunidade externa	Direção de Ensino/Direção de Pesquisa e Extensão/Coordenação de Cursos/Coordenação de Estágio e Extensão
Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Projeto de Extensão XADREZ	Prevê aulas de xadrez e envolvimento dos alunos em torneios internos e externos como ferramenta de desenvolvimento das habilidades de concentração, estratégia e planejamento.	Discentes do Campus Santana	Direção de Ensino/Direção de Pesquisa e Extensão/Coordenação de Cursos/Coordenação de Estágio e Extensão
Olimpíadas de conhecimento	Aulas preparatórias para a Olimpíada Brasileira de Geografia, Olimpíada Brasileira de Matemática, Olimpíada Brasileira de Robótica e World Skills e Olimpíada Brasileira de Biologia.	Discentes e comunidade externa	Direção de Ensino/Direção de Pesquisa e Extensão/Coordenação de Cursos/Coordenação de Estágio e Extensão
Preparação e participação na seletiva para Jogos dos Institutos Federais (JIF)	Primeira seletiva do Campus Santana	Discentes do Campus Santana	Direção de Ensino/Direção de Pesquisa e Extensão/Coordenação de Cursos/Coordenação de Estágio e Extensão
Projetos de pesquisa PIBIC-JR	Dois projetos de iniciação científica do campus Santana foram contemplados com bolsa no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-JR).	Discentes e Docentes	Direção de Ensino/Direção de Pesquisa e Extensão/Coordenação de Cursos/Coordenação de Estágio e Extensão
III Congresso Nacional de Educação (CONEDU)	Participação de 1 docente	Docentes	Direção de Pesquisa e Extensão

XIII CONBRAD - CONGRESSO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO	Participação de 1 docente	Docente e Discentes do Campus	Direção de Ensino/Direção de Pesquisa e Extensão/Coordenação de Cursos
XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação	Participação de 1 docente	Docentes, discentes e comunidade externa	Direção de Ensino/Direção de Pesquisa e Extensão/Coordenação de Curso Técnico em Logística
II Semana de Logística do Campus Santana.	Promover debate, palestras e mesa redonda a comunidade acadêmica, acerca da infraestrutura de Logística do Amapá	Docentes, discentes e comunidade externa	Direção de Ensino/Direção de Pesquisa e Extensão/Coordenação de Curso Técnico em Logística
Parceria/convênios com entidades locais pra realização de estágios para alunos do Ifap	09 parcerias/convênios com entidades locais para realização de estágio pelos alunos do IFAP.	Discentes dos Campi do IFAP	Campus Santana, Macapá, Laranjal do Jari

Campus Porto Grande

As ações de ensino, pesquisa, extensão e administrativas do campus Porto Grande constituem um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino, a pesquisa e a extensão, para viabilizar uma relação transformadora e consolidada entre o Instituto Federal do Amapá campus Avançado do Porto Grande e a sociedade.

Quadro 9 – Macroprocessos *Campus* Porto Grande

Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Implantação de cursos técnicos na modalidade presencial	<ul style="list-style-type: none"> – Curso Técnico em Agropecuária na forma integrada ao ensino médio – Curso técnico em Agroecologia na forma subsequente – Curso técnico em Agronegócio – PROEJA 	Comunidade externa	Direção de Ensino / Coordenação de Cursos Técnicos / Coordenação do Curso Técnico em Marketing / Coordenação do Curso Técnico em Comércio Exterior / Coordenação

			Pedagógica
Atualização dos sistemas Educacenso, Sistec e Simec	<ul style="list-style-type: none"> – Registro no Sistec dos novos cursos implantados – Preenchimento dos sistemas conforme as demandas e prazos estipulados pelo Ministério da Educação e pela Setec – Preenchimento do Sistec de acordo com as demandas de matrícula nos cursos técnicos e de formação inicial e continuada ofertadas pelo <i>Campus</i> – Atualização da situação dos alunos no Sistec, conforme demandas apresentadas e ao final de cada semestre 	Comunidade interna	Direção Geral / Direção de Ensino / Registro Escolar
Utilização do Sistema Acadêmico de Gestão Escolar (Sages) do Ifap	<ul style="list-style-type: none"> – Registro dos cursos técnicos presenciais e EAD ofertados em 2015 – Cadastro dos docentes e discentes do <i>Campus</i> – Acompanhamento de diários e situação dos alunos 	Comunidade interna	Direção de Ensino / Coordenação Pedagógica / Registro Escolar / Coordenações dos cursos
Execução do Programa de Assistência Estudantil	<ul style="list-style-type: none"> – 86 (oitenta e seis) auxílios-transporte para alunos do campus porto grande, – 74 (setenta e quatro) auxílios-alimentação do campus Porto Grande 	Discentes dos cursos técnicos	Direção de Ensino
Oferta de 280 vagas para os cursos técnicos na forma integrada, subsequente e PROEJA	<ul style="list-style-type: none"> – 160 vagas para os cursos técnicos na modalidade presencial, forma Subsequente – 80 vagas para os cursos técnicos na modalidade presencial, forma Integrada ao Ensino Médio – 40 vagas para curso técnico integrado na modalidade PROEJA 	Comunidade externa	Direção Geral / Direção de Ensino
Contratação de docentes efetivos em regime de dedicação exclusiva	<ul style="list-style-type: none"> – 14 (Quatorze) docentes 	Discentes dos cursos técnicos e de formação inicial e continuada	Direção Geral / Direção de Ensino
Contratação de Técnicos Administrativos para o quadro permanente de servidores do IFAP, Campus Porto Grande	<ul style="list-style-type: none"> – 17 (Dezessete) Técnicos 	Comunidade interna	Direção de Ensino / Coordenação de cursos técnicos / Coordenação do Polo EAD / Coordenação Pedagógica / Coordenações dos cursos
Elaboração dos Planos Pedagógicos dos Cursos Técnicos na Forma Subsequente nas	<ul style="list-style-type: none"> – PPC's dos cursos técnicos ofertados no <i>Campus</i> 	Comunidade interna	Direção de Ensino / Coordenação de cursos técnicos / Coordenação do Polo EAD /

Modalidades Presencial e EAD			Coordenação Pedagógica / Coordenações dos cursos
Funcionamento do Campus Porto Grande	Contratação de empresa terceirizada para serviços contínuos no campus, contratação de Pessoa Jurídica para serviços específicos.	Servidores do Campus, discentes e comunidade em geral.	Campus Porto Grande

Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
I Encontro dos agentes escolares do <i>campus</i> Porto Grande	Evento de formação continuada	Comunidade interna	Direção-Geral <i>Campus</i> Porto Grande / Departamento de Ensino/Departamento de Pesquisa e Extensão.
I Semana do Técnico em Agropecuária	Evento para a comunidade estudantil	Comunidade interna	Direção-Geral <i>Campus</i> Porto Grande / Departamento de Ensino/Departamento de Pesquisa e Extensão.
Dia da consciência Negra	Evento para a comunidade Estudantil	Discentes dos cursos subsequente e integrado	Direção-Geral <i>Campus</i> Porto Grande / Departamento de Ensino/Departamento de Pesquisa e Extensão/Direção de Ensino.
Outubro Rosa	Evento de conscientização	Discentes dos cursos subsequente e integrado	Direção-Geral <i>Campus</i> Porto Grande / Departamento de Ensino/Departamento de Pesquisa e Extensão/Direção de Ensino.
Dia de mobilização a respeito a diversidade	Evento de conscientização	Discentes dos cursos subsequente	Direção-Geral <i>Campus</i> Porto Grande / Departamento de Ensino/Departamento de Pesquisa e Extensão/Direção de Ensino.
I FEIRA CULTURAL MESOAMERICANO: a língua espanhola por meio da música, dança,	Evento interdisciplinar: disciplinas envolvidas: Inglês, Espanhol, Artes, Música, Filosofia e Educação Física	Comunidade interna e externa	Direção Geral <i>Campus</i> Porto Grande / Departamento de Ensino/Departamento

teatro e culinária.			de Pesquisa e Extensão/Direção de Ensino.
Desafio técnico científico	Projeto social que culminou com a revitalização do balneário	Comunidade interna e externa	Direção Geral <i>Campus</i> Porto Grande / Departamento de Ensino/Departamento de Pesquisa e Extensão/Direção de Ensino.
Jogos dos Internos dos Institutos Federais (Etapa Estadual)	Participação de 28 alunos do integrado na etapa estadual realizada no <i>campus</i> Macapá.	Comunidade Interna	Direção Geral <i>Campus</i> Porto Grande / Departamento de Pesquisa e Extensão.
Jogos dos Institutos Federais (Etapa Regional)	Participação de 03 alunos do integrado na etapa regional realizada no Estado de Manaus.	Comunidade interna	Direção Geral <i>Campus</i> Porto Grande / Departamento de Pesquisa e Extensão.
Jogos Internos da Escola Maria Cristina	Participação de 18 alunos do integrado nos jogos internos da escola Maria Cristina	Comunidade interna	Direção Geral <i>Campus</i> Porto Grande / Departamento de Pesquisa e Extensão.
Oferta de 5 (cinco) cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC	Cursos de curta e longa duração do mais variados eixos tecnológicos, totalizando 243 sujeitos atendidos	Discentes e comunidade externa	Direção Geral <i>Campus</i> Porto Grande / Departamento de Pesquisa e Extensão.
Work Shopping Cultural	Promover debate, palestras e mesa redonda a comunidade acadêmica, acerca da infraestrutura de Logística do Amapá	Discentes, servidores e comunidade externa	Direção-Geral <i>Campus</i> Porto Grande / Coordenação de Apoio / Coordenação de curso
Semana do Meio Ambiente	Promover debate, palestras e mesa redonda a comunidade acadêmica, acerca da área ambiental.	Discentes, servidores e comunidade externa	Direção-Geral <i>Campus</i> Porto Grande / Coordenação de Apoio / Coordenação de curso
Consciência Negra	Promover debate, palestras e mesa redonda a comunidade acadêmica, acerca da promoção afrodescendente.	Discentes, servidores e comunidade externa	Direção-Geral <i>Campus</i> Porto Grande / Coordenação de Apoio / Coordenação de curso

Campus Avançado do Oiapoque

As ações de ensino, pesquisa, extensão e administrativas do campus Avançado do Oiapoque constituem um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino, a

pesquisa e a extensão, para viabilizar uma relação transformadora e consolidada entre o Instituto Federal do Amapá campus Avançado do Oiapoque e a sociedade.

Quadro 10 – Macroprocessos *Campus* Avançado do Oiapoque

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	Viabilização do <i>campus</i> Avançado de Oiapoque Implantação dos cursos do Eixo Tecnológico de Negócios.	Cursos Técnico em Contabilidade e Comércio Exterior. Eixo Produção Alimentícia: Cursos Técnico em Processamento de Pescado e Alimentos com duas turmas de 40 (quarenta) alunos, pelos turnos da tarde e noite.	Comunidade do município de Oiapoque e regiões adjacentes	Direção Geral do C. A Oiapoque/Direção Geral <i>campus</i> Macapá
	Promoção de eventos científicos e culturais no município de Oiapoque e região	Maior visibilidade da comunidade interna e externa do <i>campus</i> sobre o potencial da instituição na região.	Comunidade interna e externa do <i>campus</i>	Direção Geral do C. A Oiapoque e Coordenação Geral de Ensino Pesquisa e Extensão.
	Investimentos em Programas para permanência e êxito dos alunos, através da oferta de Auxílios Estudantis e bolsas de incentivo a pesquisa e extensão	Bolsas/auxílios ofertados	Alunos do <i>campus</i>	Direção Geral do C. A Oiapoque e Coordenação Geral de Ensino Pesquisa e Extensão.
	Participação em eventos promovidos pela rede federal de educação profissional e tecnológica e outros	Jogos dos Institutos Federais da região norte e nordeste. Participação no Congresso Norte, Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI) e outros Congressos.	Alunos e servidores do <i>campus</i>	Direção Geral do C. A Oiapoque e Coordenação Geral de Ensino Pesquisa e Extensão.
Administrativo	Capacitação de servidores	Servidores capacitados para a realização das atividades-fim da instituição: área: licitações públicas, administração financeira, gestão em ensino, pesquisa e extensão.	servidores do <i>campus</i>	Direção Geral do C. A Oiapoque/Direção Geral <i>campus</i> Macapá e Departamento de Administração e Planejamento do <i>campus</i> Macapá.
	Estruturação física, elétrica e lógica do C. A. Oiapoque	Infraestrutura necessária para o funcionamento do <i>campus</i> : salas de aula, mobiliário, lanchonete, etc.	Alunos e servidores do <i>campus</i>	Direção Geral do C. A Oiapoque/Direção Geral <i>campus</i> Macapá, Departamento de Administração e Planejamento do <i>campus</i> Macapá e Coordenação de Administração e Infraestrutura do <i>campus</i> Macapá.
	Funcionamento do C. A. Oiapoque	Contratação de empresa terceirizada para serviços contínuos no <i>campus</i> .	Servidores, discentes do C. A. Oiapoque e comunidade em	Direção Geral do C. A Oiapoque/Direção Geral <i>campus</i> Macapá e

		contratação de Pessoa Jurídica para serviços específicos, compra de materiais de consumo geral, expediente, compra de material e equipamentos permanentes.		Departamento de Administração e Planejamento do <i>campus</i> Macapá
--	--	--	--	--

Centro de Referência em EaD de Pedra Branca do Amapari

As ações de ensino, pesquisa, extensão e administrativas do Centro de Referência em EaD, constituem um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino, a pesquisa e a extensão, para viabilizar uma relação transformadora e consolidada entre o Instituto Federal do Amapá e a sociedade.

Quadro 11 – Macroprocessos Centro de Referência em EaD de Pedra Branca do Amapari

Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Implantação de cursos técnicos na modalidade Educação à Distância	<ul style="list-style-type: none"> Curso técnico em Segurança do Trabalho Curso técnico em Informática para Internet 	Comunidade externa	Direção-Geral Campus Porto Grande / Coordenação de Apoio
Utilização do Sistema Acadêmico de Gestão Escolar (Sages) do Ifap	<ul style="list-style-type: none"> Registro dos cursos técnicos presenciais e EAD ofertados Cadastro dos docentes e discentes do <i>Campus</i> Atualização dos componentes curriculares desde 2014.2 Acompanhamento de diários e situação dos alunos 	Comunidade interna	Direção-Geral Campus Porto Grande / Coordenação de Apoio
Execução do Programa de Assistência Estudantil	20 (vinte) auxílios estudantil	Discentes dos cursos técnicos	Direção de Ensino
Oferta de 120 vagas para os cursos técnicos	<ul style="list-style-type: none"> 40 vagas para o curso técnico em Informática para Internet 40 vagas para o curso técnico em Meio Ambiente 	Comunidade externa	Direção-Geral Campus Porto Grande / Coordenação de Apoio

Consciência Negra	Promover debate, palestras e mesa redonda a comunidade acadêmica, acerca da promoção afrodescendente.	Discentes, servidores e comunidade externa	Direção-Geral Campus Porto Grande / Coordenação de Apoio / Coordenação de curso
-------------------	---	--	---

2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

2.1 Planejamento Organizacional

2.1.1 Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

Na elaboração do planejamento foram observadas as diretrizes do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA) do Governo Federal. O PPA, estabelecido pela Lei nº 13.249 de 13 de janeiro de 2016, para o período de 2016 a 2019, é o instrumento de planejamento governamental que define diretrizes, objetivos e metas com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas, orientar a definição de prioridades e auxiliar na promoção do desenvolvimento sustentável. A LDO dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2016, sendo estabelecida pela Lei 13.242/2015. A LOA, estabelecida pela Lei nº 13.255 de 14 de janeiro de 2016, estimulou as receitas e fixou as despesas da União para o exercício de 2016.

O desempenho orçamentário do IFAP é demonstrado nos itens a seguir, onde será apresentada a execução orçamentária e financeira da Instituição, que dimensionam o montante de recursos públicos direcionados às políticas institucionais e os objetivos relacionados.

Podem ser observados, por meio do planejamento orçamentário realizado, os créditos iniciais, a execução da despesa (empenho, liquidação e pagamento), os restos a pagar, receitas e outras atividades administrativas, orçamentárias e financeiras.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

Em suas ações de planejamento, o Ifap no exercício de 2016 utilizou como marco regulatório o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018, que tem como função ser um norte balizador para as ações da instituição a médio prazo, e o Plano de Ação 2016 que planejou as ações da instituição para o ano mencionado. O planejamento no Ifap, assumindo característica de processo, é compreendido como função cíclica de planejar, acompanhar, avaliar e replanejar. Assim, uma vez iniciada a execução do Plano de Ação, surge a fase de acompanhamento, com o objetivo de garantir a execução dos objetivos propostos através das metas estabelecidas, como também, caso seja necessário, de corrigir rumos e superar dificuldades.

O planejamento estratégico como procedimento de gestão, iniciou em 2012, utilizando-se a ferramenta *Balanced Scorecard – BSC*. Pretendendo-se atingir um melhor desempenho de gestão; no entanto, ainda há necessidade de maior conscientização em alguns setores

administrativos, no que concerne ao exercício da cultura de resultados e, conseqüentemente, ao melhor desempenho da gestão, possibilitando a utilização de instrumentos que possam aferir a eficiência da Unidade.

A construção do Plano Estratégico do Ifap está demonstrada no fluxograma abaixo, conforme estabeleceu-se em 2012, vinculando-se os programas executados pela UJ ao Programa Plurianual do Governo Federal, até a sua finalização com o Relatório de Gestão Anual.

De igual forma, o Ifap iniciou o processo de construção de seu planejamento estratégico, a partir da análise de sua missão, valores e visão de futuro. A elaboração do diagnóstico estratégico fundamenta-se no levantamento dos indicadores (ameaças e oportunidades) do ambiente externo e (pontos fortes e fracos) do ambiente interno, utilizando como ferramenta de trabalho a matriz SWOT aplicados com o BSC. Procurou-se relacionar os objetivos institucionais estabelecidos pela lei 11.892/08 para a elaboração dos objetivos estratégicos da Instituição.

Os **Programas e ações** são instrumentos de organização da ação governamental que articulam um conjunto de iniciativas públicas e privadas –projetos, atividades, financiamentos, incentivos fiscais, normas etc. -e que visam à solução de um problema ou ao atendimento de demanda da sociedade, sendo mensurado por indicadores, metas regionalizadas e custos estabelecidos no PPA 2016 - 2019.

Cada programa identifica as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de projetos, atividades e operações especiais. No Ifap os programas e ações de governo estão relacionados a seguir:

Programas

2030 –Educação Básica

2031 –Educação Profissional e Tecnológica

2109 –Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

Ações

20RG –Expansão e reestruturação de instituições federais de educação profissional e tecnológica

20RJ –Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica

20RL –Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

20TP –Pagamento de pessoal ativo da união

2004 –Assistência médica e odontológica

2010 –Assistência pré-escolar

2011 –Auxílio transporte

2012 –Auxílio alimentação

2994 –Assistência ao estudante da Educação Profissional e Tecnológica

4572 –Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação

6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica

6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

00M0 – Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino

09HB – Contribuição da União ao regime de previdência dos servidores públicos federais

Em relação aos objetivos e ações planejadas para atingir as metas institucionais, o tópico posterior informará todas as ações executadas pela Unidade por Pró-Reitoria, com a consolidação das informações de todos os Campus do Ifap, identificando as ações em relação ao que foi planejado para 2016.

Ação 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica: Foi previsto no exercício 2016 o montante de R\$ 7.912.926,00 na LOA para o Ifap, valor este significativamente menor que o exercício de 2015 que era de R\$ 24.000.000,00.

Para esta ação foram atendidos empenhos para continuação de 3 (três) obras de Construção sendo dos Campi Oiapoque, Porto Grande e Santana. Também foram empenhados valores com a reforma do bloco de Laboratórios do Campus Macapá e, ainda, valores com investimentos em equipamentos, móveis e outros para diversas unidades do Ifap.

Esta ação sofreu contingenciamento/bloqueio no valor de R\$ 1.324.389,00 (Emenda Parlamentar de bancada) nos limites para execução, e com o replanejamento de execução interna, possibilitou-se a utilização de 99,52% dos limites totais liberados, bem como o alcance das metas com execução de 21 projetos viabilizados, o que representa 105% da meta total prevista para esta ação.

Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica – Para a ação não houve previsão orçamentária para o exercício 2016 e também não foi executada.

Ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica: Esta ação visa garantir o funcionamento da Instituição. É aportada para atender contratos, serviços, aquisição de materiais, equipamentos, mobiliários, administrativos e pedagógicos, e demais despesas necessárias ao funcionamento, a qual atendeu 6.659 alunos matriculados no exercício. Ainda nesta ação, para o exercício 2016, foi previsto o montante de

R\$ 12.856.832,00. Após contingenciamento, no valor de R\$ 64.758,00, esta ação atingiu cerca de 96,82% de execução, considerando o orçamento liberado.

Ação 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica: destina-se ao auxílio em suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho escolar, através de concessão de auxílios socioeconômicos (moradia, alimentação, transporte, creche), auxílio para participação em visita técnica e eventos, concessão de bolsa monitoria, tutoria, extensão e pesquisa, etc.

No exercício 2016 foram atendidos 3.277 benefícios entre bolsas/auxílios e outras, que representam 198% em relação à meta prevista no planejamento. Para esta ação foi previsto na LOA o valor de R\$ 2.210.510,00 com valor efetivamente empenhado de R\$ 2.178.655,19, atingindo o percentual aproximado de 98,56% de execução orçamentária.

Ação 6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação: neste programa foram beneficiados profissionais da educação, de diversas áreas, também foram empenhados serviços contratados para serviços de terceiros para a execução de projetos de extensão que serão executados no ano de 2017. Com isso, a ação alcançou cerca de 92,95% em execução da dotação do exercício e 100% da meta estimada.

No que diz respeito aos Restos a pagar de ações que não pertencem a LOA 2016, foram tomadas medidas de controle para a inscrição e reinscrição de empenhos, aprimorado com a criação de um setor específico e indicação de responsáveis pelo acompanhamento da execução e possível cancelamento diante da não necessidade de manter o empenho em Restos a Pagar. Os empenhos que ainda encontram-se com saldo advém de aquisições e/ou contratos de serviços prestados ainda não finalizados os pagamentos ou com processos administrativos de possíveis penalidades em andamento.

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O planejamento estratégico macro do Ifap está delineado no PDI; este documento trata-se de um item obrigatório para que terá vigência de 2014 a 2018. Esse documento apresentou uma construção coletiva, onde buscou-se envolver os diversos sujeitos educacionais para a sua elaboração. O PDI tem como base o Termo de Acordo de Metas (TAM), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Plano Nacional de Educação (PNE), no ano de 2016, houve a efetiva consolidação e publicação do documento com as alterações, dentro das metas estabelecidas pelo Ifap.

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O Plano de Ação é um instrumento que atua como forma de monitoramento do PDI 2014-2018, do TAM, do PPI e PNE. Nesse documento, há a construção anual dos macroprojetos de cada área; as prioridades são definidas utilizando um diagnóstico da matriz *SWOT*, onde são elencadas as matrizes geradoras, diagnóstico das áreas de ação de cada unidade, identificação das prioridades por unidade administrativa, estabelecimento de objetivos e metas estratégicas de cada unidade e consolidação das ações. O plano de ação é avaliado semestralmente através do Relatório de Atividades.

2.3 Desempenho orçamentário

2.3.1 Execução física e financeira das ações da LOA de responsabilidade da unidade

Quadro 13 – Ações Relacionadas ao Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na Execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RG					Tipo:
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	9 – Não se aplica					
Objetivo	Não se aplica				Código: 9	
Programa	Educação Profissional e Tecnológica				Código: 2031 Tipo:	
Unidade Orçamentária	26426 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação	Despesa	Restos a Pagar do exercício				
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas					

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
6.060.634,40	4.342.856,15	1.084.977,96			

Tesouro Gerencial: 03/02/2017

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na Execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RG					Tipo:
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	9 – Não se aplica					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código: 1009					
Programa	Educação de Qualidade a Todos				Código: 2080	Tipo:
Unidade Orçamentária	26426 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação	Despesa	Restos a Pagar do exercício				
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.912.926,00	7.912.926,00	6.557.186,24	5.325.459,38	4.752.578,79	572.880,59	1.231.726,86
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Projeto viabilizado	und	20	-	21		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas					
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Tesouro Gerencial: 03/02/2017

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na Execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RJ					Tipo:
Título	Apoyo a Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica					
Iniciativa	9 – Não se aplica					
Objetivo	Não se aplica				Código: 9	
Programa	Educação Básica				Código: 2030	Tipo:
Unidade Orçamentária	26426 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá					

Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação	Despesa	Restos a Pagar do exercício				
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
-	-	-	-	-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas					
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
4.294,78	0,00	4.132,78				

Tesouro Gerencial: 03/02/2017

Identificação da Ação						
Responsabilidade de da UPC na Execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RL	Tipo:				
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	9 – Não se aplica					
Objetivo	Não se aplica	Código: 9				
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código: 2031				Tipo:
Unidade Orçamentária	26426 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação	Despesa	Restos a Pagar do exercício				
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
-	-	-	-	-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e	Execução Física - Metas					

Financeira					
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
7.045.741,29	4.830.038,56	1.268.054,87			

Tesouro Gerencial: 03/02/2017

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na Execução da ação	() Integral (X) Parcial
Código	20RL Tipo:
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	9 – Não se aplica
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código: 1009
Programa	Educação de Qualidade a Todos Código: 2080 Tipo:
Unidade Orçamentária	26426 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação	Despesa	Restos a Pagar do exercício				
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
12.856.832,00	12.792.074,00	12.386.098,04	8.747.744,84	8.286.314,60	461.430,24	3.638.353,20

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante matriculado	unidade	5.107	-	6.659

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Tesouro Gerencial: 03/02/2017

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na Execução da ação	() Integral (X) Parcial
Código	2994 Tipo:
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	9 – Não se aplica
Objetivo	Não se aplica Código: 9

Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26426 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação	Despesa	Restos a Pagar do exercício				
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
-	-	-	-	-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas					
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
154.254,33	102.343,90	47.618,63				

Tesouro Gerencial: 03/02/2017

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na Execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	2994		Tipo:			
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	9 – Não se aplica					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código: 1009					
Programa	Educação de Qualidade a Todos		Código: 2080		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26426 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação	Despesa	Restos a Pagar do exercício				
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.210.510,00	2.210.510,00	2.178.655,19	1.932.177,74	1.927.137,91	5.039,83	246.477,45
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		

Benefício concedido	unidade	1.650	-	3.277	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Tesouro Gerencial: 03/02/2017

Identificação da Ação					
Responsabilidade da UPC na Execução da ação	() Integral (X) Parcial				
Código	6380				Tipo:
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	9 – Não se aplica				
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código: 1009				
Programa	Educação de Qualidade a Todos		Código: 2080		Tipo:
Unidade Orçamentária	26426 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação	Despesa	Restos a Pagar do exercício				
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
366.862,00	366.862,00	341.000,36	82.405,37	80.673,10	1.732,27	258.594,99

Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Iniciativa apoiada	unidade	12		12		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Tesouro Gerencial: 03/02/2017

Quadro 14 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (NÃO SE APLICA)

Identificação da Ação	
Código	Tipo:
Título	
Iniciativa	

Objetivo	Código:				
Programa	Código:		Tipo:		
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Meta				
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
-	-	-	-	-	-

Tesouro Gerencial: 03/02/2017

2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Considerando a previsões orçamentária das ações supracitadas no programa 2080, que era estimado em R\$ 23.347.130,00, percebe-se que o valor efetivamente executado foi de R\$ 21.462.493,83.

O Ifap no exercício 2016 sofreu interveniências diretas no desempenho orçamentário, ocasionado principalmente pelos valores bloqueados dos créditos e/ou contingenciamentos dos limites orçamentários ocorrido no ano de referência. Tais contingenciamentos e/ou bloqueios somaram o montante de R\$ 2.888.147,00, equivalendo a aproximadamente 11,47% do total previsto anual para este programa, impactando diretamente na efetividade da execução do Instituto.

Ainda assim, o Ifap, que procura sempre zelar pela boa gestão, executou 87,19%, considerando o valor total sem contingenciamento/bloqueio, e aproximadamente 98,48% do orçamento afetivamente disponibilizado para essas ações pelo Governo Federal, como forma de abranger ao máximo as ações planejadas e necessárias da atividade fim.

2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

NÃO HÁ OCORRÊNCIAS.

2.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

O objetivo deste item é oferecer informações quantitativas e qualitativas sobre os Restos a Pagar (RP) inscritos em exercícios anteriores e vigentes no exercício de referência (2016), de modo a permitir a análise da gestão e os impactos dessas despesas no exercício.

No ano de 2016 o Ifap intensificou a gestão dos valores inscritos em restos a pagar, processados e não-processados, alcançando significativa redução dos mesmos.

Desta forma, o quadro a seguir apresenta informações dos RP vigentes em 1º de janeiro de 2016, ou seja, inscritos em outros exercícios e que permaneceram válidos no início do exercício de referência do relatório.

Quadro 15 - Informações dos RP vigentes em 1º de janeiro de 2016

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados						
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/16 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12/16 (d) = (a-b-c)		
2015	1.185.243,91	1.125.777,71	13.238,40	46.227,80		
2014	1.407.958,34	1.362.690,35	0,00	45.267,99		
2013	75.081,30	1.250,83	0,00	73.830,47		
Restos a Pagar não Processados						
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/16 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12/16 (i) = (e-g-h)	
2015	8.011.710,39	6.047.134,44	5.948.191,92	507.802,81	1.555.715,66	
2014	4.899.861,95	3.725.751,66	3.725.751,66	870.326,33	303.783,96	
2013	1.224.090,69	7.448,92	7.448,92	1.216.641,77	0,00	

Tesouro Gerencial: 03/02/2017

Em análise, os Restos a Pagar tiveram significativa redução, considerando os últimos anos, impactando positivamente no saldo da conta, caracterizando eficiência, eficácia e efetividade nas ações desenvolvidas de controle para redução dos Restos a Pagar.

2.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

Neste tópico estão tratadas, essencialmente, as descentralizações de execução com transferência de recursos para a execução de ações ou atividades de responsabilidade do Ifap. Portanto, será apresentado o resumo da prestação de contas sobre transferências recebidas pela UJ na modalidade termo de cooperação, além da caracterização das transferências para a execução descentralizada de ações relacionadas a políticas públicas de responsabilidade do Instituto.

Quadro 16 resumo da prestação de contas sobre transferências recebidas pela UJ na modalidade termo de cooperação.

UNIDADE CONCEDENTE OU CONTRATANTE							
CONCEDENTE	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA						
CNPJ	00.394.445/0532-13						
UG/GESTÃO	150016/00001						
MODALIDADES	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício	Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)					
	2016	2015	2014	2016	2015	2014	
CONVÊNIO							
CONTRATO DE REPASSE							

TERMO DE COOPERAÇÃO	9	3	1	4.341.678,07	152.985,83	300.000,00
TERMO DE COMPROMISSO						
TOTAIS						

UNIDADE CONCEDENTE OU CONTRATANTE							
CONCEDENTE	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO						
CNPJ	00.378.257/0001-81						
UG/GESTÃO	153173 /15253						
MODALIDADES	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício	Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)					
	2016	2014	2016	2015	2014		
	2015						
CONVÊNIO							
CONTRATO DE REPASSE							
TERMO DE COOPERAÇÃO	1	4	3	285.251,04	1.040.654,26	4.376.612,15	
TERMO DE COMPROMISSO							
TOTAIS							

UNIDADE CONCEDENTE OU CONTRATANTE							
CONCEDENTE	COORDENAÇÃO DE APERFEIÇ. DE PESSOAL DE NÍVEL SUPER.						
CNPJ	00.889.834/0001-08						
UG/GESTÃO	154003/15279						
MODALIDADES	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício	Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)					
	2016	2014	2016	2015	2014		
	2015						
CONVÊNIO							
CONTRATO DE REPASSE							
TERMO DE COOPERAÇÃO	1	1		75.000,00	120.000,00		
TERMO DE COMPROMISSO							
TOTAIS							

No quadro seguinte visa demonstrar a situação gerencial da prestação de contas pelos recebedores dos recursos transferidos para o Instituto. A data considerada para identificar a informação é 31 de dezembro de 2016. Assim, o quadro evidencia a quantidade e o montante repassado dos instrumentos até o final de cada exercício de acordo com a situação da prestação de contas: prestadas ou não prestadas.

Para fins desse quadro, levou-se em consideração apenas as prestações de contas finais.

Quadro 17 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

<i>Quadro Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas para o Instituto na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.</i>		Valores em R\$			
		1,00			
Unidade Concedente					
Nome: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA					
CNPJ: 00.394.445/0532-13		UG/GESTÃO: 150016/00001			
EXERCÍCIO DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS	QUANTITATIVOS E MONTANTES REPASSADOS	INSTRUMENTOS (Quantitativos e Montante Repassado)			
		CONVÊNIOS	TERMO DE COOPERAÇÃO	CONTRATOS DE REPASSE	
2016	CONTAS PRESTADAS	QUANTIDADE	-	-	-
		MONTANTE REPASSADO	-	-	-
	CONTAS NÃO PRESTADAS	QUANTIDADE	-	9	-
		MONTANTE REPASSADO	-	4.701.929,11	-
2015	CONTAS PRESTADAS	QUANTIDADE	-	7	-
		MONTANTE REPASSADO	-	899.400,09	-
	CONTAS NÃO PRESTADAS	QUANTIDADE	-	1	-
		MONTANTE REPASSADO	-	414.240,00	-
2014	CONTAS	QUANTIDADE	-	4	-

	PRESTADAS	MONTANTE REPASSADO	-	4676.612,15	-
	CONTAS NÃO PRESTADAS	QUANTIDADE	-	-	-
		MONTANTE REPASSADO	-	-	-

No quadro anterior, destacam-se os instrumentos de transferências recebidas através de destaques orçamentários de outros órgãos, para a execução de atividades específicas, especialmente as ações inerentes às atividades de Expansão da Rede, PRONATEC e E-TEC Brasil (Educação à Distância).

Quanto à prestação de contas dos Termos de Cooperação, o IFAP teve atraso nas prestações de contas referente aos exercícios de 2014 e 2015. Vale clarificar que os Termos de Cooperação concedidos em 2016 não tiveram as prestações de contas realizadas dentro do próprio Exercício, pelo fato do recurso disponibilizado ter sido aplicado no final de 2016 e os mesmos estarem dentro do período de vigência, cuja prestação de contas ocorrerá no início do ano de 2017.

No tocante aos Exercícios de 2015 e 2014, os Termos de Cooperação tiveram suas contas prestadas, restando alguns em análise por parte das concedentes das descentralizações.

Portanto, o quadro abaixo visa demonstrar o perfil dos atrasos na análise das prestações de contas de recursos repassados para o Instituto ou por unidades que integram a conta anual. Assim, estão quantificados, de acordo com os prazos abaixo, os dias de atraso em relação à data em que deveriam ter sido concluídas as análises das contas prestadas.

Quadro 18 - perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos.

INSTRUMENTOS DA TRANSFERÊNCIA	ATÉ 30 DIAS	DE 31 A 60 DIAS	DE 61 A 90 DIAS	DE 91 A 120 DIAS	MAIS DE 120 DIAS
Convênios	0	0	0	0	0
Contratos de Repasse	0	0	0	0	0
Termo de Cooperação	0	1	0	0	10
Termo de Compromisso	0	0	0	0	0

2.3.5.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Dentro da Pró-Reitoria de Administração, em setembro de 2016, foi criada a Diretoria Executiva de Planejamento, a qual, dentre outras atribuições, estão o controle orçamentário e financeiro através do SIMEC e planilhas auxiliares. Os Termos são relacionados a Coordenação dos Programas, que, por sua vez, são responsáveis pelo acompanhamento e execução física dos acordos.

2.3.6 Informações sobre a realização das receitas

Decorrentes das Receitas foram efetivados um total de R\$ 1.225.705,64 (um milhão duzentos e vinte e cinco mil setecentos e cinco reais e sessenta e quatro centavos)), na qual destaca-se o valor de R\$ 1.200.282,24 (hum milhão duzentos mil, duzentos e oitenta e dois reais e vinte e quatro centavos) originados de taxa de concurso público e processos seletivos. O saldo restante refere-se a receitas patrimoniais e multas e restituições.

2.3.7 Informações sobre a execução das despesas

O quadro abaixo, denominado Despesas por Modalidade de Contratação, considera a totalidade dos recursos do Instituto Federal do Amapá, mesmo nas situações em que não seja responsável pela totalidade de sua execução direta.

O quadro contempla duas (2) colunas com informações sobre a (i) Despesa Executada e a (ii) Despesa Paga. Cada uma delas dividida nos exercícios 2016 e 2015. As linhas, por sua vez, discriminam as despesas por modalidade de contratação, divididas em grupos totalizadores. No grupo totalizador “Licitação” encontra-se o Convite, a Tomada de Preços, a Concorrência, o Pregão, o Concurso, a Consulta e o Regime Diferenciado de Contratações Públicas, enquanto no grupo “Contratações Diretas” estão a Inexigibilidade e a Dispensa. No grupo “Regime de Execução Especial” está o Suprimento de Fundo, enquanto no grupo “Pagamento de Pessoal” encontra-se o pagamento de Pessoal por meio de Folha de Pagamento ou de Diárias. Por fim, no grupo totalizador denominado “Outros” são consideradas as despesas que não se enquadrarem nos itens anteriores.

Quadro 19 - Despesas por modalidade de contratação

MODALIDADE E DE CONTRATAÇÃO	Despesa Executada 2016	Despesa paga							
		%	2015	%	2016	%	2015	%	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	19.779.722,30	27,03	13.879.914,91	25,06	11.282.555,02	18,05	7.143.629,40	15,46	
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	6.010.125,25	8,21	5.526.339,05	9,98	4.357.418,81	6,97	3.036.120,78	6,57	
d) Pregão	12.848.597,05	17,56	8.353.575,86	15,08	6.925.136,21	11,08	4.107.508,62	8,89	
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	921.000,00	1,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	2.189.031,75	2,99	1.871.706,57	3,38	1.058.256,55	1,69	826.966,99	1,79	
h) Dispensa	1.868.472,91	2,55	1.626.546,97	2,94	833.648,43	1,33	655.334,39	1,42	
i) Inexigibilidade	320.558,84	0,44	245.159,60	0,44	224.608,12	0,36	171.632,60	0,37	
3. Regime de Execução Especial	667,00	0,00	5.797,63	0,01	667,00	0,00	1.318,82	0,00	
j) Suprimento de Fundos	667,00	0,00	5.797,63	0,01	667,00	0,00	1.318,82	0,00	

4. Pagamento de Pessoal (k+l)	51.204.264,39	69,98	39.633.874,51	71,55	50.152.619,36	80,25	38.222.424,11	82,74
k) Pagamento em Folha	50.180.019,66	68,58	37.892.359,44	68,41	49.192.504,71	78,72	36.796.526,22	79,66
l) Diárias	524.874,93	0,72	738.001,76	1,33	524.874,93	0,84	652.045,13	1,41
m) Outros	499.369,80	0,68	1.003.513,31	1,81	435.239,72	0,70	773.852,76	1,68
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	73.173.685,44	100	55.391.293,62	100	62.494.097,93	100	46.194.339,32	100
6. Total das Despesas da UPC	73.173.685,44	100	55.391.293,62	100	62.494.097,93	100	46.194.339,32	100

Tesouro Gerencial: 03/02/2017

Em relação à execução das despesas dos créditos originários, objetivando a ampla concorrência e buscando maior transparência dos atos de gestão, deu-se continuidade à ênfase na modalidade de licitação Pregão com um crescimento aproximado de 53,81% maior que o ano 2015, conforme evidenciado no quadro anterior – Despesas por Modalidade de Contratação.

Destaca-se, também, a redução de 88,49% na utilização do suprimento de fundos, demonstrando maior planejamento dos gestores do Ifap nas contratações de fornecimento/prestação de serviços.

Quanto às contratações diretas no Exercício de 2016, verifica-se um aumento no valor com Dispensa de Licitação e inexigibilidade, que está diretamente associado as emergentes necessidades com a organização dos novos *Campi*.

No que se refere ao Pagamento em Folha, constata-se que houve um aumento, haja vista a entrada de novos servidores no Instituto Federal do Amapá. Registra-se uma queda no gasto com diárias, apesar de haver, durante o exercício, reuniões de Grupos de Trabalho nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento Institucional, além do constante deslocamento dos servidores lotados na Diretoria de Engenharia da Reitoria para acompanhamento e fiscalização das obras executadas ou em andamento do Instituto, com destaque para o contingenciamento do governo federal através de não liberação de limite para empenho, o que contribuiu para redução.

O Quadro seguinte, denominado Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa, dispõe sobre a totalidade dos recursos consignados à UO, contém quatro colunas com os seguintes campos: Despesa Empenhada, Despesa Liquidada, RP não processados e Valores Pagos. Cada coluna está dividida nos exercícios 2016 e 2015. As linhas, por sua vez, discriminam as despesas pelos três (3) grupos da Despesa Corrente, quais sejam: 1 – Despesas de Pessoal; 2 – Juros e Encargos da Dívida; 3 – Outras Despesas Correntes.

Cada grupo de despesa tem os três elementos de maior montante empenhado em 2016 discriminados em ordem decrescente desse montante, enquanto um quarto elemento totalizador, denominado “Demais elementos do grupo”, acumula os demais elementos de despesa do grupo.

Quadro 20 – Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada	Liquidada	RP não processados	Valores Pagos					
1. Despesas de Pessoal	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	35.054.949,03	26.142.117,18	35.054.949,03	26.142.117,18	0,00	0,00	34.918.109,44	26.142.117,18	
Obrigações Patronais - Op. Intra-Orçamentárias	6.717.477,68	4.949.762,29	6.717.477,68	4.949.762,29	0,00	0,00	6.717.477,68	4.949.762,29	
Demais elementos do grupo	921.547,12	653.214,26	921.547,12	653.214,26	0,00	0,00	921.547,12	653.214,26	
2. Juros e Encargos da Dívida									
3. Outras Despesas Correntes	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	
Outros Serviços de Terceiros-PJ	4.937.628,03	2.798.865,81	2.761.358,75	1.318.018,47	2.176.269,28	1.480.847,34	2.621.705,77	1.201.728,90	
Locação de Mão-De-Obra	4.731.921,66	3.759.744,77	3.270.987,63	3.301.490,79	1.460.934,03	458.253,98	3.164.189,28	2.932.159,17	
Auxílio-Alimentação	2.333.758,28	1.413.120,16	2.333.758,28	1.413.120,16	0,00	0,00	2.333.758,28	1.413.120,16	
Auxílio Financeiro a Estudante	1.960.093,44	1.636.707,30	1.723.752,56	1.461.423,96	236.340,88	175.283,34	1.723.752,56	1.423.643,16	
Outros Serviços De Terceiros - PF	817.825,37	1.070.664,68	415.026,93	548.688,74	402.798,44	521.975,94	415.026,93	521.116,34	
Demais elementos do grupo	3.654.887,11	4.914.109,40	3.053.562,54	3.808.899,62	601.324,57	1.105.209,78	3.007.259,98	3.624.712,42	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada	Liquidada	RP não Processados	Valores Pagos					
4. Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	
Obras e Instalações	6.931.125,25	5.516.813,23	5.077.400,37	3.180.220,20	1.853.724,88	2.336.593,03	4.357.418,81	3.036.120,78	
Equipamentos e Material Permanente	4.619.743,33	2.529.029,54	2.549.419,82	595.482,56	2.070.323,51	1.933.546,98	1.821.122,94	289.499,66	
Demais elementos do grupo	492.729,14	0,00	492.729,14	0,00	0,00	0,00	492.729,14	0,00	
5. Inversões Financeiras									
6. Amortização da Dívida									

Tesouro Gerencial: 03/02/2017

Ainda quanto ao Quadro acima – Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesa, no que diz respeito a Despesas de Pessoal, são gastos de maior relevância em 2016 destacando dentro deste elemento Vencimentos e Vantagens Fixas e Obrigações Patronais.

Em relação a Outras Despesas Correntes de 2016, tem como gastos de maior relevância Locação de Mão de obra e Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica, aumento originado, principalmente, devido a ampliação do número de Campi e conseqüentemente da oferta de vagas a alunos, permitindo ao Instituto Federal Amapá incluir novos discentes na sua estrutura educacional.

No que se refere às Despesas de Capital, pensar do montante em disponibilidade orçamentária ter sido significativamente menor que em 2015, percebe-se que o valor executado pelo Instituto Federal do Amapá, em 2016, foi maior que o ano anterior, fato justificado devido ao aprimoramento no acompanhamento dos valores planejados, que apesar do contingenciamento feito pelo Governo Federal, zela pela otimização da execução dos investimentos, haja vista o momento de plena expansão que o Ifap se encontra.

2.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Com o Decreto 6.370/2008, as despesas com suprimento de fundos passaram a ser realizadas basicamente por intermédio do cartão de pagamento, com apenas algumas exceções, notadamente no âmbito dos Poderes Legislativo, Judiciário, Ministério Público da União e Comandos Militares.

A despesa realizada por meio de suprimento de fundos está descrita por meio dos demonstrativos a seguir: o primeiro visa evidenciar as informações sobre a concessão dos suprimentos de fundos no âmbito do Ifap, em todas as modalidades; o segundo detalha a despesa realizada por meio de suprimento de fundos, também, considerando todas as modalidades; o terceiro evidencia a caracterização dos objetos de gasto com suprimento de fundos.

Quadro 21 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI	Meio de Concessão	Valor do maior limite individual concedido				
			Conta Tipo B	Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	158150	IFAP	-	-	02	R\$ 3.080,00	R\$ 3.000,00
2015	158150	IFAP	-	-	01	R\$ 5.000,00	R\$ 2.500,00

Fonte: SIAFI

Quanto a efetiva utilização de Suprimento de Fundos, o quadro a seguir visa evidenciar os valores efetivamente utilizados a título de suprimento de fundos, demonstrando que não houve gastos na forma de Conta Tipo B e somente por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como a quantidade de vezes que suprimento foi utilizado e de saques efetuados na modalidade CPGF, no exercício de referência e no exercício anterior.

Quadro 22 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI	Conta Tipo B	Cartão de Pagamento do Governo Federal					
			Saque	Fatura	Total (a+b)			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	158150	IFAP	-	-	01	320,00	347,00	667,00
2015	158150	IFAP	-	-	03	410,00	915,72	1.325,72

Fonte: SIAFI

O quadro abaixo correspondente a um terceiro demonstrativo e visa evidenciar os tipos de despesas que foram realizadas com o uso de suprimento de fundos, sob qualquer forma, no exercício de referência do relatório de gestão.

Quadro 23 – Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos no Exercício de Referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
158150	IFAP	339030	04	67,00
			44	200,00
		339039	25	320,00
			63	80,00

Fonte: SIAFI

Em análise, percebe-se um decréscimo de 88,89% na utilização do Suprimento de Fundos, quando comparado ao Exercício de 2015, demonstrando planejamento mais adequado das despesas que serão realizadas, de forma a evitar a utilização do CPGF, dessa forma exercendo uma administração mais eficiente, eficaz e efetiva dos recursos públicos.

2.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

2.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberação do TCU

O Acórdão TCU nº 2.267/2005 determinou que a partir do exercício de 2005 as Instituições Federais de Educação Tecnológica – IFET e Instituições Federais de Pesquisa Científica e Tecnológica - ICT informassem nos seus relatórios de gestão um conjunto de indicadores de gestão que possibilitasse a avaliação dessas instituições.

Para efeito desse Acórdão, as IFET e ICT deverão apresentar o resultado dos indicadores conforme estabelecidos no quadro a seguir, considerando-se o exercício de referência do Relatório de Gestão e os quatro (4) exercícios imediatamente anteriores.

Quadro 24 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores	Fórmula de Cálculo	EXERCÍCIOS							
		2016	2015	2014	2013	2012			
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Candidato / vagas = $\frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$			4,5	3,51	5,44	8,53	2,13
	Relação Ingressos/Aluno	Relação de Ingressos/Aluno = $\frac{\text{Número de Ingressos} \times 100}{\text{Alunos matriculados}}$			31,9	58,31	70,57	49,12	55,6
	Relação Concluintes/Aluno	Relação de Concluintes/Aluno = $\frac{\text{Número de Concluintes} \times 100}{\text{Alunos matriculados}}$			21,29	32,25	40,82	27,98	6,0
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Índice de Eficiência Acadêmica = $\frac{\sum \text{Números de concluintes}}{\sum \text{Números de Todas as situações finais}} \times 100$			55,25	80,08	86,58	59,84	59,6
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Índice de Retenção ao Fluxo Escolar = $\frac{\text{Números de alunos retidos}}{\text{Números de alunos matriculados}} \times 100$			31,94	39,82	33,21	33,10	28,5

		<i>Alunos matriculados</i>					
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Relação Alunos /Docentes em Tempo Integral = <i>Total de Alunos Matriculados</i> <i>Total de Docente</i>	23,82	38,00	42,09	22,53	19,81
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Gastos correntes/Aluno = <i>Total de Gastos Correntes</i> <i>Alunos Matriculados</i>	R\$ 11.301,55	R\$ 6.310,62	R\$ 5.588,28	R\$ 9.424,87	R\$ 2.723,16
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	Resultados por Ano	2016	2015	2014	2013	2012
	0 < RFP ¹ <= 0,5 SM ² - 0	<i>Amostragem – consulte a tabela 11</i>	565	622	480	200	115
	0,5 < RFP <= 1 SM - 0		405	331	301	290	48
	1 < RFP <= 1,5 SM - 0		149	147	134	227	72
	1,5 < RFP <= 2,5 SM - 0		122	84	111	153	62
	2,5 < RFP <= 3 SM - 0		44	79	55	87	9
	RFP > 3 SM		17	48	65	93	66

¹ RFP – Renda Familiar Per Capta

² SM – Salário Mínimo

2.4.1.1 Análise Crítica dos Indicadores Institucionais

O presente relatório apresenta os indicadores institucionais utilizados para avaliação dos Cursos Técnicos de Nível Médio nas formas integrada e subsequente, cursos de formação inicial e continuada, bem como dos cursos de Graduação e Pós-graduação ofertados pelo IFAP no exercício 2016, nos *Campi* Laranjal do Jari, Macapá, Porto Grande e Santana, no Centro de Referência em Educação a Distância de pedra Branca do Amapari (vinculado ao *Campus* Porto Grande) e no *Campus* Avançado de Oiapoque (vinculado ao *Campus* Macapá).

Os referidos indicadores estão em consonância com a determinação do Tribunal de Contas da União através do Acórdão nº. 2.267/2005, de 12/12/2005 quanto aos indicadores de desempenho operacional, para aferição anual da atuação das Instituições Federais de Educação Tecnológica.

A seguir, apresentam-se as análises críticas dos resultados obtidos pelo IFAP no exercício de 2016, considerando o arquivo dos Indicadores de Gestão 2016 enviado à UG pela Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão da Rede Federal da SETEC/MEC.

2.4.1.2 Indicadores Acadêmicos

Quadro 25 - Relação Candidato/Vaga

Dados Gerais do Indicador	
Objetivo	Identificar a relação de candidatos inscritos por vagas ofertadas
Fonte	Os dados foram coletados através do SISTEC
Método de cálculo	Para cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Relação de Inscritos por Vaga} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Inscrições}}{\text{N}^\circ \text{ de vagas ofertadas}}$
Definições	Nº Inscrições = número de candidatos inscritos nos processos seletivos e outras formas de ingresso. Nº Vagas ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de oferta por meio de processos seletivos e outras formas de ingresso.

Quadro 26 – Quantitativo de Inscritos e Vagas - 2016

Relação candidato/Vaga	Número de Inscritos	Número de Vagas	Resultado/Indicador
	18.252	4.075	4,5

Fonte: Sistec/MEC

Análise: A relação candidato/vaga referente ao exercício 2016 foi de 4,5. Na análise comparativa entre o exercício 2016 e os quatro exercícios imediatamente anteriores, verificou-se que em 2013 o IFAP apresentou maior índice da relação candidato / vaga. Analisando-se o interstício 2014 a 2016, observou-se que o exercício 2014 apresentou diminuição do indicador em relação a 2013 assim como o exercício 2015 em relação ao exercício 2014.

Já no exercício 2016, a relação candidato / vaga elevou-se em 33,33% em relação ao exercício 2015.

Infere-se que o aumento do índice ocorreu em razão de que no exercício 2016 os *Campi* Santana e Porto Grande iniciaram a oferta do ensino médio técnico na forma integrada, incorporando maior quantidade de vagas ofertadas pelo IFAP. Além disso, neste exercício, foram implantadas duas novas unidades: *Campus* Avançado Oiapoque e Centro de Referência em Educação a Distância Pedra Branca do Amapari, o que também incrementou o oferta de vagas pela instituição e, conseqüentemente, ampliou o quantitativo de candidatos, inclusive para outras regiões do Estado do Amapá.

Ressalta-se que os dados considerados para este indicador, tiveram como parâmetro a oferta de vagas para os cursos técnicos de nível médio, através de Editais específicos de seleção, assim como para os cursos superiores de Tecnologia e Licenciaturas, considerando as chamadas lançadas pelo SISU.

A forma de seleção adotada para o ingresso dos estudantes do ensino médio técnico no semestre 2016.1 foi prova objetiva de Língua Portuguesa e Matemática, demandando pagamento de taxa de inscrição pelos candidatos. Já no semestre 2016.2, o processo de seleção ocorreu por meio de sorteio, em que a taxa de inscrição foi isenta para todos os candidatos.

Por outro lado, o ingresso para os cursos superiores se deu por meio da utilização do resultado do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), através do SISU (Sistema de Seleção Unificada), sem custo ou esforço adicional para o Instituto. Em relação aos candidatos, essa forma de ingresso possibilita um número significativo de inscrições, uma vez que estudantes oriundos de escola pública não pagam a taxa de inscrição do ENEM e estudantes de outros Estados podem pleitear vagas na Instituição.

O trabalho de divulgação dos cursos ofertados nas unidades de ensino do IFAP junto à comunidade local e regional é uma ação de suma importância que vem sendo desenvolvida pela instituição vislumbrando a elevação do indicador em referência.

Quadro 27 - Relação de Ingressos/Alunos:

Dados Gerais do Indicador	
Objetivo	Quantificar a taxa de ingressos em relação ao total de alunos
Fonte	Os dados foram coletados através do SISTEC.
Método de cálculo	Para cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Relação Ingressos / alunos} = \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de Ingressos}}{\text{alunos matriculados}} \times 100$
Definições	Nº Ingressos = Numero de ingressos. Alunos Matriculados – Todos os alunos matriculados no Instituto (cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação e pós-graduação). Corresponde ao número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).

Quadro 28 – Quantitativo de Ingressantes e total de matriculados – 2016

Relação	Ingressos	Alunos matriculados	Resultado/Indicador
Ingresso/Aluno	1.722	5.409	31,9

Fonte: Sistec/MEC

Análise: No exercício 2016, este indicador diminuiu em relação aos quatro exercícios imediatamente anteriores, apresentando o índice 31,9.

Para o cálculo do indicador em tela, considerou-se a descrição constante no quadro 19. Desse modo, no exercício 2016 houve uma oferta total de 1.765 (mil setecentos e sessenta e cinco) vagas para os cursos de nível médio técnico, licenciaturas, tecnólogos e especializações, ocorrendo o ingresso de 1.722 (mil setecentos e vinte e dois) estudantes e o quantitativo de alunos matriculados nesses níveis e formas de ensino foi de 5.409 (cinco mil quatrocentos e nove) alunos.

Para análise deste indicador, infere-se que apesar de o IFAP ter apresentado elevada quantidade de vagas e ingressos, ocorreu considerável saída de alunos no exercício 2016, o que impactou no número de alunos matriculados e, conseqüentemente, no cálculo do indicador Relação Ingressos / Alunos Matriculados.

Assim, no exercício 2016, em relação aos cursos de nível médio técnico, licenciaturas, tecnólogos e especializações, ocorreu a saída de 1.128 (mil cento e vinte e oito) estudantes do IFAP, sendo 629 (seiscentos e vinte e nove) concluintes e 499 (quatrocentos e noventa e nove) no grupo de integralizados, evadidos, desligados e transferidos externos.

A fim de se minimizar os índices de evasão que contribuem para diminuição do indicador em tela, o IFAP implantou no exercício 2016 o Programa Institucional de Permanência e Êxito que tem como objetivo implementar um conjunto de ações para combate à evasão em todas as unidades de ensino.

Quadro 29 - Relação Concluintes/Alunos:

Dados Gerais do Indicador	
Objetivo	Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos
Fonte	Os dados foram coletados através do SISTEC.
Método de cálculo	Para cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Relação Concluintes / alunos} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Concluintes}}{\text{alunos matriculados}} \times 100$
Definições	Concluinte = é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau (Total de Concluintes e Integralizados em Fase Escolar em todos os cursos do Instituto). Alunos Matriculados – Todos os alunos matriculados no Instituto (cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação e pós-graduação). Corresponde ao número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).

Quadro 30 – Quantitativo de concluintes e matriculados – 2016

Relação	Concluintes	Alunos matriculados	Resultado/Indicador
Concluintes/Aluno	1.152	5.409	21,29

Fonte: Sistec/MEC

Análise: A relação concluintes / alunos matriculados no exercício 2016 foi de 21,29, apresentando relativa diminuição em relação aos três exercícios anteriores.

O cálculo para o indicador supramencionado tomou como base o quadro 21, considerando o total de 5.409 (cinco mil quatrocentos e nove) estudantes matriculados nos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação. No exercício 2016, o IFAP obteve 629 (seiscentos e vinte e nove) concluintes desses níveis de ensino.

Evidencia-se que o reduzido número de concluintes ocorre em razão do processo de retenção que ocorre especialmente nos primeiros semestres dos cursos de graduação e nos cursos técnicos. Com o objetivo de elevar os índices de conclusão pelos estudantes, o IFAP implantou no exercício 2016 o Programa Institucional de Permanência e Êxito que tem como objetivo implementar ações de combate à retenção nas unidades de ensino do IFAP.

Além disso, verificou-se que o ensino médio técnico na forma integrada com duração de quatro anos também influência nos índices de conclusão dos cursos, uma vez que os estudantes evadem no terceiro ano em razão, principalmente, da aprovação em cursos de graduação. Assim, buscando elevar as taxas de conclusão do ensino médio técnico na forma integrada, o

IFAP implantou, no exercício 2016, nos *Campi* Macapá, porto Grande e Santana o ensino médio técnico na forma integrada em regime integral, em que os estudantes integralizarão os cursos no período de três anos. A partir do exercício 2017, todas as unidades ofertarão ensino médio técnico na forma integrada somente em regime integral com duração de três anos.

2.4.1.3 - Índice de Eficiência Acadêmica:

Quadro 31 - Calcular o índice de eficiência da Instituição

Dados Gerais do Indicador	
Objetivo	Calcular o índice de eficiência da Instituição
Fonte	Os dados foram coletados através do SISTEC.
Método de cálculo	Para cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: Índice de Eficiência Acadêmica / Concluintes = $\frac{\sum \text{Números de concluintes}}{\sum \text{Números de Todas as situações finais}} \times 100$
Definições	Concluinte = é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau (Total de Concluintes e Integralizados em Fase Escolar em todos os cursos do Instituto). Alunos em Situação Final – Concluídos + Integralizados + Evadidos + Desligados + Transferidos Externos.

Quadro 32 - Quantitativo de concluintes/integralizados em fase escolar e matriculados finalizados/2016

Índice de Eficiência Acadêmica	Concluintes	Alunos em Situação Final	Resultado/Indicador
	1.152	2.085	55,25

Fonte: Sistec/MEC

Análise: O índice de eficiência acadêmica no exercício 2016 diminuiu em relação aos quatro exercícios anteriores, apresentando o valor 55,25.

Entre o quantitativo de alunos em situação final, destaca-se o elevado número de evasão ocorrido no exercício 2016 em relação aos exercícios anteriores. Em 2016, o IFAP registrou 713 (setecentos e treze) estudantes evadidos, sendo 213 (duzentos e treze) de cursos técnicos, 427 (quatrocentos e vinte e sete) de cursos FIC, 51 (cinquenta e um) dos cursos de licenciatura e 22 (vinte e dois) dos cursos de graduação em tecnologia.

Verificou-se que o processo de evasão ocorre nos cursos técnicos subseqüente e PROEJA em razão de os estudantes priorizarem as oportunidades de trabalho que surgem durante o curso em detrimento da continuidade dos estudos; no caso dos cursos superiores, por não identificação com o curso escolhido e, no caso dos cursos técnicos na forma integrada, em razão de serem aprovados em curso superior, no caso dos cursos com duração de quatro anos.

Para minimizar os processos de evasão, o IFAP possui o Programa Institucional de Permanência e Êxito e o Programa de Assistência Estudantil que oferta auxílios nas modalidades de transporte, alimentação, material didático e uniforme, bolsa formação, bolsa permanência, domicílio e monitoria para estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica. Além disso, no exercício 2016, implantou-se o ensino médio técnico na forma integrada em regime integral com duração de três anos.

2.4.1.4 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar:

Quadro 33 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Dados Gerais do Indicador	
Objetivo	Quantificar o índice de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos
Fonte	Os dados foram coletados através do SISTEC.
Método de cálculo	Para cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: Índice de Retenção = $\frac{\text{Número de alunos retidos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$
Definições	<p>Retidos = A retenção escolar ocorre quando uma matrícula permanece ativa (situação “em curso”) mesmo após a data prevista para o término do curso (data final do ciclo de matrícula), ou que a sua conclusão no curso (situação final da matrícula, nos casos de conclusão, integralização de fase escolar ou demais situações finais), ocorram em período (mês de ocorrência) superior a data final prevista para o curso (ciclo de matrícula).</p> <p>Para efeito de análise, o SISTEC considera na retenção as situações “em curso”, “concluído” e “demais situações finais”. O cálculo é realizado a partir da seleção dos ciclos de matrículas que possuam data final prevista, compreendida entre jan/2015 e dez/2015.</p> <p>Alunos Matriculados – Todos os alunos matriculados no Instituto (cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação e pós-graduação).</p> <p>Corresponde ao número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).</p>

Quadro 34 -Quantitativo de Retidos e total de matriculados – 2016

Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Número de Retidos	Número total de matriculados	Resultado/Indicador
	1.728	5.409	31,94

Fonte: Sistec/MEC

Análise: O índice de retenção do fluxo escolar em 2016 foi de 31,94, apresentando relativa diminuição em relação aos exercícios 2015, 2014 e 2013.

Ressalta-se que, a partir do exercício 2016 o IFAP passou a desenvolver ações de combate à retenção por meio de programas de monitoria, nivelamento e reforço escolar, objetivando o êxito dos estudantes matriculados nos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação.

2.4.1.5 - Relação Alunos / Docente em Tempo Integral:

Quadro – 35 Dados indicador

Dados Gerais do Indicador	
Objetivo	Quantificar o número de alunos por docentes em tempo integral
Fonte	Os dados foram coletados no SIAPE e no SISTEC.
Método de cálculo	Para cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: Relação de Alunos/Docentes em Tempo Integral= $\frac{\text{Número de alunos matriculados}}{\text{Docente em efetivo exercício}}$
Definições	Alunos Matriculados – Todos os alunos matriculados no Instituto (cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação e pós-graduação). Corresponde ao número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas). Docente em tempo integral = Docente em tempo integral (Quadro Efetivo e Contrato Temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5, e quantidade em 40 h e DE multiplica-se por 1).

Quadro – 36 Quantitativo de total de matriculados e número de docentes – 2016

Relação de Alunos/Docentes em Tempo Integral	Alunos matriculados	Docentes em Efetivo Exercício	Resultado/Indicador
	5.409	227	23.82

Fonte: Sistec/Siape/MEC

Análise: A relação alunos/docentes em tempo integral, além de indicador de eficiência, vem sendo utilizada como política para desenvolvimento das ofertas educacionais e da equalização de quantitativo de docentes nas unidades de ensino do IFAP.

No exercício 2016, o indicador relação alunos matriculados / docentes em tempo integral foi de 23,82. Comparando-se o índice do exercício 2016 com os quatro exercícios anteriores, verifica-se a diminuição do índice, considerando os exercícios 2014 e 2015.

Destaca-se, que no cálculo dos exercícios anteriores foi realizado considerando a somatória dos alunos matriculados nos cursos de nível técnico, cursos de graduação, cursos de Pós-Graduação e Cursos FIC, o que elevou o resultado desse indicador em 2014 e 2015.

Para o exercício 2016, o cálculo considerou a definição do quadro constante no item 2.4.1.5, somando-se os alunos matriculados nos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação. Assim, no exercício 2016, o IFAP manteve-se acima do índice recomendado pela SETEC.

Outro fator a ser considerado é quantitativo de docentes afastados por motivo de saúde, para capacitação e redistribuídos por via judicial.

2.4.1.6 Indicadores administrativos

a) Gasto Corrente por aluno

Quadro – 37 Gasto corrente por aluno

Dados Gerais do Indicador	
Objetivo	Quantificar o custo anual do aluno
Fonte	Os dados foram coletados no SISTEC e pelo DOF no SIAFI.
Método de cálculo	Para cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Gastos Corrente por aluno} = \frac{\text{Gasto Corrente}}{\text{N}^\circ \text{ de alunos matriculados}}$
Definições	Gasto Corrente = Considera-se todos os gastos, exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Alunos Matriculados – Todos os alunos matriculados no Instituto (cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação e pós-graduação). Corresponde ao número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).

Quadro – 38 - *Quantitativo de Gasto Corrente e total de matriculados – 2016*

Gastos Correntes por Aluno	Gastos Correntes	Número total de matriculados	Resultado/Indicador
	R\$ 61.130.087,72	5.409	R\$ 11.301,55

Fonte: Sistec/Siafi/MEC

Análise: Este indicador informa o custo anual do aluno no exercício de 2016. Para obtê-los incluem-se todos os gastos, exceto investimentos, precatórios, inativos e pensionistas. Calculando-se pelo valor do gasto corrente de R\$ 61.130.087,72 e divide-se pelo número total de alunos matriculados no ano de 2016 que foi de 5.409, apresentando um indicador de R\$ **R\$ 11.301,55**.

Percebe-se que o custo aluno de 2016, se elevou se compararmos aos exercícios anteriores. O indicador reflete o esforço institucional para ampliar a eficiência dos gastos públicos.

Ressalta-se que para realização do cálculo do indicador em tela foi considerado o quantitativo de alunos matriculados nos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação.

b) Percentual de Gastos com Pessoal:

Quadro 39 – Percentual de Gastos com Pessoal

Dados Gerais do Indicador	
Objetivo	Quantificar o percentual de Gasto com pessoal em relação aos gastos totais
Fonte	Os dados foram coletados do SIAPE e pela DOF no SIAFI.
Método de cálculo	Para cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Percentual de gastos com pessoal} = \frac{\text{Total de Gasto com pessoas} \times 100}{\text{Total de Gastos}}$
Definições	Gasto com Pessoal – Gasto com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatório.

Total de Gastos – Total de Gastos com todas as fontes e todos os grupos de despesas.

Quadro 40 - Percentual de Gastos com Pessoal e Total de Gastos – 2016

Percentual de Gastos com Pessoal	Gastos com Pessoal	Total de Gastos	Resultado/Indicador
	R\$ 31.745.093,73	R\$ 59.972.800,67	52,93

Fonte: Siape/Siafi/MEC

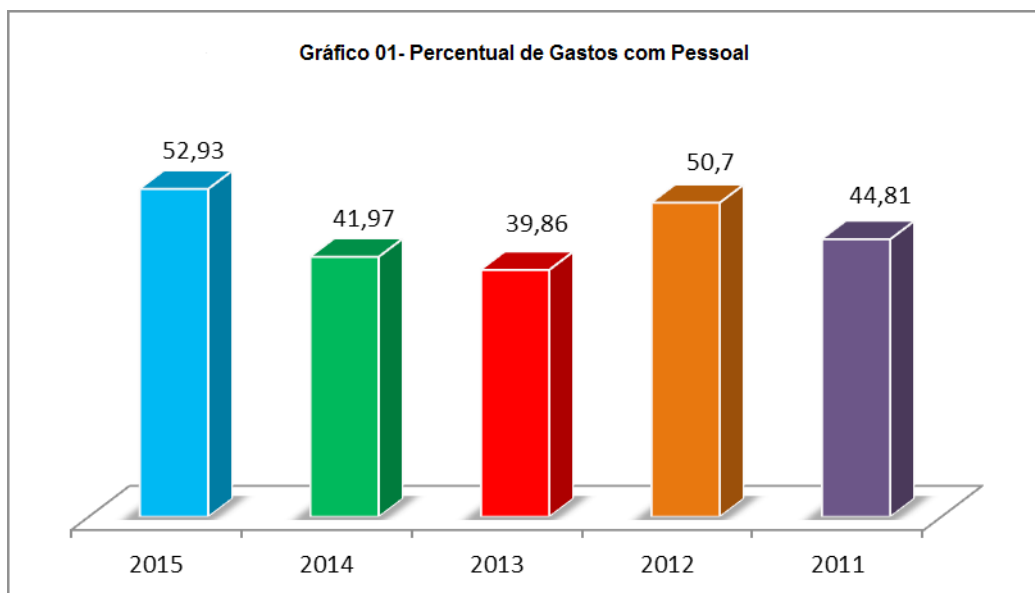


Gráfico 01 – Percentual de gastos com Pessoal

Análise: Em relação ao percentual de gasto com pessoal em 2015 houve um leve aumento se compararmos ao ano de 2014, apresentando um índice de 52,93. Esse resultado justifica-se pelo aumento do número de docentes devido a expansão do Instituto Federal do Amapá, principalmente nos novos Campus implantados, como o *Campus Santana*, que realizou concurso público para docente para atender os novos cursos, como Marketing, Logística e Comércio Exterior. Portanto, observa-se uma elevação constante e paralela do número de ingressos e do número de docentes.

c) Percentual de Gastos com outros custeios

Quadro 41 – Percentual de Gastos com outros custeios

Dados Gerais do Indicador	
Objetivo	Quantificar o percentual de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais
Fonte	Os dados foram coletados pela DOF no SIAFI.
Método de cálculo	Para cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Percentual de gastos com outros custeios} = \frac{\text{Gastos com outros custeios} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$
Definições	Gastos com outros custeios = (gastos totais com OCC) menos(-) (benefícios, investimentos e inversões financeiras). Gastos Totais – Total de Gastos com todas as fontes e todos os grupos de despesas.

Quadro 42 - Percentual de Gastos com Outros Custeios e Total de Gastos – 2016

Percentual de Gastos com outros Custeios	Gastos com Outros Custeios	Gastos Totais	Resultado/Indicador
	R\$ 10.674.611,32	R\$ 59.972.800,67	17,80

Fonte: Siafi/MEC

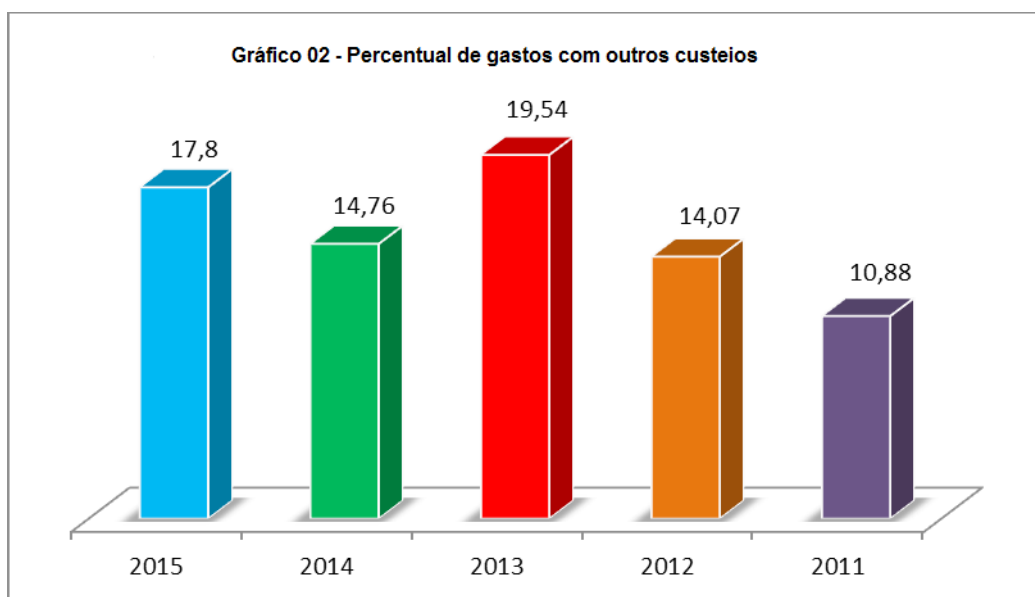


Gráfico 02 – Percentual de gastos com outros custeios

Análise: O indicador reflete o esforço institucional para ampliar a eficiência dos gastos públicos em suas despesas com a manutenção básica, as ações para a redução dos gastos com água, energia, material de consumo, limpeza e outros, apesar do crescimento da infraestrutura nos últimos anos. Se compararmos os gastos de 20134 que foi de 14,76, em 2015 esse número aumentou levemente para 17,8.

d) Percentual de Gastos com Investimentos

Quadro 43 - Percentual de Gastos com investimentos

Dados Gerais do Indicador	
Objetivo	Quantificar o percentual de gastos em investimento e inversões financeiras em relação aos gastos totais.
Fonte	Os dados foram coletados pela DOF no SIAFI.
Método de cálculo	Para cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Gastos com Investimentos} = \frac{\text{Total de gastos com despesas de investimentos e inv. Fin} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$
Definições	<p>Investimentos = despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.</p> <p>Inversões Financeiras = despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.</p> <p>Gastos Totais – Total de Gastos com todas as fontes e todos os grupos de despesas.</p>

e) Percentual de Gastos com Investimentos e Total de Gastos – 2015

Percentual de Gastos com Investimentos	Gastos com Investimentos + Gastos com Inversões Financeiras	Gastos Totais	Resultado/Indicador
	R\$ 15.506.871,46	R\$ 59.972.800,67	25,86

Fonte: SIAFI/MEC

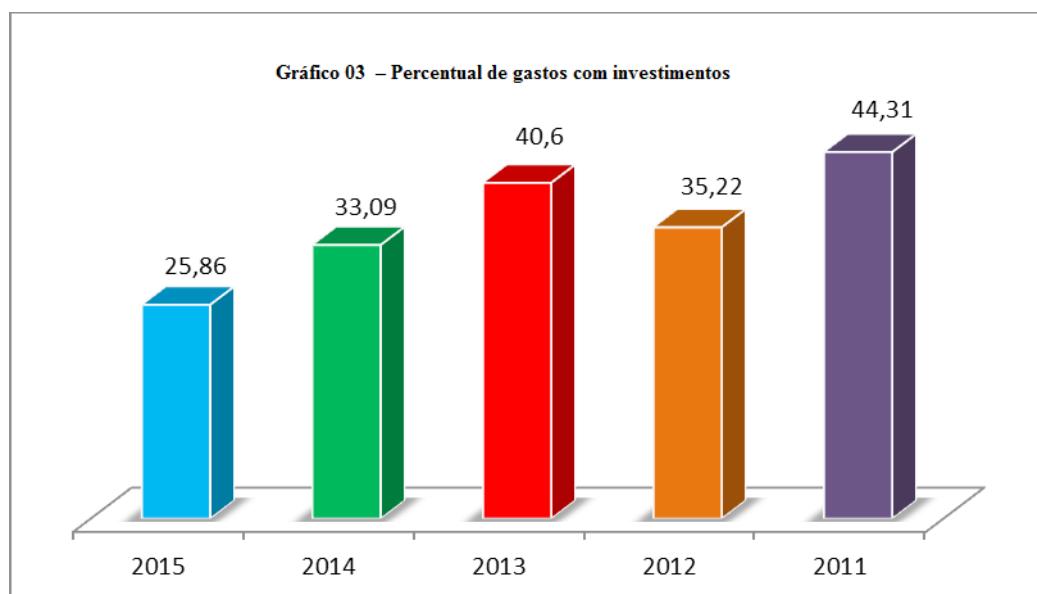


Gráfico 03 – Percentual de gastos com investimentos

Análise: O índice de investimentos em 2015, se comparado aos anos anteriores houve um ligeiro decréscimo, apresentando um percentual de 25,86. Esses gastos devem-se a execução de obras no IFAP, como a construção do Ginásio Poliesportivo do Campus Macapá concluído em 2015, bem como reforma dos laboratórios para os cursos na área de Química,

Edificações e Mineração. As obras em andamento para a construção dos *campi*: Porto Grande e Santana e do Campus avançado de Oiapoque.

2.4.1.7 Indicadores Socioeconômicos

a) Alunos matriculados classificados por renda per capita familiar

Quadro 44 - Percentual de Gastos com Outros Custeios e Total de Gastos – 2016

Dados Gerais do Indicador	
Objetivo	Aferir o grau de inclusão social da política governamental para a área de educação profissional e tecnológica
Fonte	Os dados foram coletados através da aplicação de questionários socioeconômicos a ser respondido pelos estudantes da Instituição que ingressaram no ano letivo de 2015, que servirá também para ações da Assistência Estudantil.
Método de cálculo	Contagem dos alunos matriculados em cursos regulares oferecidos pelo Instituto Federal do Amapá, para os quais já tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, identificando em qual faixa de renda familiar per capita cada aluno se enquadra, sendo feita uma AMOSTRAGEM em relação ao número de alunos ingressantes matriculados na Instituição no ano de 2015.
Definições	O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. A renda familiar per capita está escalonada nas seguintes faixas de valores: $0 < RFP^1 \leq 0,5 SM^2 - 0$ $0,5 < RFP \leq 1 SM - 0$ $1 < RFP \leq 1,5 SM - 0$ $1,5 < RFP \leq 2,5 SM - 0$ $2,5 < RFP \leq 3 SM - 0$ $RFP > 3 SM$ <i>RFP – Renda Familiar Per Capta</i> <i>SM – Salário Mínimo</i>

Quadro 45 - Renda per capita familiar dos alunos (amostragem) – 2016

Faixa de renda per capita familiar	Amostragem por Unidade e de Ensino		Amostragem Geral do IFAP	Total de alunos ingressantes em 2016	Amostragem em relação à matrícula				
	<i>Cam</i> <i>pus</i> <i>Mac</i> <i>apá</i>	<i>Cam</i> <i>pus</i> <i>Lara</i> <i>njal</i> <i>do</i> <i>Jari</i>			<i>Cam</i> <i>pus</i> <i>Sant</i> <i>ana</i>	<i>Camp</i> <i>us</i> <i>Porto</i> <i>Gran</i> <i>de</i>	<i>Campus</i> <i>Avança</i> <i>do</i> <i>Oiapoq</i> <i>ue</i>	<i>Centro</i> <i>de</i> <i>Ref. em</i> <i>EAD</i> <i>Pedra</i> <i>Branca do</i> <i>Amapari</i>	
$0 < RFP^1 \leq 0,5 SM^2 - 0$	69	88	156	99	44	109	565	5.409	10,44%
$0,5 < RFP \leq 1 SM - 0$	100	59	52	149	14	31	405		7,48%
$1 < RFP \leq$	65	46	17	7	7	7	149		2,75%

1,5 SM - 0								
1,5 < RFP <= 2,5 SM - 0	66	37	11	3	3	2	122	2,25%
2,5 <RFP <= 3 SM - 0	29	12	2	0	-	1	44	0,81%
RFP > 3 SM	3	10	0	2	2	0	17	0,31%
Total da amostragem	332	252	238	260	70	150	1.302	24,04%

Fonte: Pesquisa Institucional.

Análise: Este indicador tem o intuito de identificar o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes no Instituto Federal do Amapá.

A pesquisa por amostragem realizada no exercício 2016 pelos setores de Assistência Estudantil da unidade de ensino do IFAP, apontam o ingresso de alunos em situação de vulnerabilidade social. O resultado mostrou que a maioria dos alunos ingressantes provém de família com renda per capita inferior a 1,5 salários-mínimos.

Cabe salientar, a extrema importância que a Política de Assistência Estudantil exerce na vida dos estudantes, pois a vulnerabilidade econômica é uma das principais causas do fracasso escolar, pois muitos alunos acabam evadindo por não terem condições econômicas de manterem seus estudos. Assim, o atendimento desses estudantes corrobora com o cumprimento da missão do IFAP.

O Instituto Federal do Amapá com apoio da equipe de Assistência Estudantil tem buscado se empenhar nas ações e medidas preventivas para garantir a permanência dos alunos em vulnerabilidade social para evitar a evasão escolar, através do Programa de Assistência Estudantil implantado desde 2010, com a oferta de auxílio-alimentação, auxílio-transporte, auxílio uniforme, auxílio-moradia e auxílio material didático. Além dessas ações, os alunos contam com assistência médica, psicológica e social, realizada por profissionais efetivos do quadro da instituição, pedagogos, técnicos em assuntos educacionais, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e médicos.

Consideramos, portanto, que o IFAP vem cumprindo o seu papel social, atendendo o que rege a Lei nº 12.711/2012, com o atendimento de 50% de ingresso para os alunos oriundos de escolas públicas com renda per capita inferior a 1,5 salário-mínimo, e o Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, pro-

porcionando à camada populacional de baixa renda, o acesso e a permanência dos estudantes ao ensino de qualidade.

2.4.1.8 Gestão de Pessoas

a) Índice de Titulação do Corpo Docente

Quadro 46 - Quantificar o índice de Titulação do corpo docente – Efetivo e Substitutos

Dados Gerais do Indicador	
Objetivo	Quantificar o índice de Titulação do corpo docente – Efetivo e Substitutos
Fonte	Os dados foram coletados no SIAPE.
Método de cálculo	Para cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: Índice de Titulação do Corpo Docente = $\frac{(Dx5+Mx4+Ex3+Ax2+Gx1) X 100}{(D+M+E+A+G)}$
Definições	A titulação do Corpo Docente é dividida em 5 sub-grupos: Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor. Onde: G = quantidade de docentes graduados; A = quantidade de docentes aperfeiçoados; E = quantidade de docentes especialistas; M = quantidade de docentes mestres; D = quantidade de docentes doutores;

Quadro 47 - Cálculo de índice de titulação –2015

Titulações	Quantitativo	Índice de Titulação
Graduação	14	3,33
Aperfeiçoamento	2	
Especialização	86	
Mestrado	77	
Doutorado	7	
Total de docentes	186	

Fonte: SIAPE/MEC

Análise: O índice de titulação do corpo docente em 2015 aumentou para 3,33. Esse indicador, retrata o empenho da instituição na consolidação de públicas voltadas para a elevação da titulação dos docentes, contribuindo para a melhoria da qualidade de educação profissional e tecnológica ofertada na instituição.

Um dos fatores que justifica esse aumento, deve-se ao ingresso através de concurso público de novos docentes com titulação de Mestrado e Doutorado no quadro no IFAP. Outro fato deve-se ao aumento da titulação por alguns docentes da instituição que concluíram seus respectivos cursos de Pós-Graduação lato ou stricto sensu.

Assim através da realização de concursos públicos para Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFAP que adotou a prova de títulos como uma de suas fases, houve aumento o Índice de Titulação do Corpo Docente, pois os candidatos mais bem classificados possuíam níveis elevados de titulação.

Apesar do aumento, ainda é enorme a carência na oferta de cursos de pós-graduação na área de educação e em áreas específicas para os professores que atuam no IFAP. Por este motivo, o IFAP através de convênio firmado com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola no período 2012 a 2014 com a oferta de 30 vagas para Mestrado aos servidores da instituição, renovou para o período de 2014 a 2016 mais 30 vagas, o que mostra a preocupação e compromisso com o aumento da titulação dos servidores, principalmente os que atuam em sala de aula.

Acredita-se que com a conclusão do Mestrado ofertado aos docentes, esse índice para os próximos anos tende a aumentar. Pois além da parceria com a UFRRJ, o IFAP através da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, realizou diversas parcerias com outras universidades para oferta de Mestrado e Doutorado em áreas específicas.

Neste sentido, a perspectiva do IFAP é alcançar um progressivo aumento da titulação do seu corpo docente, considerando a oferta de cursos de pós-graduação *lato-sensu* e *stricto-sensu*, pois apesar do ligeiro se comparado ao exercício anterior, ainda é um dos grandes desafios para o IFAP, visto que, a realidade do Estado do Amapá em termos de docentes com titulação de Mestre e Doutorado ainda é insuficiente. Isso é notório, quando identificamos que a maioria das vagas ofertadas nos concursos públicos docentes do IFAP, em sua grande parte, são preenchidas por profissionais com maior titulação e de outros Estados da Federação.

2.5 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

NÃO HÁ OCORRÊNCIAS.

3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1 Descrição da Estrutura de Governança

A governança do IFAP está subsidiada pela seguinte estrutura: Conselho Superior (CONSUP), Auditoria Interna (AUDIN), Comitê Gestor de TI e a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD).

3.1.1 Conselho Superior

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, tendo a seguinte composição:

- I. O Reitor, como presidente;
- II. 02 (dois) representantes dos servidores docentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- III. 02 (dois) representantes dos servidores técnico-administrativo, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- IV. 02 (dois) representantes dos discentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- V. 02 (dois) representantes dos egressos;
- VI. 06 (seis) representantes da sociedade civil, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores, 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- VII. 01 (um) representante do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- VIII. O último ex-reitor; e
- IX. 02 (dois) diretores-gerais de *campi*, eleitos por seus pares, na forma regimental;

3.1.2 Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

CGTI – O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação é o órgão colegiado consultivo e propositivo que tem a finalidade de colaborar com a Diretoria de TI para o desenvolvimento das políticas e ações do IFAP na área de Tecnologia da Informação.

Base Normativa: Resolução IFAP nº 030 de 12-11-2012

CGSI – O Comitê Gestor de Segurança da Informação é o órgão colegiado consultivo e propositivo que tem a finalidade de colaborar com o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI e coordenar a Equipe de Tratamento de Incidentes em Redes

Computacionais - ETIR para o desenvolvimento das políticas e ações do IFAP na área de Segurança da Informação.

Base Normativa: Resolução nº 022 de 10-08-2012

ETIR – A Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais tem como objetivo facilitar e coordenar as atividades de tratamento e resposta a incidentes em redes computacionais, receber e/ou notificar qualquer evento adverso, confirmado ou sob suspeita, relacionado à segurança dos sistemas de computação ou das redes de computadores, a fim de contribuir para a adequada prestação dos serviços do Instituto.

Base Normativa: Resolução nº 013 de 03-07-2012

DTI – As informações pertinentes a definição e competências da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) encontram-se no regimento geral deste Instituto.

Base Normativa: Regimento Geral IFAP

CRI – A Coordenação de Redes e Infraestrutura (CRI) está subordinada diretamente à Diretoria de Tecnologia da Informação e tem como objetivo manter os serviços de redes que dão suporte aos sistemas de informação instituídos no IFAP com apoio dos seus núcleos subordinados.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DTI – Em fase de homologação

CSI – Coordenação de Sistemas de Informação (CSI) está subordinada diretamente à Diretoria de Tecnologia da Informação e tem como objetivo manter os serviços de sistemas de informação instituídos no IFAP com apoio dos seus núcleos subordinados.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DTI – Em fase de homologação

NSAc – O Núcleo de Sistemas Acadêmicos (NSA) está subordinado à Gerência de Sistemas e tem como objetivo operacionalizar o desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação inerente a gestão acadêmica deste Instituto.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DTI – Em fase de homologação

NSAd – O Núcleo de Sistemas Administrativos (NSD) está subordinado à Coordenação de Sistemas de Informação e tem como objetivo operacionalizar o desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação inerente a gestão administrativa deste Instituto.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DTI – Em fase de homologação

NGR – O Núcleo de Gerência de Redes (NGR) está subordinado à Coordenação de Redes e Infraestrutura e tem como objetivo gerenciar e manter os serviços de rede fornecidos pela DTI.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DTI – Em fase de homologação

NAU – O Núcleo de Atendimento ao Usuário (NAU) está diretamente subordinado à Diretoria de Tecnologia da Informação e tem como objetivo registrar dúvidas, reclamações e sugestões dos usuários sobre os serviços oferecidos pela DTI.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DTI – Em fase de homologação

NGTI – O Núcleo de Governança em TI (NGT) está diretamente subordinado à Diretoria de Tecnologia da Informação e tem como objetivo operacionalizar as demandas relacionadas à governança na área de tecnologia da informação.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DTI – Em fase de homologação

CSegI – A Coordenação de Segurança da Informação (CSegI) está subordinada diretamente à Diretoria de Tecnologia da Informação e tem como objetivo manter os parâmetros de segurança de informação dentro das diretrizes definidas por políticas do Governo Federal, do IFAP e de práticas amplamente difundidas nos mercados instituídas no IFAP com apoio dos seus núcleos subordinados.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DTI – Em fase de homologação

NSI – O Núcleo de Segurança da Informação (NSI) está subordinado à Coordenação de Sistemas de Informação e tem como objetivo operacionalizar as demandas relacionadas à segurança da informação.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DTI – Em fase de homologação

3.1.3 Auditoria Interna

Base Normativa

As ações de auditoria interna nos institutos federais têm sua base normativa derivada da Constituição Federal de 1988, que em seus artigos 70 e 74 trata do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. A partir disso, o Decreto Presidencial nº 3.591/00 (do ano de 2000, com alterações) definiu atribuições à Controladoria-Geral da União (CGU, o órgão central do sistema) e à Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) para a edição de instruções normativas sobre controle e auditoria interna.

As principais normas específicas sobre o planejamento anual da auditoria interna, são a Instrução Normativa CGU nº 07, de 29 de dezembro de 2006, e a Instrução Normativa SFC nº 01, de 03 de janeiro de 2007.

Atribuições

A AUDIN é responsável pelo fortalecimento e assessoramento a gestão, encarregada da análise periódica de desempenho das atividades estabelecidas pela administração, de forma a proporcionar aos gestores base segura para a tomada de decisões, bem como prestar apoio aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A Unidade de Auditoria Interna está estruturada com dois servidores, ambos lotados na Reitoria.

Forma de Atuação

A forma de atuação da Unidade de Auditoria Interna atende as orientações do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União. Abrangendo todas as unidades organizacionais do Instituto Federal do Amapá, constituindo-se objetos de exames amostrais os processos de trabalho, com ênfase para:

- a) Sistemas administrativos operacionais e os controles internos administrativos utilizados na gestão orçamentaria, contábil, financeira, patrimonial, operacional e de pessoal;
- b) A execução dos planos, programas, projetos e atividades que envolvam aplicação de recursos públicos federais;
- c) Os processos de licitação, inclusive na modalidade pregão, as dispensas e as inexigibilidades;
- d) Os instrumentos e sistemas de guarda e conservação dos bens e do patrimônio sob responsabilidade das unidades organizacionais do Instituto;
- e) Os atos administrativos que resultem direitos e obrigações para o Instituto;
- f) Verificação do cumprimento das normas internas e da legislação pertinente;
- g) Relatório de Gestão;

Estão sujeitos a atuação da Unidade de Auditoria Interna quaisquer unidades organizacionais ou empregados, que utilizem, arrecadem, guardem, gerenciem ou administrem dinheiros, bens e valores do Instituto ou pelos quais o Instituto responda, ou que, em nome deste, assumam obrigações de natureza pecuniária.

3.2. Atuação da unidade de auditoria interna

Informações sobre a estrutura e funcionamento da unidade de auditoria interna e o relacionamento com as demais instâncias de governança da UPC, especialmente sobre:

a) Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna. Se o estatuto ou normas estiverem disponíveis na *Internet*, basta indicar o caminho para acesso. Se não estiverem disponíveis, as normas ou estatuto devem ser inseridas no anexo do relatório de gestão;

Normas que regulam a atuação da auditoria interna: Regimento Interno da Auditoria Interna, Manual de Auditoria Interna, Código de Ética do Auditor Interno. **Disponível no site da Instituição em Publicações, Auditoria Interna no link abaixo:**

http://www.ifap.edu.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=155&Itemid=66

b) demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna, tomando-se por base a INTOSAI GOV 9140 (Independência da auditoria interno no setor público), que é uma das diretrizes Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI), os §§ 3º, 4º e 5º do art. 15 do Decreto 3.591/2000 ou outras normas específicas que regulam a atuação da unidade de auditoria no âmbito da UPC;

A auditoria interna vincula-se ao Conselho Superior e a nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular da unidade de auditoria é submetida pelo dirigente máximo da entidade, à aprovação do referido conselho, e, após, à aprovação da Controladoria-Geral da União, conforme §§ 3º, 4º e 5º art. 15 do Decreto 3.591/2000.

c) estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver;

A unidade de auditoria interna do Instituto, não possui unidades de auditorias descentralizadas, apenas a unidade central na Reitoria.

d) demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como   feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora da conta (UPC);

A estrutura da auditoria interna   a seguinte:

I – Auditor Geral – 01 servidor

II-Equipe de Apoio (Corpo de Técnicos Administrativos) - 01 servidor

A Escolha do titular da auditoria interna   feita atendendo ao Art. 1  da Portaria n  915, de 29 de abril de 2014, que diz, a indica o para nomea o ou designa o do titular da unidade de auditoria interna a ser submetida   Controladoria-Geral da União - CGU pelo dirigente máximo da entidade, após aprovada pelo conselho de administra o ou  rgo equivalente, deverá ser acompanhada da Declara o preenchida e assinada conforme o modelo constante do Anexo e do curriculum vitae, do qual devero constar, além da forma o acadêmica:

I – os cargos e empregos eventualmente ocupados na Administra o Pública, com o detalhamento das atividades desempenhadas;

II – as áreas de atua o, o tempo de permanência e a descri o das atividades executadas e projetos mais relevantes desenvolvidos, com destaque para os efetuados no âmbito da entidade, quando houver;

III – a descri o, o conteúdo programático e a carga horária de cursos realizados nas áreas de auditoria pública, de gestão orçamentária, financeira e patrimonial, ou correlatas;

IV – comprova o de experiência de, no mínimo, dois anos em atividades de gestão pública, de auditoria, preferencialmente pública, de finanças públicas ou de contabilidade pública; e,

V – comprova o de carga horária de, no mínimo, quarenta horas em curso de auditoria pública realizado nos últimos 2 anos que antecedem   indica o para nomea o ou designa o da titularidade do  rgo de auditoria interna.

O posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da UPC está vinculada ao conselho superior.

e) informa es sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomenda es feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementa o de tais recomenda es;

A alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna através dos Relatórios Finais de Auditoria Interna, onde constam todas as recomendações.

- f) descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência;**

A comunicação à alta gerência, ao conselho superior, acontece através do conhecimento de todos os Relatórios Finais de Auditoria Interna e quando da apresentação do RAINT com a consolidação dos planos de providências, para aprovação.

- g) eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.**

Não houve adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria e nem reposicionamento na estrutura da entidade.

3.2.1 Sobreposição de carga horária – Pronatec:

Informamos que em virtude do Acórdão nº 1006/2016 – TCU - Plenário ter sido publicado no Diário Oficial da União em 29 de fevereiro de 2016, data em que o PAINTE/2016 definitivo foi entregue na CGU/AP, em cumprimento ao Art. 8º da Instrução Normativa nº 24 de 17/11/2015, não foi possível a inclusão da ação de controle na verificação da sobreposição de carga horária – PRONATEC, porém em 2017 a mesma será realizada como auditoria extra.

3.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

O IFAP possui uma Comissão Própria para análise de Processos Administrativos Disciplinares normatizada por meio da portaria nº 152/2014/GR/IFAP. Esta é

composta por 3 servidores e tem como competência a análise, o gerenciamento e a supervisão dos processos disciplinares conduzidos neste instituto, auxiliando as comissões de processos disciplinar instaladas no IFAP quanto às legislações que regulam a matéria e suporte de natureza consultiva. O julgamento dos processos é sempre de competência da autoridade máxima e, quando for o caso, encaminhado à Procuradoria Jurídica para instruções finais.

3.3.1 Atuação da Comissão Própria para Análise de Processos Administrativos

Durante o ano de 2016, foram registrados nove processos administrativos no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD, os quais estão em fase de Instauração/instrução.

Em atenção ao Acórdão 1.626/2012 –TCU, foi informado pela Diretoria de Gestão de Pessoas que o processo nº 23228.500645/2012-21, culminou com o arquivamento do processo, vez que o conjunto probante juntado aos autos deram conta que, ainda em 30 de dezembro de 2010, cessou a acumulação de cargos que ensejou a abertura do processo supracitado. Os documentos comprobatórios foram encaminhados ao Ministério Público Federal.

3.4 Gestão de riscos Controles Internos

3.4.1 Controle de riscos – *Campus* Macapá e *Campus* Avançado do Oiapoque

O Relatório de gestão das ações realizadas em 2016 está em conformidade com o Plano de Ação 2016 do Instituto Federal do Amapá – *Campus* Macapá, planejamento este, sistematizado através de uma metodologia de planejamento que atende às realidades pontuais do *Campus*, no seu contexto regional, e de cada Diretoria, Departamento, Seção e Coordenação, no seu aspecto abrangente. O documento contempla as especificidades do *Campus* dentro dos aspectos gerais do IFAP.

Para isso o desenvolvimento do Relatório de Gestão 2016 e do Plano de Ação tiveram o acompanhamento e suporte da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN, através de visitas, reuniões, relatórios, registros estatísticos e intervenções de apoio às demandas sinalizadas pelo *Campus*, priorizando a articulação e a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, finalidade básica dos Institutos Federais, referenciada na legislação.

As normatizações e regulamentações do IFAP, especialmente no que se referem aos documentos legais como: Plano de Desenvolvimento Institucional, Regimentos, Projeto Peda-

gógico Institucional, Orçamentos, Comissão Própria de Avaliação Institucional e às suas respectivas revisões sistêmicas e periódicas que também afetam à reitoria do IFAP.

3.4.2 Unidades Administrativas

3.4.2.1 Áreas Meio

Tendo em vista que as áreas meias são aquelas que administram e organizam as ações financeiras, infraestruturais e tecnológicas da Unidade Administrativa, a fim de garantir seu pleno funcionamento, visando à realização das atividades fins, a Unidade Administrativa IFAP, *Campus* Macapá, apresenta as áreas meio descritas a seguir e copiladas no quadro abaixo:

Quadro 48 – Unidades da área meio

UNIDADES DA ÁREA MEIO	
Unidades	Objetivos Gerais das Unidades
Direção Geral do <i>Campus</i> Macapá DIGERAL	Planejar, coordenar, supervisionar e executar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração em articulação com a Reitoria.
Secretaria de Gabinete SEGAB	Assistir a Direção Geral no relacionamento institucional e administrativo, otimizando o fluxo documental e de processos ligados à Secretaria de Gabinete.
Seção de Ger. de Gestão de Pessoas SEGEP	Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores.
Coordenação de Tec. da Informação COTI	Planejar, monitorar e assistir tecnicamente o processo de modernização da infraestrutura TI no <i>campus</i> Macapá.
Núcleo de Ap. as PNE's NAPNE	Planejar e gerenciar todas as ações voltadas às pessoas com necessidades específicas no âmbito do <i>campus</i> Macapá.
Seção de Ger. da Comunicação Social SECOM	Ampliar e consolidar a imagem institucional junto a sociedade amapaense e promover fluxos otimizados de comunicação interna do Ifap.
Dep. Administração e Planejamento - DEAP	Fazer cumprir os procedimentos normativos relativos às áreas de orçamento, financeiro, pessoal, material, patrimônio, transportes, serviços gerais, demais áreas sob sua subordinação, no âmbito IFAP.
Seção de Ger. de Orç. e Finanças SEFIN	Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.
Seção de Ger. de Licitação e Contratos SELIC	Proporcionar agilidade e transparência na gestão contratual e elaboração de processos licitatórios.
Seção de Ger. de Bens e Mate-	Aprimorar o controle dos materiais e da gestão do patrimô-

riaís SEBEM	nio.
Coordenação de Adm. e Infra-estrutura COADINF	Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do Campus Macapá. Melhoria da infraestrutura e aquisição de materiais.

3.4.2.2 Áreas fins

De acordo com a Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a principal diretriz dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é atuar no ensino, pesquisa e extensão, para cuja missão assentada no PDI é a oferta que perpassasse esse tripé constitucional e legal.

Entende-se que as atividades fins da Unidade Administrativa *campus* Macapá são as descritas abaixo e demonstradas no quadro abaixo:

Quadro 49 – Unidades da área-fim

UNIDADES DA ÁREA FIM	
Unidades	Objetivos Gerais das Unidades
Direção de Ensino - DIREN	Planejar e gerir projetos específicos da área de ensino apoiando a Direção Geral na gestão de das políticas de ensino e aprendizagem no Ifap/ <i>campus</i> Macapá.
Coordenação Geral de Ensino COGENS	Coordenar e controlar o desenvolvimento das atividades sob sua responsabilidade; apoiando o desenvolvimento das atividades acadêmicas em todos os cursos do Ifap.
Seção de Ger. Pedagógico SEPED	Apoiar o desenvolvimento das políticas de fortalecimento das atividades de ensino no Ifap através do estudo de práticas, modelos e tecnologias de acesso à educação de qualidade.
Seção Ger. de Registro Esc. e Ac. SERESC	Coordenar todas as ações ligadas ao registro das informações acadêmicas dos alunos do <i>Campus</i> Macapá
Seç de Ger. de Ap. ao Ensino SEAPENS	Coordenar toda a logística necessária para que os discentes tenham acesso aos serviços disponibilizados pelo registro escolar, bem como às informações necessárias a permanência dos mesmos na instituição.
Seção de Ger. de Ed. a Distância SEAD	Cumprir as diretrizes para a educação a distância e para a disseminação de tecnologias educacionais, articuladamente à pesquisa e à extensão no <i>campus</i> Macapá.
Coordenações de Ensino Superior CES	Consolidar a educação de nível superior na Instituição.

Coordenação do Ensino Técnico CET	Buscar a excelência no ensino Técnico e na educação profissional.
Departamento de Apoio ao Ensino DAE	Realizar ações necessárias ao desenvolvimento e à melhoria do processo educativo apoiando diretamente a Direção de Ensino.
Seção de Ger. de Biblioteca SEGEBI	Promover a disseminação da informação e o acesso à mesma a fim de subsidiar o ensino, a pesquisa e a extensão no âmbito do Instituto Federal do Amapá
Seção de Ger. dos Lab. de Curso SELAB	Acompanhar as atividades de apoio ao ensino em relação a estruturação, suporte de equipamentos, materiais de insumos e apoio aos docentes na realização das atividades práticas experimentais.
Seção de Ger. dos Lab. de Inf. SELABI	Acompanhar as atividades de apoio ao ensino em relação a estruturação, suporte de equipamentos, materiais de insumos e apoio aos docentes na realização das atividades práticas realizadas nos laboratórios de Informática.
Dep. de Pesquisa e Extensão DEPEX	Planejar e coordenar as atividades de pesquisa, de extensão, bem como as de estágios e egressos no âmbito do Ifap <i>Campus</i> Macapá.
Seção de Ger. de Est. e Egressos SEEG	Estabelecer relações de compromisso entre o mundo do trabalho e o <i>campus</i> Macapá, direcionando assim os alunos para estas atividades.
Seção de Ger. de Pesquisa SEPESQ	Acompanhar, supervisionar e avaliar a execução de projetos pesquisa e o desenvolvimento e inovação tecnológica dentro do <i>campus</i> Macapá.
Seç. de Ger. de At. de Extensão SEAEXT	Planejar e executar as ações e programas de extensão, bem como estabelecer parcerias com instituições públicas e empresas privadas.
Seç. Ger. Ev. Laz. e At. Culturais SEVENT	Executar atividades de apoio a eventos, lazer e cultura no âmbito do <i>campus</i> Macapá.
Departamento de Ass. Estudantil DAES	Desenvolver os programas, projetos, serviços assistenciais ligados ao Desenvolvimento Estudantil no Ifap <i>campus</i> Macapá.
Seç. de Ger. de Ass. ao Estudante SEGAE	Apoiar o planejamento e execução pelo Ifap da Política Nacional de Assistência Estudantil.
Seção de Ger. de Turno SETUR	Planejar e executar ações que garantem a organização e o bom andamento das atividades educacionais no Ifap.

3.4.2.3 Indicadores De Análise Utilizados Para Elaboração Do Diagnostico.

a) Ambiente Externo

Política Educacional

Oportunidades:

- Instituição de Ensino integrada a uma rede Nacional, onde a base é o ensino, pesquisa e extensão.
- Baixa oferta de cursos técnicos em Instituições públicas da região.
- Baixa oferta de cursos superiores em Instituições públicas da região.
- Ameaças:
- Instituições de ensino fundamental com qualidade regular de ensino, ocasionando o acesso de discentes com deficiência em disciplinas básicas.
- Instituições de ensino médio com qualidade regular de ensino, ocasionando o acesso de discentes com deficiência em disciplinas do núcleo comum dos cursos de nível superior, o que eleva o nível de repetência nas disciplinas dos primeiros semestres dos cursos superiores

b) Ambiente Social

Oportunidades:

- Ensino diferenciado oferecido em comparação à rede de escolas do município de Macapá
- Poucos Estudos desenvolvidos em áreas de formação específica do IFAP na região Norte.
- Abertura para parcerias com empresas e Instituições de ensino da região
- Formação de rede de pesquisa extensionista envolvendo Instituições e Empresas da região
- Público Alvo interessado no ingresso aos cursos oferecidos pelo *Campus* Macapá.
- Parcerias com agentes integradores para o encaminhamento de Estágio
- Ameaças
- Necessidade de Link de Internet mais estável possibilitando um melhor acesso à informação.
- Sistema de transporte público para o campus não é suficiente para atender a demanda de alunos e servidores.
- Ausência de regulamentações e procedimentos que norteiem a instalação de parceria e prestação de serviços à instituições e empresas do setor privado.

- Infraestrutura ao redor do campus como iluminação e pontos de auxílio a cidadania inexistentes.
- Desconhecimento por parte da população e Instituições de ensino públicas e privadas sobre a implantação do *Campus*, baixa divulgação do *Campus* para a comunidade, o que tarda o fechamento de parcerias com instituições em potencial.
- Não existência de pisos táteis e elementos que auxiliem a locomoção de pessoas com necessidades específicas dentro do IFAP.

c)Tecnologia

Oportunidades:

- Estratégia Geral de Tecnologia da Informação, publicada pela SLTI, que promove o fortalecimento da estrutura geral de TIC dos órgãos integrantes do SISP;
- IFAP em fase de estruturação;
- Oportunidades de qualificação profissional;
- Ações do Governo Federal direcionados a TI;
- Legislação de TI (Instruções normativas do SISP e DSIC/GSIPR);
- Constante desenvolvimento tecnológico na área de infraestrutura de TI.
- Ameaças:
- Deficiência na oferta de serviços de TI em função de serviço de Internet;
- Ausência de sistema de gestão acadêmica;
- Controles setoriais manuais;
- Infraestrutura lógica de redes de computadores insuficiente para o *Campus* e fora dos padrões e normas internacionais;
- Infraestrutura elétrica para computadores insuficiente nos setores do *Campus*;
- Inadequação de infraestrutura elétrica na sala do datacenter;
- Segurança física inadequada na sala de TI;
- Setores sem processos administrativos definidos;
- Evasão de servidores no quadro de TI;
- Possibilidade de restrição orçamentária;
- Processos e controles de governança de TI não definidos.

d) Comunicação

Forças:

- Equipe formada por jornalistas experientes;

- Estrutura física adequada;
- Alto índice de atendimento de demandas;
- Fraquezas:
 - Ausência de backup confiável dos conteúdos gerados;
 - Necessidade de equipamentos audiovisuais de melhor desempenho;
 - Melhorar a comunicação interna.
- Gestão de Pessoas
 - Forças:
 - Qualificação e experiência profissional dos servidores;
 - Consciência profissional;
 - Relacionamento interpessoal com colegas e liderança;
 - Trabalho não rotineiro;
 - Fraquezas:
 - Insuficiência de servidores.
 - Capacitação Sistema SIAPE;
 - Dificuldades na comunicação interna;
 - Fluxo de informações;
 - Motivação;
 - Treinamentos interno e externo;
 - Falta de organização de processos e métodos;
 - Consciência Institucional.

e) Coordenação de Eventos e Atividades Culturais

Oportunidades

- O Estado do Amapá possui uma cultura rica e pouco divulgada.
- Parceria com instituições e grupos culturais externos para a realização de ações culturais
- Aproveitamento do ambiente acadêmico para o fomento de talentos artístico-culturais.
- Auditório climatizado para receber as programações artístico-culturais, além da criação de espaços alternativos no *Campus*.

Ameaças

- Falta de equipamentos de sonorização e iluminação

- Falta de integração das ações culturais com o ensino, a pesquisa e a extensão
- Ausência de interesse de professores e técnicos em colaborar com as ações culturais.

f) Ambiente Interno

Sistema de Planejamento, acompanhamento e controle de resultados.

Forças

- Parque de computadores suficientes
- Pessoal motivado a dar ideias inovadoras que solucionem os problemas enfrentados
- Organização do trabalho de forma que o mesmo seja executado.
- Atendimento das demandas mediante solicitação
- Fraquezas
- Sistema de controle de documentos oficiais manuais
- Inexistência de banco de dados digital dos documentos dos setores
- Falta de comunicação entre os setores dos trabalhos produzidos e demandados e que acaba ocasionando retrabalho sempre que a demanda é solicitada a um setor diferente.
- Falta de clareza quanto às habilidades e competências dos setores, o que acaba ocasionando choque de trabalho entre os setores
- Inexistência de sistema acadêmico e administrativo.
- Falta de divulgação de informação dos setores para os outros ligados a ele e aos seus superiores hierarquicamente.
- Inexistência de um quadro de planejamento de ação o que faz com que o trabalho seja executado por demandas e não por planejamento estratégico.
- Capacitação para servidores nos mais diversos setores do *Campus Macapá*

h) Aluno

Forças

- Credibilidade na Instituição por fazer parte de uma rede de escolas centenária
- Programas de auxílio estudantis facilitando a permanência dos discentes na Instituição
- Boa aceitação por parte da comunidade aos cursos ofertados pelo *Campus*
- Participação em eventos esportivos em caráter Nacional
- Elevada aprovação de projetos de alunos do Campus Macapá em eventos de divulgação científica da rede
- Fraquezas

- Alto Índice de Evasão dos Alunos dos cursos Técnicos na modalidade subsequente e superior.
- Alunos não motivados a participar dos eventos propostos pela Instituição
- Baixa divulgação da missão do Instituto, o que faz com que os alunos não venham preparados para a missão institucional.
- Inexistência de uma área no site Institucional onde os alunos tenham acesso às informações e onde os professores possam disponibilizar material de ensino.
- Precariedade de acompanhamento familiar sobre o desempenho dos estudantes na instituição.
- Necessidade de atuação mais enérgica dos conselhos disciplinares, fazendo assim com que os alunos respeitem as normas disciplinares da Instituição.
- Falta de planejamento orçamentário para viagens de discentes para participar de jogos escolares em nível Nacional
- Falta de planejamento orçamentário para viagens de discentes para participar de eventos de divulgação científica da rede.

I

Forças:

- Descentralização parcial;
- Maior autonomia do Campus;
- Agilidade nos pareceres jurídicos devido a Procuradoria Jurídica está localizada no mesmo prédio do *Campus*

Fraquezas:

- Insuficiência de servidores.
- Capacitação incipiente em face das responsabilidades da gestão;
- Início da descentralização e receio de erros perante os excessos de exigência dos órgãos de controle;
- Ausência de uma controladoria no *Campus*.

j) Eventos e Atividades Culturais

Forças

- Alunos interessados em atividades culturais e de lazer
- Autonomia para a realização de atividades
- Fraquezas
- Ausência de um calendário de eventos culturais

- Falta de interação dos diferentes setores do *Campus* para a realização de atividades culturais de médio e grande porte.

i) Descrição do diagnóstico e estabelecimento das prioridades

A seguir são apresentados os planos de ação elaborados para o *Campus* Macapá para o ano de 2017. Os planos apresentam os objetivos estratégicos do *Campus* e as ações propostas para cada um dos objetivos estratégicos institucionais. Além disso, são apresentados os valores de orçamento para cada ação, quando houver, em reais. As prioridades foram estabelecidas a partir das demandas identificadas no diagnóstico.

3.4.2.4 Capacitação de Servidores

Objetivos estratégicos, metas, atividades e indicadores de avaliação

OBJETIVO ESTRATÉGICO: CAPACITAR SERVIDORES OS SERVIDORES QUE ATUAM DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS MACAPÁ.

META: Capacitar servidores, de acordo com suas atividades específicas na Unidade Administrativa e docente, atendendo a política de capacitação da Rede Federal de Educação Profissional.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ação 6358 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional

DIÁRIAS CAPACITAÇÃO				
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (ORÇAMENTÁRIA)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	
		UNID.	QUANT.	
DIÁRIAS CAPACITAÇÃO	Administrativo/Ensino	Diária	RS 111.767,00	RS 111.767,00
ATIVIDADE REALIZADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS REALIZADAS (ORÇAMENTÁRIA)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	
		UNID.	QUANT.	
DIÁRIAS CAPACITAÇÃO	Administrativo/Ensino	Diária	RS 105.246,44	RS 105.246,44
PASSAGENS CAPACITAÇÃO				
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (FÍSICA/ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	
		UNID.	QUANT.	
PASSAGENS CAPACITAÇÃO	Administrativo/Ensino	PASSAGENS	RS 69.654,00	RS 69.654,00
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS REALIZADA (FÍSICA/ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	
		UNID.	QUANT.	
PASSAGENS CAPACITAÇÃO	Administrativo/Ensino	PASSAGENS	RS 69.654,00	RS 69.654,00
PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO				
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	
		UNID.	QUANT.	
PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO INTRA	Administrativo/Ensino	TAXA DE INSCRIÇÃO INTRASIAFI	RS 22.680,00	RS 22.680,00
PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO				

ATIVIDADE REALIZADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS REALIZADAS (ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (R\$)	
		UNID.	QUANT.	
PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO INTRA	Administrativo/Ensino	TAXA DE INSCRIÇÃO INTRASIAFI	23.660,50	23.660,50

AUXÍLIO FINANCEIRO A PESSOA FÍSICA				
ATIVIDADES REALIZADAS	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (FÍSICA/ORÇAMENTÁRIA)	TOTAL DE RECURSOS PLANEJADOS	
			UNID.	QUANT.
Oferta de bolsa auxílio graduação		Campus Macapá	Bolsa Auxílio	9
				R\$ 27.000,00
Oferta de bolsa auxílio pós-graduação (especialização).		Campus Macapá	Bolsa Auxílio	7
				R\$ 31.500,00
Oferta de bolsa auxílio pós-graduação <i>strictu-sensu</i> .		Campus Macapá	Bolsa Auxílio	9
				R\$ 36.000,00
Oferta de bolsa auxílio tese		Campus Macapá	Bolsa Auxílio	4
				R\$ 4.500,00

Análise Crítica:

Em 2016 fora realizado o orçamento além do planejado. Para o exercício de 2017 vislumbra-se a realização de maior parte das capacitações através da Educação a Distância, principalmente em virtude da redução drástica do valor orçado para o ano de 2017. Quanto aos auxílios capacitação em virtude do quantitativo de demandas e em virtude da alocação de recursos, foram disponibilizados um volume maior de bolsas.

3.4.2.5 Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica

AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE

META: Aquisição de material permanente.

JUSTIFICATIVA: A aquisição de material permanente se justifica pela necessidade de substituição e atualização dos materiais e equipamentos no IFAP.

AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE - PLANEJADO				
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	
		UNID.	QUANT.	
AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE	Administrativo/Ensino	MATERIAL PERMANENTE	RS 618.950,00	RS 618.950,00

AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE - REALIZADO				
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	
		UNID.	QUANT.	
AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE	Administrativo/Ensino	MATERIAL PERMANENTE	RS 488.660,47	RS 488.660,47

AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE DE TI - PLANEJADO				
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	
		UNID.	QUANT.	
AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE DE TI	Administrativo/Ensino	MATERIAL PERMANENTE DE TI	RS 80.000,00	RS80.000,00

AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE DE TI - REALIZADO				
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	
		UNID.	QUANT.	
AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE DE TI	Administrativo/TI	MATERIAL PERMANENTE DE TI	RS 83.000,00	RS83.000,00

AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - PLANEJADO				
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	
		UNID.	QUANT.	
AQUISIÇÃO DE PROCESSAMENTO DE DADOS	Administrativo/Ensino	AQUISIÇÃO DE PROCESSAMENTO DE DADOS	RS 60.463,25	RS 60.463,25

Análise Crítica:

Em 2016 houve uma grande execução na aquisição de material permanente de tanto de TI quanto de mobiliário. Porém observa-se um quadro não muito bom para o exercício de 2017.

LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

META: Locação de Mão de Obra (Serviços de limpeza e vigilância).

JUSTIFICATIVA: Contratação dos serviços de vigilância e limpeza para prestação dos serviços do IFAP/campus Macapá.

LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA - PLANEJADO			
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (RS)

		UNID.	QUANT.	
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA		Administrativo	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	RS 2.107.635,22
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA - REALIZADO				
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	
		UNID.	QUANT.	
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA		Administrativo	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	RS 2.107.635,22
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA - PLANEJADO				
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	
		UNID.	QUANT.	
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA		Administrativo	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	RS R\$ 2.895.306,38
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA - REALIZADO				
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	
		UNID.	QUANT.	
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA		Administrativo	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	RS R\$ 2.895.306,38

ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DA EPCT – NÍVEL TÉCNICO E SUPERIOR

AÇÃO 2994 – ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

AUXÍLIO FINANCEIRO AO ESTUDANTE - PLANEJADO				
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	
		UNID.	QUANT.	
AUXÍLIO FINANCEIRO AO ESTUDANTE		Assistência	AUXÍLIO FINANCEIRO AO ESTUDANTE	RS 903.879,86
AUXÍLIO FINANCEIRO AO ESTUDANTE - REALIZADO				
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	
		UNID.	QUANT.	
AUXÍLIO FINANCEIRO AO ESTUDANTE		Assistência	AUXÍLIO FINANCEIRO AO ESTUDANTE	RS 840.335,90
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO - PLANEJADO				
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	
		UNID.	QUANT.	
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO		Assistência	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	RS 75.000,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO - REALIZADO				
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	
		UNID.	QUANT.	
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO		Assistência	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	RS 145.226,16
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA - PLANEJADO				
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	
		UNID.	QUANT.	
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA		Assistência	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	RS 112.426,53
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA - REALIZADO				
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	

		UNID.	QUANT.	
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	Assistência	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	R\$ 112.426,53	R\$ 112.426,53

AÇÃO RECURSOS TED

OBRAS E INSTALAÇÕES - REALIZADO				
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	
		UNID.	QUANT.	
OBRAS E INSTALAÇÕES TED	Administração	OBRAS E INSTALAÇÕES TED	R\$ 920.700,00	R\$ 920.700,00

AÇÃO RECURSOS EMENDA

OBRAS E INSTALAÇÕES - REALIZADO				
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	
		UNID.	QUANT.	
OBRAS E INSTALAÇÕES EMENDA	Administração	OBRAS E INSTALAÇÕES EMENDA	R\$ 493.218,73	R\$ 493.218,73
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE - REALIZADO				
ATIVIDADE PLANEJADA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS ATENDIDAS	METAS PREVISTAS (ORÇAMENTÁRIO)	TOTAL DE RECURSOS (RS)	
		UNID.	QUANT.	
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE EMENDA	Administração	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE EMENDA	R\$ 493.520,70	R\$ 493.520,70

Análise Crítica:

Em 2016 um dos marcos na gestão do Ifap fora a articulação de recursos através de emendas parlamentares. Em 2017 a ideia é a articulação maior ainda em virtude da crise econômica que assola o país, onde a articulação de emendas parlamentares acaba sendo uma das soluções viáveis.

Quadro Demonstrativo da Execução Orçamentária - Exercício 2016 (*campus* Macapá)

CÓDIGO/PROGRAMA/AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	METAS	UNIDADES ATENDIDAS	PLANEJADO ANUAL	EXECUTADO
2031 - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Ação 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional	1.-Ampliação dos investimentos em Programas para permanência e êxito dos alunos, através da oferta de Auxílios Estudantis e bolsas de incentivo a pesquisa e extensão. 2. Bolsas/auxílios ofertados: 833 (oitocentos e trinta e três) – 40,18% percentual proporcional ao número de alunos matriculados.	DAE DEPEX DAES	R\$ 1.350.171,00	R\$ 1.097.988,59
2031 - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Ação 6358 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação	Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e	DIRGERAL DIRADM DIREN DEPEX	R\$ 342.890,00	R\$ 179.023,75

Profissional	<p>qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.</p> <p>2. Servidores Capacitados: 80 (oitenta) – 48,48% percentual proporcional aos servidores efetivos em exercício</p>	DAES		
2031 - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Ação 20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	1. Garantir o funcionamento e a Manutenção do <i>Campus</i> a fim de promover o desenvolvimento do ensino e atividades práticas com os alunos.	DIRGERAL DIRADM DIREN DEPEX DAES	RS 5.191.554,18	5.893.120,93
AÇÃO RECURSO DE TED	-	DIRGERAL DIRADM DIREN DEPEX DAES	-	920.700,00
AÇÃO RECURSO DE EMENDA	-	DIRGERAL DIRADM DIREN DEPEX DAES	-	986.739,43
VALOR EXECUTADO LOA 2016:			RS 6.884.615,18	RS 7.170.133,27
VALOR EXECUTADO TED 2016:			-	920.700,00
VALOR EXECUTADO EMENDA 2016:			-	986.739,43
TOTAL EXECUTADO EM 2016			-	RS 9.077.572,70

3.4.2.6 Coordenação de Tecnologia da Informação

O planejamento estratégico é o processo da administração que subsidia metodologicamente o direcionamento da instituição, objetivando o grau de interação com o ambiente, buscando agir sempre de maneira inovadora e diferenciada, afetando a visibilidade e a evolução da organização (OLIVEIRA, 2002; CHIAVENATO; SAPIRO, 2009).

O plano de ação da Coordenação de Tecnologia da Informação – COTI foi elaborado a partir de um diagnóstico interno, o qual subsidiou a construção dos objetivos estratégicos de modo a elaborar projetos que visam colaborar com o crescimento institucional, bem como atender as demandas advindas dos demais setores deste *campus*.

O referido relatório é um instrumento que permite que a unidade e, por conseguinte, a instituição faça uma análise das metas, adequando ações, revendo, corrigindo e aprimorando as estratégias.

DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS E AÇÕES

OBJETIVO 1: Adquirir software para auxiliar os docentes durante atividades nos laboratórios e a Software para auxiliar as coordenações de cursos superior e técnico na elaboração dos horários de aula.						
META 1: Elaborar projeto cujo a finalidade era selecionar, entre tantos, os softwares que melhor se enquadrarem às necessidades do instituto.						
Atividade	Meta de Aquisição		Meta orçamentária			
	Prevista	Executada	Estimativa	Gasto		
Compra do Software Lanschool, timetables			123;1	123;1	R\$ 34.639,66	R\$ 20.012,00

CONSIDERAÇÕES

- a) Os softwares em questão foram testados e atualmente encontram se em produção. O timetables está a disposição das coordenações de cursos superiores e técnicos, e tem por finalidade auxiliar na disposição de horários dos professores; O Lanschool encontrasse sob guarda da Seção Gerenciamento de Laboratórios - SELABI

OBJETIVO 2: Executar projeto de implantação de sistema de estabilização elétrica da sala de equipamento do *Campus* Macapá (NOBREAK)

META 1: Emitir ordem de serviço junto a empresa JCS para a execução do projeto.					
Atividade	Meta de execução	Meta orçamentária			
	Prevista	Executada	Estimativa	Gasto	
Instalação do sistema de no breaks			2	1	R\$ 35.600,00 R\$ 4.731,63

ANÁLISE CRÍTICA

Por questões orçamentárias foi possível a instalação de apenas UM dos dois equipamentos, ficando o segundo para ser instalado no primeiro semestre de 2017.

OBJETIVO 3: Colocar em produção o equipamento Storage/Blades					
META: Garantir a escalabilidade dos serviços de TI, bem como os serviços relacionados com o pleno funcionamento da rede lógica do instituto					
Atividade	Meta física	Meta orçamentária			
	Prevista	Executada	Prevista	Executada	
Após a instalação do equipamento de estabilização da rede elétrica, devesse ligar o equipamento storage/blades, e ainda efetuar suas configurações necessárias ao seu funcionamento	Ligar, configurar, testar e colocar em produção		sim	nenhuma	Nenhuma

OBJETIVO 4: Aquisição de equipamentos de processamento de dados, microcomputadores					
META: Fazer adesão a ARP.					
Atividade	Meta aquisição	Meta orçamentária			
	Prevista	Executada	Prevista	Executada	
Fazer o processo para adesão a ata de registro de preço com a finalidade de adquirir equipamento de processamento de dados, microcomputadores			23	23	R\$ 100.000,00 R\$ 96.577,00

ANÁLISE CRÍTICA

Os equipamentos estão sendo distribuídos aos setores deste *campus* de modo a atender o pessoal administrativo. Tal distribuição se dar mediante demanda, ou seja, a equipe de TI realizou estudo/levantamento prévio com a necessidade de cada setor no Instituto.

OBJETIVO 5: Garantir o funcionamento do Campus Macapá.		
META: Manter o acesso à internet, bem como aos arquivos em rede necessários ao exercício da função de cada departamento e aos serviços de rede em geral.		
Atividade	Meta física	Meta de aquisição

	Prevista	Executada	Prevista	Executada	
Realizar manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos da rede de forma a garantir a continuidade do serviço; Sistema de chamadas online o qual aumentou o tempo de resposta do setor de TI em relação a problemas na rede; Monitoramento e contato direto com o PoP-AP de modo a garantir a disponibilidade do link de internet em 99,9%			Atender todos os chamados e realizar as atividades em menor tempo possível	Sim	Compra de computadores, compra de impressoras, equipamentos de rede, instalação do sistema de nobreaks e interligação de todos os blocos do Ifap por fibra.

ANÁLISE CRÍTICA

- As referidas aquisições que não foram executadas são justificadas por falta de dotação orçamentária.

OBJETIVO 6: Criar padrões de nomenclatura para todos os computadores do campus Macapá de acordo com instrução normativa da reitoria deste IF

META: Renomear todos os computadores em um mês

Atividade	Meta física	Meta orçamentária			
	Prevista	Executada	Prevista	Executada	
Ir em todos os setores e renomear máquina por máquina visando uma melhor gerência do parque computacional.	150 computadores	150 computadores	nenhuma	nenhuma	

OBJETIVO 7: Instruir todos os servidores a assinar o termo de responsabilidade e confidencialidade.

META: Garantir a segurança da informação e confidencialidade dos dados

Atividade	Meta física	Meta orçamentária			
	Prevista	Executada	Prevista	Executada	
Enviar anualmente, impreterivelmente no mês de Agosto, MEMO com termo de responsabilidade e confidencialidade, para renovação de cadastro junto a esta coordenação visando garantir a segurança da informação proibindo acessos indevidos.			todos os servidores do <i>campus Macapá</i>	sim	nenhuma

O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS - NAPNE

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) articula a comunidade, instituições e as próprias Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, desenvolvendo ações que buscam a inclusão no âmbito interno e a

formação e sensibilização sobre o tema no âmbito externo, tendo como objetivo principal o Acompanhamento dos Alunos com Necessidades Educacionais Específicas, sua formação integral e conclusão com êxito do curso requerido.

Tendo em vista a garantia de um Sistema Educacional Inclusivo, o NAPNE promove ações afirmativas e aquelas inerentes ao propósito de sua criação. Ademais suporte aos setores envolvidos no apoio ao administrativo para assuntos educacionais e para aqueles que necessitem de atendimento educacional específico.

As atividades do NAPNE estão regulamentada pela **resolução n.º 27/2015** que está em revisão por comissão nomeada pela reitoria, este setor ao longo do ano letivo de 2016 desenvolveu ações inclusivas no Atendimento aos alunos com Necessidades Educacionais Específicas; o Núcleo iniciou o ano letivo com o atendimento a 19 alunos.

O Napne também atuou em diversas comissões, projetos e assessoramento a alunos e professores. Além dos atendimentos no AEE – Atendimento Educacional Especializado que as professoras realizam; também as professoras ministraram nos semestres letivos deste ano as disciplinas: Braille, Libras, Educação Especial, e também por carências de professores (afastamento para estudo e licença saúde) as professoras do setor ministraram as disciplinas: Fundamentos sócio/histórico da Educação e Legislação e Políticas Públicas da Educação. Ressaltamos que o Napne também acompanha os Plantões Pedagógicos no assessoramento aos pais sobre as notas dos alunos.

Participação de Semana Pedagógica

Em janeiro, o Napne participa da Semana Pedagógica, em específico com palestra sobre o setor e Orientações aos professores quanto ao atendimento dos alunos com necessidades educacionais específicas, ainda em janeiro repassou aos professores, setor pedagógico e coordenações relações de alunos que o setor atende bem como, realizou a entrega das Cartilhas de Orientações aos Professores sobre o atendimento aos alunos.

Projeto Boas Vindas

Em fevereiro, o Napne participa com a CAE do projeto Boas Vindas aos alunos, principalmente com a realização de sensibilizações com os alunos das turmas que tem alunos inclusos e outras turmas que terão contato com alunos com NEE a fim de criar uma cultura de respeito pela diversidade

1ª Reunião com os responsáveis de todos os alunos atendidos pelo Napne

Em fevereiro foi realizada reunião com os pais com o objetivo de explicar as funções do NAPNE e a proposta de atendimento educacional especializado. Há o convite a todos os pais de alunos menores de idade e a participação dos alunos maiores de idade.

Seleção dos estagiários para apoio no NAPNE

Em março, participou da seleção e avaliação dos estagiários a serem contratados, onde o Napne foi contemplado com 03 estagiários contribuem com o setor nas ações de formação e inclusão, suporte em atividades do atendimento educacional especializado e apoio em atividades administrativas, foram registradas diversas atividades de orientação aos Professores: e-mails, memorandos, solicitações, reuniões e assessoramentos.

Curso de Introdução a Libras

Durante o 1º semestre letivo em conjunto com a professora Luciana Carlena e os novos estagiários ofertaram aos alunos, servidores e comunidade o Curso de Introdução de Libras com duração de 20h/a.

Processo de Compras de Equipamento do NAPNE

Em abril foi iniciado o processo de compras com o orçamento do campus Macapá destinado ao NAPNE do scanner de voz e máquina fusora para o apoio no desenvolvimento de material de suporte para o atendimento educacional especializado.

II Seminário de Educação Inclusiva

Em maio foi realizado o II Seminário de Educação Inclusiva de 9 a 11 de maio em que foi realizado cerca de 8 atividades distintas entre cursos, oficinas e Mostras que ocorreu conjuntamente com a Semana Acadêmica do Campus Macapá.

Participação de aluno para carregar Tocha Olímpica

Em junho, o Napne mediu em parceria com a ASCOM a escolha do aluno Carlos Alberto Barbosa – 4º Ano Rede de Computadores, para carregar a tocha Olímpica durante o revezamento em sua passagem por Macapá. Carlos tem Transtorno do Espectro Autista, mas

essa condição neurológica não o impediu de ser aprovado em processo seletivo e integrar, a partir de 2013, a turma do curso Redes de Computadores.

Projeto aprendendo com a diversidade

Desenvolvimento de projeto desde o ano de 2012 do projeto Aprendo com a Diversidade que visa a sensibilização dos alunos do 1º ano sobre a temática da diversidade humana.

II Fórum de Educação Inclusiva do IFAP e I Encontro dos NAPNEs

Nos dias 31 de agosto, 01 e 02 de setembro, realizou o II Fórum de Educação Inclusiva do IFAP e I Encontro dos NAPNEs, o objetivo foi discutir a perspectiva da Educação Inclusiva na formação de professores, diante dos muitos desafios que a proposta da Educação Inclusiva apresenta, o papel que o professor desempenha nesse contexto merece particular atenção. Em especial o Professor que tem hoje em seu quadro ou certamente terá alunos com Necessidades Educacionais Específicas, tendo em vista que hoje temos alunos com Necessidades Educacionais Específicas em quase todos os cursos. Refletir e discutir essa função na dinâmica da sala de aula e suas possibilidades de ação puderam contribuir para minimizar muitas dificuldades vivenciadas na docência. O evento foi realizado por comissão composta de servidores de diversos campus, equipe do NAPNE e presidido pela servidora Luciana Velasco.

Projeto de Banco de Intérpretes em Libras

Em outubro, o Napne através do servidor Ronielson Gonçalves, intérprete de Libras, iniciou a formação de um banco de Tradutores, parceria com o CAS-Centro de Atendimento ao Surdo, onde os tradutores estudantes, fazem seu estágio voluntário no Ifap.

2ª Turmas do Curso de Introdução em Libras e evento de encerramento

Em **novembro**, tivemos a conclusão das turmas do 2º curso de Introdução a Libras, foi um evento onde participaram as direções: Geral e de Ensino, Coordenações e Professores. 43 alunos que concluíram com êxito o curso (20h/a).

Acompanhamento e orientações institucionais

Elaboração de documentos internos para orientações de acessibilidade do Campus Macapá, além de recomendações arquitetônicas na estrutura física do ginásio de esportes. Acompanhamento da colocação do piso tátil e solicitação de ajustes quanto a sua colocação.

Conforme as ações delineadas neste documento e, as ações planejadas no Plano Anual de Trabalho, o que pode ser revisto no PAT são as concernentes as Diretrizes da Política de Acessibilidade, essas parcialmente acordadas, referentes a infraestrutura do prédio do *campus* Macapá.

Em dezembro foi realizada uma reunião e encaminhamentos para o fechamento das atividades de 2016, em reunião no dia 19 de dezembro de 2016 ficou acordado:

ATIVIDADE	ENCAMINHAR
Finalização do II Fórum de Educação Inclusiva	Falta apenas entregar relatório final e verificar as pendentes referentes a certificados, sob responsabilidade de Luciana Carlena
Relatórios final do AEE – relativo as atividades de 2016	Márcia Cristina e Luciana Carlena
Avaliação dos estagiários	Necessidade de avaliação dos estagiários para encaminhar para DIGEP
Curso de LIBRAS	Desenvolver propostas para 2017 de curso de LIBRAS nível I e II com 60 horas
Curso de Braille	Desenvolver proposta para curso introdução ao Braille com 60 horas
Curso de informática para surdos	Desenvolver proposta para curso em parceria com a UNIFAP – responsável: Ronielson
Solicitação do site inclusivo	Memorando n.º 73 solicita a acessibilidade do site, necessidade de acompanhamento
Reformulação da regulamentação do NAPNE	Acompanhar as discussões quanto a regulamentação do NAPNE

Planejamento para os primeiros meses de 2017.

Planejamento para o ano de 2017		
AÇÕES/ATIVIDADES A CONCLUIR	INICIAR DEMANDA	EM ANDAMENTO
1. Organização da Semana Pedagógica 2017		X
2. Projeto de Boas Vindas para as novas turmas.		X
3. Processo de compras para o NAPNE		X

4. Solicitação de novos interpretes e estagiários		X
5. Fazer levantamento da entrada de alunos AEE no processo seletivo		X
6. Marcar reunião com pais		X
7. Marcar reunião com professores		x

3.4.2.7 Seção de gerenciamento da comunicação social - Secom

A Seção de Gerenciamento da Comunicação Social - *campus* Macapá produziu conteúdos jornalísticos que abrangem tanto a produção de notícias com coberturas jornalísticas e fotográficas para o site institucional e mídias sociais do Instituto Federal do Amapá (IFAP), quanto elaborou convites, notas, avisos e publicações oficiais. Além disso, acompanhou o desenvolvimento das atividades no auditório do *campus* Macapá e o administrou no que se refere às questões de requisição, locação e empréstimo de equipamentos audiovisuais.

Ao longo do ano, esta Seção de Gerenciamento da Comunicação Social - *campus* Macapá também realizou a produção e confecção de crachás e carteirinhas estudantis para os servidores da Reitoria/*campus* Macapá e para os discentes do *campus* Macapá.

Alinhado com o objetivo estratégico de fortalecer a imagem do IFAP em consonância com a missão institucional e aperfeiçoar os canais e outras estratégias de comunicação voltadas aos públicos internos e externos, a SECOM manteve o portal institucional alimentado com notícias de interesse interno e externo, para que a missão da instituição fosse destacada frente a sociedade.

Dentre as atribuições da SECOM, podemos destacar que foram desenvolvidos a atualizado com notícias e informações pertinentes a toda a instituição no site do IFAP e também foram também diagramados artes gráficas para as redes sociais com o objetivo de aumentar o nível de influência institucional frente as novas mídias. Trabalhamos intensamente com o correio eletrônico como um meio de divulgação e relacionamento entre os servidores.

A SECOM também esteve a frente de eventos institucionais, para os quais foram produzidos cerimoniais e realizadas ornamentações, como, por exemplo, preparação de solenidades de formaturas para cursos técnicos na forma integrada, subsequente, proeja e graduação.

a) Atividades Desenvolvidas

Além das atribuições destacadas na Apresentação desde relatório de Gestão, de agosto a dezembro de 2016, a Seção de Gerenciamento da Comunicação Social (SECOM) – campus Macapá, realizou a cobertura jornalística (matéria para o site institucional) e fotográfica das seguintes atividades:

Agosto de 2016:

- 10.08.2016 - Dia do Estudante;
- 11.08.2016 - Aula inaugural_Oiapoque;
- 12.08.2016_Dia da Informática;
- 12.08.2016 - Programa de Monitoria Resultado primeira fase
- 15.08.2016 - II Fórum de Educação Inclusiva – Release
- 15.08.2016 - II Fórum Educação Inclusiva e I Encontro Napnes
- 17.08.2016_Escola de Física CERN
- 18.08.2016 - Projeto Sexualidade na Escola
- 22.08.2016_Microestação de tratamento de água
- 23.08.2016_Outorga de grau em Gabinete
- 26.08.2016_Plantão Pedagógico
- 29.08.2016_OBR Estadual
- 29.08.2016_Programa de Monitoria Resultado segunda fase
- 30.08.2016_Prosaci

Setembro de 2016:

- b)** 01.09.2016_Fórum Educação Encontro Napne
- c)** 02.09.2016_Programa de Monitoria Resultado Final
- d)** 05.09.2016_Convocação Concurso
- e)** 12.09.2016_homenagem alunos atletas

- f) 15.09.2016_Programa de Monitoria Convocação
- g) 15.09.2016_Projeto Mais Vida
- h) 19.09.2016_Cineclube Retina
- i) 20.09.2016_Aula inaugural curso de língua francesa
- j) 20.09.2016_Curso de libras
- k) 21.09.2016_Visita técnica Museu Sacaca
- l) 22.09.2016_Lançamento do livro Etnomatemática
- m) 23.09.2016_Parceria Ifap-México
- n) 27.09.2016_Feceap
- o) 28.09.2016_Chamadas Depex
- p) 28.09.2016_Requisição do Prédio Ifap

Outubro de 2016:

- 03.10.2016_Dia D Ato Unificado
- 04.10.2016_Assessoramento
- 05.10.2016_Entrega Laboratórios
- 05.10.2016_Nota Palestra CAE
- 06.10.2016_Mobilização Campus
- 10.10.2016_Avaliação Mec
- 10.10.2016_Mobilização
- 11.10.2016_Mobilização contra PEC 241
- 14.10.2013_Educação empreendedora
- 14.10.2016_SNCT IFAP 2016
- 19.10.2016_Abertura SNCT
- 19.10.2016_Visita Alunos
- 20.10.2016_Curso Preparatório
- 21.10.2016 Eleições para diretor-geral
- 25.10.2016_Mostra Tecnológica
- 26.10.2016_Aviso
- 26.10.2016_Parceria IFAP Ingra

Novembro de 2016:

- 03.11.2016_ Estudante Congresso
- 03.11.2016_ Outubro Rosa Oiapoque
- 03.11.2016_ Posse Diretores-gerais
- 07.11.2016_ Edital Depex
- 08.11.2016_ Plantão Pedagógico
- 09.11.2016_ Parlamento Juvenil do Mercosul
- 14.11.2016_ SW resultado final
- 16.11.2016 – Encerramento Curso Libras
- 16.11.2016_ Aluno Taekwondo
- 16.11.2016_ Seminário Oiapoque
- 17.11.2016_ Oficina Oiapoque
- 18.11.2016_ Chamadas CNPQ
- 18.11.2016_ Minicurso de Informática
- 23.11.2016_ Palestra Novembro Azul
- 28.11.2016_ Reitoria Itinerante campus Macapá

Dezembro 2016

- 02.12.2016_ I Campeonato Amapaense de Foguetes
- 05.12.2016_ V Seminário PIBID
- 06.12.2016_ Piso Tátil
- 07.12.2016_ Chamada Pública EaD
- 07.12.2016_ Professor PAFOR
- 13.12.2016_ Visita Embaixadora francesa
- 16.12.2016_ OBMEP_JS

o DIREÇÃO DE ENSINO – DIREN

As ações gestadas pela Direção de Ensino, mediante articulações intersetoriais desta administração, o compromisso com o ensino, pesquisa e extensão está pautado nas diretrizes institucionais, por conseguinte configura-se em prover as demandas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, *campus* Macapá.

Competências da Direção de Ensino

A Diretoria de ensino – DIREN é um órgão do IFAP *campus* Macapá, que além de outras atribuições decorrentes de normativas internas, tem como competência, atendidas as decisões dos órgãos superiores à responsabilidade pela implementação, acompanhamento e avaliação, através da macropolítica aprovada pela Pró-Reitoria de Ensino do IFAP, na dimensão do Ensino Profissional Básico, Técnico, Tecnológico em todas as modalidades e níveis de ensino, dos cursos de Licenciatura e cursos de Tecnologia, da administração das atividades acadêmicas curriculares e pela administração da vida escolar do estudante, desde o seu ingresso até a sua formatura.

Neste sentido, a Direção de Ensino do *campus* Macapá planeja suas ações em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto do IFAP. Outro sim, a Direção de Ensino tem como competência:

- Planejar, coordenar, supervisionar e controlar a política de ensino no *campus* Macapá, em consonância com as diretrizes emanadas da SETEC/MEC;
- Acompanhar a implementação dessa política, avaliando o seu desenvolvimento e promover ações que garantam a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- Acompanhar, supervisionar e participar das atividades desempenhadas pelos departamentos e coordenações a ela subordinada;
- Acompanhar, supervisionar e avaliar processos, planos e projetos de natureza acadêmica, objetivando viabilizar a sua execução no âmbito do *campus* Macapá;
- Elaborar o plano geral de atividades da Direção de Ensino, incluindo o calendário acadêmico do *campus* Macapá, o calendário de eventos e o planejamento didático-pedagógico, em articulação com a equipe técnico-pedagógica;
- Implementar e avaliar o currículo pleno dos cursos ofertados pelo *campus* Macapá, assim como estabelecer mecanismos para sua constante atualização;
- Analisar e decidir junto à Direção-Geral do *campus* Macapá sobre o afastamento de servidores, lotados na Direção de Ensino, para participação em programas de capacitação, encontros e seminários;

- Manter registros de todas as atividades implementadas na Diren, de forma a acompanhar a participação dos servidores e assim fornecer informações avaliativas, para fins de promoção ou progressão funcional;
- Implementar um sistema de avaliação permanente das atividades acadêmicas do *campus* Macapá;
- Propor à Direção-Geral do *campus* Macapá a designação e substituição de servidores responsáveis por setores ligados a Diren;
- Promover reuniões periódicas de avaliação das atividades da Direção de Ensino do *campus* Macapá;
- Representar a Instituição no Fórum de Diretores de Ensino dos Institutos Federais e em outros eventos relativos à Gestão e Ensino como um todo;
- Implementar política de avaliação de desempenho de atividades docente e de controle da qualidade das atividades acadêmicas;
- Acompanhar e supervisionar as atividades desenvolvidas nas secretarias de cursos do *campus*, especialmente no que se refere à confecção, emissão e registro dos diplomas dos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação e desenvolver outras atividades a ela atribuídas pelo Diretor-Geral do *campus* Macapá.

Atribuições da Direção de Ensino

- a) Dar cumprimento as finalidades do IFAP previstas no aparo legal regimental à luz regimental da missão institucional;
- b) Atender com presteza o público-alvo institucional e a todos os sujeitos ativos nas múltiplas relações do ensino junto à extensão, pesquisa e inovação zelando pela qualidade do trabalho com eficiência, eficácia e efetividade do serviço público;
- c) Salvar os direitos éticos de todos os servidores, discente e clientes que procuram a Diretoria de Ensino sob sinergia relacional e interpessoal;
- d) Convocar e presidir as reuniões da Diretoria, exceto quando a convocação for realizada por órgãos superiores do IFAP na forma prevista na Legislação Institucional e regimental;
- e) Apresentar à Diretoria-Geral do *campus* e a outros Órgãos Superiores, quando solicitada, proposta quanto à forma de utilização de recursos orçados, das despesas administrativas e operacionais para a Diretoria de Ensino do Campus sempre sob o

- norte das Ações colegiadas com as Chefias de Departamentos e Coordenações de Cursos segundo suas especificidades e características técnicas e administrativas;
- f)** Oferecer Ações pró – ativas e celeridade de pareceres resolvendo pendências administrativas no âmbito do ensino observando a legislação vigente em todos os atos de gestão vinculados ao ensino no Campus Macapá;
 - g)** Estabelecer normativos administrativos submetendo-os à Diretoria-Geral do *campus* Macapá e à Pró – Reitoria de Ensino do IFAP, observando diretrizes de controle de qualidade administrativa para as atividades desenvolvidas, verificando, no mínimo mensalmente, o estado administrativo e o desenvolvimento das ações da Diretoria, suas Chefias de Departamento e Coordenações;
 - h)** Examinar as denúncias de irregularidades praticadas no âmbito da Diretoria de Ensino, especialmente as que lhes forem encaminhadas pelos órgãos superiores e os subordinados, sempre sob a sustentabilidade da Lei do Serviço Público Federal nº 8112/90 determinando medidas administrativas visando às devidas apurações e as providências cabíveis;
 - i)** Avaliar/autorizar integrantes subordinados a Diretoria de Ensino, através de Ações colegiadas entre as Chefias de Departamentos e junto ao colegiado de professores pertencentes às Coordenações de Cursos a participarem de eventos de interesse Institucionais ligados à Diretoria de Ensino que se realizem no Campus Macapá, no seu entorno social e nas demais Instituições dentro do Brasil;
 - j)** Estatuir regras para os casos omissos, respeitada a competência da Diretoria Geral do Campus e da Pró-Reitoria de Ensino do *campus*;
 - k)** Coordenar os trabalhos dos Chefes de Departamentos, dos Coordenadores de Cursos e demais profissionais vinculados diretamente com a Diretoria de Ensino através de Relatórios Administrativos e Atas de Reuniões;
 - l)** Solicitar quando necessário a aplicação de penalidades estipuladas pela legislação Institucional, constitucional, à luz do Art. 37, da Constituição Federal, da Lei nº. 9394/96, do Decreto nº. 1.171, de 1994, resguardado o Direito de Defesa e do contraditório;
 - m)** Elaborar com o auxílio e aprovação de seus subordinados, relatórios de gestão das atividades e atuação da Diretoria de Ensino do *campus* Macapá;
 - n)** Divulgar, para conhecimento, as deliberações da Diretoria que digam respeito e que afetem a participação de seus subordinados nas ações da Diretoria;
 - o)** Participar de eventos relativos ao Ensino do *campus* Macapá em sinergia com as

Diretorias de Extensão, Pesquisa e Pós – Graduação e Diretoria de Inovação Tecnológica;

- p) Apoiar e Assessorar a Pró-Reitoria de Ensino do IFAP no processo de implantação e execução dos Projetos Político Pedagógico dos Cursos ofertados no Campus Macapá à Luz das Políticas de Educação Básica e Profissional;
- q) Desenvolver Ações administrativas para estruturação do perfil de Formação Docente do *campus* Macapá contribuindo com a Política de Capacitação do Corpo Docente do *campus* Macapá;
- r) Manter uma Política de Organização administrativa que permita assessorar os Docentes, Técnicos Administrativos e Alunos sobre a Legislação vigente educacional;
- s) Administrar as Ações de Formação Acadêmica inicial e continuada de trabalhadores e jovens e Adultos, de nível Médio, junto às ofertas de Cursos para capacitação, aperfeiçoamentos, especialização e atualização profissional, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas de educação profissional e tecnológica.
- t) Mapear pontos do ensino que precisem ser enfatizados e tomar medidas para minimizar fraquezas que venham a comprometer as atividades de ensino do *campus* Macapá.
- u) Acompanhar o registro das atividades de ensino junto ao setor responsável pelas informações.
- v) Administrar todas as ofertas de Ensino superior à luz da legislação vigente obedecendo à política de Educação do Estado através das ações emanadas do MEC considerando as tendências de mercado de trabalho e de desenvolvimento dos arranjos sociais regionais em todas as áreas de conhecimento e setores da economia.

- **Outras ações desenvolvidas pela Direção de Ensino**

- **Realização de Conselhos de Classe para acompanhamento pedagógico dos Cursos Técnicos em suas variadas formas e modalidades:**

O Conselho de Classe é o órgão responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar das turmas dos Cursos Técnicos de Nível Médio, na forma integrada, subsequente e na modalidade EJA. Tem caráter consultivo e deliberativo, sendo instância de reflexão, discussão, decisão, ação e revisão da prática educativa.

Realização de Concurso Público para docentes temporários (substitutos) e efetivos para fortalecer o processo de ensino nos Cursos técnicos e Superiores:

Objetivando garantir uma educação de qualidade aos discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, *campus* Macapá. Na certeza de prosseguir com as ações que garantam de qualidade.

Garantia de atendimento de assistência médica e psicossocial aos estudantes dos Cursos Técnicos de nível médio e superior:

Prosseguindo com a implementação do Programa Nacional de Assistência Estudantil, de modo a concretizar as ações dessa implementação, o IFAP cumpre com a educação de qualidade, dando assistência aos seus discentes por meio de auxílios, como: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-uniforme, bolsa formação, entre outros.

Garantia de atendimento aos alunos com necessidades específicas com suporte de uma equipe especializada – NAPNE:

Esta ação foi articulada com a Direção de Ensino, permitindo as condições de acesso, permanência e aprendizagem para o exercício pleno da cidadania.

- **Aquisição e ampliação do acervo bibliográfico por meio de compras**

O IFAP com seu aporte financeiro subsidiou a compra de acervo bibliográfico para a Biblioteca do *campus* Macapá.

Implantação dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada, com duração de 03 anos em regime integral – Resolução nº 01/2016/CONSUP/IFAP, de 05 de Janeiro de 2016

Esta forma de ensino teve início neste ano de 2016. Também, como mecanismo de articulação do ensino permitindo a formação em 03 (três) anos.

1ª Colação de Grau dos Cursos Superiores:

Com muita satisfação, foi realizada a 1ª Colação de Grau dos Cursos de Nível Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP – *campus Macapá*.

1ª Colação de Grau dos Cursos da Rede e-Tec

Com muita satisfação, foi realizada a 1ª Colação de Grau dos Cursos de Nível Médio, na modalidade a distância, da rede E-tec, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP – *campus Macapá*.

1ª Colação de Grau dos Cursos Técnicos na Forma Integrada/PROEJA

Com muita satisfação, foi realizada a 1ª Colação de Grau dos Cursos de Nível Médio na Forma Integrada/PROEJA do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP – *campus Macapá*, no dia 29/03/16.

Início das aulas da 1ª turma do curso superior de Tecnologia em Alimentos em 2016.1

Iniciou no 1º semestre do ano de 2016.1 as aulas da 1ª turma do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, previsto no PDI do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

Como Perfil Profissional destacamos que os egressos do curso de Tecnólogo em Alimentos compreenderá uma sólida formação técnica científica e profissional geral que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

O Curso Superior de Tecnologia em Alimentos do IFAP habilitará o profissional para:

- Supervisionar as várias fases dos processos de industrialização de alimentos;
- Atuar no controle e seleção da matéria-prima;
- Otimizar processos industriais do setor na perspectiva de viabilidade econômica e preservação ambiental;
- Monitorar a manutenção de equipamentos e instalações industriais;

- Gerenciar e orientar programas de controle de qualidade;
- Conhecer e analisar os processos físicos, químicos, bioquímicos e microbiológicos inerentes a tecnologia de alimentos;
- Desenvolver pesquisa, novos produtos e processos na área de alimentos;
- Planejar e racionalizar as operações industriais com vistas a obter máximo rendimento e melhor qualidade;
- Conhecer e analisar as características básicas das instalações das indústrias de alimentos;
- Supervisionar laboratórios e realização de análises de alimentos;
- Desenvolver projetos, pesquisa e experimentação na área de alimentos;
- Desenvolver novas tecnologias para armazenamento, embalagem, estoque e distribuição.

Reconhecimento do Curso Superior de Licenciatura em Informática

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, órgão do Ministério da Educação - MEC que avalia os cursos superiores das Instituições Ensino Superior (IES) federais brasileiras, conferiu conceito “muito bom” ao curso de Licenciatura em Informática do *campus* Macapá do Instituto Federal do Amapá - IFAP.

O conceito equivale a nota 4, em uma escala na qual a pontuação máxima é 5. Com esse resultado, o curso repete o resultado positivo que os estudantes obtiveram ao realizar a edição de 2015 do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

É extremamente gratificante ter o segundo curso superior avaliado em nossa instituição e receber uma nota 4. Isso significa que o trabalho que a equipe vem desenvolvendo está dando resultados concretos.

Reconhecimento do Curso Superior de Licenciatura em Química

O curso de Licenciatura em Química do *campus* Macapá do Instituto Federal do Amapá - IFAP recebeu entre os dias 21 e 24 de fevereiro comissão de avaliação do Ministério da Educação (MEC) composta pelos avaliadores Reinaldo Marchetto (coordenador) e Ana Maria Rocco.

Durante o período de avaliação, a comissão se reuniu com dirigentes da instituição,

com o coordenador do curso, Marcos Feitosa, com membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com professores e estudantes, em que realizou análise documental e fez visitas às instalações físicas destinadas as atividades do curso.

Após cumprir todas as etapas avaliativas, a comissão elaborou e divulgou relatório no qual atribui conceito 4 (de no máximo 5) ao curso de Licenciatura em Química do *campus* Macapá.

Segundo o relatório da comissão, o *campus* Macapá do IFAP possui papel fundamental na formação dos profissionais do município e das regiões vizinhas. Em razão do exposto, e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, o curso de Licenciatura em Química possui um perfil muito bom de qualidade

Os membros da comissão de avaliação seguem critérios bem definidos que são aplicados nas visitas a todas as Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil. Esses critérios são agrupados nas seguintes dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial, infraestrutura e requisitos legais/normativos.

Alguns itens avaliados do curso de Licenciatura em Química do *campus* Macapá chegaram a obter nota máxima como, por exemplo, a experiência do corpo docente do curso e o acesso a publicações científicas na área de conhecimento avaliada.

1ª Semana Acadêmica e Feiras das Profissões

A Semana Acadêmica dos Cursos Superiores e a Feira das Profissões do IFAP, *campus* Macapá, foram realizados no período de 09 a 13 de maio.

Jogos Internos do *campus* Macapá

O Ginásio Poliesportivo do *campus* Macapá do Instituto Federal do Amapá - IFAP sediou, pela primeira vez, os Jogos Internos da instituição, entre os dias 17 e 21 do mês de maio, envolvendo competições em 16 modalidades esportivas. O objetivo foi promover a prática esportiva, a inclusão social e estimular o trabalho em equipe entre os estudantes. As inscrições das equipes ocorreram diretamente no Departamento de Assistência Estudantil.

Participaram dos jogos internos os estudantes do *campus* Macapá dos cursos técnicos na forma integrada regularmente matriculados e frequentando o curso efetivamente. Cada turma escolheu um de seus alunos para realizar suas inscrições de seus atletas na competição. A homologação das inscrições foi publicada no site institucional e nos

murais de aviso do *campus* Macapá.

A expectativa dos estudantes foi grande, pois foi um momento muito esperado pelos alunos, ansiosos para enfrentar os desafios das competições. Assim, em um ano de olimpíadas em nosso país, foi importante mostrar do que o esporte é capaz.

As competições aconteceram entre os dias 18 e 21 de maio e foram realizadas conforme as regras das respectivas confederações desportivas. Após o término do período de inscrições a comissão organizadora montou o cronograma dos jogos, e divulgou no *site* institucional e nos quadros de aviso do *campus e os* vencedores de cada categoria seriam automaticamente classificados para uma nova competição: a etapa estadual do Jogos dos Institutos Federais (JIFs).

1ª festa junina realizada no campus Macapá

Foi realizada no dia 11 de junho de 2016 a 1ª festa junina realizada em frente ao Ginásio Poliesportivo do campus Macapá.

Início da oferta do Curso Superior de Licenciatura em Matemática em 2016.2

Iniciou no 2º semestre do ano de 2016.1 as aulas da 1ª turma do Curso Superior de Licenciatura em Matemática, previsto no PDI do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, com oferta de 40 vagas.

Intercâmbio de Estudantes nos EUA

Três estudantes do Instituto Federal do Amapá - IFAP foram selecionados pelo Programa *Global Citizens of Tomorrow*, uma parceria entre a Secretaria de Estado da Educação do Amapá, a AFS Intercultura Brasil e a BP Energy.

Thiago Marques Rodrigues, Danielle Oliveira de Souza e Vitoria Regia Rosa Gaia (campus Macapá) estudarão por um ano letivo nos Estados Unidos custeados pelo programa e morando com uma família norte-americana.

A iniciativa busca mapear alunos que tenham em seu histórico escolar um bom desempenho em componentes curriculares como matemática, ciências, tecnologia e outras áreas importantes para a indústria de energia. O projeto buscou ampliar o

repertório intercultural dos selecionados e estimulou a fluência em um segundo idioma de alunos brasileiros que comprovem ter uma renda familiar de até seis salários mínimos.

Além dos critérios acima, os interessados teriam que ter nascido entre 30 de março de 1998 a primeiro de agosto de 2001, não podendo ter repetido de ano e nem estarem no último ano do ensino médio em suas instituições e ainda possuir noções intermediárias da língua inglesa.

Publicação de Edital de Auxílio Financeiro para apresentação de trabalhos científicos

Foi publicado o Edital nº 06/2016/DIGER/Ifap – campus Macapá, do Programa de auxílio financeiro para apresentação de trabalhos em eventos científicos e artísticos (período: Junho a Dezembro de 2016).

Os seguintes servidores foram contemplados:

Classificação	Servidores
1º	Karoline Fernandes Siqueira Campos
2º	Alexsandra Cristina Chaves
3º	Elisabete Piancó de Sousa
4º	Jóadson Rodrigues da Silva Freitas
5º	Francileni Pompeu Gomes
6º	Dejildo Roque de Brito
7º	Élida Viana Souza
8º	Vanessa Bordin Viera
9º	Argemiro Midonês Bastos

Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios

A equipe de reconhecimento de cursos do Ministério da Educação e Cultura – MEC, em visita a estrutura predial do *campus* Macapá, encaminhou os trabalhos de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia de Construção de Edifícios.

A comissão avaliou a organização didático-pedagógica, a infraestrutura, o corpo docente e tutorial do curso de Tecnologia em Construção de Edifícios. Os avaliadores tiveram uma agenda de trabalho extensa, composta por reuniões com os dirigentes da reitoria e do *campus* Macapá, representantes institucionais, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Núcleo Docente Estruturante (NDE), docentes, discentes, corpo técnico administrativo, além de visitas às instalações institucionais. Segundo o relatório de avaliação, os principais documentos considerados pela comissão foram o Plano de Desenvolvimento Institucional (DPI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), os relatórios de autoavaliação e o regimento interno. Diante disso, o curso obteve nota 4,0 pela avaliação do MEC, assim, entrando no rol dos melhores cursos com conceito muito bom.

Entrega das Carteirinhas dos Estudantes dos Cursos Técnicos e Cursos Superiores

A Direção de Ensino coordenou a entrega das carteirinhas estudantis, confeccionadas pela ASCOM, aos estudantes dos Cursos Técnicos e Cursos Superiores (Tecnólogos e Licenciaturas) em parcerias com o Departamento de Assistência Estudantil - DAES, Coordenação de Assistência Estudantil - CAE e Coordenações de Cursos.

Instalação dos Recursos de Acessibilidade nos computadores da DIREN

A Direção de Ensino concretizou de modo equânime a inclusão de servidora com deficiência visual, permitindo a execução de atividades inerentes a função de Assistente em Administração. Para tal, a instalação de software leitores de tela nos computadores deste setor.

Credenciamento dos Cursos EaD

Após avaliação do Ministério da Educação, realizada no período de 17 a 19 de agosto, o Instituto Federal do Amapá (Ifap) recebeu credenciamento institucional para oferta de cursos na modalidade de educação a distância no polo do *campus* Macapá. De acordo com o relatório dos avaliadores, existem as condições adequadas para implantação e manutenção de cursos EaD, sendo atribuída a nota final 4, equivalente ao conceito “muito bom”, em uma escala com pontuação máxima de 5. O polo EaD Macapá foi avaliado em três dimensões: organizacional institucional, instalações físicas e qualificação da equipe docente, técnica e de gestão. Para o processo de credenciamento, o MEC instituiu comissão de avaliação formada pelos professores Luiz Tatto e Ene Glória, que, além de analisar a documentação do Instituto, realizou visita *in loco* ao polo EaD Macapá, onde foram verificadas as informações fornecidas pela instituição e realizadas entrevistas com gestores, professores e técnicos.

Suporte a participação de discentes em etapas regional e nacional dos JIF's

Com uma delegação composta de 90 estudantes dos *campi* Laranjal do Jari, Macapá e Porto Grande, o Instituto Federal de Educação do Amapá (IFAP) participou dos Jogos dos Institutos Federais - Etapa Norte (JIFs 2016), no dia 31/8/2016, em Manaus-AM. Os atletas do IFAP disputaram os torneios de basquetebol, futsal, handebol, judô, voleibol de quadra e de areia, tênis de mesa e xadrez, nas modalidades: masculina e feminina. As equipes foram selecionadas nos primeiros Jogos do IFAP (JIFAP), realizados em junho, no *campus* Macapá, pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT). Chefiada pelo professor Zigmundo Antônio de Paula, a delegação contou com mais sete servidores, entre técnicos e acompanhantes. As primeiras medalhas do IFAP já foram conquistadas - bronze no xadrez na categoria masculina. Cerca de 700 atletas dos sete Institutos Federais de Educação da região Norte estiveram em Manaus-AM disputaram doze modalidades. Neste ano, a organização é do Instituto Federal do Amazonas (IFAM). As equipes e os atletas campeões foram credenciados para a Etapa Nacional, que aconteceu em novembro, na cidade de Brasília. Na solenidade de abertura no dia 26/8/2016, foram realizadas homenagens a profissionais que se dedicaram ao crescimento e à consolidação da educação profissional e tecnológica por meio do esporte. O IFAP indicou como homenageado o professor de Educação Física Clodoaldo Duarte, do *campus* Macapá.

No retorno dos atletas, houve uma cerimônia para homenageá-los, com a participação de diretores e docentes da instituição do *campus* Macapá.

Suporte a execução da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Com o tema “Ciência Alimentando o Brasil”, o *campus* Macapá realizou, nos dias 19, 20 e 21 de outubro, a 5ª edição da Semana de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal do Amapá (IIFAP), que integra a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. O evento contou com uma intensa programação composta por minicursos, oficinas, mesas-redondas, palestras, apresentação de trabalhos, desafios universitários, exposição de *banners* e programação cultural. As atividades foram gratuitas e abertas ao público externo. Na abertura do evento os participantes assistiram à peça teatral “Grandes Nomes da Ciência”, realizado pelas turmas de Mineração (1º ano) e Alimentos (4º ano), sob a coordenação da professora Thaynam Santos. Logo em seguida, a mesa-redonda “Água: integrando áreas do conhecimento”, composta pelos professores Sandro Rogério (Geólogo), Agostinho Alves (Engenheiro Civil), Marília Cavalcante (Engenheira de Alimentos) e Thiêgo Nunes (Engenheiro da Computação), os quais discutiram o processo de produção da água. Além das atividades programadas para acontecer no auditório do *campus* Macapá, outras 18 salas de aula receberam atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão que abordaram ciência e tecnologia. **A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT** é realizada sempre no mês de outubro sob a coordenação do MCTIC, por meio do Departamento de Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia (DEPDI/SECIS). Tem o objetivo de aproximar a Ciência e Tecnologia da população, promovendo eventos que congregam centenas de instituições a fim de realizarem atividades de divulgação científica em todo o país. A ideia é criar uma linguagem acessível à população, por meios inovadores que estimulem a curiosidade e motivem a população a discutir as implicações sociais da Ciência, além de aprofundarem seus conhecimentos sobre o tema.

II Fórum de Educação Inclusiva e Encontro dos Napnes

Buscar a consolidação de ações que proponham o debate sobre educação profissional inclusiva e promover a implantação de novos Napnes em outros *campi* do Instituto Federal do Amapá (Ifap). Estes foram alguns dos objetivos do II Fórum de Educação Inclusiva e do I Encontro dos Napnes. Os eventos aconteceram entre os dias 31/8 e 2/9 no *campus* Macapá, e contou com palestrantes renomadas na área de educação especial no Brasil. O II Fórum de Educação Inclusiva teve por objetivo promover a educação continuada, visando à melhoria na qualificação gerencial e técnica de

docentes e demais interessados. Para tanto, buscou-se o apoio em políticas públicas, fundamentações legais, formações e debates nas instituições de ensino que puderem ser grandes potencializadores da transformação das práticas e da cultura institucional atual que ainda opera, na maioria dos casos, favorecendo pouco a acessibilidade. **II Fórum de Educação Inclusiva** - O credenciamento começou no dia 31/8, no próprio *campus* Macapá, onde aconteceu uma programação cultural para receber os participantes. Esse momento da programação colocou em debate a educação especial e a inclusão da pessoa com necessidades específicas nas diversas esferas da vida social. Para tanto, temas como formação docente, legislação, políticas públicas pertinentes ao tema no Brasil e mercado de trabalho foram problematizados com a ajuda de palestrantes com larga experiência nessas temáticas, como a PhD Mônica Pereira dos Santos (UFRJ) e a Dr^a Rosita Edler Carvalho. **I Encontro dos Napnes** – O evento aconteceu no *campus* Macapá e foi voltado para comunidade interna do IFAP – coordenadores, professores e técnicos. A partir das 14h30 foi feita a elaboração de Programas de Atendimento Altas Habilidades e Superdotação, além de atendimentos Educacionais Especializados (AEE) em Deficiência Visual, Pessoa com Surdez, Transtorno do Espectro Autista, Deficiência Intelectual e Paralisia Cerebral. Também foram promovidos um debate e a formulação de documento orientador para as ações do AEE na adaptação de metodologias no ensino regular e o lançamento do NAPNE do *campus* Santana do IFAP.

Entrega dos Laboratórios de forma parcial

Os laboratórios dos cursos de Química, Alimentos, Mineração e Edificações foram recebidos, provisoriamente, pelo *campus* Macapá do Instituto Federal do Amapá (IFAP) na solenidade de entrega e leitura do Termo de Recebimento Provisório de Obras e Serviços, no dia 4/10/2016. O ato contou com a presença do diretor-geral do *campus* Macapá na época, professor Professor Agostinho Alves de Oliveira Júnior, da Reitora do IFAP, Professora Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida, além de diretores, coordenadores dos laboratórios, servidores e representantes de turma dos respectivos cursos. O recebimento parcial foi uma etapa necessária para que a instituição verificasse se toda a obra entregue pela empresa vencedora da licitação estava dentro dos parâmetros estabelecidos no respectivo termo de referência. Caso

detectado alguma necessidade de adequação ou reparo durante esse processo de vistoria, a empresa contratada teria o prazo de 90 dias, contados do recebimento provisório, para a realização de correções.

Lotação de Novos Servidores no *campus* Macapá

A Direção de Ensino recebeu no 11 (onze) novos servidores de diversas áreas do Concurso Público realizado no primeiro semestre de 2016.

Recebimentos de Novos Mobiliários

A Direção de Ensino recebeu no *campus* Macapá os novos mobiliários, como: mesas, cadeiras, armários, bebedouros, geladeiras, micro-ondas. Estes equipamentos foram distribuídos nos diversos setores do ensino.

Espaço físico para das novas coordenações de cursos superiores

Viabilizando o atendimento de espaço físico, a Direção de Ensino reestruturou uma sala para alocar as Coordenações dos Cursos Superiores: Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física e Tecnologia em Alimentos. Sala de reuniões no mesmo espaço.

Instalação de Conselho Disciplinar

Materialização do Conselho Disciplinar por meio de portaria e reuniões.

Substituição de portas dos setores e salas de aulas

Objetivando manter a segurança das instalações prediais do IFAP, foram realizadas as trocas das portas das dependências do *campus* Macapá. Além de serem colocadas grades no intuito de garantir a segurança da comunidade escolar e do patrimônio público.

A reformulação da Resolução das Normas Disciplinares e a criação do Manual do Aluno

Com base nos princípios de justiça e equidade e visando o sujeito em desenvolvimento, o Regimento Disciplinar do IFAP tem por finalidade especificar e classificar as transgressões disciplinares praticadas pelos alunos, a fim de viabilizar o bom andamento das atividades escolares, enumerando as causas e as circunstâncias que influenciem em seu julgamento e enunciar as sanções disciplinares, estabelecendo os critérios para a aplicação.

Instalação do piso tátil do *campus* Macapá

No mês de outubro, iniciou a execução do piso tátil do *campus* Macapá.

Espaço físico para as novas coordenações de cursos superiores

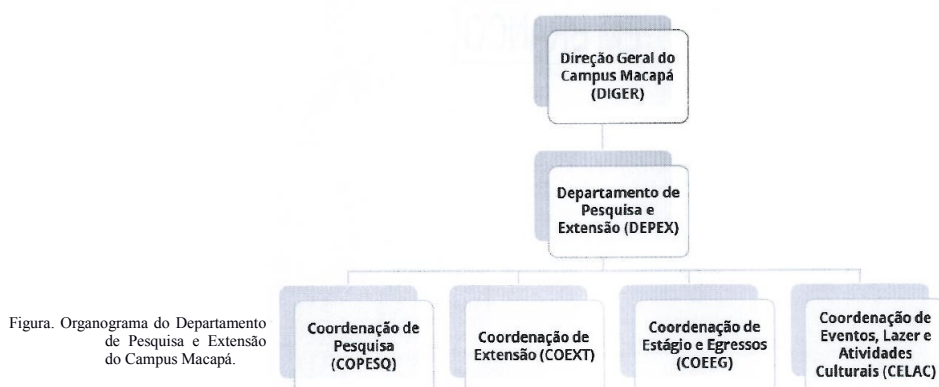
Ampliando a oferta de cursos, o IFAP passou a ofertar mais 03 (três) cursos na educação superior: Tecnologia em Alimentos, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Física, este último com a previsão de início no primeiro semestre de 2017. Assim, fortalecendo o ensino superior no estado do Amapá. As coordenações dos cursos supracitados, passam a funcionar na antiga sala do almoxarifado do *campus* Macapá, ao lado da sala do serviço médico.

Todas as ações consecutivas foram possíveis em razão da colaboração de técnicos e docentes, pois juntos abraçamos a educação de qualidade no intuito de sempre cumprir com o dever e até mesmo o amor ao ensino. Portanto, setores como DAES, DAE, DEPEX, Coordenação de Núcleo Comum, Coordenação de Núcleo Pedagógico, Educação à Distância, Registro Escolar, Registro Acadêmico, estes impelidos pelo prazer de educar, ensinar e especialmente servir a comunidade escolar, assim garantindo o acesso, a permanência e o aprendizado, promovendo ações que levem ao processo de aprendizagem.

- **DEPARTAMENTO DE PESQUISA E EXTENSÃO (DEPEX)**

O Departamento de Pesquisa e Extensão do *campus* Macapá (DEPEX), através de suas coordenações, executa ações com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento da

comunidade científica desta Instituição Federal de Ensino, possuindo o organograma apresentado na tabela.



O Departamento de Pesquisa e Extensão do Campus Macapá norteia as suas atividades na *Minuta do Regimento Interno do Departamento de Pesquisa e Extensão do IFAP Campus Macapá* (Anexo I), que foi inserido no Regimento Interno do Campus Macapá, documento ainda não publicado e em fase de revisão pela comissão de elaboração.

Neste relatório são apresentadas as ações desenvolvidas pelo Departamento e suas coordenações no período de 1º de janeiro de 2016 a 30 de novembro de 2016.

- **APOIO A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS EM EVENTOS**

Visando a divulgação de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no IFAP Campus Macapá em eventos técnico-científicos e culturais, foram concedidos apoios na forma de passagens aéreas e auxílio de custo para participação de estudantes do ensino médio e superior representarem a instituição.

Inicialmente, os apoios foram concedidos seguindo o planejamento de quantitativos para o período, contidos no Plano Anual de Ação 2016 (PAA), que previa um quantitativo de 70 auxílios. A tabela apresenta os auxílios concedidos a estudantes do IFAP Campus Macapá, não vinculados a chamadas específicas.

Tabela. Auxílios concedidos a estudantes, não vinculados a chamadas específicas (passagens)

Beneficiário	Evento	Nível
Denise de Carvalho Lopes	68º Reunião SBPC	Ensino Médio
Edmara Moreira Braga	14º SIMPEQUI	Ensino Superior

Ângela Costa Figueira	14° SIMPEQUI	Ensino Superior
Raingredi Sousa Mendes	XVII ANFOF	Ensino Médio
Blenda Maria Nascimento de Andrade	V Feira Nacional de Matemática	Ensino Médio
Neliane Alves de Freitas	Congresso Brasileiro de Informática na Educação	Ensino Superior
Gabriel da Silva Martins	Congresso Brasileiro de Informática na Educação	Ensino Superior

Dos auxílios concedidos a estudantes, não vinculados a chamadas específicas, foi removido o auxílio ao estudante Pedro Henrique Fagundes, que deveria participar da *V Feira Nacional de Matemática* e que devido a problemas disciplinares, teve seu auxílio cancelado.

Devido aos cortes realizados ao longo do ano e a redução nos valores planejados, por trecho, para compra de passagens, foi imprescindível a realização de chamadas específicas para eventos planejados e com expectativa de representações, através de trabalhos publicados. A tabela apresenta os auxílios, nas formas de passagens, concedidas através de chamadas específicas.

Tabela. Chamadas de apoio à participação de alunos em eventos

Beneficiário	Evento	Nível
Edimara Moreira Braga	58° Congresso Brasileiro de Química (CBQ)	Ensino Superior
Suzana Rodrigues Lacerda	58° Congresso Brasileiro de Química (CBQ)	Ensino Superior
Alberlene da Silva Alves	58° Congresso Brasileiro de Química (CBQ)	Ensino Superior
João Lucas Colares Costa	XI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação	Ensino Médio
Fabricia Luane da Silva Santos	XI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação	Ensino Médio
Tauana Vieira de Souza	XI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação	Ensino Médio
Wentony Mark Costa Milhomem	XI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação	Ensino Médio
Márcia Custódio de Souza	XI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação	Ensino Superior
Krollen Sousa da Silva	XI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação	Ensino Superior
Micaely Cristina Barbosa Neves	XI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação	Ensino Superior
Cirlene Baia Pereira de Oliveira	XI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação	Ensino Superior
Sabrina Costa Teixeira	XI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação	Ensino Superior
Gabriel da Silva Martins	XI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação	Ensino Superior

Os dados referentes a concessão de auxílios, na forma de passagens, estão sintetizados na tabela.

Figura. Auxílios, na forma de passagens, concedidas a estudantes do IFAP Campus Macapá para participação de eventos técnico-científicos e culturais.

A apresenta a relação dos valores de auxílios pagos, na forma de passagens e ajuda de custo para estudantes, nos eventos apoiados por este departamento no ano de 2016.

Tabela. Valores de auxílios, passagens e ajuda de custo, pagos a estudantes para participação em eventos técnico-científico e culturais.

Evento	Auxílio Passagens	Auxílio – Ajuda de Custo	TOTAL
68° Reunião SBPC	R\$ 1.717,86	R\$ 450,00	R\$ 2.167,86
XVII ANFOF	R\$ 2.226,70	R\$ 360,00	R\$ 2.586,70
14° SIMPEQUI	R\$ -	R\$ 720,00	R\$ 720,00

V Feira Nacional de Matemática	R\$ 1.099,85	R\$ 450,00	R\$ 1.549,85
Congresso Brasileiro de Informática na Educação	R\$ 1.805,48	R\$ 720,00	R\$ 2.525,48
58º Congresso Brasileiro de Química (CBQ)	R\$ 1.314,63	R\$ 1.215,00	R\$ 2.529,63
XI Congresso Nordeste de Pesquisa e Inovação	R\$ 17.466,36	R\$ 4.950,00	R\$ 22.416,36
TOTAL			R\$ 34.495,88

A tabela apresenta a relação de valores de auxílios pagos, na forma de passagens e ajuda de custo para estudantes, por nível de ensino.

Tabela. Valores de auxílios, passagens e ajuda de custo, pagos a estudantes para participação em eventos técnico-científico e culturais.

Evento	Auxílio Passagens	Auxílio – Ajuda de Custo	TOTAL
Ensino Médio	R\$ 11.028,69	R\$ 3.240,00	R\$ 14.268,69
Ensino Superior	R\$ 14.602,19	R\$ 5.625,00	R\$ 20,227,19
TOTAL	R\$ 25.630,88	R\$ 8.865,00	R\$ 34.495,88

EDITAL DE FOMENTO À BOLSAS DE PESQUISA APLICADA E EXTENSÃO TECNOLÓGICA

Em 07 de novembro de 2016, o DEPEX publica o Edital nº 001/2016 – Apoio a Projetos de Pesquisa Aplicada e Extensão Tecnológica, que prevê apoio na forma de bolsas de pesquisa à estudantes dos níveis médio e superior, divididos em duas linhas temáticas.

Ao todo, o Edital contemplará até 25 estudantes, em projetos com duração de 09 (nove) meses, com início de execução em fevereiro de 2017 e investimento global de R\$ 67.500,00 divididos nos níveis médio e superior de acordo com a.

Tabela. Distribuição de recursos por nível de ensino.

Nível	Valor Unitário Bolsa	Quantidade	Meses	Valor Total
--------------	-----------------------------	-------------------	--------------	--------------------

Médio	R\$ 300,00	13	09	R\$ 35.100,00
Superior	R\$ 300,00	12	09	R\$ 32.400,00
TOTAL				R\$ 67.500,00

SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO IFAP CAMPUS MACAPÁ

A Semana de Ciência e Tecnologia do IFAP – Campus Macapá, no ano de 2016 foi realizado entre os dias 19 e 21 de outubro e neste ano trouxe o tema “Ciência Alimentando o Brasil”. As programações para o evento foram submetidas através de projetos de extensão.

A tabela apresenta as atividades desenvolvidas durante a SCT, o número de inscritos e as certificações emitidas através do Certificado Livre.

Tabela. Atividades desenvolvidas na SCT, inscritos e certificações

Atividade	Inscritos	Certificados
Grandes nomes da ciência	180	123
Água: Integrando as áreas do conhecimento	110	43
A heterogeneidade social presente nas obras de José de Alencar	83	94
Agrominerais: onde são extraídos e onde são utilizados	98	33
Ciência alimentando o Brasil	102	66
Da leitura para a redação	25	10
Mãos empreendedoras	89	16
Mineroteca	64	Cancelada
Peneiramento aplicado à identificação de solos	30	06
Perfuração e desmonte de rochas	100	47
Projeto de orientação profissional	108	Não emitidos
Desafio universitário	150	93
Manual de inspeção predial	38	11
Análise sensorial na indústria de alimentos	37	18
A arte de atingir resultados	40	06
A ciência da computação a serviço da engenharia de alimentos	116	19
Destrinchando o Currículo Lattes	40	Cancelada
Dimensionamento de pavimentos asfálticos para transporte de caminhões pesados na indústria alimentícia	40	09
Fabricação de sachê e sabonete	109	29
Febre aftosa	47	10
Física e meio ambiente	86	55
Lavra de mina subterrânea	57	27
Linguagem corporal	30	10
Matemática dos alimentos: subtraindo desperdícios e somando reaproveitamento	115	Não certificado
Química: alimentando o conhecimento	30	10
Segurança e utilização de explosivos	147	100
Documentário sobre câncer de mama	39	Sem público
Raiva dos herbívoros	61	12
Abate clandestino	102	29
Cultura e hábitos alimentares nos quilombos do Amapá	72	01
Determinação de densidade aparente	40	28
Imagine igualdade de gênero	131	51
Paladar e percepção de sabores	130	32
Utilização de videoaulas para demonstrar o processamento de alimentos	76	Sem público

Câncer de mama e câncer de colo do útero	93	38
Sarau poético	132	64
Boas práticas de fabricação: segurança alimentar	117	58
Rejeitos e minerais aplicados na agricultura	39	19
Atendimento pré-hospitalar: capacitando multiplicadores no IFAP	40	25
Exame preventivo de câncer de colo do útero (PCCU)	52	04
Mecanismos de ruptura de rochas	88	35
Oficina de teatro	30	05
Orientação nutricional	30	22
Proposta lúdico-alternativa de aprendizado significativo	40	14
Boas práticas de laboratórios	273	132
Núcleo de inovação tecnológica	39	Sem público
Projetos de pesquisa e extensão: potencialidades e possibilidade de validação como prática profissional	211	159
Ética profissional	248	134
TOTAL	4.154	1.697

Os dados apontam que **40,85%** do total de inscritos foram efetivamente certificados, fato que se deve aos seguintes fatores:

- Dados inconsistentes preenchidos no formulário de inscrição do evento;
- Dados incompletos na lista de frequência para os inscritos no momento do evento.

- **COORDENAÇÃO DE PESQUISA (COPESQ)**

A COPESQ, dentro de suas competências, desenvolveu no ano de 2016 diversas ações com vistas ao acompanhamento, supervisão, avaliação e execução dos planos e projetos nas áreas de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, contribuindo também para a socialização da pesquisa desenvolvida no âmbito do campus Macapá.

- **PROJETOS DE PESQUISA REGISTRADOS**

Foram registrados 23 (vinte e três) projetos de pesquisa no Campus Macapá, como mostra a tabela.

Tabela. Projetos de pesquisa registrados no DEPEX

Coordenador	Projetos	Vinculação
Alexsandra Cristina Chaves	1	Núcleo Comum
André Luiz da Silva Freire	1	Informática
Argemiro Midônes Bastos	1	Núcleo Comum
Cláudio Paes Júnior	1	DAES
Élida Viana de Souza	3	Alimentos
Elisabete Piancó de Sousa	1	Alimentos
Francileni Pompeu Gomes	1	Alimentos
Francioli da Silva Dantas de Araújo	2	Mineração
Gilvanete Maria Ferreira	1	Alimentos

Joádon Rodrigues da Silva Freitas	1	Núcleo Comum
Johnny Gilberto Moraes Coelho	1	Construção Civil
Lídia Dely Alves de souza Meira	1	Mineração
Marília de Almeida Cavalcante	1	Alimentos
Natália Miranda do Nascimento	1	Alimentos
Olavo Nylander Brito Neto	1	Informática
Orivaldo de Azevedo Souza Junior	1	Construção Civil
Paulo Victor Prazeres Sacramento	2	Construção Civil
Ricardo Soares Nogueira	1	Núcleo Comum
Vanessa Bordin Viera	3	Alimentos

Os projetos de pesquisa, por vinculação, são representados na tabela.

Figura. Projetos de pesquisa por vinculação

O número de projetos de pesquisa registrados sofreu um aumento em relação ao ano de 2015, onde tivemos 03 (três) projetos cadastrados, principalmente devido à vinculação da concessão de auxílio financeiro na forma de passagens e ajuda de custo para participação em eventos, ao registro dos referidos projetos no DEPEX.

▪ CURSO DE CRIAÇÃO DE CURRÍCULO LATTES

A COPESQ realizou o curso de Criação de Currículo Lattes, cujo público alvo foram os estudantes do Ensino Médio Integrado, na forma integral.

A tabela apresenta o quantitativo de estudantes capacitados no respectivo curso.

Tabela. Número de estudantes participantes do curso de criação de Currículo Lattes

Curso	Quantidade
Curso Técnico em Alimentos	40
Curso Técnico em Construção Civil	40
Curso Técnico em Informática	40
Curso Técnico em Mineração	40

9.4.1 – COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO (COPEX)

A COPEX tem a função de planejar e executar ações dos programas, projetos e atividades de extensão, tendo desenvolvido as seguintes atividades.

9.4.3.1 PROJETOS DE EXTENSÃO REGISTRADOS

Foram registrados 47 (quarenta e sete) projetos de extensão no ano de 2016, como mostra a tabela.

Tabela. Projetos de extensão registrados no ano de 2016 por setor de vinculação

Vinculação	Ação de Extensão	Quantidade
Núcleo Técnico de Alimentos	Curso	01
	Projeto	01
Departamento de Assistência Estudantil (DAES)	Projeto	04
Diretoria de Administração (DIRADM)	Curso	03
Núcleo Técnico de Informática	Curso	04
	Evento	01
	Projeto	04
NAPNE	Projeto	03
Núcleo Comum	Curso	06
	Evento	04
	Projeto	16

A Tabela apresenta a participação dos setores por projeto de extensão.

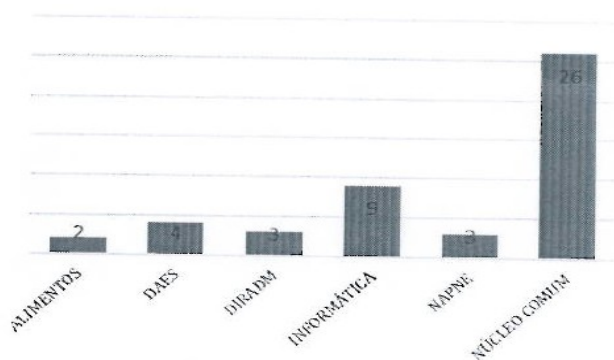


Figura . Projetos de extensão desenvolvidos por setor

Figura. Projetos de extensão desenvolvidos por setor

Assim como ocorreu com os projetos de pesquisa, os projetos de extensão foram alavancados devido a vinculação de auxílios financeiros, na forma de passagens e ajuda de custo para participação em eventos aos projetos de extensão.

Neste quantitativo, não estão inseridos os projetos de extensão submetidos à Semana de Ciência e Tecnologia do IFAP – Campus Macapá, uma vez que os mesmos não tramitaram e não geraram processos.

Dos cursos oferecidos, apenas o curso intitulado “PREPARATÓRIO PROFMAT”, de autoria do professor ANDRÉ LUIZ DOS SANTOS FERREIRA, foi cadastrado no SISTEC, tendo sido concluído e dado baixa no sistema.

9.5 COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO E EGRESSOS (COEEG)

A COEEG desenvolveu, prioritariamente em 2016 o acompanhamento de alunos para estágios.

9.5.1 - ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS PARA ESTÁGIOS

A tabela apresenta o quantitativo de estudantes encaminhados para estágio curricular no ano de 2016 por curso.

Tabela. Quantitativo de estudantes encaminhados para estágio por curso

Curso	Encaminhamentos
Técnico em Alimentos Integrado	23
Técnico em Alimentos Subsequente	05
Técnico em Alimentos Proeja	08
Técnico em Edificações Integrado	16
Técnico em Edificações Subsequente	02
Técnico em Mineração Integrado	14
Técnico em Mineração Subsequente	00
Técnico em Redes de Computadores Integrado	27
Técnico em Redes de Computadores Subsequente	03
TOTAL DOS CURSOS TÉCNICOS	98
Tecnologia em Redes de Computadores	05
Tecnologia em Construção de Edifícios	05
TOTAL DOS CURSOS DE TECNOLOGIA	10
Licenciatura em Informática	12
Licenciatura em Química	03
TOTAL DOS CURSOS DE LICENCIATURA	15

Estão elencados na tabela todos os alunos encaminhados para estágio, cujo *status* conste como encaminhado ou concluído.

- **COORDENAÇÃO DE EVENTOS, LAZER E ATIVIDADES CULTURAIS (CELAC)**

No âmbito da CELAC, cujas principais funções incluem o planejamento e execução de ações vinculadas a programas e projetos relacionados a eventos, lazer e atividades culturais, elaborando informativos sobre temas internos em conjunto com os demais setores do campus, foram desenvolvidas diversas atividades no exercício, atrelados ao calendário acadêmico e divulgados em diversas formas de mídia.

A tabela apresenta uma lista com os eventos desenvolvidos pelo CELAC em 2016, bem como as informações mais relevantes.

Tabela. Eventos executados no ano de 2016 pela CELAC

Evento	Período	Programação	Público-Alvo	Público
Boas Vindas aos Calouros	25/01	Apresentação de peça teatral, interpretada por alunos veteranos do ensino médio integrado.	Estudantes calouros, pais e responsáveis	300
Gincana #ZikaZero	03 a 04/02	Dinâmicas e atividades competitivas com premiação.	Estudantes do 1º ano do ensino médio (integral)	160
Dia Internacional da Mulher	08/03	Aulas de ginástica laboral e demonstração de produtos de beleza.	Comunidade interna e externa ao IFAP	30
Abertura dos Jogos Escolares	05	Abertura com líderes de torcida.	Estudantes do IFAP	*
Feira das Profissões	12 e 13/05	Palestras e exposições sobre idiomas e intercâmbio	Comunidade interna e externa ao IFAP	*
I Mostra Latina do IFAP	20/05	Exposições turísticas, gastronômicas, música e dança.	Comunidade interna e externa ao IFAP	300
Festa Junina 2016	11/06	Apresentação de grupos de dança e venda de comidas típicas	Comunidade interna e externa ao IFAP	*
III IFérias	30/06 a 02/07	Atividades lúdico-esportivas	Comunidade interna e externa ao IFAP	200
Dia do Estudante	08/16	Homenagem aos estudantes	Estudantes do IFAP	*
Setembro Amarelo	09/16	Exposições e palestras	Estudantes do IFAP	*
Outubro Rosa	10/16	Exposições, palestras	Estudantes do IFAP	*
V Semana de Ciência e	19/10 a	Oficinas, minicursos, exposições,	Comunidade interna e	

Tecnologia	2 1 / 1 0	palestras, mesas redondas, programação cultural.	externa ao IFAP	
-------------------	-----------------------	---	--------------------	--

Os eventos cujos campos de público apresentam um asterisco (*) não tiveram o público mensurado, contudo, envolveram toda a comunidade acadêmica, ficando o público estimado em 500 participações.

• **DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO - DAE**

Conforme apresentado no Plano de Ação do Departamento de Apoio ao Ensino, o Instituto Federal do Amapá apresenta como missão Oferecer de forma gratuita e de qualidade, ensino, pesquisa e extensão no âmbito da educação profissional, superior e pós-graduação, preparando pessoas para o trabalho e para o exercício da cidadania.

O Departamento de Apoio ao Ensino apresenta a seguinte estrutura:

- Coordenação da Biblioteca
- Coordenação dos Laboratórios de Ciências
- Coordenação dos Laboratórios de Edificações
- Coordenação dos Laboratórios de Informática
- Coordenação dos Laboratórios de Mineração
- Coordenação dos Laboratórios de Química

Faz parte da gestão deste Departamento o Ginásio Poliesportivo do Campus Macapá que é Regulamentado pela Instrução Normativa n. 001/2016.

O Departamento de Apoio ao Ensino do Campus Macapá norteia suas atividades na Minuta do Regimento Interno do Departamento de Apoio ao Ensino do Campus Macapá (Anexo I), que foi inserido no Regimento Interno do Campus Macapá, documento que ainda não foi publicado e em fase de revisão pela comissão de elaboração.

ESTRUTURAR OS LABORATÓRIOS DE ALIMENTOS, CIÊNCIAS, EDIFICAÇÕES, INFORMÁTICA, MINERAÇÃO E QUÍMICA NO ÂMBITO DO CAMPUS MACAPÁ

Com o objetivo de executar a estruturação dos laboratórios que facilitará o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão foi planejado pelo Departamento de Apoio ao Ensino a aquisição de Materiais de Consumo, Permanentes e de

livros para áreas específicas e diversas dos laboratórios, conforme Tabela do Plano Anual de Ação 2016 (PAA).

OBJETIVO 1: Estruturar os laboratórios de Alimentos, Ciências, Edificações, Informática, Mineração e Química no âmbito do Campus Macapá, através de ação e desenvolvimento de sistemas de gestão.		
META: Executar a estruturação dos laboratórios para auxiliar na formação profissional dos estudantes no âmbito do Campus Macapá.		
ATIVIDADE	META FÍSICA	META ORÇAMENTÁRIA
1. Aquisição de materiais de consumo para os laboratórios de alimentos.	03 (três) laboratórios	R\$ 20.000,00
2. Aquisição de materiais de consumo para os laboratórios de ciências.	04 (quatro) laboratórios	R\$ 20.000,00
3. Aquisição de materiais de consumo para os laboratórios de edificações.	03 (três) laboratórios	R\$ 20.000,00
4. Aquisição de materiais de consumo para os laboratórios de informática.	05 (cinco) laboratórios	R\$ 20.000,00
5. Aquisição de materiais de consumo para os laboratórios de mineração.	03 (três) laboratórios	R\$ 20.000,00
6. Aquisição de materiais de consumo para os laboratórios de química.	03 (três) laboratórios	R\$ 20.000,00
7. Aquisição de materiais permanentes para os laboratórios de alimentos.	03 (três) laboratórios	R\$ 70.000,00
8. Aquisição de materiais permanentes para os laboratórios de ciências.	04 (quatro) laboratórios	R\$ 70.000,00
9. Aquisição de materiais permanentes para os laboratórios de edificações.	03 (três) laboratórios	R\$ 70.000,00
10. Aquisição de materiais permanentes para os laboratórios de informática.	05 (cinco) laboratórios	R\$ 70.000,00
11. Aquisição de materiais permanentes para os laboratórios de mineração.	03 (três) laboratórios	R\$ 70.000,00
12. Aquisição de materiais permanentes para os laboratórios de química.	03 (três) laboratórios	R\$ 70.000,00
13. Aquisição de livros para áreas específicas e diversas dos laboratórios de alimentos.	15 (quinze) livros	R\$ 1.500,00
14. Aquisição de livros para áreas específicas e diversas dos laboratórios de ciências.	15 (quinze) livros	R\$ 1.500,00
15. Aquisição de livros para áreas específicas e diversas dos laboratórios de edificações.	15 (quinze) livros	R\$ 1.500,00
16. Aquisição de livros para áreas específicas e diversas dos laboratórios de informática.	15 (quinze) livros	R\$ 1.500,00
17. Aquisição de livros para áreas específicas e diversas dos laboratórios de mineração.	15 (quinze) livros	R\$ 1.500,00
18. Aquisição de livros para áreas específicas e diversas dos laboratórios de química.	15 (quinze) livros	R\$ 1.500,00

Durante o período supracitado no item 1 deste relatório foi realizada a abertura de processo para a aquisição dos materiais permanentes para os Laboratórios de Mineração e para os Laboratórios de Edificações e de materiais de consumo para os Laboratórios de Edificações. Devido a uma necessidade prioritária destes laboratórios os recursos financeiros planejados por este Departamento foram destinados aos mesmos.

A aquisição dos materiais de consumo e permanentes dos Laboratórios de Informática foi realizada em conjunto com a Coordenação de Tecnologia da Informação do Campus Macapá, assim o recurso orçamentário foi destinado a Coordenação supramencionada.

O recurso da aquisição de livros para áreas específicas e diversas dos laboratórios foram realocados para a aquisição do acervo bibliográfico da Biblioteca do Campus Macapá.

Neste período foram realizados o Perdido de Bens e Serviços e a abertura do processo de aquisição dos materiais permanentes para estruturação do Ginásio Poliesportivo do Campus Macapá, para as salas das Coordenações dos Laboratórios e para as Salas dos Setores Administrativos do Campus Macapá.

Ressalto que no decorrer do ano foram feitos cortes que influenciaram significativamente na execução orçamentário do Plano Anual de Ação 2016 (PAA).

ESTRUTURAR A BIBLIOTECA NO AMBITO DO CAMPUS MACAPÁ

Visando a estruturação da biblioteca para auxiliar no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão dos estudantes e dos servidores e na formação profissional dos estudantes no âmbito do *Campus Macapá* foi executado o planejamento orçamentário para aquisição dos livros para entender o Ensino Técnico e Superior do Campus, conforme Plano Anual de Ação 2016 (PAA).

O Pedido de Bens e Serviço para aquisição dos materiais de consumo da Biblioteca do Campus Macapá foi realizado em conjunto com a Direção Administrativa do Campus Macapá

OBJETIVO 2: Estruturar a Biblioteca no âmbito do <i>Campus Macapá</i> , através de ações e desenvolvimento de sistemas de gestão.		
META: Executar a estruturação da biblioteca para auxiliar no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão dos estudantes e dos servidores e na formação profissional dos estudantes no âmbito do <i>Campus Macapá</i> .		
ATIVIDADE	META FÍSICA	META ORÇAMENTÁRI
1. Aquisição de material de consumo para a biblioteca	01 (uma) biblioteca	R\$ 20.000,00
2. Aquisição de acervo bibliográfico para a biblioteca.	01 (uma) biblioteca	R\$ 85.000,00

- **CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES LIGADOS AO DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO**

Inicialmente, os apoios foram concedidos seguindo o planejamento de quantitativos para o período, contidos no Plano Anual de Ação 2016 (PAAA), que previa um quantitativo de 15 auxílios.

Com os cortes realizados ao longo do ano e a redução nos valores planejados, por trecho, para compra de passagens, foi atendido a demanda para três servidores realizarem capacitação e a inscrição dos servidores que atuam nos Laboratórios de Informática em um curso a distância.

- **INSTALAÇÃO E TREINAMENTO DOS EQUIPAMENTOS PELA NOVA DIDACTA**

Em junho de 2016 foi realizado *in loco* a instalação dos equipamentos nos laboratórios de análises físico-químicas e no laboratório de edificações e o treinamento dos servidores, com certificação, pela empresa Nova Didacta, conforme cronograma apresentado abaixo.

Os docentes da Universidade Federal do Amapá e da Universidade Estadual do Amapá que atuam em parceria com os professores do Instituto Federal do Amapá Campus Macapá foram convidados a participar da Instalação e Treinamento pela Nova Didacta.

DATA	HORA	PROGRAMAÇÃO
06.06.2016	08h00min às 19h00min	Equipe Nova Didacta – Localização, conferência, organização, montagem e teste de equipamentos.
07.06.2016	08h00min às 09h00min	Apresentação geral
07.06.2016	09h00min às 11h00min	Sistema Phywe com sensores
07.06.2016	11h00min às 12h00min	Equação de estados dos gases ideais com Cobra3
07.06.2016	14h00min às 17h00min	Lei de Gay-Lussac
08.06.2016	09h00min às 11h00min	Determinação da entalpia de vaporização de líquidos em Cobra3
08.06.2016	11h00min às 12h00min	Determinação da entalpia de misturas binárias líquidas em Cobra3
08.06.2016	14h00min às 15h00min	P3010201
08.06.2016	16h00min às 17h00min	P3030250
09.06.2016	09h00min às 11h00min	Sistema de treinamento em bombas hidráulicas
09.06.2016	14h00min às 17h00min	Pico de pressão e golpe de aríete em tubos
10.06.2016	09h00min às 11h00min	Aparato de perda de carga
10.06.2016	13h00min às 15h00min	Número de Reynolds e escoamento transicional

- **ENTREGA PROVISÓRIA DOS LABORATÓRIOS**

No Segundo Semestre de 2016 foi feita a entrega provisória dos Laboratórios de Química, Alimentos, Edificações e Mineração pela Magnífica Reitora Marialva de Almeida para a Direção Geral do Campus Macapá.

Posteriormente foi realizado pelos coordenadores um *check list* dos itens que estavam no projeto de Reestruturação dos Laboratórios e que não havia sido contemplado na entrega e apresentado através de Memorando a Direção de Ensino.

Durante esse período foi realizado a organização dos equipamentos nos laboratórios pelos coordenadores, docentes e técnicos.

- **GINÁSIO POLIESPORTIVO DO CAMPUS MACAPÁ**

Durante o período de realização deste Relatório de Gestão foram executadas distintas ações internas e externas no Ginásio Poliesportivo do Campus Macapá.

A quadra do Ginásio Poliesportivo do Campus Macapá foi utilizada pelos servidores e discentes do Instituto Federal do Amapá para prática desportiva, solicitadas e registradas no Departamento.

Através da parceria estabelecida pela Direção Geral do Campus Macapá, intermediadas pelo Departamento de Apoio ao Ensino, com as Federações de Futsal, Handebol e Judô foram realizados distintos eventos esportivos no Ginásio Poliesportivo do Campus Macapá.

O Departamento de Apoio ao Ensino através das ações de gestão do Ginásio Poliesportivo do Campus Macapá auxiliou o Departamento de Pesquisa e Extensão na execução dos projetos de extensão das modalidades esportivas de karatê e capoeira.

Com o auxílio da Coordenação do Curso de Licenciatura em Informática e com os discentes deste curso foi criado um programa para gerenciar a agenda de eventos do Ginásio Poliesportivo do Campus Macapá.

- **DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE - DAES**

As Atividades do Departamento de Coordenação de Assistência ao Estudante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP, tem por objetivo geral contribuir com o acesso, a permanência e a saída com êxito dos estudantes, na perspectiva de garantir a equidade, a justiça social, a produção de conhecimento, a melhoria do desempenho no processo formativo, da qualidade de vida familiar e comunitária em consonância com a Política Nacional de Assistência Estudantil.

São objetivos específicos do DAES:

- Contribuir para a permanência e o êxito dos discentes no IFAP;
- Consolidar os projetos relacionados ao atendimento das necessidades biopsicossociais levando em consideração o perfil socioeconômico e familiar do estudante;
- Promover e ampliar a formação integral do estudante, estimulando e desenvolvendo a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios culturais, esportivo,

artístico, político, científico e tecnológico;

- Promover ações com vistas a minimizar a reprovação e a evasão escolar;
- Realizar pesquisas para identificar e atualizar o perfil socioeconômico e educacional dos candidatos e dos estudantes já contemplados com algum auxílio ou bolsas previstos pela PAE;
- Avaliar o Programa de Assistência Estudantil observando indicadores quantitativos e qualitativos;
- Incentivar o protagonismo dos estudantes no acompanhamento e na avaliação de projetos de assistência estudantil.
- **Estrutura da Unidade**
- **Departamento de Assistência Estudantil – DAES**

w) Seção de Gerenciamento de turno

O setor é responsável em acompanhar a proposta pedagógica da instituição bem como auxiliar no desenvolvimento e operacionalização de atividades acadêmicas dos diversos níveis e modalidades da educação profissional, atendendo sempre aos princípios da legalidade e da eticidade. Tem por finalidade imediata colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Campus Macapá através do diálogo direto com os discentes.

São atribuições do coordenador:

Manter a ordem e a disciplina do movimento escolar dos turnos;

Percorrer as dependências da escola, detectando e comunicando as falhas existentes ao Superior imediato e, na esfera de sua competência, solucioná-las;

Verificar a entrada e saída, da sala de aula dos alunos garantindo a ordem e a disciplina;

Participar das festividades e comemorações da escola, cooperando na organização, na ordem e na disciplina;

Analisar e/ou autorizar o afastamento de alunos de seu turno antes e fora do período regular das aulas;

Encaminhar às Direções Auxiliares específicas de cada Grau, problemas de alunos e servidores;

Registrar a frequência de aulas de seu turno, encaminhando-a aos coordenadores de cursos;

Comunicar as coordenações de cursos a ausência do professor em sala de aula;

Auxiliar as coordenações a dirimir problemas de ausências de professores;

Providenciar para que os locais de aula, palestras e outros, permaneçam em condições de uso;

Providenciar para que os painéis de avisos permaneçam em ordem e atualizados;

Transmitir avisos aos alunos em concordância com os demais setores;

Realizar através do Serviço de Portaria e Assistente de Alunos a triagem do público de seu turno;

Auxiliar na estruturação do horário e eficácia do trabalho dos Assistentes de Alunos e Serviço de Portaria;

Supervisionar diretamente o controle do uniforme e carteirinhas dos alunos;

Auxiliar a Chefia da Seção de Serviços Gerais para que sejam mantidas limpas as salas de aula, sanitários e demais dependências de uso dos alunos e professores;

Remanejar os alunos, quando necessário, para salas adequadas, em caso de imprevistos e realização de atividades acadêmicas;

Prestar dentro da sua esfera qualquer informação que lhe for pertinente;

- **Seção de Gerenciamento de Assistência ao estudante.**

A **Segae** é setor responsável pela execução das ações da política de assistência estudantil vinculada ao processo de ensino-aprendizagem e como recurso pedagógico direcionado para o acesso, permanência e promoção social do seu corpo discente. A **Segae** possui uma equipe interdisciplinar composta da seguinte forma:

- Assistente administrativo;
- Assistente social;
- Enfermeiro
- Médico;

- Psicólogo;
- Técnico em assuntos educacionais; e
- Técnico em Enfermagem.

São Competências e Atribuições da Seção de Gerenciamento de Assistência ao estudante.

- Promover ações nas áreas de saúde, psicologia, serviço social e orientação educacional;
- Realizar o estudo e o diagnóstico social e educacional da população acadêmica;
- Desenvolver atividades de orientação profissional e projeto de vida;
- Fomentar e promover, em conjunto com os demais profissionais da educação, ações para permanência e êxito do estudante;
- Propor critérios e projetos para a distribuição de recursos orçamentários destinados à assistência estudantil.
- Desenvolver programas de assistência social ao aluno em dificuldades socioeconômica;
- Desenvolver programas e ações que contribuam para a preparação do discente para o mundo trabalho e exercício da cidadania;
- Definir critérios e realizar a seleção para acesso ao programa de assistência estudantil;
- Acompanhar sistematicamente o aluno a fim de identificar suas necessidades biopsicossociais e educacionais e quando necessário encaminhar à rede de apoio;
- Acompanhar casos de evasão, sempre que possível, atuando com vistas à prevenção e à minimização de riscos e prejuízos para os estudantes;
- Promover ações que favoreçam o desenvolvimento pessoal por meio do autoconhecimento e fortalecimento das relações interpessoais do corpo discente;
- Apoio aos movimentos estudantis organizados/legais; e
- Desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão;

Quantidade de Auxílios Ofertados:

Janeiro a Dezembro 2016

Cursos Técnicos: Integrado e Subsequente

Auxílio	Vagas Edital	Selecionados
Alimentação	105	98
Transporte	120	99
Moradia	05	02
Uniforme	60	60
Didático	92	54
Total	382	313

Obs.: As vagas no edital divergem da quantidade dos que foram selecionados devido alunos não se enquadrarem nas exigências do edital.

Cursos Superiores

Auxílio	Vagas Edital	Selecionados
Alimentação	52	56
Transporte	45	46
Moradia	03	05
Material Didático	40	45
Total	140	452

Obs.: Em alguns itens temos mais selecionados do que vagas oferecidas no edital, haja vista que em algum tipo de auxílio como não foi preenchido as vagas ofertadas aumentou-se vagas para outras modalidades de auxílios.

Proeja

TURMA	Quantidade
2013.2	22
2014.1	20
Total	42

Programa Formação:

Bolsas	Quantidade
Técnico (Campus)	20
Técnico (Reitoria)	28
Total	48

Alimentação Ensino Integral:

Bolsas	Quantidade
Refeição	160
Total	160

Programa Monitoria

Bolsas	Quantidade
Superior	09
Técnico	01
Total	10

Programa Permanência

Bolsas	Quantidade
Superior	09
Técnico	01
Total	10

Jogos dos Institutos Federais

Bolsas	Quantidade
Etapa Regional	51
Etapa Nacional	4
Total	55

Janeiro a Dezembro de 2016

-
- Realização de roda de conversa: violência contra a mulher;
- Elaboração e execução do Projeto Liderança;
- Realização de palestra sobre prevenção da gripe H1N1;
- Realização de ciclo de formação para bolsista do programa formação;
- Elaboração e realização do projeto sala de cinema;
- Oficina de orientação profissional;
- Oficina de atendimento Pré – hospitalar.
- Participação no Projeto “Boas Vindas” para recepcionar os Cursos Superiores;
- Atividade de Acolhimento e formação para novos técnicos administrativos do Campus Macapá;
- Elaboração e realização do Projeto Sala de Cinema – *PROSACI* na turma de Edificações 1º ano;

- Realização do Projeto Sexualidade na escola na Turma do 1º ano de Edificações
- Levantamento dos alunos contemplados com Programa de Assistência estudantil, dos cursos subsequente, PROEJA e superior que foram rematriculados para o semestre 2016.2;
- Organização e participação no Fórum de Educação Inclusiva do IFAP;
- Participação na Reunião com pais dos alunos que foram selecionados para os JIF's Etapa Norte;
- Acompanhamento dos alunos na ETAPA Norte;
- Elaboração e encaminhamentos para o *Projeto + Vida: Escolha Seguir em frente*.
- Acompanhamento dos alunos que recebem Bolsa Permanência;
- Continuidade do Projeto Liderança – realização de reuniões com representantes de Turmas Integrado, Subsequente, Superior e PROEJA;
- acompanhamento de segunda a sexta aos alunos dos cursos de Alimentos, mineração, edificação e redes, todos do primeiro ano, que almoçam na área destinada a eles no ginásio.
- Acompanhamento aos alunos que foram para jogos dos Institutos Federais etapa Regional;
- Acompanhamento e lançamento relacionado as aulas ministradas pelos professores no Google Docs, no qual é lançado por parte dos assistentes de alunos todas as aulas que foram ministradas, tanto do integrado, subsequente e superior;
- Acompanhamentos diários aos alunos durante todo período de aulas dentro do Instituto;
- Acompanhando dos sábados letivos.
- Participação no Plantão pedagógico;
- Continuidade do Projeto Liderança – realização de reuniões com representantes de Turmas Integrado, Subsequente, Superior e PROEJA;
- formação para novos técnicos administrativos do Campus Porto Grande;
- Continuidade do Projeto Sala de Cinema – *PROSACI* na turma de Edificações 1º ano;
- Acompanhamento dos Conselho de Classe das turmas do ensino integrado;
- Convocação e encaminhamento dos alunos selecionados pelo Programa Monitoria;
- Elaboração de Proposta de Formação Continuada para prevenção da Gravidez na Adolescência;
- Elaboração do Projeto *Outubro Rosa*
- Intervenção na Turma do PROEJA – 7º semestre (trabalhando relações interpessoais);

- Intervenção na Turma de Mineração – 1º ano
- Participação no Planejamento do Assessoramento Pedagógico – Temática: Indisciplina
- Acompanhamento de segunda a sexta aos alunos dos cursos de Alimentos, mineração, edificação e redes, todos do primeiro ano, que almoçam no ginásio;
- Acompanhamentos diários aos alunos durante todo período de aulas dentro do Instituto;
- Acompanhamento e lançamento relacionado as aulas ministradas pelos professores no Google Doc's, no qual é lançado por parte dos assistentes de alunos todas as aulas que foram ministradas, tanto do integrado, subsequente e superior;
- Realização lançamento no Google Doc's de registros relacionados aos alunos, como uniforme e outras situações relativas aos mesmos;
- Acompanhando dos sábados letivos.
- Continuidade do Projeto Liderança – realização de reuniões com representantes de Turmas Integrado, Subsequente, Superior e PROEJA;
- Reunião para estudo de casos;
- *Feedback* às turmas sobre as intervenções feitas com os professores citados nas reuniões com os representantes de turmas;
- Intervenção na turma do PROEJA – 7º semestre (Conflitos interpessoais);
- Intervenção em parceria com o Núcleo Pedagógico: Professor Gustavo Neitzel;
- Reunião com os alunos selecionados para Programa Monitoria;
- Participação da SNCT, com oficinas de Orientação Profissional (alunos do 4º ano) e Oficina de atendimento pré-hospitalar;
- Execução do Projeto: Outubro Rosa: combate ao câncer de mama, através de palestras; roda de conversa; parceria com IJOMA na oferta de coleta de PCCU e orientação nutricional;
- Participação no Assessoramento Pedagógico – Temática: Indisciplina
- Acompanhamento de segunda a sexta aos alunos dos cursos de Alimentos, mineração, edificação e redes, todos do primeiro ano ensino integral, que almoçam na área no ginásio;
- Acompanhamento aos alunos que foram para jogos dos Institutos Federais etapa Nacional;
- Acompanhamentos diários aos alunos durante todo período de aulas dentro do Instituto;
- Realização lançamento no Google Docs de registros relacionados aos alunos, como uniforme e outras situações relativas aos mesmos;

- Acompanhando dos sábados letivos.

CAMPUS AVANÇADO DE OIAPOQUE

O *Campus* Avançado Oiapoque vinculado administrativamente ao *Campus* Macapá, obteve através da Portaria Ministerial nº 378, de 09 de maio de 2016, a autorização de funcionamento das Unidades que integram a Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Diante disso, este *Campus* Avançado está destinado ao desenvolvimento profissional na região em que está sendo implantado, desenvolvendo por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão circunscritas as áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente por meio da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial continuada.

Ressalta-se que o *Campus* Avançado Oiapoque iniciou suas atividades acadêmicas ofertando o curso Técnico em Contabilidade na forma subsequente a partir do 2º semestre de 2016, com duas turmas de 40 (quarenta) alunos, pelos turnos da tarde e noite.

Além disso, o Campus possui uma estrutura organizacional que composta pela direção geral, coordenação geral de ensino, pesquisa e extensão; coordenações de curso, bem como os setores de tecnologia da informação, apoio administrativo, registro escolar e acadêmico, gestão de pessoas, biblioteca, desporto, laboratórios, assistência estudantil, técnico pedagógico e Napne.

Consequente a isso, apresenta-se a seguir as atividades desenvolvidas pela gestão do *Campus* Avançado Oiapoque. em 2016.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDA PELO CAMPUS AVANÇADO EM 2016

– Audiência Pública

Em Abril, a Direção do Campus Avançado de Oiapoque organiza e promove Audiência Pública com objetivo de identificar através de participação popular os indicadores para elaboração do Plano de Metas dos Cursos a serem ofertados pelo Campus Avançado de Oiapoque/IFAP, a partir de 2º semestre de 2016.

Seleção de candidatos inscritos para o curso Técnico em Contabilidade

Em Junho, a Direção do Campus Avançado de Oiapoque, realizou sorteio de candidatos inscritos para o curso Técnico em Contabilidade.

– Realização da Primeira Aula Magna do Campus Avançado Oiapoque

No dia 16 de agosto de 2016 o Campus Avançado Oiapoque realizou sua primeira aula magna, momento que marcou o início do período letivo de 2016.2 para os alunos do curso Técnico em Contabilidade.

Pedido de Contratação de Serviços de Vigilância Armada para o Campus Avançado de Oiapoque.

Em agosto de 2016 foi iniciado o processo de solicitação de contratação de serviços de terceirizados de Vigilância Armada para atender a necessidade do Instituto Federal do Amapá-Campus Avançado Oiapoque.

Pedido de Contratação de Serviços de Limpeza e Conservação para o Campus Avançado de Oiapoque.

Em agosto de 2016 foi iniciado o processo de solicitação de contratação de empresa especializada na prestação de serviços de terceirizados de Limpeza e Conservação com fornecimento de todos os materiais e equipamentos necessários para atender as necessidades do Instituto Federal do Amapá - Campus Avançado Oiapoque.

Pedido de Contratação de Serviços de Apoio Administrativo para o Campus Avançado de Oiapoque.

Em agosto de 2016 foi iniciado o processo de solicitação de contratação de empresa especializada na prestação de serviços de terceirizados de Apoio Administrativo para atender as necessidades do Instituto Federal do Amapá-Campus Avançado Oiapoque.

Solicitação de Aquisição de Material Permanente

Objetivando atender as necessidades de implantação do Campus Avançado Oiapoque foi encaminhado no dia 24 de agosto de 2016 pedido de aquisição de móveis para mobiliar parcialmente os setores administrativos e as salas de aulas desta nova unidade.

Solicitação de Aquisição de Materiais de expediente

Em razão da implantação do Campus Avançado Oiapoque se fez necessário abertura de processo de aquisição de materiais de expediente através do encaminhamento do Pedido de Bens e Serviços (PBS) nº 02/2016 à Direção Geral do Campus Macapá dia 24 de agosto de 2016.

Solicitação de Aquisição de Bandeiras

No dia 24 de agosto de 2016 foi encaminhado à Direção Geral do Campus Macapá pedido de aquisição de bandeiras oficiais do Brasil, estado do Amapá, município de Oiapoque e Instituto Federal do Amapá.

Indicação do Coordenador do Curso Técnico em Contabilidade

No dia 31 de agosto de 2016 a direção do *Campus* Avançado Oiapoque encaminhou para apreciação da Direção Geral do *Campus* Macapá o nome da servidora Marlete Pinheiro da Costa, docente, SIAPE 2329948, para assumir a Coordenação do Curso Técnico em Contabilidade na forma subsequente.

Edital de chamada Pública Nº 12/2016/PROEN/IFAP-2016.2 – *Campus* Avançado Oiapoque

Em setembro de 2016 foi encaminhado à Pró-Reitoria de Ensino – PROEN a relação com os nomes dos alunos matriculados nas vagas remanescentes do curso Técnico em Contabilidade Subsequente 2016.2 – Turno Matutino.

- **Pedido de Aquisição de Computadores**

No dia 27 de setembro de 2016 o *Campus* Avançado Oiapoque encaminhou memorando à Diretoria de Tecnologia de Informação –DTI e Direção do Campus Macapá solicitação de aquisição de 60 computadores para atender as necessidades desta Unidade.

- **Pedido de Aquisição de Computadores**

No dia 27 de setembro de 2016 o *Campus* Avançado Oiapoque encaminhou memorando à Diretoria de Tecnologia de Informação –DTI e Direção do Campus Macapá solicitação de aquisição de 60 computadores para atender as necessidades desta Unidade.

- **Treinamento Análise e Tabulação de Dados Através de Softwares Específicos**

Entre os dias 03 a 07 de outubro foi realizado o curso Análise e Tabulação de Dados Através de Softwares Específicos para os servidores do *Campus* Avançado Oiapoque.

-

- **Solicitação de Desktop**

No dia 07 de outubro a direção do *Campus* Avançado Oiapoque Solicitou através de memorando à Diretoria de Tecnologia de Informação –DTI e Direção do Campus Macapá a disponibilidade de 01 (um) desktop para ser utilizado como terminal de impressão.

- **Solicitação de Materiais**

No dia 14 de outubro a direção do *Campus* Avançado Oiapoque Solicitou à Direção do Campus Macapá a disposição de materiais de consumo tais como papel higiênico, água mineral, tinta para impressora, dentre outros.

- **Projeto Cuide-se e Viva Bem – Outubro Rosa**

No mês de outubro o *Campus* Avançado Oiapoque realizou o Projeto de Cuide-se e Viva Bem com objetivo de alertar a comunidade acadêmica sobre a importância de prevenir o câncer de mama.

- **Solicitação de Adicional de Atividade Penosa**

No dia 21 de novembro de 2016 a direção do *Campus* Avançado Oiapoque encaminhou à Direção do Campus Macapá o Processo nº 00003/2016-11 que trata da solicitação de adicional de atividade penosa.

- **Seminário “Educação Escolar Indígena**

No dia 12 de Novembro o *Campus* Avançado Oiapoque realizou o Seminário “Educação Escolar Indígena: Processos próprios de ensino e aprendizagem na visão do aluno e do professor indígena”.

- **Solicitação de Correção em Portaria**

Em novembro de 2016 direção do *Campus* Avançado Oiapoque solicitou as devidas retificações na Portaria de nº 1.528/2016 à Diretora Executiva de Gestão de Planejamento.

- **Solicitação do Laudo da Água do Campus Avançado Oiapoque**

O *Campus* Avançado Oiapoque no dia 21 de novembro solicitou à Direção Geral do *Campus* Macapá o laudo técnico da água e sua qualidade para consumo humano.

- **Solicitação de Material de expediente**

No dia 24 de novembro a direção do *Campus* Avançado Oiapoque Solicitou à Direção do Campus Macapá a disposição de materiais de expediente para atender as necessidades do *Campus* durante o período de dezembro/2016 a janeiro/2017.

- **Projeto Novembro Azul: prevenção sem preconceito**

Nos dias 28 e 29 de novembro o *Campus* Avançado Oiapoque realizou o Projeto Novembro Azul: prevenção sem preconceito com objetivo de conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância de prevenir o câncer de próstata.

- **Projeto Novembro Azul: prevenção sem preconceito.**

Nos dias 28 e 29 de novembro o *Campus* Avançado Oiapoque realizou o Projeto Novembro Azul: prevenção sem preconceito com objetivo de conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância de prevenir o câncer de próstata.

- **Comunicado ao *Campus* Macapá**

O *Campus* Avançado Oiapoque encaminhou em de dezembro de 2016 memorando que informa ao Diretor Geral do *Campus* Macapá a existência de um prédio que pudesse receber os alunos do *Campus* Avançado Oiapoque no exercício letivo 2017.1.

- **Comunicado ao *Campus* Macapá**

O *Campus* Avançado Oiapoque encaminhou no dia 29 de dezembro de 2016 memorando nº 90/2016 C. A. OIAPOQUE que trata sobre as certificações de notas fiscais.

Relatório referente às atividades do Campus Avançado Oiapoque até dezembro de 2016.

O Campus Avançado de Oiapoque em processo de implantação III da Rede Federal de Ensino, está em consonância com os objetivos, com as finalidades, com as características e com as estruturas organizacionais estabelecidas na lei 11.892, de 2008. Nesta linha, o Campus Avançado de Oiapoque, de acordo com o Inciso II da Portaria 1.291/2013, e definido no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018

do Instituto Federal do Amapá está vinculado administrativamente ao Campus Macapá.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Implantar o Campus Avançado de Oiapoque

META: Oferecer cursos Técnicos na forma Subsequente e de Educação a Distância e cursos de Formação Inicial Continuada.

TOTAL EXECUTADO EM 2016

TOTAL EXECUTADO LOA 2016	
TOTAL EXECUTADO COM RP	
TOTAL EXECUTADO C/ TED	R\$ 559.650,03
TOTAL EXECUTADO C/ EMENDA	R\$ 999.958,57
TOTAL EXECUTADO EM 2016	R\$ 1.559.608,60

- **Controle de riscos – *Campus Laranjal do Jari***

O termo risco é proveniente da palavra *risicu* ou *riscu*, em latim, que significa ousar. (Costuma-se entender “risco” como possibilidade de “algo não dar certo”, mas seu conceito atual envolve a quantificação e qualificação da incerteza, tanto no que diz respeito às “perdas” como aos “ganhos”, com relação ao rumo dos acontecimentos planejados pelas organizações, nessa perspectiva torna-se necessário instrumentos que possibilitem o funcionamento adequado da direção administrativa do *Campus Laranjal do Jari*.

A área administrativa é representada pela Direção-geral e Direção de Administração e Planejamento que têm como principal objetivo garantir o funcionamento eficiente do *Campus* no que diz respeito ao cumprimento da legislação em vigor, à infraestrutura, manutenção, aquisição de materiais permanentes e de consumo, planejamento financeiro, controle e pagamento de despesas.

Desse modo, a Direção Geral representa o *Campus*, dentro dos limites estatutários e regimentais, em consonância com os princípios, finalidades e objetivos do IFAP, além de superintender todos os serviços e programas de ensino, pesquisa e extensão do *Campus*, assegurar o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas dos órgãos superiores do IFAP, zelando pelo patrimônio e imagem da Instituição.

A Direção Administrativa, por sua vez, coordena, controla e faz cumprir os procedimentos normativos relativos às áreas de orçamento, financeiro, pessoal, material, patrimônio, transportes, serviços gerais e demais áreas, no âmbito IFAP. Além disso, o setor

também planeja, organiza e estabelece as prioridades de aquisição de compras no âmbito do IFAP *Campus* Laranjal do Jari e procede, junto ao órgão competente, a verificação de disponibilidade financeira e orçamentária antes de qualquer processo licitatório. Dentro de sua estrutura, possui as coordenações de Finanças, de Infraestrutura e Patrimônio, e de Contratos e Licitações.

Os riscos inerentes ao bom funcionamento dessa diretoria pode ser compreendida pelo seu nível estratégico, tendo em vista o bom funcionamento dos controles internos administrativos, ao se considerar os controles para mitigar os riscos e garantir, minimamente, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência às leis e regulamentos que a regem, ou ao seu negócio; a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos plano de ação traçado. O risco, dado esse contexto, são eventos originados na própria estrutura da organização, pelos seus processos, seu quadro de pessoal ou de seu ambiente de tecnologia. A direção Administrativa tem por objetivo interagir uma ação pró-ativa, para dirimir potenciais riscos que venham a prejudicar todos os processos e objetivos institucionais.

Atualmente, para contenção e antecipação de potenciais riscos, a Direção Administrativa, realiza reuniões semanais com os coordenadores dessa área, para se estabelecer metas e visualizar de maneira ampla todos os processos da direção. Vale salientar, que reuniões diárias são realizadas com a Direção-geral para se estabelecer uma pauta das demandas do *Campus*, com o intuito de antecipar situações de risco. Uma prática a ser implantada, tem por objetivo, analisar todos os processos de competência dessa direção, para se avaliar datas de renovação contratual e cumprimento do estabelecido no contrato pela contratada, pois alguns contratos não foram renovados em tempo hábil.

Uma das melhores práticas para se evitar erros nos mais diversos processos de competência da Direção de Administração, se baseia na constante atualização de praticas e processos, através da participação dos técnicos e demais colaboradores de cursos e seminários de maneira constante. Vale ressaltar, que o principal gargalo dessa direção é em relação a quantidade de colaboradores, pois acumula-se muitas atividades e prejudica o bom andamento de todos os processos.

Outra pratica de controle interno a ser implantada no *Campus* Laranjal do Jari, é a verificação da conformidade dos processos a legislação e/ou regulamentação externa aplicáveis aos trâmites burocráticos e às normas e procedimentos internos. Alguns modelos estão sendo empregados com o intuito de expandir a visão sistemática para problemas eventuais e os efeitos danosos, por consequência, são minimizamos através da utilização de

ferramentas adequadas. Também é possível ver claramente os estágios para a administração de riscos, que estão em processo de implantação do *Campus* Laranja do Jari:

- Identificar o risco;
- Medir o impacto do risco identificado;
- Decidir como cada risco relevante pode ser minimizado;
- Responder ao risco.

A utilização de indicadores é responsável por garantir o cumprimento do estabelecido no plano de ação anual, dirimindo os riscos e possibilitando um maior controle gerencial, pois são instrumentos de gestão essenciais nas atividades de monitoramento e avaliação das organizações, assim como seus projetos, programas e políticas, pois permitem acompanhar o alcance das metas, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas, necessidades de mudança.

3.3.3 – Controle de riscos – *Campus* Santana

APRESENTAÇÃO

O controle interno do *Campus* Santana é realizado por meio de mecanismos adotados em respeito à gestão democrática, executados pelos chefes imediatos e diretorias, bem como pela Auditoria Interna, pelas Pró-Reitorias, Colégio de Dirigentes e Conselho Superior e demais procedimentos de controle internos indicados nos manuais e regulamentos discutidos, produzidos e aprovados pelos servidores no âmbito do próprio *Campus*, no intuito de minimizar impactos de riscos nos processos de governança, buscando a melhoria contínua dos processos através de boas práticas que favoreçam o acesso aos produtos ofertados pelo IFAP, *Campus* Santana.

- **DIREÇÃO GERAL**
- **CONTROLES INTERNOS E EXTERNOS**

a) Riscos Relacionados à Estratégia

As estratégias no IFAP são traçadas e gradualmente divididas em metas plurianuais, anuais e semestrais.

As metas plurianuais são definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

As metas anuais são definidas no Plano Anual de Ação.

As metas semestrais são demonstradas no Relatório Anual de Atividades.

Também são observadas as metas estipuladas no Plano de Metas, acordado no Termo de Acordo de Metas entre o IFAP e o Ministério da Educação.

Além disso, as estratégias são definidas seguindo os documentos externos internos.

A projeção de metas estabelecidas no PDI sofre sazonalidades na execução em face da própria instabilidade econômica por que passa o país, atingindo frontalmente as necessidades de desenvolvimento da expansão.

Sendo o IFAP uma instituição nova, há grande caminho a percorrer, no que se refere à organização e produção de manuais e regulamentos que busquem dar maior vazão à gestão e eliminação de fragilidades no âmbito dos controles.

Assim sendo, o *Campus* Santana, na persecução de metas e objetivos, segue os ditames gerais da Constituição Federal, das Leis Especiais, regulamentos internos, observância de pareceres exarados pelo Procurador Federal da Advocacia-Geral da União; Plano de Auditoria Interna; Relatórios de Auditoria, Resoluções, Pareceres em processos exarados pelo Conselho Superior, etc.

Entretanto, afetam o controle:

- 3 Carência de servidores para evitar segregação de funções;
- 4 Falta de capacitação para a Direção Administrativa;
- 5 Falta de implantação de setores que dependem de provimento de vagas em concurso público e remoção de servidores;
- 6 Probabilidade de aumento de fragilidades de controle;

b) Riscos Financeiros

Em 2016 o corte no orçamento público foi novamente praticado. Esse foi o maior fator de geração de risco para as metas estabelecidas no plano anual de ação e o conseqüente cumprimento das metas estipuladas.

Os riscos financeiros decorreram de diversos fatores, tais como corte e/ou contingenciamento no orçamento para fazer face às despesas públicas; deserção em processos licitatórios; falta de implemento normativo capaz de prover lacunas na execução de recursos, a exemplo da merenda escolar, levando à eventual devolução de recursos orçamentários.

As estratégias para desenvolver as metas planejadas foram redimensionadas.

Em que pese isso, o orçamento pós-corte do *Campus* Santana foi satisfatoriamente executado, entretanto:

- 1) Nem todas as necessidades do *Campus* Santana, planejadas para 2016, foram atendidas, porque processos de maior volume de recursos ficaram congelados;
- 2) Como tais necessidades persistem, foram transferidas para o orçamento de 2017, gerando efeito cascata com os orçamentos futuros;

- 3) Freio na oferta de vagas nos editais de assistência estudantil; jogos e eventos externos envolvendo servidores e estudantes.

c) Riscos Operacionais

Inserção de elemento surpresa com o corte no orçamento requereu refazimento do planejamento e pôs toda a Instituição em *stand by*.

Além disso, o *Campus Santana*:

- 7 Encontra-se em implantação;
- 8 Vivencia intensa interrupção do fornecimento de energia elétrica, situação de toda a municipalidade;
- 9 Alta possibilidade de queima de máquinas e equipamentos;
- 10 Freio no avanço da oferta de cursos em razão da estrutura do prédio provisório;
- 11 Limitações do prédio em não suportar alargamento da infraestrutura de máquinas e equipamentos tais como laboratórios e plataforma de acessibilidade a pessoas com deficiência física ou outra necessidade física especial;
- 12 Acomodação de vários setores em única sala;
- 13 Processos do *Campus* ficam na Diretoria de Finanças da Reitoria, em face da gradativa descentralização.

d) Riscos de Conformidade

Toda a execução quanto o gerenciamento dos recursos IFAP foram feitos a partir do SIAFI.

As conformidades foram e são realizadas em nível de Diretoria de Finanças da Reitoria, em face da implantação, no *Campus Santana* de setores como Coordenação de Finanças, Contador, Técnico em Contabilidade, que ocorre a partir de setembro de 2016.

COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS

a) Ambiente Interno

O *Campus Santana* funcionou em prédio provisório, desde 03 de julho de 2014, até 31/12/2016.

Os setores em funcionamento são:

- I. Diretoria Geral (01 servidor); Chefe de Gabinete (01 servidor); Coordenação de Tecnologia da Informação (01 servidor); **Setor de Comunicação Social (01 servidor)**;
 - Departamento de Administração e Planejamento (01 servidor); Seção de Gerenciamento de Licitações e contratos (02 servidor); Seção de Gerenciamento de Administração, Logística e Infraestrutura (02 servidores); Seção de Gerenciamento Orçamentário e financeiro (02 servidores).
 - Diretoria de Pesquisa e Extensão (01 servidor); Coordenação de Pesquisa e Extensão (01 servidor).

- Diretoria de Ensino (01 servidor); Coordenação do Curso Técnico em Comércio Exterior (01 servidor); Coordenação do Curso Técnico em Logística (01 servidor); Coordenação do Curso Técnico em *Marketing* (01 servidor); Coordenação Pedagógica (01 servidor); Coordenação de Cursos Técnicos (01 servidor); Coordenação de Apoio ao Ensino (01 servidor); Setor de Registro Escolar (01 servidor); Coordenação de Polo de Educação a Distância (01 servidor); Coordenação de Tutoria (02 servidores); Coordenadores de Cursos a Distância (07 servidores).

As necessidades de professores foram solucionadas com concurso público e remoção de professores de outros *campi*.

No segundo semestre de 2016 foram empossados novos servidores Técnicos-Administrativos.

b) Avaliação dos riscos e respostas aos riscos

O atraso na entrega da obra do *Campus* Definitivo concorreu para a improvisação de organização de setores, bem como a espera para o provimento de novos cargos, respeitada a limitação do organograma institucional, já elaborado, proposto e inserido na minuta de elaboração do Regimento Interno desta Unidade de Ensino.

Com isso, o atendimento de estudantes, em caráter reservado, é realizado em sala que se encontre sem movimento de pessoas no momento do atendimento.

Muito embora o *Campus* Santana se encontre em implantação, já foram implantados cursos na forma integrada-integral e na forma subsequente presencial e a distância, tendo cinco turmas de estudantes dos Cursos Técnicos em Logística (duas turmas), Secretaria Escolar EAD (duas turmas) e Manutenção e Suporte de Computadores PRONATEC (uma turma).

No segundo de Semestre de 2016 foi dado início a primeira turma do Curso PROEJA em Logística, embora o prédio definitivo não tenha sido entregue e o espaço tenha continuado reduzido.

Quanto à intensa interrupção do fornecimento de energia elétrica, gera transtornos no calendário escolar para garantir o mínimo de carga-horária dos estudantes e quanto à alta possibilidade de queima de máquinas e equipamentos, não há manutenção para todas as hipóteses, a título de prevenção promove-se o desligamento dos aparelhos ao término do expediente.

Como consequência do problema de energia no campus, várias turmas de cursos FIC's tiveram suas aulas suspensas para aguardar a inauguração do novo prédio, tal medida foi

adotada para poupar as instalações para a conclusão do ano letivo das turmas dos cursos integrados, subsequentes.

Quanto ao freio no avanço da oferta de cursos em razão da estrutura do prédio provisório, aguarda-se a inauguração do prédio definitivo, possibilitando melhorar a infraestrutura de máquinas e equipamentos tais como laboratórios e plataforma de acessibilidade a pessoas com deficiência física ou outra necessidade física especial, essa última tem funcionamento prejudicado em face da falta de preparo das instalações do prédio provisório. E tendo em vista a iminência da entrega da obra, entendeu-se melhor aguardar a mudança e transposição da plataforma elevatória para o novo prédio.

Quanto à acomodação de vários setores em única sala, perdurou até a mudança para o prédio definitivo, que ocorreu em janeiro de 2017. Em 2017 já teremos todos os setores funcionando em seus devidos espaços.

Quanto aos processos de compras ficarem na Diretoria de Finanças da Reitoria, no mês de agosto com o ingresso de novos servidores pelo processo de remoção e do concurso público iniciou-se a etapa da descentralização, com a implantação de setores da Diretoria Administrativa, viabilizando a execução de licitações e pagamentos em geral.

DIREÇÃO DE ENSINO

CONTROLES INTERNOS E EXTERNOS

- **PROCESSOS DE AUTORIZAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS**

No Instituto Federal do Amapá (Ifap), a autorização de cursos técnicos presenciais, EAD ou vinculados aos programas do Governo Federal é concedida pelo Conselho Superior (Consup). O processo de solicitação de autorização é regulamentado pela Resolução 007/2014/CONSUP/IFAP.

Para tanto, a Direção Geral do *Campus* nomeia, por meio de Portaria, comissão para estudo de viabilidade de novos cursos e elaboração dos Planos Pedagógicos de Curso (PPC). A comissão submete, à Direção de Ensino, a proposta de curso com justificativas, considerando a Lei de Criação dos Institutos (Lei n. 11.892/2008), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano de Acordos e Metas, o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Técnica Profissional de Nível Médio (Resolução n. 06/2012), o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Relatório da Audiência Pública do *Campus* Santana e estudos de demanda e viabilidade dos cursos quanto

à necessidade do mundo do trabalho, considerando as características locais, regionais, nacionais e globais.

Após apreciação, a Direção de Ensino encaminha o processo à Direção Geral, a qual o envia à Pró-reitoria de Ensino, responsável pela análise e parecer da solicitação. Após emissão do parecer final da Pró-reitoria de Ensino, o processo é encaminhado ao Consup para análise final, emissão de parecer e posterior autorização por meio de Resolução específica.

a) Riscos relacionados à estratégia

- Demora na elaboração do PPC, sendo o curso solicitado apenas com o estudo de viabilidade;
- Início do curso sem o PPC aprovado pelo Consup.
- Solicitação de adequação do Projeto Pedagógico do Curso pela Pró-reitoria de Ensino;
- Não autorização do curso pelo Consup ou aprovação com ressalva (solicitação de adequação do PPC pelo relator do processo).
- Proposição de oferta de curso diferentes dos que constam no estudo prévio e no relatório realizado com os dados colhidos dos questionários aplicados por ocasião da audiência pública de 29 de agosto de 2014.
- Estudo de viabilidade não corresponder às expectativas da comunidade.
- Baixa procura.
- Sobra de vagas e baixa concorrência nos cursos implantados.

b) Riscos Financeiros:

- Atraso nos recursos financeiros destinados ao custeio dos cursos EAD geraram imediata afetação no Índice de Conclusão dos Cursos ofertados nessa modalidade.
- Evasão escolar.
- Insuficiência de recursos para garantir a participação de estudantes e professores no CONNEPI, tendo sido realizada essas participações pela cooperação financeira da Reitoria, o mesmo ocorrendo com os Jogos Estudantis.

c) Riscos Operacionais:

- Aguardo de ingresso em exercício de professores para a elaboração e discussão dos Planos dos Cursos Técnicos;
- Demora na emissão dos pareceres pelas instâncias que apreciam os processos.
- Atraso nos eventos contidos cronograma dos editais de assistência estudantil, em razão da incompletude do quadro de servidores;
- Deficiência no atendimento de estudante surdo em face de falta de profissional intérprete e tradutor de Libras.

d) Riscos de Conformidade:

As solicitações feitas pela AUDIN, relativamente às auditorias realizadas foram todas devidamente atendidas em tempo hábil.

- **COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS**

a) Ambiente interno:

- Disponibilidade de carga horária docente para solicitação de oferta de um determinado curso;
- Disponibilidade de salas de aula, laboratórios e acervo bibliográfico específico;
- Eventual indisponibilidade de funções gratificadas de coordenação de curso para designação de coordenações de curso.

b) Respostas aos riscos:

- Adequação do Projeto Pedagógico do Curso conforme indicações do Consup ou Pró-reitoria de Ensino;
- Elaboração e / ou finalização do PPC para os casos de iniciar o curso sem PPC aprovado pelo Consup.
- Implantação do Curso;
- Pedido de designação de servidor para coordenar o curso;
- Criação do curso em nível de sistemas de controle (SISTEC);
- Processos seletivos discente por meio de edital com ampla publicidade;
- Inserção de necessidades de realização de concurso público para técnico administrativo;
- Alimentação de dados no SISTEC e SAGES;
- Lançamento de dados de processos seletivos no SIMEC.

c) Monitoramento quanto:

- À emissão das resoluções de autorização de funcionamento dos cursos;
- À emissão das resoluções de aprovação de PPC;
- À implantação do novo curso;
- À expedição de Portaria de designação de servidor para responder pela respectiva coordenação do curso;
- Acompanhamento de dados dos estudantes no SIMEC, SISTEC, no SAGES

- **OFERTAS DE CURSOS**

Para oferta de cursos considera-se a finalização do processo de autorização de funcionamento do curso e o atendimento aos requisitos necessários para implantação de um novo curso: disponibilidade de salas de aula, docentes das áreas que atendam o curso a ser

ofertado, assim como as exigências de laboratório e acervo bibliográfico constante no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

a) Riscos relacionados à estratégia:

- Eventual não autorização de curso pelo Consup;
- Erros no estudo de viabilidade de implantação de cursos;
- O processo de solicitação de autorização não ser finalizado no tempo previsto para implantação do novo curso;
- Indisponibilidade de salas de aula para oferta de cursos;
- Indisponibilidade de carga horária dos docentes;
- Indisponibilidade de docentes das áreas que atendam o curso a ser ofertado;
- Demora nos processos de remoção de servidores e concurso público;
- Indisponibilidade de laboratórios específicos, quando for o caso;
- Indisponibilidade de acervo bibliográfico;
- Oferta não atrativa gerando baixa procura pelos cursos e eventual sobra de vagas.

b) Riscos Financeiros:

- Vagas ociosas atrasam o cumprimento de metas e afetam a RAP (relação aluno-professor) e, em consequência, afetam o orçamento do *Campus Santana*.
- Baixo orçamento gera atraso à implantação e à expansão.

c) Riscos Operacionais:

- Falha no momento da oferta: ofertar um novo curso sem o corpo docente completo;
- Aguardar processos de remoção de servidores ou concurso público;
- Intensificação na carga horária de alguns componentes curriculares e não oferta de outros em razão da ausência de docentes.
- Projetar o funcionamento de laboratórios de Informática em prédio provisório cujas instalações elétricas não suportam a carga de vários computadores funcionando concomitantemente à plataforma de acessibilidade, demais centrais de ar, computadores e eletrodomésticos.

d) Riscos de Conformidade:

- Eventual inconformidade entre SISTEC, SAGES e SIMEC.

- **COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS**

a) Ambiente interno:

- Disponibilidade de carga horária docente para solicitação de oferta de um determinado curso;
- Disponibilidade de banco docente para o caso de necessitar nomear novos professores;
- Disponibilidade de realização de concurso público para o caso de necessitar de professores de novas áreas;
- Disponibilidade de salas de aula, laboratórios e acervo bibliográfico específico.

b) Respostas aos riscos:

- Realização de planejamento periódico de carga horária para exame prévio da necessidade de docentes, a fim de promover a realização dos processos de remoção de servidores e concurso público antes da oferta de novos cursos;
- Realização de processos de aquisição de acervo bibliográfico e equipamentos de laboratório.
- Identificação de necessidades de mobiliário.
- Capacitação de servidores.
- Adequação nos dados do SAGES; SISTEC; SIMEC e EDUCACENSO.

c) Monitoramento:

- Estudos periódicos de carga horária docente;
- Estudos periódicos de ocupação dos espaços de sala de aula.
- Acompanhamento dos Sistemas que envolvam docentes e discentes.
- Controles paralelos de carga-horária docente e discente, bem como da hora-aula para fins de pagamento de assistência estudantil.
- **OFERTA DE VAGAS PARA ALUNOS**

Para oferta de vagas dos cursos em andamento ou em implantação considera-se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano de Acordos e Metas, o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Técnica Profissional de Nível Médio (Resolução n. 06/2012), o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Relatório da Audiência Pública do Campus Santana e os estudos de viabilidade realizados pelas comissões nomeadas pela Direção Geral.

A oferta ocorre através de processos seletivos, obedecendo às especificidades dos cursos técnicos ofertados através de programas do Governo Federal, como o Pronatec e o Profuncionário. Após o processo seletivo, os alunos selecionados são matriculados no Sistec e Educacenso.

a) Riscos relacionados à estratégia:

- Reduzida ou nenhuma inscrição nos processos seletivos dos cursos ofertados;
- Reduzida ou nenhuma matrícula nos cursos ofertados.
- Transposição de vagas para aproveitamento e insatisfação posterior do discente;

b) Riscos Financeiros:

- Redução no orçamento do *Campus* no caso de redução nas matrículas dos cursos ofertados.
- Impactos na RAP;
- Atraso na implantação e na expansão em face do baixo orçamento;

c) Riscos Operacionais:

- Não realização das matrículas;
- Não realização dos cadastros dos alunos no SISTEC e EDUCACENSO nos prazos definidos pela Setec e pelo Mec.
- Sobra de vagas.

d) Riscos de Conformidade:

- Eventuais inconformidades de diálogo entre dados do SISTEC, SAGES, SIMEC E EDUCACENSO.

COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS

a) Ambiente interno:

- Disponibilidade de servidores técnicos administrativos para o processo de matrícula;
- Falta de internet durante os processos de cadastro dos alunos.

b) Respostas aos riscos:

- Intensificação no processo de divulgação dos processos seletivos e dos cursos ofertados.

c) Monitoramento:

- O monitoramento é realizado em todos os processos seletivos, verificando-se o quantitativo de candidatos inscritos, aprovados e matriculados;
- Avaliação periódica do plano de metas para eventual aumento ou interrupção nas ofertas de vagas.
- Baixa de alunos que trancam, transferem-se ou abandonam o curso.

• INTERRUPÇÃO NA OFERTA DE CURSOS

No Ifap, a autorização para interrupção de cursos técnicos presenciais, EAD ou vinculados aos programas do Governo Federal é feita pelo Consup. O processo de solicitação de interrupção é regulamentado pela Resolução 007/2014/CONSUP/IFAP.

Para tanto, considera-se o PDI, Plano de Acordos e Metas, o Relatório da Audiência Pública do *Campus* Santana e estudos de demanda e viabilidade dos cursos quanto às tendências e necessidades do mundo do trabalho, assim como os estudos de acompanhamento de egressos. Além dos prazos previstos nos documentos que regulam as ofertas de cursos no Ifap, a observação de altos índices de evasão ou baixa procura para os cursos ofertados são levados em consideração par o processo de solicitação de interrupção.

A solicitação de interrupção é encaminhada pela Direção de Ensino à Direção Geral, que, por sua vez, envia à Pró-reitoria de Ensino. Após o parecer final da Pró-reitoria de Ensino, o pedido é encaminhado ao Consup, que emite parecer e Resolução de interrupção do curso.

Em 2016, não houve pedido de interrupção de nenhum curso ofertado pelo *Campus* Santana.

a) Riscos relacionados à estratégia:

- Não aprovação da solicitação de interrupção do curso.

b) Riscos Financeiros:

- Curso interrompido reflete diretamente na RAP, acaso os mesmos professores não sejam absorvidos por outro curso ofertado e, com isso, o orçamento também sofrer revezes.
- Falta de garantia, em tempo hábil, de recursos orçados no Plano de Trabalho (EAD).

c) Riscos Operacionais:

- Demora na emissão dos pareceres pelas instâncias que apreciam os processos.
- Longo atraso no início do calendário escolar de cursos ofertados a modalidade EAD.

d) Riscos de Conformidade:

- Eventual descompasso intrassistêmico.

COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS

a) Ambiente interno:

- Previsão da interrupção na oferta de cursos no PDI e no Plano de Metas;
- Altos índices de evasão;
- Baixa procura nos processos seletivos ofertados.
- Equipe reduzida para implementação de medidas mais eficazes de combate à evasão.

b) Respostas aos riscos:

- Continuidade da oferta, caso a interrupção não seja autorizada pelo Consup.

- Uso contínuo de ligações telefônicas para saber a causa da evasão.
- Reestudos das causas de baixa procura;
- Ingressos de novos servidores para encorpar a equipe.

c) Monitoramento:

- Emissão da Resolução de interrupção do curso;
- Interrupção do curso;
- Avaliação periódica da viabilidade de re-oferta do curso.
- Aguardo de novos ingressos de servidores para encorpar a equipe.

- **INDICADORES DE EVASÃO**

Em 2016, foram verificados índices de evasão em todos os cursos técnicos ofertados no *Campus* Santana, seja na modalidade presencial ou EAD. Os principais indicadores utilizados para medir a evasão foram os registros do SISTEC, comparando-se o número de matriculados e concluintes das turmas, bem como os quantitativos de estudantes que finalizam cada semestre ou ano letivo e se rematriculam para o próximo período, assim como a criação de um núcleo de estudos sobre a evasão.

a) Riscos relacionados à estratégia:

- Dificuldades na identificação dos motivos que levam o estudante a evadir, tendo em vista a dificuldade de acesso.
- Motivos de saúde.
- Cursos ofertados em turnos em que estudantes possam vir a se empregar.

b) Riscos Financeiros:

- Afetação da RAP e redução do orçamento do *Campus*;
- Devolução de recursos de programas do Governo Federal.

c) Riscos Operacionais:

- Dificuldade de acesso
- Quantitativo de servidores ineficiente
- Problemas operacionais para a tabulação de dados.

d) Riscos de Conformidade

Não se aplica.

e) Monitoramento

- Visitas domiciliares;
- Estudo quantitativo e qualitativo in loco;
- Aplicação de questionários;

- Acompanhamento dos alunos que foram contemplados com o Programa de Assistência Estudantil através da frequência e visitas domiciliares.

COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS

a) Ambiente interno

- Quadro técnico administrativo do setor pedagógico reduzido;
- Indisponibilidade de servidores para acompanhamento de estudantes em situação de vulnerabilidade e risco de evasão;
- Ausência dos Técnicos em Assuntos Educacionais no *Campus*;

b) Respostas aos riscos

- Concurso público e processo de remoção para aquisição de novos servidores do quadro técnico administrativo;
- Implantação de uma comissão de combate à evasão e retenção.
- Elaboração de plano de visitas domiciliares;
- Renovação da frota automobilística;
- Intensificação no uso do telefone para contato com alunos.
- Acompanhamento das ausências ou presenças de alunos contemplados com o Programa de Assistência Estudantil
- Comunicado de professores ao setor pedagógico.

c) Monitoramento

- SISTEC;
- SAGES (Sistema Acadêmico de Gestão Escolar);
- Laudo de visitas domiciliares;
- Acompanhamento dos alunos em situação de vulnerabilidade e risco de evasão.
- Intervenções por meio de atendimentos a estudantes e à família.

ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS

O Campus Santana funciona desde 2014.2 com cursos regulares em um prédio provisório com 10 (dez) salas de aula disponíveis. As salas são relativamente pequenas e comportam no máximo 35 (trinta e cinco) estudantes. Existem dois laboratórios de informática com acesso à internet, cada um com cerca de 30 (trinta) computadores. Há, ainda, um auditório com capacidade para 100 (cem) pessoas.

Não há refeitório, área de convivência, biblioteca, lanchonete nem espaço para as práticas de Educação Física. A situação irá se regularizar após a finalização da obra do prédio definitivo.

a) Riscos relacionados à estratégia

- Espaços pequenos de salas de aula e laboratórios;
- Reduzido quantitativo de laboratórios não permite o acesso pela comunidade escolar fora dos horários das aulas;
- Ausência de laboratórios específicos de Ciências da Natureza e Matemática;
- Ausência de espaços de lazer e convivência para os estudantes;
- Ausência de espaços para prática de Educação Física.

b) Riscos Financeiros

- Há risco de evasão o que acarreta impacto na RAP e na redução do orçamento do *Campus*.

c) Riscos Operacionais

- Não realização de aulas práticas de Educação Física;
- Não realização de aulas práticas dos componentes de Ciências da Natureza e Matemática;
- Não atendimento da comunidade escolar nos laboratórios fora dos horários de aulas regulares.

d) Riscos de Conformidade

Não se aplica.

COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS

a) Ambiente interno

- Número reduzido e/ou ausência de laboratórios;
- Inexistência de servidores para acompanhamento dos alunos fora do horário das aulas regulares.
- Ausência de laboratórios específicos de Ciências da Natureza e Matemática;
- Ausência de espaços de lazer e convivência para os estudantes;
- Ausência de espaços para prática de Educação Física.
- Ausência de cantina.

b) Respostas aos riscos

- Mudança para o prédio definitivo;
- Concurso público e processo de remoção para aquisição de novos servidores do quadro técnico administrativo;
- Processo licitatório para o funcionamento da cantina no prédio definitivo.

c) Monitoramento

- Implantação de novos espaços de laboratórios no prédio definitivo;
- Implantação de computadores para acesso à comunidade escolar na biblioteca do prédio definitivo;
- Implantação de laboratórios de Ciências da Natureza de Matemática no prédio definitivo.

ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O acervo bibliográfico do *Campus* Santana se encontra em processo de aquisição tendo acontecido já a entrega da primeira remessa de exemplares, um total de 267 obras, aguardando as demais remessas até se completar valor planejado para o ano. Estimando um valor com 100% de acréscimo para o ano de 2017.

a) Riscos relacionados à estratégia

- Demora nos processos que envolvem a solicitação, compra, aquisição e entrega dos pedidos de livros para compor o acervo bibliográfico do *Campus*;
- Infraestrutura do prédio provisório que não dispõe de espaço específico para biblioteca;
- Ausência de servidor bibliotecário.

b) Riscos Financeiros

- Há risco de evasão o que acarreta na redução do orçamento do Campus.

c) Riscos Operacionais

- Chegada do acervo antes da implantação da biblioteca. Neste caso, o acervo não poderá ser utilizado em razão de não existir espaços disponíveis no Campus para instalação de uma biblioteca;
- Chegada do acervo antes da contratação de bibliotecário concursado. Neste caso, o acervo não poderá ser utilizado.

d) Riscos de Conformidade

Não se aplica.

COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS

a) Ambiente interno

- Ausência de biblioteca no prédio provisório;
- Ausência de servidor bibliotecário no quadro técnico administrativo do Campus.

b) Respostas aos riscos

- Mudança para o prédio definitivo;
- Implantação da biblioteca;

- Contratação de bibliotecário através do concurso público.

c) Monitoramento

- Implantação da biblioteca;
- Chegada do acervo solicitado em processo de compra.

CONTROLES INTERNOS QUANTO AO CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA DOS DOCENTES

A coordenação pedagógica realiza o controle referente ao cumprimento das cargas horárias das aulas dos cursos técnicos ofertados. A distribuição das cargas horárias semestrais é feita pelos colegiados de curso e o controle periódico de carga horária é realizado pela Direção de Ensino.

a) Riscos relacionados à estratégia

- Acompanhamento do cumprimento da carga horária em razão da ausência de docentes.

b) Riscos Financeiros

- Não se aplica.

c) Riscos Operacionais

- Acúmulo de reposições e carga horária dos componentes em razão dos processos de substituição e reposição de aulas.
- Doença de servidores;
- Remanejamento de componentes curriculares;
- Chefias não realizarem o controle a contento.

d) Riscos de Conformidade

- Não se aplica.

COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS

a) Ambiente interno

- Ausência de técnico em Libras para acompanhamento de alunos com deficiência auditiva;

b) Respostas aos riscos

- Adequação das aulas com os docentes disponíveis no Campus;
- Reposição das aulas pelos professores que chegarem posteriormente.
- Adiantamento de carga-horária de outros docentes para evitar prejuízo aos estudantes.
- Concurso público para o preenchimento da vaga de um técnico em Libras.

c) Monitoramento

- Ponto hora-aula realizado diariamente pela coordenação pedagógica;

- Acompanhamento do preenchimento do SAGES pelos docentes;
- Estudos periódicos de distribuição da carga-horária docente.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A assistência estudantil é ofertada através de edital em que o aluno se inscreve e apresenta a documentação comprobatória das informações prestadas no questionário socioeconômico. A seleção é feita a partir da análise do questionário e da documentação. O objetivo do programa de assistência estudantil é prestar auxílio financeiro aos estudantes, visando garantir o acesso, permanência e êxito na educação profissional.

As modalidades de auxílio que podem ser ofertadas são: alimentação, transporte, material didático, uniforme, moradia (para cursos superiores), bolsa formação, bolsa monitoria e ajudas de custos para participação em eventos.

No *Campus* Santana, em 2016, foram ofertados por meio de dois editais (um em cada semestre) os seguintes auxílios: alimentação e transporte.

a) Riscos relacionados à estratégia

- Redução orçamentária para atendimento de estudantes de todas as modalidades de ensino ofertadas pelo *Campus*;
- Alunos inscritos em processos seletivos da assistência estudantil apresentam documentação incompleta e, portanto, são desclassificados.

b) Riscos Financeiros

Não se aplica

c) Riscos Operacionais

- Lançamento de edital em conjunto com todos os Campi;
- Atraso no cronograma de avaliação da documentação de inscritos

d) Riscos de Conformidade

- Não se aplica. Quantidade de recursos gastos devidamente comprovada.

COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS

a) Ambiente interno

1Ausência de Assistente Social no *Campus* para realização da análise dos questionários socioeconômicos dos estudantes inscritos no primeiro semestre 2016.1.

2Deficitária equipe multidisciplinar.

3Licença médica de servidor

b) Respostas aos riscos

- Realização de processo de remoção de servidores e concurso público para contratação de servidores técnicos administrativos para compor a Coordenação de Apoio ao Ensino.
- Inserção de vagas no concurso público de técnicos administrativos.

c) Monitoramento

- Inscrições dos estudantes nos processos seletivos;
- Aprovação dos estudantes;
- Recebimento dos auxílios pelos estudantes;
- Prestação de contas;
- Acompanhamento da frequência e rendimento dos estudantes contemplados com os auxílios.

- **Departamento de Administração e Planejamento**

O Departamento de Administração e Planejamento, por sua vez, coordena, controla e faz cumprir os procedimentos normativos relativos às áreas de orçamento, financeiro, material, patrimônio, transportes, serviços gerais e demais áreas, no âmbito dos Campus do IFAP.

Os principais riscos encontrados a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência às leis e regulamentos que a regem, ou ao seu negócio; a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos plano de ação traçado. O risco, dado esse contexto, são eventos originados na própria estrutura da organização, pelos seus processos, seu quadro de pessoal ou de seu ambiente de tecnologia. A direção Administrativa tem por objetivo interagir uma ação proativa, para dirimir potenciais riscos que venham a prejudicar todos os processos e objetivos institucionais.

Uma das melhores práticas para se evitar erros nos mais diversos processos de competência da Direção de Administração, baseia-se na constante atualização de praticas e processos, através da participação dos técnicos e demais colaboradores de cursos e seminários de maneira constante.

No organograma do *Campus* Santana, o Departamento de Administração e Planejamento, hierarquicamente, vinculada à Direção Geral, possui a seguinte estrutura: Chefe do Departamento de Administração e Planejamento; Supervisor da Seção de Gerenciamento de Licitações e Contratos; Supervisor da Seção de Gerenciamento de Administração, Logística e Infraestrutura; Supervisor da Seção de Gerenciamento Orçamentário e Financeiro. Entretanto, os novos servidores que vieram a ocupar as funções das duas últimas supervisões mencionadas entraram no mês de agosto de 2016 pelo processo de remoção, portanto, a partir de agosto de 2016 iniciou-se o processo de implantação das supervisões.

O controle de todo financeiro foi feito remotamente, posto que o Sistema SIAFI foi movimentado em nível de reitoria pela Diretoria Financeira, nos levando à possibilidade de perdas de documentos, pedidos de segunda via atrasos na execução e atrasos em nossos atendimentos nas prestações de informações quando solicitadas.

Ainda em relação à deficiência de pessoal, somente a partir de agosto de 2016, foi possível descentralizar as licitações em geral, faltando descentralizar da Reitoria o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), as movimentações financeiras e consultas de modo geral ainda estavam deficientes por todos os processos terem sido abertos via reitoria.

O avanço na descentralização se deu e está se dando com o aumento do quadro de pessoal com o ingresso de novos servidores.

O *Campus* Santana já possui CNPJ e UG (155582), o que possibilitou o cadastramento de Tokens pelo SERPRO como parte das providências necessárias para que servidores do próprio Campus sejam capacitados a operar os sistemas.

Dificuldades em soluções de problemas na parte estrutural do prédio onde por ora funcionava o *Campus* Santana, pois tal prédio era alugado pela Prefeitura de Santana e, por ser antigo, apresentou muitos problemas (telhado velho, goteiras, sistema elétrico), além de ser compartilhado.

O *Campus* Santana foi participante de 4 (quatro) processos compartilhados que geraram contratos com terceiros para a realização de serviços contínuos: 13/2016 Ifap Campus Macapá para a prestação de serviços de vigilância armada; 02/2016 Reitoria para a prestação de serviços de apoio administrativo; 06/2016 Reitoria para prestação de serviços de limpeza e conservação; e 32/2016 Reitoria para a prestação de serviços de Abastecimento e manutenção de veículos.

Além dos contratos acima foram abertos mais dois com o auxílio do Departamento de compras e licitações Reitoria 14/2016 para os serviços de Manutenção e fornecimento de peças para condicionadores de ar e bebedouros industriais e o 18/2016 para a Concessão de uso a título oneroso de espaço físico para lanchonete e cantina.

O IFAP Campus Santana não alcançou as metas determinadas no planejamento para 2016 por conta dos cortes orçamentários impostos pelo Governo Federal, todos os valores previstos na LOA de 2016 para o Campus sofreram contingenciamento ou remanejamento para outros setores que vieram a faltar recursos.

Meta	Valor Previsto	Valor Executado	% de atingimento Metas
Capacitação de Servidores	R\$ 47.875,80	R\$ 11.531,09	24,09 %
Funcionamento - Custeio	R\$ 1.042.916,19	R\$ 754.816,64	72,38 %
Funcionamento - Investimento	R\$ 572.889,81	R\$ 123.857,95	21,62 %
Assistência Estudantil	R\$ 488.556,00	R\$ 350.918,63	71,83 %

A execução orçamentária só não foi de 100%, em função do contingenciamento estabelecido pelo Governo Federal, mas, mesmo assim, conseguimos atingir os objetivos previsto no planejamento de 2016, dentro da realidade imposta pela conjuntura econômica e fiscal que o Brasil se encontra. Em suma, garantimos os pagamentos dos contratos em dia, efetuamos as aquisições e garantimos a assistência dos alunos com os pagamentos bolsas, alimentação e transporte.

Com objetivo de garantir a qualidade do início das atividades no Prédio definitivo do IFAP Campus de Santana, foi destinado através do IFAP Reitoria os seguintes valores e suas utilizações:

Meta	Valor Previsto	Valor Executado	% de atingimento Metas
Expansão e Reestruturação da Rede	R\$ 37.240,00	R\$ 37.240,00	100,00 %

Recursos TED	R\$ 842,127,95	R\$ 842,127,95	100,00 %
Recursos de Emenda	R\$ 443.540,27	R\$ 443.540,27	100,00 %

Fechando o ano orçamentário de 2016 no montante de R\$ 2.564.032,53

Direção de Pesquisa e Extensão

Participação em congressos

Considerando a importância da pesquisa não somente no âmbito institucional como também em sua articulação com o ensino e a extensão, tem-se que a participação do corpo docente e técnico-administrativo em congressos científicos são consideradas práticas extremamente valiosas, na medida em que permitem:

- I. Maior integração dos professores do IFAP com demais pesquisadores (esfera local, regional, nacional ou mesmo internacional);
- II. Contato com as novas tendências e os novos conhecimentos gerados dentro de uma determinada área do conhecimento;
- III. Visibilidade Institucional e da produção científica oriunda dos servidores do Ifap;
- IV. Aplicação dos conhecimentos trazidos às salas de aula, integrando a pesquisa ao ensino;
- V. Estímulo à participação em grupos de pesquisa;

Ciente deste contexto, mesmo diante do cenário de limitação de recursos que perpassa toda a Rede Federal de Educação Tecnológica, a Dipex, estimula a participação dos docentes em congressos científicos, estabelecendo um profícuo diálogo com a Diretoria de Ensino para que tais participações possam ser viabilizadas e alinhadas às aulas programadas.

No primeiro semestre do ano, mesmo houve a apresentação de 02 trabalhos científicos em congresso de abrangência nacional.

Nome do evento/periódico: Encontro de Pesquisadores em Publicidade e Propaganda - VII Pró-Pesq PP

Data: 18 a 20/05/2016 **Local:** PUC-RJ

Título do trabalho: Dengue, Zika e Chikungunya: percepção de riscos e novas formas de aferição emocional em campanhas de combate ao Aedes aegypti

Autor: Diogo Kawano

Nome do evento/periódico: Encontro de Pesquisadores em Publicidade e Propaganda - VII Pró-Pesq PP

Data: 18 a 20/05/2016 **Local:** PUC-RJ

Título do trabalho: Miatização: a perspectiva brasileira e seus novos caminhos

Autor: Nicolás Llano, Diogo Kawano, Alhen Rubens

TRABALHOS APRESENTADOS: 2º SEMESTRE

Nome do evento/periódico: XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

Data: 05 a 09/09/2016 **Local:** USP-SP

Título do trabalho: Publicidade e campanhas públicas de saúde: aproximações e distanciamentos diante de novas metodologias de aferição comunicacionais

Autor: Diogo Rógora KAWANO; Luan Matheus Gonçalves RODRIGUES

Nome do evento/periódico: XIII CONBRAD - CONGRESSO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO

Data: 12 a 15/09/2016 **Local:** Maringá - PR

Título do trabalho: O SIGNIFICADO DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UM ESTUDO PARTICIPATIVO NO INSTITUTO ADVENTISTA PARANAENSE

Autor: João Simba André, Felipe Palmieri Gallego Rojas, Alexandre Guandalini Bossa

Nome do evento/periódico: Congresso Internacional de Administração

Data: 13 a 16/09/2016 **Local:** Natal – RN

Título do trabalho: A formalização como ferramenta de desenvolvimento econômico para empreendedores do setor informal.

Autor: SILVA RAMOS, Rogério Luiz da.

Nome do evento/periódico: III Congresso Nacional de Educação (CONEDU)

Data: 05 a 08/10/2016 **Local:** Natal – RN

Título do trabalho: Educação de Pessoas Jovens e Adultas: A Experiência do curso de Gestão de Projetos no Instituto Federal Do Amapá – Campus Santana

Autor: SILVA RAMOS, Rogério Luiz da; DRAGO, C.C.

- **.Projetos de pesquisa PIBIC-JR**

No ano de 2016, dois projetos de iniciação científica do campus Santana foram contemplados com bolsa no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-JR), promovido através do edital 001.2016/PROPESQ/IFAP.

Com início em abril, os projetos, liderados pelos professores Diogo Kawano - “Marketing Social e neurociência: novos métodos para aferição e aprimoramento de campanhas de saúde no contexto amazônico” e Romaro Silva - “A etnomatemática no cultivo e produção do açaí em comunidades ribeirinhas na ilha de Santana”, estão na fase final de execução com os alunos dos cursos integrados de marketing (Luan Rodrigues) e comércio exterior (Elton Silva), respectivamente.

A pesquisa do aluno Luan Rodrigues gerou, até o momento, a participação em uma Mostra de Pesquisa (realizada no âmbito do IFAP) e em dois congressos nacionais de pesquisa (com publicação de trabalho completo em anais de evento, incluindo o CONNEPI), todos com enfoque em campanhas de enfrentamento do *Aedes aegypti* na região Amazônica. O trabalho do Aluno Elton Silva também foi apresentado XI edição do CONNEPI, realizado no início de dezembro na cidade de Maceió-AL.

• **Orientação de TCC em curso de Pós-Graduação – IFAP**

Também em 2016, o campus Santana contribuiu na orientação dos projetos finais de conclusão do curso do Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social, do próprio IFAP. Ao todo, são dez docentes do campus envolvidos na orientação das turmas, sendo que estas devem executar o projeto de pesquisa e produzir um artigo científico a ser apresentado a uma banca avaliadora.

O processo de orientação, que exigiu 20 horas mensais, sendo 12 (doze) à distância e 08 (oito) presenciais, devendo os orientandos entregar o artigo final no dia 30 de junho, cujas apresentações em banca ocorreram no segundo semestre de 2016.

Especialização em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social: Professores orientadores do *campus* Santana

- I. Alexandre Bossa
- II. Ângela Utzig
- III. Diogo Kawano
- IV. Hanna Bezerra
- V. Marcelo Andrade
- VI. Marineiva Manganeli
- VII. Nazaré Costa
- VIII. Rafaelle Barros
- IX. Romaro Duarte
- X. Tiago Pedrada

- **I Mostra de Pesquisa Discente do Campus Santana**

Entre os dias 14 a 18 de novembro de 2016, o Instituto Federal do Amapá (IFAP), Campus Santana, organizou e convidou a comunidade discente do campus para a I Mostra de Pesquisa Discente, que trouxe como tema “Pesquisa aplicada aos negócios ou os negócios a partir da pesquisa?”.

O evento, que ocorreu durante a passagem da Reitoria Itinerante no Campus, foi aberto a todos os alunos regularmente matriculados nos cursos do Ifap - Campus Santana (presencial ou EaD), com a única condição de indicação de, pelo menos, um professor orientador, respeitando o limite de até 03 submissões por aluno.

A temática proposta procurou fomentar e estimular o olhar para a pesquisa nos docentes e nos alunos de nível médio integrado e subsequente, ao mesmo tempo em que lançou uma provocação sadia acerca do papel da pesquisa científica nos negócios, e sua contribuição para o desenvolvimento de todos os setores da economia: primário, secundário e terciário.

Houve a aprovação e apresentação de sete trabalhos. A programação foi encerrada no dia 23/11 com a entrega de certificados e premiação da melhor pesquisa científica. Orientados pelos professores Thiago Pedrada e Ana Karolina Bezerra, os alunos do curso técnico integrado de logística Felipe Braga e Ariana Santos foram os vencedores com o projeto intitulado “Uso antrópico dos recursos naturais e suas limitações: uma proposta de planejamento ambiental para o bioma caatinga”. A dupla foi presenteadada com um tablet, ofertado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Propesq).

Visita da Reitoria Itinerante durante a I Mostra de Pesquisa Discente

Cerimônia de Premiação e entrega de certificados

Trabalho premiado: Uso antrópico dos recursos naturais e suas limitações: uma proposta de planejamento ambiental para o bioma caatinga

- **Relação de trabalhos apresentados**
- **PARTICIPAÇÃO NO CONNEPI**

A última atividade de pesquisa na qual o campus Santana esteve envolvida foi no XI Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação – CONNEPI. Na modalidade banner, o *campus* Santana foi representado com sete projetos.

A experiência mostrou-se extremamente favorável para os alunos desenvolverem estimularem os demais para a pesquisa. Foi a primeira participação de alunos de Santana em CONNEPI.

EXTENSÃO

- **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: Cursos de Formação Inicial e Continuada: 1º semestre**

No primeiro semestre de 2016, houve a implementação de 09 cursos de Formação Inicial e Continuada, que se deram em dois períodos: (i) em janeiro, com 06 cursos de 40 horas, e (ii) dois cursos PRONATEC de capacitação – Assistente de Despachante Aduaneiro e Assistente de Controle de Qualidade, além do curso de espanhol intermediário de 160 horas.

- ***Campus* Santana: Horas ofertadas e números de inscritos em cursos de extensão: 1º semestre**

O processo comunicação antecipado e planejado fez com que as vagas fossem preenchidas em menos de 48 horas após o início das inscrições. Ademais, houve o dobro de número de interessados em relação ao número de vagas (70 das 35 vagas ofertadas para cada curso).

- **Cartazes de divulgação dos cursos FIC Pronatec**

Por fim, cabe salientar que foi a primeira vez que o campus estruturou o processo de inscrição totalmente on-line, medida que foi considerada boa ou excelente por 100% dos cursistas do Cursos de Assistente de Despachante Aduaneiro e 90% dos alunos de Assistente de Controle de qualidade.

Avaliação do processo de inscrição do Curso de Assistente de Despachante Aduaneiro

Avaliação do processo de inscrição do Curso de Assistente de Controle de Qualidade

Avaliação: FICS Pronatec

A avaliação preliminar e levantamento de perfil mostram alguns resultados interessantes. Para o curso de Assistente de Despachante Aduaneiro, destacam-se a avaliação positiva dos professores das disciplinas, (todos os respondentes atribuíram notas entre 4 e 5 – bom e excelente), do atendimento pela Coordenação e do corpo técnico-administrativo (95% de notas entre bom e excelente). Resultados bastante semelhantes foram encontrados também no curso de Assistente de Controle de Qualidade.

Avaliação preliminar dos Cursos FIC

Quanto ao perfil dos alunos, destaque para o fato de 100% serem provenientes de escola pública, para ambos os cursos, fato que reforça o objetivo de capacitação e inclusão social previsto nos planos pedagógicos dos cursos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: Cursos e projetos de extensão: Total 2016

Lista de cursos com carga horária a partir de 160h: 2016

Nome do Curso	Natureza	Carga horária	Matrículas	Status
ASSISTENTE DE DESPACHANTE ADUANEIRO			Curso de extensão 160	35 Concluído
ESPAÑHOL INTERMEDIÁRIO			Curso de extensão 160	40 Concluído
MARKETING E VENDAS**			Curso de extensão 160	44 Suspenso
ASSISTENTE DE CONTROLE DE QUALIDADE			Curso de extensão 180	35 Concluído
ESPAÑHOL AVANÇADO			Curso de extensão 160	17 Suspenso
INGLÊS BÁSICO			Curso de extensão 160	44 Suspenso
FRANCÊS BÁSICO, INTERMEDIÁRIO E AVANÇADO			Curso de extensão 160	71 Em andamento

** **PARCERIA REALIZADA:** o curso de Marketing e Vendas foi planejado e executado em parceria com a loja de departamento Jumbinha, que forneceu informações de

demanda de capacitação e cedeu 10 colaboradores para cursar a capacitação durante o expediente de trabalho.

Lista de cursos e projetos com carga horária inferior a 160h: 2016

Nome do Curso	Natureza	Carga horária	Matrículas	Status
1	ASSISTENTE DE CONTROLE DE QUALIDADE - ENSINO PRESENCIAL		Curso de extensão 40 33	Concluído
2	ESTRATÉGIAS DE PERSUASÃO NA PROPAGANDA - ENSINO PRESENCIAL		Curso de extensão 40 32	Concluído
3	FILOSOFIA E ÉTICA NA GESTÃO DE NEGÓCIOS - ENSINO PRESENCIAL		Curso de extensão 20 19	Suspenso
4	IFAP ABERTO - ENSINO PRESENCIAL		Projeto de extensão 10 90	Concluído
5	IFAP ABERTO - ENSINO PRESENCIAL		Projeto de extensão 5 90	Concluído
6	IFAP ABERTO - ENSINO PRESENCIAL		Projeto de extensão 10 69	Concluído
7	IFAP ABERTO - ENSINO PRESENCIAL		Projeto de extensão 10 90	Concluído
8	IFAP ABERTO - ENSINO PRESENCIAL		Projeto de extensão 5 88	Concluído
9	IFAP ABERTO - ENSINO PRESENCIAL		Projeto de extensão 10 90	Concluído
10	INKSCAPE - VETORIZAÇÃO DE IMAGENS - ENSINO PRESENCIAL		Curso de extensão 60 14	Suspenso
11	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO II - ENSINO PRESENCIAL		Curso de extensão 40 20	Concluído
12	INTRODUÇÃO AO DIRETOR - ENSINO PRESENCIAL		Curso de extensão 40 24	Concluído
13	LICITAÇÕES E CONTRATOS - ENSINO PRESENCIAL		Curso de extensão 40 39	Concluído

		ção			
14	MINICURSO: COMO ORGANIZAR AS FINANÇAS PESSOAIS - ENSINO PRESENCIAL	Curso de extensão	8	31	Concluído
15	MINICURSO: ENTENDENDO O BULLYING - ENSINO PRESENCIAL	Curso de extensão	8	30	Concluído
16	MINICURSO: EXPLORAÇÃO INFANTO-JUVENIL - ENSINO PRESENCIAL	Curso de extensão	8	30	Concluído
17	MINICURSO: INTERMEDIÇÃO DE NEGÓCIOS - ENSINO PRESENCIAL	Curso de extensão	8	33	Concluído
18	MINICURSO: TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO - ENSINO PRESENCIAL	Curso de extensão	8	24	Concluído
19	O TEATRO NA GESTÃO DE PESSOAS - ENSINO PRESENCIAL	Curso de extensão	8	33	Concluído
20	OFICINA: COMO EXPORTAR PELO PROGRAMA EXPORTA FÁCIL DOS CORREIOS - ENSINO PRESENCIAL	Curso de extensão	8	24	Concluído
21	OFICINA: COMO SE TORNAR UM MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - ENSINO PRESENCIAL	Curso de extensão	8	22	Concluído
22	OFICINA: MARKETING DIGITAL - ENSINO PRESENCIAL	Curso de extensão	8	18	Concluído
23	PESQUISA DE MARKETING COM PRÁTICA LABORATORIAL - ENSINO PRESENCIAL	Curso de extensão	80	13	Suspensão
24	PREPARAÇÃO PARA 1ª FASE DA OLIMPIADA BRASILEIRA DE BIOLOGIA - ENSINO PRESENCIAL	Projeto de extensão	80	13	Em andamento
25	QUÍMICA PARA O ENEM - ENSINO PRESENCIAL	Curso de extensão	40	10	Suspensão
26	REDAÇÃO PARA O ENEM - ENSINO PRESENCIAL	Curso de extensão	40	19	Concluído
27	SOCIEDADE E INOVAÇÃO - ENSINO PRESENCIAL	Curso de extensão	40	11	Concluído

28	TÓPICOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL - ENSINO PRESENCIAL	Curso de extens ão	60	12	Suspensão
----	--	--------------------------	----	----	-----------

* **DFICULDADES ENCONTRADAS:** Por motivos decorrentes de problemas de natureza estrutural e elétrica no campus provisório e, para assegurar a continuidade das atividades de ensino e garantir a integridade física dos servidores e alunos, os cursos em andamento acima indicados foram suspensos após reunião entre setores de ensino e extensão. Vale ressaltar que os cursos foram previamente planejados considerando a previsão de que o Campus Santana já estaria em funcionamento em sua sede definitiva, com o devido quantitativo e disponibilidade estrutural para oferta dos cursos.

- **RESULTADOS OBTIDOS: Quantidade de cursos, horas e vagas ofertadas**

TABELA			
Contribuição % quantidade, vagas e horas por tipo de curso			
Tipo de Curso	Contrib. % Quantidade de cursos	Contrib. %	
		Contrib. % vagas	Contrib. % horas
Até 10 horas	43	58	6
Entre 11h a 159h	37	20	33
160h + horas	20	22	61
TOTAL	100	100	100

Fonte: SISTEC

- **Atividades pedagógicas de Extensão**

Xadrez

Uma atividade considerada bastante positiva e que também foi iniciada no primeiro semestre de 2016, foi a inserção do xadrez nas três turmas dos cursos integrados do campus. A proposta faz parte do projeto de extensão desenvolvido pelos professores Leonardo Lima, Diogo Kawano e Karine Ribeiro, que prevê aulas de xadrez e envolvimento dos alunos em torneios internos e externos como ferramenta de desenvolvimento das habilidades de concentração, estratégia e planejamento.

O projeto foi iniciado com a aula-palestra “Iniciação ao xadrez educacional” ministrada pelo prof. Zigmundo de Paulo, do campus Porto Grande, no dia 11 de abril.

Desde então, os alunos passam por aulas e treinamentos agendados com os orientadores, além de jogarem com os colegas no período anterior às aulas e durante o intervalo da tarde.

A segunda etapa foi a realização de um minitorneio interno, realizado no dia 07 de maio, com o objetivo de estimular os alunos e prepará-los para a seletiva interna e para os Jogos dos Institutos Federais.

No dia 04 de junho, os alunos dos times masculino e feminino do campus Santana compareceram ao campus Macapá para realização da seletiva dos campi. Os cinco melhores classificados no masculino e no feminino garantiram vaga para participação no JIFAP (seletiva do IFAP para escolha do time que representará a instituição nos JIFs 2016), que irá ocorrer nos dias 23, 24 e 25 de junho de 2016.

DIFICULDADES ENCONTRADAS: Uma das dificuldades a ser pontuada diz respeito à dificuldade para se manter uma esquemática regular de aulas específicas para os alunos nos poucos horários vacantes que os alunos tinham no contra turno, já que, muitas vezes, os discentes estavam envolvidos em avaliações de recuperação e outras atividades pedagógicas que eram realizadas nesses períodos. Diante disso, serão realizadas atividades coordenadas e alinhadas, para que aos alunos seja possibilitada oportunidade de envolvimento em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Prática profissional | Estágios

Em 2016, foi realizada a colação de grau dos formandos dos cursos de Logística (duas turmas), Manutenção e Suporte em Informática e Secretaria Escolar (2 turmas). A prática profissional de todos os alunos foi concluída, viabilizando a colação de grau dos discentes ou em cerimônia específica, ou em gabinete da direção de campus.

O curso de Comércio Exterior prevê a prática profissional através do componente curricular “Projeto Aplicado”, fazendo com que o estágio não seja mandatório para colação de grau do curso. Ainda assim, dois alunos do terceiro módulo foram encaminhados para experiência em estágio no dia 20 de junho, na empresa Maxx Transportadora.

De forma semelhante, o curso de Marketing possibilita a realização da prática profissional através da realização de projetos de pesquisa. Nesse sentido, 14 dos 15 alunos da turma 2015.1 realizaram o projeto e colaram grau. O outro aluno, Elias Salazar, realizou estágio na Empresa Embrapa, sob orientação do professor Diogo Kawano.

Ainda, uma reunião entre Dipex, Diren e Coordenação de Polo foi realizada dia 27 de abril com o objetivo de esclarecer e alinhar possíveis dúvidas que constam na resolução 20.2015/IFAP, relativa ao processo de estágio. Dificuldades foram encontradas e relatadas pelos coordenadores de curso EaD no que tange à inserção dos alunos em empresas nas suas respectivas áreas. Outra reunião, realizada no mês de novembro de 2016, previu a possibilidade de que seja possível ao curso a realização de prática profissional através de projetos empreendedores e através de estágio interno, com demanda verificada pela Coordenação de EaD, responsável pela supervisão e planejamento de estágios nessa forma, tal como trata resolução 20/2015/IFAP.

No segundo semestre de 2016 houve, ainda, a processo de contato para formalização do estágio com as seguintes instituições, a partir das indicações dos coordenadores de curso.

- I. - SOREIDOM (convênio assinado, em análise pela Procuradoria Jurídica)

- II. - Batalhão da Polícia Ambiental (Convênio aguardando assinatura da instituição)
- III. - Associação Casa da Hospitalidade (Convênio assinado)
- IV. - Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado (Aguardando envio de informações da empresa para elaboração do termo de convênio).
- V. AMPREV (Aguardando envio de informações da empresa para elaboração do termo de convênio).

Startup Day

No dia 23 de maio, aconteceu *Start-up Day* no campus Santana, evento promovido pela Pró-Reitoria de Extensão e que contou com o apoio da Dipex para sua realização. Na ocasião, os alunos dos cursos integrados e subsequentes, além da própria comunidade externa, tiveram a oportunidade de assistir às palestras “*Startup e Mercado*” e “*Economia Criativa e Digital no Brasil*”, ministradas pelo Gestor de Projetos de Economia Criativa e Startups do Sebrae- AC, Alex Lima. Esta iniciativa está alinhada à política do campus de incentivo e fomento de práticas empreendedoras, que deve ser ainda mais saliente quando o campus estiver alocado em sua estrutura definitiva, local em que se poderá contar com espaço dedicado às atividades de inovação tecnológica.

- **Eventos e atividades culturais e pedagógicos**

Com o objetivo de proporcionar novos olhares e atividades para os alunos do campus e estreitar a relação com a comunidade externa, 03 eventos fizeram parte do calendário escolar este semestre: Evento em comemoração ao Dia Mundial da Água (02/04), o I Fórum de Comércio Exterior: Comex Day (25/05) e a I Semana de Marketing (dias 31/05 a 08/06). Ao todos, foram 629 inscrições em atividades que contemplaram palestras, minicursos, visitas técnicas e oficinas.

Eventos culturais e pedagógicos

Nome	Data	Tipo de evento	Qtde inscritos/ participantes	Público-alvo
Comex Day	25/mai	Evento de Curso	246	Subs., Integrado, Externo
I Semana de Marketing	31/mai - 06/jun	Evento de Curso	290	Subs., Integrado, Externo

* Somatório de inscritos em todas as atividades do evento.

Olimpíadas de conhecimento

Uma das atividades previstas na extensão, as olimpíadas de conhecimento fizeram parte da rotina dos alunos do ensino médio ao longo do semestre. Os alunos dos cursos de Marketing, Comércio Exterior e Logística participaram, até o mês de junho, de 3 olimpíadas:

- I. Olimpíada Brasileira de Geografia (25/05)
- II. Olimpíada Brasileira de Matemática (07/06)
- III. Olimpíada Brasileira de Robótica (16/06)
- IV. World Skills (01/08) [\[1\]](#)

Além das atividades acima elencadas, há ainda outro projeto de extensão protocolado pela prof. Hanna Bezerra, e que tem por objetivo fazer a preparação dos alunos dos três cursos integrados para a Olimpíada Brasileira de Biologia. A previsão de início do projeto é em agosto de 2016.

Preparação e participação na seletiva para Jogos dos Institutos Federais (JIF)

Neste ano, o campus Santana deu início à preparação dos alunos para participarem da primeira seletiva interna da IFAP, que selecionará os atletas que representarão o Instituto na edição 2016 dos Jogos do Instituto Federais, cuja etapa regional será realizada em Manaus, e a nacional no Rio de Janeiro.

Ainda que o campus esteja em uma unidade provisória, sem o espaço ideal que propicie as devidas condições para treinamento, o IFAP Santana competiu por vagas nos JIF em 4 modalidades: 2 individuais (Judô e Tênis de Mesa), e 2 coletivas (Xadrez e Futsal).

Seletiva interna JIF 2016 | *Campus Santana*

Modalidade	Atuação		Qtde. de atletas	
	Masc	Fem	Masc	Fem
Atletismo				
Judô	x		1	
Natação				
Tênis de Mesa	x		1	
Basquete				
Futsal	x		10	
Futebol				
Voleibol				

Xadrez	x	x	5	5
Vôlei de areia				

Desenvolvimento Institucional e Egressos

A Coordenação de Desenvolvimento Institucional e Egressos, realizou no dia 29 de setembro, a eleição para escolha dos membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA. A eleição ocorreu simultaneamente em todos os campi do Ifap.

Também foi elaborado o Questionário do Egresso, este questionário tem por objetivo a coleta de informações acerca dos diferentes aspectos das atividades de que o formando acaba de participar, visando ao contínuo aperfeiçoamento dos cursos oferecidos pelo IFAP campus Santana.

Esse questionário será aplicado no mês de novembro de 2016, para os cursos de Comércio Exterior 2015.2 e Marketing 2015.2.

Link Comércio Exterior: <https://goo.gl/forms/Nvu3PwCaN9tcn0it1>

Link Marketing: <https://goo.gl/forms/f7bEee3IL2TpKNHx1>

SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que estava programada para acontecer nos dias 20 e 21 de outubro, e que previa várias atividades no âmbito da extensão, teve que ter sua edição cancelada devido ao impedimento gerado pelos problemas elétricos no campus provisório. A programação planejada para o evento segue abaixo:

PROGRAMAÇÃO - 20 DE OUTUBRO – QUINTA-FEIRA		
HORA	ATIVIDADE	LOCAL
9h 00	Solenidade de Abertura	
	Mesa redonda – só para o integrado	
	Tema: Ciência alimentando o Brasil	
9h30 às 11h	Prof. Dr. Vinicius Batista Campos– Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação Prof. Ms Arnaldo Mayr Prof. Ana Karolina	Auditório
11h às 12h	Química Show – Prof. Lued Ferreira	Auditório
	Salas temáticas dos cursos do Ifap	Sala 1 – 2 – 3
	Núcleo de apoio a saúde da família –NASF / CAE Testes rápidos, como HIV, glicemia, etc. Atendimento com nutricionista, odontológico e avaliação médica	4 – 5- 6
09h às 12h		
12h às 14h	Intervalo de Almoço	
	Super Fácil: Emissão de carteira de identidade, CPF e cadastro de estágio, etc.	2
	Salas temáticas dos cursos do Ifap	3

14h às 18h	Exposições de Trabalho	Auditório
	Torneio de Xadrez	1
	Curso de maquiagem	1
	Musica	18:00 as 18:20
	Palestra	Auditório
19h às 20h 30m	Tema: Ciência alimentando o Brasil	
	Prof. Erika Bezerra – Pró-Reitora de Extensão Prof. Dr. Vitor Hugo	
19h às 20h 30m	Núcleo de apoio a saúde da família –NASF / CAE Testes rápidos, como HIV, glicemia, etc. Atendimento com nutricionista, odontológico e avaliação médica	Noite
	Minicurso MTK 1	1
19h AS 22h	Minicurso LOG 1	1
	Minicurso COM 1	1
	Exposição de trabalhos	1 sala
	Musica	22:00 as 22:20

Startup Weekend Macapá: Participação do campus Santana

A segunda edição do Startup Weekend Macapá, realizado nos dias 11, 12 e 13 de novembro de 2016, organizado pela PROEXT, contou a participação de servidores e funcionários do Campus Santana, no desafio de montar uma Startup em 54 horas ininterruptas de evento.

Uma das equipes compostas também por servidores e alunos de Santana, a UpEat, ficou com o terceiro lugar no evento. A ideia apresentada foi a de um APP para mapear os restaurantes de Macapá e servir como guia de alimentação para turistas e população macapaense.

A equipe foi composta por Wellington Furtado, Michel Fragoso, Leonardo Pantoja, Artur Araújo, Denis Santos, Maykon Soares e Samia Cardeal, servidores e alunos dos campi Santana e Macapá do Ifap. Os participantes também ganharam como premiação o curso “Validação de negócios para Startups”, da Orça Fascio.

PROJETO MULHERES EM FOCO

Por fim, foi realizado, no mês de novembro, um projeto de problematização e reflexão sobre as mulheres, envolvendo alunos de todos os cursos técnicos integrados do Campus.

Controle de riscos – Campus Porto e Centro de Referência em EaD de Pedra Branca do Amapari

A área administrativa é representada pela Direção-geral e Direção de Administração e Planejamento que têm como principal objetivo garantir o funcionamento eficiente do *Campus* no que diz respeito ao cumprimento da legislação em vigor, à infraestrutura, manutenção, aquisição de materiais permanentes e de consumo, planejamento financeiro, controle e pagamento de despesas, reitero que o Centro de Referência em EaD, é uma unidade vinculada ao *Campus* Porto Grande.

Desse modo, a Direção-Geral representa o *Campus*, dentro dos limites estatutários e regimentais, em consonância com os princípios, finalidades e objetivos do Ifap, além de superintender todos os serviços e programas de ensino, pesquisa e extensão do *Campus*, assegurar o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas dos órgãos superiores do Ifap zelando pelo patrimônio e imagem da Instituição.

A Direção Administrativa, por sua vez, coordena, controla e faz cumprir os procedimentos normativos relativos às áreas de orçamento, financeiro, pessoal, material, patrimônio, transportes, serviços gerais e demais áreas, no âmbito IFAP..

Os riscos inerentes ao bom funcionamento dessa diretoria pode ser compreendida pelo seu nível estratégico, tendo em vista o bom funcionamento dos controles internos administrativos, ao se considerar os controles para mitigar os riscos e garantir, minimamente, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência às leis e regulamentos que a regem, ou ao seu negócio; a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência de sua operação frente aos plano de ação traçado. O risco, dado esse contexto, são eventos originados na própria estrutura da organização, pelos seus processos, seu quadro de pessoal ou de seu ambiente de tecnologia. A direção Administrativa tem por objetivo interagir uma ação pró-ativa, para dirimir potenciais riscos que venham a prejudicar todos os processos e objetivos institucionais.

Atualmente, para contenção e antecipação de potenciais riscos, a Direção Administrativa, realiza reuniões semanais com os coordenadores dessa área, para se estabelecer metas e visualizar de maneira ampla todos os processos da direção. Vale salientar, que reuniões diárias são realizadas com a Direção-geral para se estabelecer uma pauta das demandas do *Campus*, com o intuito de antecipar situações de risco. Uma prática a ser implantada, tem por objetivo, analisar todos os processos de competência dessa direção, para se avaliar datas de renovação contratual e cumprimento do estabelecido no contrato pela contratada, pois alguns contratos não foram renovados em tempo hábil.

Uma das melhores práticas para se evitar erros nos mais diversos processos de competência da Direção de Administração, se baseia na constante atualização de práticas e processos, através da participação dos técnicos e demais colaboradores de cursos e seminários de maneira constante. Vale ressaltar, que o principal gargalo dessa direção é em relação a quantidade de colaboradores, pois acumula-se muitas atividades e prejudica o bom andamento de todos os processos.

Outra prática de controle interno a ser implantada no *Campus* Porto Grande e Centro de Referência em EaD de Pedra Branca do Amapari, é a verificação da conformidade dos processos a legislação e/ou regulamentações externas aplicáveis aos trâmites burocráticos e às normas e procedimentos internos:

- Identificar o risco;
- Medir o impacto do risco identificado;
- Decidir como cada risco relevante pode ser minimizado;
- Responder ao risco.

A utilização de indicadores é responsável por garantir o cumprimento do estabelecido no plano de ação anual, dirimindo os riscos e possibilitando um maior controle gerencial, pois são instrumentos de gestão essenciais nas atividades de monitoramento e avaliação das organizações, assim como seus projetos, programas e políticas, pois permitem acompanhar o alcance das metas, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas, necessidades de mudança.

O *Campus* Porto Grande está em seu segundo ano de implantação, e tem como particularidade ser o único *Campus* com vocação agrícola do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Dentre as atividades de ensino registra-se a oferta, no ano de 2016, do curso técnico na forma integrada e integral em Agropecuária, curso técnico na forma subsequente em Agronegócio e Agroecologia. Registra-se também a oferta dos cursos técnicos subsequentes de Segurança no Trabalho e Secretaria Escolar na modalidade à distância/Etec.

No segundo semestre de 2016 iniciaram as atividades no município de Pedra Branca do Amapari, onde foi instalado o Centro de Referência em Educação a Distância do IFAP, atualmente encontra-se em funcionamento os cursos técnicos na forma subsequente em Meio Ambiente e Serviços Públicos. Importante ressaltar que a execução orçamentária do referido centro é de responsabilidade do *Campus* Porto Grande.

Quanto às atividades administrativas, registra-se a implantação deste departamento no *Campus*, no ano de 2016, com a chegada dos servidores aprovados no concurso público para

Técnicos administrativos em Educação, e estruturação das seções e departamentos para o ano de 2017, uma vez que, no ano de 2016, o orçamento do *Campus* Porto Grande foi gerenciado pela Reitoria.

O maior desafio do *Campus* Porto Grande, desde sua implantação tem sido a infraestrutura, uma vez que, até a presente data, as atividades funcionam em dois espaços, um composto por duas salas comerciais, acordado por meio de comodato junto a Associação Comercial de Porto Grande, onde funcionam as atividades do curso técnico integrado e integral em Agropecuária e as atividades administrativas. Outro na Escola Estadual Maria Cristina, onde foram cedidas 06 salas de aula, onde funcionam os cursos técnicos subsequente e EAD, o laboratório de Informática (de forma compartilhada com os alunos da escola Maria Cristina) e um espaço onde funcionam as atividades do Registro Escolar e Coordenação de cursos.

Para o ano de 2017, está prevista a entrega do prédio definitivo, onde abrigará as atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração, além da implantação do “Setor de Campo”, onde serão construídos laboratórios para atender as demandas para ensino e pesquisa na área de Agricultura, Zootecnia, Educação Ambiental, Química, Física e Biologia. Além do Núcleo de Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais Específicas – NAPNE, e a oferta do curso Técnico em Agropecuária para os Assentados Extrativistas da Reforma Agrária, por meio de convênio firmado junto ao INCRA.

No que se refere as atividades de Pedra Branca do Amapari, os desafios e dificuldades são vários, haja vista a necessidade de estruturação do espaço físico (doador pela prefeitura), a constante interrupção na oferta de energia elétrica, e a construção de uma proposta de ensino técnico a distância que atenda às necessidades de Pedra Branca do Amapari e região e as possibilidades de pessoal, recurso financeiro e tecnologia pelo Ifap.

Nas páginas que seguem, encontram-se os detalhamentos dos objetivos estratégicos, metas, ações e execuções do *Campus* Porto Grande e Centro de Referência em Educação à distância de Pedra Branca do Amapari.

DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS, AÇÕES E EXECUÇÕES

OBJETIVO: Oferecer assistência financeira aos discentes do <i>Campus</i> Porto Grande							
META 1: Executar a Política Nacional de Auxílio Estudantil, por meio da oferta de auxílio-transporte, alimentação, uniforme, material didático, assim como fornecer ajudas de custo em caso de participação de alunos em eventos de que o IFAP faça parte.							
Atividades	Meta física		Meta orçamentária				
	Previsão	Executada	Execução (%)	Prevista	Executada	Execução (%)	
Auxílio-Alimentação e Transporte			Por demanda	83 alunos	-	70.000,0	88.664,50 26,66 %
TOTAL						70.000,0	88.664,50 26,66 %

ANÁLISE CRÍTICA

A meta foi cumprida e a execução foi maior devido ao grande número de alunos em situação de vulnerabilidade econômica e o reforço na disponibilidade orçamentário-financeira para esta ação.

OBJETIVO: Garantir o funcionamento do <i>Campus</i> porto grande.							
META 2: Pagar diárias de serviços aos servidores que necessitarem de deslocamento para participação em reuniões e eventos oficiais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.							
Atividades	Meta física		Meta orçamentária				
	Previsão	Executada	Execução (%)	Prevista	Executada	Execução (%)	
Pagamento de diárias			Por demanda	-	-	40.000,00	3.112,93 7,78 %
TOTAL						40.000,00	3.112,93 7,78%

ANÁLISE CRÍTICA

Houve contingenciamento no orçamento do *Campus* para esta natureza de despesa, entretanto foram pagas as diárias aos servidores que necessitaram de deslocamentos essenciais para participarem de reuniões e eventos oficiais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, porém a maior parte do recurso financeiro foi custeado pela Reitoria.

OBJETIVO: Garantir o funcionamento do <i>Campus</i> porto grande.							
META 3: Compra de passagens e despesas com locomoção.							
Atividades	Meta física		Meta orçamentária				
	Previsão	Executada	Execução (%)	Prevista	Executada	Execução (%)	
Compra de passagens e despesas com locomoção.			Por demanda	-	-	40.000,00	0,00

TOTAL				40.000,00	0,00
--------------	--	--	--	-----------	------

ANÁLISE CRÍTICA

Houve contingenciamento no orçamento do *Campus* para esta natureza de despesa, entretanto foram adquiridas as passagens e despesas com locomoção para servidores que necessitaram de deslocamentos essenciais para participarem de reuniões e eventos oficiais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, porém o recurso financeiro foi custeado e executado pela Reitoria.

OBJETIVO: Garantir o funcionamento do <i>Campus</i> porto grande.							
META 4: Compra de material de consumo para os laboratórios de ensino, para as atividades de esportivas, execução de projetos e eventos promovidos no <i>Campus</i> , material de enfermagem e de expediente.							
Atividades	Meta física	Meta orçamentária					
	Previsão	Execução (%)	Previsão	Executada	Execução (%)		
Aquisição de material de consumo para laboratório de Química	-	-	-	-	15.000,00	0,00	0 %
Aquisição de material de consumo para laboratório de Física e Matemática.	-	-	-	-	15.000,00	0,00	0%
Aquisição de material de consumo para projetos / eventos	-	-	-	-	10.000,00	0,00	0%
Aquisição de material de enfermagem	-	-	-	-	10.000,00	0,00	0%
Aquisição de material de expediente	-	-	-	-	40.000,00	0,00	0%
TOTAL	-	-	-	-	90.000,00	0,00	0%

ANÁLISE CRÍTICA

Não foram adquiridos materiais de consumo para os laboratórios porque não foi entregue o prédio do *Campus* Porto Grande e os materiais de enfermagem não foram adquiridos por não ter no quadro de pessoal do *Campus* profissional da área que pudesse especificar os materiais.

Quanto aos materiais para eventos e de expediente foram utilizados do estoque da Reitoria.

Foram adquiridos materiais esportivos não previstos no Plano de Ação 2016 no valor de R\$ 35.703,13

Foram adquiridas água mineral não previstos no Plano de Ação 2016 no valor de R\$ 450,00

Foram adquiridos material elétrico e eletrônico não previstos no Plano de Ação 2016 no valor de R\$ 4.130,00

Totalizando os gastos com material de consumo em R\$ 40.283,13

Execução com material de consumo – $40.283,13/90.000,00 * 100 = 44,76\%$

OBJETIVO: Garantir o funcionamento do <i>Campus</i> porto grande.							
META 5: Contratação de serviços de pessoa física							
Atividades	Meta física	Meta orçamentária					
	Previsão	Execução (%)	Prevista	Executada	Execução (%)		
Contratação de serviços de pessoa física		Por demanda	-	-	240.000,00	0,00	0%
TOTAL					240.000,00	0,00	0%

ANÁLISE CRÍTICA

Houve contingenciamento no orçamento do *Campus* e não foi executada nenhuma contratação de pessoa física e ainda uma parte do recurso foi remanejado para aquisição de materiais permanentes essenciais para implantação do *Campus* Porto Grande

OBJETIVO: Garantir o funcionamento do <i>Campus</i> porto grande.							
META 6: Locação de mão de obra para manutenção e funcionamento do <i>Campus</i> Porto Grande.							
Atividades	Meta física	Meta orçamentária					
	Previsão	Execução (%)	Prevista	Executada	Execução (%)		
Contratação de mão de obra para limpeza e conservação		Por demanda	-	-	108.000,00	32.394,35	29,99%
Contratação de serviço de vigilância armada		Por demanda	-	-	240.000,00	265.747,38	10,73%
Contratação de serviço de apoio administrativo		Por demanda	-	-	54.000,00	18.299,96	33,89%
TOTAL					402.000,00	316441,69	78,72%

ANÁLISE CRÍTICA

A contratação dos serviços de limpeza e apoio administrativo não foram executados de acordo com o previsto porque o prédio definitivo não foi entregue e portanto o quantitativo de terceirizados contratados foi abaixo do estimado.

A contratação do serviço de vigilância armada foi acima do previsto porque houve um aumento no valor do posto de serviço.

Locação de Mão de obra total - $316.441,69 / 402.000,00 * 100 = 78,72\%$

OBJETIVO: Garantir o funcionamento do <i>Campus</i> porto grande.							
META 7: Contratar serviços de pessoa jurídica.							
Atividades	Meta física	Meta orçamentária					

	Prevista	Executada	Execução (%)	Prevista	Executada	Execução (%)		
Contratar serviço de manutenção predial			Por demanda	-	0%	30.000,00	0,00	0%
Contratar serviço de confecção de material gráfico e de Processamento de Dados.			Por demanda	-	0%	30.000,00	0,00	0%
Contratação de serviços de Telecomunicações.			Por demanda	-	0%	8.056,20	0,00	0%
Contratar serviço comunicação em Geral			Por demanda	-	0%	5.000,00	0,00	0%
Material de consumo expediente			Por demanda	-	0%	20.000,00	0,00	0%
Contratação de serviços de terceiros, pessoa jurídica – Intra-Siafi.			Por demanda	-	0%	10.000,00	0,00	0%
TOTAL						103.056,20		

ANÁLISE CRÍTICA

Não foram contratados os serviços de manutenção predial, confecção de material gráfico e de Processamento de Dados, de Telecomunicações e de comunicação em Geral porque não foi entregue o prédio do *Campus* Porto Grande, e a maior parte do recurso foi remanejado para aquisição de material permanente que seriam essenciais para implantação e funcionamento do Campus.

O material de consumo de expediente não se enquadra em contratação de pessoa jurídica.

E os serviços de pessoa jurídica intra-Siafi foram executados pela Reitoria.

Foi contratada pessoa jurídica para fornecer link de internet não prevista no Plano de Ação 2016 no valor de R\$ 7.700,00

Contratação de pessoa jurídica total – $7.700,00/103.056,20*100 = 7,47\%$

OBJETIVO: Garantir o funcionamento do <i>Campus</i> porto grande.								
META 8: Aquisição de material permanente.								
Atividades	Meta física		Meta orçamentária					
	Prevista	Executada	Execução (%)	Prevista	Executada	Execução (%)		
Compra de mobiliário para o <i>Campus</i>			-	-	-	553.068,68	723.886,90	130,89
Compra de equipamento esportivo e para o Ginásio poliesportivo			-	-	-	35.518,00	14.471,48	40,74
Compra de Equipamentos para o <i>Campus</i>			-	-	-	178.538,21	365.749,60	204,86
Compra de material de TI			-	-	-	180.000,00	267.933,36	148,85
TOTAL						947.124,88	1372041,34	144,86

ANÁLISE CRÍTICA

A aquisição de mobiliário, equipamentos de TI, máquinas, utensílios e equipamentos diversos previstos não era suficiente para estruturar as salas de aulas, laboratórios de

informática e salas administrativas, portanto foram remanejados recursos financeiros para estas naturezas de despesas, para equipar o *Campus* Porto Grande e Pedra Branca do Amapari.

A Compra de equipamento esportivo e para o Ginásio poliesportivo não foi executada como prevista porque parte do recurso foi remanejado para aquisição de material de consumo esportivo.

OBJETIVO: Garantir o funcionamento do <i>Campus</i> porto grande.							
META 9: Aquisição de acervo bibliográfico							
Atividades	Meta física	Meta orçamentária					
	Previsão	Executada	Execução (%)	Prevista	Executada	Execução (%)	
Compra de acervo bibliográfico			-	-	-	40.000,00	59.597,60 148,99%
TOTAL						40.000,00	59.597,60 148,99%

ANÁLISE CRÍTICA

A execução foi superior ao previsto devido ao remanejamento de recursos para esta natureza de despesa visto que o *Campus* Porto Grande ainda não possuía acervo disponível para alunos.

OBJETIVO: Capacitação dos servidores do <i>Campus</i> Porto Grande							
META 10: Qualificar servidores para o domínio de suas funções.							
Atividades	Meta física	Meta orçamentária					
	Previsão	Executada	Execução (%)	Prevista	Executada	Execução (%)	
Participação em cursos de aperfeiçoamento e capacitação (participação em fóruns, cursos, visitas técnicas)		Por demanda		-	-	44.367,48	3.903,62 8,80%
TOTAL						44.367,48	3.903,62 8,80%

ANÁLISE CRÍTICA

Houve contingenciamento no orçamento do *Campus* para as naturezas de despesas de diárias, passagens e despesas com locomoção para capacitações e a maior parte do recurso financeiro foi custeado e executado pela Reitoria.

- Foi executado R\$ 146.119,90 a título de obras e instalações não previstos no Plano de Ação 2016 do *Campus* Porto Grande relativo a pagamento de faturas da execução da obra do prédio definitivo.

4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1 Gestão de Pessoas

4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro - 50 Força de trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	6 Lotação	Ingressos no Exercício	Egressos no		
			7 Exercício		
		8 Autorizada	9 Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)		10 633	11 511	12 63	13 -
1.1. Membros de poder e agentes políticos		14 -	15 -	16 -	17 -
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		18 633	19 511	20 63	21 -
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		22 633	23 510	24 63	25 -
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		26 -	27 01	28 -	29 -
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		30 -	31 -	32 -	33 -
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		34 -	35 -	36 -	37 -
2. Servidores com Contratos Temporários		38 -	39 09	40 -	41 -
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		42 -	43 -	44 -	45 -
4. Total de Servidores (1+2+3)		46 633	47 520	48 63	49 -

Fonte: SIAPE – mês de referência dezembro de 2016.

Quadro – 51 Distribuição da lotação efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	50 283	51 228
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	52 283	53 228
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	54 282	55 228
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	56 01	57 0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	58 0	59 0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	60 0	61 0
2. Servidores com Contratos Temporários	62 0	63 8
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	64 0	65 0
4. Total de Servidores (1+2+3)	66 283	67 236

Fonte: Sistema SIAPE, módulo Gerencial, transação >GRCOSITCAR, mês de referência dezembro/2016.

Quadro – 52 Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	68 Lotação	Ingressos n Exercício	Egressos no Exercício			
			69 Autorizada	70 Efetiva		
1. Cargos em Comissão			71 45	72 45	73 3	74 0
1.1. Cargos Natureza Especial			75 0	76 0	77 0	78 0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior			79 45	80 45	81 3	82 0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão			83 45	84 44	85 3	86 0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado			87 0	88 01	89 0	90 0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas			91 0	92 0	93 0	94 0
1.2.4. Sem Vínculo			95 0	96 0	97 0	98 0
1.2.5. Aposentados			99 0	100 0	101 0	102 0
2. Funções Gratificadas			103 121	104 114	105 1	106 0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão			107 121	108 114	109 1	110 0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado			111 0	112 0	113 0	114 0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas			115 0	116 0	117 0	118 0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)			119 166	120 159	121 4	122 0

Fonte: sistema SIAPE, módulo gerencial transação >ADCOCRIFUN, mês de referência dezembro/2016

Depreende-se da análise da tabela acima, apresentando o total de servidores do órgão, distribuídos por área fim e área meio que, 55,38% estão lotados na área meio, e 44,62% estão lotados na área fim, sendo, deste último grupo, 97% ocupantes de cargos efetivos.

Análise crítica:

Informamos que no exercício/2016 houve liberação de novos cargos comissionados (03) e função de confiança (01) para o IFAP por intermédio da Portaria nº 820/2016/MEC, publicada no DOU de 04/08/2016.

Importante frisar que o IFAP conseguiu efetivar todos os cargos comissionados disponíveis no seu quadro com a reestruturação do seu organograma executada pela gestão do IFAP, singularmente pela PROAD, PRODIN, DIGEP e Gabinete da Reitoria.

Registre-se que não houve cargos comissionados e funções de confiança subtraídos do quadro do IFAP no exercício 2016.

4.1.2 Demonstrativo de despesas com pessoal

Quadro – 53 Despesas de pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis	Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total						
					Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis	
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016										
	2015										
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
123 Exercícios	2016	18.693.299,82	3.205.872,27	3.022.134,20	10.380.640,57	3.510.544,58	625.572,27	242.898,87	183.992,43	1.923,48	39.866.878,49
	2015	20439270,22	2619175,30	2192523,66	872479,36	1592004,40	474393,79	0	4864,21	1315,20	
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015		104799,10	6510,88	4392,67	14900,00	2629,40	0	262,94	0	
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015										
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	130.867,23	0	12.349,35	44256,13	7.743,00	0	0	0	0	195.215,71
	2015	154216,22	0	14988,18	3758,99	11586,00	552,77				
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	279.652,18	0	16.827,63	33.506,29	34.683,04	0	0	0	0	
	2015	301772,13	0	19389,62	23770,65	0	0	0	0	0	

Fonte: Sistema SIAPE, módulo gerencial, transação >GRCOFINDDP interstício janeiro a dezembro/2016.

O IFAP está na fase de normatização de sua política para capacitação/qualificação de seus servidores, só poderemos apresentar resultados sistemáticos sobre a temática após execução das normativas propostas.

De 2010 a 2016 o IFAP buscou equacionar, dentro dos seus limites orçamentários e financeiros, as necessidades de capacitação do seu quadro de servidores com elaboração de um fluxograma para processos dessa natureza, com o seguinte tramite: (i) apresentação de demandas de capacitação por parte da unidade/chefia imediata do servidor a ser capacitado, (ii) análise pela Diretoria de Gestão de Pessoas e (iii) deferimento, ou não, do dirigente máximo da unidade que o servidor esteja lotado.

Com o intuito de coibir a ocorrência de acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, prática vedada pelo art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal, é exigido para ingresso no quadro de pessoal do IFAP, o preenchimento da Declaração de Acúmulo de Cargo, Emprego ou Função Pública, cumprindo-se assim a obrigação admissional prevista no capítulo “Dos Deveres e Proibições”, integrante do Regulamento de Pessoal. Para controle rotineiro desta ação, o IFAP implementou em 2013, a instrução normativa nº 03, com base nesta normativa procedemos anualmente a atualização da declaração de acúmulo de cargos públicos. No exercício de 2016 foram abertos 11 (onze) processos para averiguar possível acumulação ilegal de cargos públicos resultado do controle interno adotado.

Por oportuno, esclarecemos que quando há indícios de acumulação indevida de cargos cita-se o acusado para que opte por um dos cargos públicos, ato contínuo são realizadas diligências para abertura de processos individualizados para reposição ao erário, de acordo com o disposto na Orientação Normativa SEGEPE/MP nº 05/2013, observando os princípios do contraditório e da ampla defesa.

4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

O maior risco identificado no exercício 2015 foi a carência de servidores, em virtude da perda substancial de pessoal já capacitado para órgãos de outras esferas que remuneram melhor o seu quadro de servidores em relação ao poder executivo. A recomposição da defasagem de servidores fora superada no exercício/2016 com o ingresso de novos servidores, resultado do concurso público regido pelo edital nº 01/2016.

A Diretoria de Gestão de Pessoas do IFAP estudou a implantação de dois indicadores no exercício 2016, um para mensurar o absenteísmo no órgão e outro para avaliar a rotatividade de servidores do IFAP. No exercício 2015 se implantou o indicador Turnover, que apresenta o índice de flutuação de servidores do IFAP.

4.1.4 Contratação de Pessoal de Apoio e Estagiários

Em abril/2016 houve o incremento da força de trabalho do IFAP com o ingresso de estagiários, na modalidade estágio não obrigatório, processo seletivo conduzido pela Diretoria de Gestão de Pessoas, ofertando um total de (37) vagas, distribuídas nas áreas de

Secretariado, Informática, Administração, Arquitetura e Urbanismo, Contabilidade, Serviço Social, Psicologia, Jornalismo, Publicidade, Letras libras, Pedagogia, Tecnólogo em Construção de Edifício, Biologia e Gestão Ambiental.

A Diretoria de Gestão de Pessoas conduziu todo o processo seletivo que culminou com a celebração do Termo de Compromisso dos estagiários selecionados, com estrita observância da Lei 11.788/2008 e do contido na Orientação Normativa nº 04/2014/SEGEP/MPOG.

Importante observar que os TCE celebrados com os estagiários do referido processo foram de carga horária semanal de 30 horas, sendo o valor da bolsa estágio igual a R\$520,00 (quinhentos e vinte reais).

O IFAP no interstício/2017 executou o montante de R\$ 185.120,00 (cento e oitenta e cinco mil, cento e vinte) reais, a título de pagamento de bolsa estágio, e mais 46.992,00 (quarenta e seis mil, novecentos e noventa e dois reais) a título de auxílio-transporte, correspondente ao valor diário de 6 (seis) reais por dia de estágio para cada estagiário.

Cumprir observar que impacta nos valores acima citados o gasto com 5 (cinco) estagiários remanescentes do processo seletivo executado no exercício 2015 que tiveram seus termos de compromisso renovados para o exercício 2016.

O quadro seguinte compreende os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no exercício de 2016, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no mesmo exercício.

Em 2016, todos os contratos de prestação de serviços – limpeza e higiene, vigilância armada e apoio administrativo – firmados pelo IFAP, por meio da Reitoria e dos *campi*, foram executados de forma satisfatória, porém, ainda com alguns percalços, devido, entre outros, a falta de cumprimento de cláusulas contratuais por parte de algumas empresas prestadoras de serviço, que ocasionaram dificuldades, tais como, atrasos no fornecimento de fardamento e de equipamento de proteção individual, entrega de materiais e equipamentos e atrasos de salários.

Por outro lado, se envidou esforços para o cumprimento contratual, bem como para a não interrupção na prestação dos serviços.

Convém ressaltar que, nesse ano, devido a tais descumprimentos foram necessárias notificações e, alguns casos, aplicação de penalidades à empresa contratada, com base no inadimplemento do Contrato/Termo de Referência, solicitando a imediata regularização (cumprimento de prazos e condições contratuais).

Quadro 54 – Informações sobre contrato

UNIDADE CONTRATANTE														
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ														
UG/GESTÃO: 158150 / 26426		CNPJ: 10.626.896/0001-72												
INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTRATOS														
ANO	ÁREA	NAT.	.SIT.	Identificação do contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas	Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados							
							F	M	S					
							Início	Fim	P	C	P	C	P	C
2016	V	O	A	01/2016 – Prestação de Serviços de Vigilância Armada - Campus Santana	QUEIROZ E MACIEL SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA – 13.820.361/0001-26		02/09/16	01/09/17		20				
2014	V	O	R	15/2015 – Prestação de Serviço de Vigilância Armada – Campus Santana (rescindido)	L M S Vigilância e Segurança Privada LTDA – 08.531.731/0001-75		2011/2014	01/09/2016		04				
2016	A	O	P	02/2016 – Prestação de Serviço de Apoio administrativo – Campus Santana	EPIFÂNIO & MONTEIRO – 04.753.848/0001-42		13/01/16	11/01/18		1		8		
2016	L	O	A	06/2016 – Serviços Terceirizados de limpeza e conservação – Campus Santana	EPIFÂNIO & MONTEIRO – 04.753.848/0001-42		30/03/16	29/03/17		13				
2016	L	O	A	07/2016 – Serviços Terceirizados de limpeza e conservação – Campus Porto Grande e P. Branca	EPIFÂNIO & MONTEIRO – 04.753.848/0001-42		30/03/16	29/03/17		13				
2016	V	O	A	12/2016 – Prestação de Serviços de Vigilância Armada – Campus Porto Grande e P. Branca	QUEIROZ E MACIEL SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA – 13.820.361/0001-26		22/08/16	21/08/17		20				
2016	A	O	A	27/2016 – Prestação de serviços de apoio administrativo – Reitoria	EPIFÂNIO & MONTEIRO – 04.753.848/0001-42		02/12/16	01/12/17		1		4		
2016	A	O	A	19/2016 – Prestação de serviços de apoio administrativo – Porto Grande e Pedra Branca do Amapari	EPIFÂNIO & MONTEIRO – 04.753.848/0001-42		02/12/16	01/12/17		1		8		
2016	A	O	R	03/2016 – Prestação de serviços de apoio administrativo – Porto Grande e Pedra Branca do Amapari (RESCINDIDO)	EPIFÂNIO & MONTEIRO – 04.753.848/0001-42		01/02/16	01/12/16		1		1		
2016	A	O	A	16/2016 – Prestação de Serviço de Apoio Administrativo - Campus Oiapoque	EPIFÂNIO & MONTEIRO – 04.753.848/0001-42		21/10/16	20/10/17		1		6		
2016	L	O	A	17/2016 – Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação - Campus Oiapoque	EPIFÂNIO & MONTEIRO – 04.753.848/0001-42		04/10/16	03/10/17						
2013	V	O	R	04/2013/CM – Prestação de Serviço de Vigilância Armada – Campus Macapá (rescindido)	L M S Vigilância e Segurança Privada LTDA – 08.531.731/0001-75		27/09/13	23/09/16		6				
2015	A	O	P	01/2015/CM – Prestação de Serviço de Apoio Administrativo - Campus Macapá	EPIFÂNIO & MONTEIRO – 04.753.848/0001-42		27/02/15	25/02/17		2		9		
2016	A		P	Contratação de estagiários de nível superior			01/01/16	31/12/2016					41	
2016	L	O	A	17/2016 – Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação – Campus Macapá	EPIFÂNIO & MONTEIRO – 04.753.848/0001-42		01/04/16	31/03/17						
2016	V	O	A	09/2016-CM – Prestação de serviço de vigilância armada – Campus Macapá	QUEIROZ E MACIEL SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA – 13.820.361/0001-26		23/09/16	22/09/2017		16				
2016	V	O	A	3/2016/CLJ – Prestação de Serviços de Vigilância Armada – Campus Laranjal do Jari	QUEIROZ E MACIEL SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA – 13.820.361/0001-26		27/09/16	28/02/17		8				

2014	V	O	P	07/2014/CLJ – Prestação de Serviço de Vigilância Armada – Campus Laranjal do Jari	L M S Vigilância e Segurança Privada LTDA – 08.531.731/0001-75	23/09/15	22/09/16	12				
2015	A	O	P	03/2015/CLJ – Prestação de serviço de apoio administrativo – Campus Laranjal do Jari	EPIFÂNIO & MONTEIRO – 04.753.848/0001-42	02/03/15	28/02/17	1	3			
2011	L	O	E	14/2011/CLJ – Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação – Campus Laranjal do Jari	EPIFÂNIO & MONTEIRO – 04.753.848/0001-42	07/11/11	22/05/16	15				
2016	L	O	A	01/2016/CLJ – Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação	EPIFÂNIO & MONTEIRO – 04.753.848/0001-42	23/05/16	22/05/2017	13				

Fonte: Coordenação de atas, contratos e Convênios – Reitoria

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Conservação; (V) Vigilância Ostensiva Armada.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado; (R) Rescindido.

4.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

NÃO HÁ OCORRÊNCIAS.

4.2 GESTÃO DE PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA

4.2.1 Gestão da Frota de veículos

O quadro a seguir tem por finalidade fornecer um panorama da frota de veículos à disposição do Ifap, contemplando informações da frota própria de veículos e gastos com manutenção e combustível no exercício de referência do relatório.

Quadro 55 – Informações frotas de veículos

CAMPUS	MARCA (FABRICANTE)	MODELO	ANO FABRICAÇÃO	ANO MODELO	PLACA	KM ATUAL	GASTO MANUTENÇÃO 2016	GASTO COMBUSTÍVEL
REITORIA	TOYOTA	HILUX CD 4X4	2011	2012	NET-5101	82.911	R\$ 3.044,00	R\$ 6.660,48
REITORIA	TOYOTA	HILUX CD 4X4	2011	2012	NET-5102	101.269	R\$ 2.187,00	R\$ 13.121,38
REITORIA	TOYOTA	HILUX CD 4X4	2011	2011	NEZ-6532	46.484	R\$ 00,00	R\$ 307,47
REITORIA	MITISUBISH	PAJERO	2009	2010	NEM-2679	-	R\$ 60,00	R\$ 00,00
REITORIA	M. BENS	ATEGO 1725	2011	2011	JKK-9388	4.621	R\$ 00,00	R\$ 2.128,94
REITORIA	MITISUBISH	MMC/L-200	2015	2016	QLN-9761	16.907	R\$ 1.016,75	R\$ 7.818,22
REITORIA	NISSAN	VERSA 1.6 SV	2015	2016	QLT-3632	12.785	R\$ 249,00	R\$ 3.763,01
MACAPÁ	TOYOTA	HILUX CD 4X4	2011	2011	NEZ-6712	47.083	R\$ 40,00	R\$ 5.078,49
MACAPÁ	MARC. VOLARE	W9	2011	2011	NEO-0248	11.746	R\$ 00,00	R\$ 300,00
MACAPÁ	MAXBUS LINCE	356	2011	2012	NET-3421	6.744	R\$ 00,00	R\$ 00,00
MACAPÁ	NISSAN	VERSA 1.6 SV	2015	2016	QLT-3631	9.286	R\$ 249,00	R\$ 2.482,77
LAR. DO JARI	TOYOTA	HILUX CD 4X4	2011	2011	NEZ-6672	39.105	R\$ 534,00	R\$ 2.719,00
LAR. DO JARI	MITISUBISH	L200 TRITON GL	2016	2017	QLO-2108	3.634	R\$ 844,89	R\$ 1.512,04
PORTO GR.	TOYOTA	HILUX CD 4X4	2011	2011	NEZ-6692	54.227	R\$ 561,00	R\$ 8.920,36
PORTO GR.	MITISUBISH	L200 OUTDOOR	2008	2009	NEM-1562	19.614	R\$ 601,00	R\$ 696,97
SANTANA	MITISUBISH	MMC/L-200	2015	2016	QLN-9763	10.099	R\$ 00,00	R\$ 3.350,40
SANTANA	NISSAN	VERSA 1.6 SV	2015	2016	QLT-3633	8.650	R\$ 00,00	R\$ 2.075,19
OIAPOQUE	TOYOTA	HILUX CD 4X4	2011	2011	NEZ-6682	43.117	R\$ 1.191,00	R\$ 4.584,67
Outros:								R\$ 1.863,74
TOTAL:							R\$ 10.577,64	R\$ 67.383,13

Fonte: Coordenação de administração e infraestrutura da Reitoria

Os veículos oficiais são de fundamental importância para o exercício da função pública dos servidores do Instituto Federal do Amapá, por se tratar de uma instituição multicampi. Os mesmos possibilitam a execução, em caráter intermitente, de todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas, visto que facilita o livre trânsito entre as unidades de ensino, trazendo impactos de cunho positivo na prestação do serviço público.

Conforme relatório de gestão anterior, o Instituto Federal do Amapá adquiriu 05(cinco) novos bens automotores no ano de 2015, porém entregues em 2016, o que justifica o aumento nos gastos com combustíveis em aproximadamente 22,46%.

No momento, a Reitoria opta por aquisições de veículos próprios, em detrimento da locação, por entender que desta forma poderá assegurar a execução das atividades com o mínimo de intemperabilidade, prezando pela economicidade, efetividade e continuidade dos serviços prestados.

Atualmente, não há nenhum plano de substituição de frota, mas o Ifap se atem a realizar novas aquisições e desfazimentos de acordo com as necessidades de cada Unidade.

Soma-se a todo o exposto, e na busca de uma gestão que busca a eficiência, o fato de que durante o ano de 2016 foi realizada nova licitação para prestação de serviços para manutenção preventiva e corretiva (mecânica geral, eletricidade, funilaria, pintura e lavagem, incluindo aquisição de peças de reposição, acessórios, lubrificantes e demais insumos) dos veículos oficiais, porém, agora com a implantação, intermediação e administração de um sistema informatizado e integrado, com utilização de cartão magnético ou microprocessador de gerenciamento desses serviços e para aquisição de combustíveis (gasolina, álcool e óleo diesel) com execução efetiva durante o ano de 2017.

Para o controle dos agendamentos da frota de veículos, o Ifap utiliza o Sistema SIGA Módulo Transportes e, por estar sempre em busca de maior aprimoramento nos controles internos, está em processo de implantação de um novo sistema – SUAP-, previsto para que entre em fase de teste deste módulo no segundo semestre do ano de 2017.

Além disso, é feito controle através de planilhas internas como forma de acompanhamento das solicitações e custos com os veículos.

4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Não há política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso definida. O Instituto observa a legislação vigente e os dispostos no Decreto nº 99.658 de 30/10/1990, isso devido grande parte da frota ser considerada relativamente nova (cinco anos de uso).

Quanto à mensuração dos veículos, em casos necessários, há constituição de comissões, para avaliação destes bens. Portanto, assim que o veículo é classificado como inservível ou fora de uso, são adotadas as medidas cabíveis. Em tempo, ressalta-se que no ano de 2016 o veículo NEM-2679, marca Mitsubishi, tipo Jeep Pajero, renavan 182938980, ano e modelo 2009 foi alienado por meio da operação de transferência do direito de propriedade através de doação em favor da Guarda Municipal de Laranjal do Jari/AP, conforme dispostos no Decreto nº 99.658 de 30/10/1990.

4.2.3 Gestão de Patrimônio Imobiliário da União

Os imóveis do IFAP, estão distribuídos pelas diversas regiões do Amapá, conforme apresentado abaixo. Tais imóveis não possuem Registro Imobiliário Patrimonial, pois o processo de doação junto a SPU está em tramitação, havendo indicativo que a transferência seja concretizada em 2017.

A seguir, os números relacionados aos imóveis da União à disposição do Instituto.

Quadro 56 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE SOB RESPONSABILIDADE DO IFAP		
	EXERCÍCIO 2016		OBSERVAÇÃO
BRASIL	AMAPÁ	5	
	Macapá	1	
	Laranjal do Jari	1	
	Santana	1	No exercício de 2016 o prédio estava em construção.
	Porto Grande	1	No exercício de 2016 o prédio estava em construção.
	Oiapoque	1	No exercício de 2016 o prédio estava em construção.
Subtotal Brasil:	5		
EXTERIOR	-	0	
Subtotal Exterior:	0		
TOTAL (BRASIL + EXTERIOR):	5		

4.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Objetivando otimização da estrutura, o Instituto vem planejando e cedendo espaços, sempre observando sua atividade-fim. Para este item destacamos as cessões dos espaços para as atividades de lanchonete/cantina, e reprografia dentro dos *Campi* Macapá e Laranjal do Jari, as quais atendem as comunidades acadêmicas e administrativas locais.

Quadro 57 - Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas e privadas Campus Macapá

CEDENTE	CAMPUS MACAPÁ	
DESCRIÇÃO	LANCHONETE/CANTINA	REPROGRAFIA
OBJETO DA CESSÃO	Concessão de espaço físico (bem público) para fins comerciais (lanchonete/cantina) com exploração de serviços de preparo de refeições, lanches e bebidas para os alunos, servidores e demais colaboradores do IFAP – Campus Macapá	Concessão de uso de espaço público, destinada à instalação de REPROGRAFIA no Campus Macapá
CESSIONÁRIO	A. M. de J. N. de Araújo - EPP - CNPJ: 13.030.586/0001-89	D.C.A dos Santos EIRELI - ME - CNPJ: 08.599.817/0001-30

FORMA DE SELEÇÃO DO CESSIONÁRIO	Concessão (mediante a realização licitação do tipo Menor Preço Global, na modalidade de Pregão Eletrônico.	Concessão mediante Licitação na modalidade de Pregão Eletrônico.
FINALIDADE DO USO DO ESPAÇO OU IMÓVEL CEDIDO	Exploração comercial do espaço destinado a refeitório	Exploração comercial do espaço destinado a reprografia
CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO CEDIDO	área externa de 192,00 m ² e 37,73m ² de Área Interna	área, medindo 18,8 m ² (dezoito vírgula oitenta e oito metros quadrados)
PRAZO DA CONCESSÃO	Vigência do contrato, 26/01/2017 a 26/01/ 2018	Vigência do contrato, 20/07/2016 a 20/07/ 2017
BENEFÍCIOS, PECUNIÁRIO OU NÃO, RECEBIDOS PELO IFAP COMO REMUNERAÇÃO PELO ESPAÇO CEDIDO.	O valor fixo pelo direito de uso do espaço, objeto desta licitação é de R\$ 600,00 (seis reais) acrescido de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) relativo aos custos com energia elétrica e água totalizando em R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais)	O valor pelo direito de uso do espaço, objeto desta licitação é de R\$ 300,00 (trezentos reais), mais a importância fixa de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), correspondentes à utilização de energia, totalizando em R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais)

Quadro 58 - Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas e privadas Campus Laranjal do Jari

CEDENTE		CAMPUS LARANJAL DO JARI	
DESCRIÇÃO	LANCHONETE/CANTINA	REPROGRAFIA	
OBJETO DA CESSÃO	Concessão de espaço físico (bem público) para fins comerciais (lanchonete/cantina) com exploração de serviços de preparo de refeições, lanches e bebidas para os alunos, servidores e demais colaboradores do IFAP – Campus laranjal do Jari	-	
CESSIONÁRIO	M. R. N. Feitosa Comércio – ME, CNPJ: 14.385.307/0001-62.	-	
FORMA DE SELEÇÃO DO CESSIONÁRIO	Licitação na modalidade Concorrência, nº 01/2014.	-	
FINALIDADE DO USO DO ESPAÇO OU IMÓVEL CEDIDO	Exploração comercial do espaço destinado à cantina.	-	
CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO CEDIDO	Tamanho da área cedida: 32,6 m ² . Localização: pavimento térreo do prédio, ao lado da rampa de acesso ao pavimento superior, com vista da área de convivência. Características do espaço: Uma pia, um balcão em granito e sete tomadas.	-	
PRAZO DA CONCESSÃO	Vigência do 1º Termo Aditivo: 30/07/2015 a 01/08/2016.	-	
BENEFÍCIOS, PECUNIÁRIO OU NÃO, RECEBIDOS PELO IFAP COMO REMUNERAÇÃO PELO ESPAÇO CEDIDO.	Valor da concessão mensal: R\$ 1.010,00.	-	

4.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Durante o ano de 2016, o Ifap foi locatário de um prédio em função da necessidade de instalação do Campus em Porto Grande, pois seu prédio definitivo ainda se encontrava em fase de construção no valor total executado de R\$ 9.000,00 (nove mil reais). Oportunamente, informamos que atualmente não há prédios locados de terceiros pelo ifap.

4.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados

A Direção de Engenharia – Diretoria Sistêmica, vinculada diretamente a Reitoria, atua no elaboração e acompanhamento dos serviços de obras e engenharia, no que tange o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, ressalta-se que a entidade está em processo de consolidação no estado, e conta com unidades em pleno processo de implantação. Destaca-se no quadro a seguir, as principais obras e serviços realizadas no ano de 2016, separadas por unidades.

Quadro - 59 Serviços de Engenharia no ano de 2016

CAMPUS MACAPÁ	
Atividade	Projeto Executado
1	Conclusão dos Serviços de Reforma e Adaptações nos Laboratórios de Alimentos, Mineração, Edificações e Química
2	Elaboração de projetos e orçamento para construção de Passarelas Cobertas
3	Início dos Serviços de Construção de Passarelas Cobertas
4	Elaboração de projetos e orçamento para Ampliação do Hall de Entrada
5	Início dos Serviços de Construção de Ampliação do Hall de Entrada
6	Conclusão dos Serviços de Elaboração de Projeto para Construção da Piscina Semi Olímpica
CAMPUS SANTANA	
1	Continuação dos Serviços de Construção do Campus Santana
REITORIA	
1	Conclusão dos Serviços de Elaboração de Projeto para Construção do Prédio da Reitoria
CAMPUS LARANJAL DO JARI	
1	Elaboração de projetos e orçamento para Reforço Estrutural da Biblioteca e Auditório
2	Início dos serviços de Reforço Estrutural da Biblioteca e Auditório
3	Elaboração de projetos e orçamento de subestação de 300KVA da Rede Elétrica, inclusive casa de medição
4	Início dos serviços de construção de subestação de 300KVA da Rede Elétrica, inclusive casa de medição
CAMPUS PORTO GRANDE	
1	Continuação dos Serviços Construção do Campus Porto Grande
2	Elaboração de projetos e orçamento para Construção da 1ª etapa do Muro Patrimonial e urbanização externa do Campus de Porto Grande (area do terreno 339 ha.)
CAMPUS OIAPOQUE	
1	Continuação da Construção do Campus Avançado do IFAP no município de Oiapoque
2	Elaboração de projetos e orçamentos para Construção do auditório cap. 400 pessoas, inclusive salas de apoio.
PEDRA BRANCA DO AMAPARI	
1	Elaboração de projetos e orçamentos para Adaptação e Ampliação do Prédio do Campus de Pedra Branca do Amapari

4.3 Gestão de Tecnologia da Informação

A Diretoria de Tecnologia da informação tem como missão “Propiciar apoio ao negócio do Instituto Federal do Amapá com políticas, ferramentas e melhores práticas relacionadas a Tecnologia da Informação.”

II - Estrutura Organizacional

Atualmente a TI no Instituto Federal do Amapá está estruturada como segue:

CGTI – O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

É o órgão colegiado consultivo e propositivo que tem a finalidade de colaborar com a Diretoria de TI para o desenvolvimento das políticas e ações do IFAP na área de Tecnologia da Informação.

Base Normativa: Resolução nº 030 de 12-11-2012

CGSI – O Comitê Gestor de Segurança da Informação

É o órgão colegiado consultivo e propositivo que tem a finalidade de colaborar com o Comitê Gestor de Tecnologia da informação – CGTI e coordenar a Equipe de Tratamento de Incidentes em Redes Computacionais – ETIR para o desenvolvimento das políticas e ações do IFAP na área de Segurança da Informação.

Base Normativa: Resolução nº 022 de 10-08-2012

ETIR – A Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais

Tem como objetivo facilitar e coordenar as atividades de tratamento e resposta a incidentes em redes computacionais, receber e/ou notificar qualquer evento adverso, confirmado ou sob suspeita, relacionado à segurança dos sistemas de computação ou das redes de computadores, a fim de contribuir para a adequada prestação dos serviços do Instituto.

Base Normativa: Resolução nº 013 de 03-07-2012

DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – DITI

É responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades na sua área de atuação, a fim de atender o negócio do IFAP.

Base Normativa: Regimento Geral IFAP

SEÇÃO DE GERENCIAMENTO, PLANEJAMENTO DE COMPRAS E CONTRATOS DE SOLUÇÕES DE TI – SEPLATI

Está diretamente subordinada à Diretoria de Tecnologia da Informação. Compete a esta seção realizar o planejamento das contratações das Soluções de TI, instruindo os processos administrativos de contratações de soluções.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DITI

COORDENAÇÃO DE REDES E INFRAESTRUTURA – CORI

Tem como responsabilidade definir melhores estratégias referentes a projetos, implantação e manutenção nos serviços de redes, infraestrutura e servidores, além do suporte ao pessoal técnico das diversas unidades do IFAP.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DITI

COORDENAÇÃO DE SISTEMA DA INFORMAÇÃO – COSI

Tem como responsabilidade a análise, programação, implantação, manutenção, documentação de sistemas de informação do IFAP, bem como promover a capacitação destes sistemas para os demais funcionários da instituição.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DITI

COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO – COSEGI

Subordinada diretamente à Diretoria de Tecnologia da Informação e tem como objetivo manter os parâmetros de segurança de informação dentro das diretrizes definidas por políticas do Governo Federal, do IFAP e de práticas amplamente difundidas no mercado e instituídas no IFAP com apoio dos seus núcleos subordinados.

Base Normativa: Regimento Interno Reitoria – DITI

III - Quadro de Pessoal

A DITI possui em seu quadro de pessoal 09 (nove) servidores efetivos, sendo 04 (quatro) Analistas de TI, 04 (quatro) Técnicos de TI, 01 (um) Assistente Administrativo. A DITI também conta no seu quadro com 02 (dois) estagiários.

IV - Capacitações realizadas

Foram executadas 7 capacitações dos servidores lotados na DITI. Os cursos foram oferecidos pela Escola Superior de Redes – ESR/RNP e não tiveram custos em relação taxa de inscrição, ficando a cargo do IFAP somente o custeio de deslocamento e diárias dos servidores.

V - Segurança da Informação

Atualmente o IFAP dispõe de documentos normativos que visam tratar da segurança de dados e controle de acesso a informações, sendo eles:

- Política de Segurança Da Informação e Comunicações – POSIC, de 03 de Julho de 2012 (Em atualização);
- Instrução Normativa nº 01/2014, que dispõe as diretrizes para controle de acesso no âmbito do IFAP;
- Instrução Normativa nº 01/2013, que dispõe das regras e diretrizes para Tecnologia da Informação e Segurança da Informação no âmbito do IFAP;
- Instrução Normativa nº 01/2016, que dispõe as diretrizes para uso do correio eletrônico no âmbito do IFAP;
- Instrução Normativa nº 02/2016, que dispõe das diretrizes para atendimento de suporte em TI no âmbito do IFAP;
- Instrução Normativa nº 03/2016, que dispõe sobre a nomenclatura de ativos de TIC utilizados no IFAP;
- Instrução Normativa nº 04/2016, que dispõe sobre o uso dos recursos de rede e internet no IFAP;

Os documentos citados, buscam fornecer diretrizes, responsabilidades, competências e apoio na implementação da gestão de segurança da informação e comunicações do IFAP, buscando assegurar a disponibilidade, integridade e confidencialidade das informações e ainda normatizar o uso de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação, aprimorando a qualidade, a eficiência e a segurança da informação, estipulando regras que objetivam um comportamento ético e profissional no modo de utilização desses recursos.

VI - Contratos

Enlace de conexão entre o IFAP (Campus Macapá) e o PoP-AP (UNIFAP);

Serviço de Internet para os *Campi* Porto Grande e Centro de Referência em EaD Pedra Branca do Amapari;

VII - Termo de cooperação

Foi estabelecido e efetivado o acordo de cooperação técnica firmado entre o IFAP e PRODAP, com o objetivo de utilizar a infraestrutura tecnológica do IFAP nas instalações do PRODAP.

4.3.1 Principais sistemas de informações

O IFAP dispõe de sistemas que visam automatizar e gerenciar informações institucionais.

SIGA-ADM – Sistema de gestão administrativa. Usado no IFAP apenas para gerenciamento de bens permanentes, consumo e protocolo;

GLPI – Sistema de gestão de incidentes de TI.

SAGEs – Sistema de Gestão Educacional.

SGC – Sistema de Gestão de Processo Seletivo.

Site – Site institucional.

Os sistemas citados, tendem a ser substituídos pelo SUAP (Sistema unificado de administração pública), ou seja, todas as informações institucionais serão centralizadas neste sistema.

SUAP – Sistema de Gestão Institucional - a ser implantado.

4.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Legislação

No que tange aos aspectos legais, que respaldam a adoção de uma política de sustentabilidade nas unidades, destacam-se as seguintes:

1. A Lei 8.666 de 1993 institui normas para licitação e contratos da Administração pública, estabelecendo critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública.
2. A Lei 12.187 de 2009 trata da Política Nacional de Mudança de clima, com estímulo à promoção de padrões sustentáveis de produção e consumo e adoção de critérios de preferência nas licitações e concorrências públicas para as propostas que propiciem maior economia de energia, água e outros recursos naturais e redução da emissão de gases de efeito estufa e de resíduos.
3. A Lei 12.305 de 2010 institui a política nacional de resíduos sólidos; altera a Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998, dispondo sobre seus princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis.
4. O decreto 7.746 de 2012 estabelece os critérios, práticas e diretrizes gerais para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável por meio das contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP.
5. A lei 13.186 de 2015 institui a Política de Educação para o Consumo Sustentável, com o objetivo de estimular a adoção de práticas de consumo e de técnicas de produção ecologicamente sustentáveis.
6. O Decreto 8.540 de 2015 no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, medidas de racionalização do gasto público nas contratações para aquisição de bens e prestação de serviços e na utilização de telefones celulares corporativos e outros dispositivos.

4.4.1 –Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.

4.4.1.1-Criação da Política de Educação Ambiental no âmbito do Ifap

No ano de 2016, o Instituto Federal do Amapá, deu início através da abertura do

processo nº 23228.001032/2016-39, que versa sobre a criação da Política Sustentabilidade da unidade, por meio da portaria nº 95 de 18 de janeiro de 2017, ficou instituído no âmbito da unidade o Comitê de Sustentabilidade do Instituto Federal do Amapá.

Na busca de maior promoção de licitações sustentáveis, o Ifap vem buscando se aprofundar e garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, na seleção da proposta mais vantajosa para a administração e na promoção do desenvolvimento nacional sustentável que deve ser processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos.

Em vista disso, a Unidade busca, sempre que possível, fixar nos editais critérios de sustentabilidade que viabilizem o julgamento objetivo das propostas apresentadas pelos licitantes, sem frustrar a competitividade, atentando sempre a um dos instrumentos auxiliares para concretizar a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações públicas que é a Instrução Normativa nº 01/2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Somado a este instrumento, o Ifap busca sagrar ainda o Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, o qual igualmente disciplina as questões afetas à promoção do desenvolvimento nacional sustentável por meio das licitações e contratações públicas.

Entre as principais iniciativas socioambientais tomadas pelo Ifap no último exercício, na condução das licitações sustentáveis estão:

- 6 A promoção de licitações compartilhadas, pois reduzem consideravelmente os custos finais das aquisições e/ou contratações.
- 7 Implantação do PDM (padrão descritivo de materiais) com observância, sempre que possível, de descrições de bens/materiais com critérios socioambientais.
- 8 Inclusão de critérios socioambientais nos Editais de contratação de serviços de limpeza e conservação, quando, entre outros, do uso de produtos fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).
- 9 Sempre que possível, a exemplo dos Editais para aquisições de móveis, nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a necessidade de existência de certificação ambiental por parte das empresas

participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.

- 10 Nas aquisições de material de expediente, o Ifap, quando couber, adquire bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).
- 11 No último exercício, a Instituição recebeu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes, pois utilizam combustíveis alternativos, adquiridos através de Editais de Licitações do Ifap.
- 12 Nas aquisições de centrais de ar, o Ifap em 2016 priorizou a aquisição de equipamento condicionador de ar que possua gás R410A, que é chamado de ecológico porque não possui CFCs (clorofluorcarbonos) – substâncias à base de cloro que são prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, causando danos à camada de ozônio. Ele também não é tóxico e nem inflamável.

Por ainda ser um desafio, no exercício de 2016, o Ifap também buscou oportunizar a capacitação de servidores na área socioambiental na busca de aprimoramento das práticas internas e dos editais de licitações.

4.4.1.2 – Plano de logística Sustentável – PLS

O Plano de Logística Sustentável é um instrumento de planejamento, com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos de execução e formas de monitoramento e avaliação, que possibilitam à instituição estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos.

Cabe ao comitê Institucional de gestão ambiental do instituto federal do Amapá no ano de 2017 a elaboração e a realização de algumas ações. Espera-se que no ano de 2018, a implementação total das ações propostas no PLS e o monitoramento de seu cumprimento, a avaliação contínua de seus resultados nos seguintes estejam em efetivo funcionamento da unidade.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

O relacionamento do IFAP com a comunidade ocorre por meio do Serviço de Informações ao Cidadão, a Ouvidoria e a Carta de Serviços ao Cidadão. Ainda são ausentes os indicadores de padrão de qualidade do atendimento, muito embora, exista uma organização institucional para que as respostas ocorram no tempo hábil, inclusive no ano de 2016, o Ifap abriu dois processos internos para Revisão da Carta de Serviço ao Cidadão e a Conversão da Carta em Áudio e Vídeo para atender pessoas portadoras de necessidades especiais, a saber, Processo nº 23228.000577/2016-28 e 23228.001225/2016-90.

5.1. Canais de Acesso do Cidadão

O IFAP dispõe de sua Ouvidoria, órgão competente para o atendimento das comunidades internas e externas. Esse seguimento foi instalado em 2015, através da portaria nº 255/GR/IFAP, de 12/03/2015, e com funcionamento efetivo no ano de 2016.

A Ouvidoria do Ifap é responsável por receber, examinar e encaminhar sugestões, elogios, reclamações, solicitações e denúncias tanto da comunidade interna como da sociedade em geral, referentes a procedimentos e ações de pessoas, setores e órgãos dos campi e da Reitoria. A Ouvidoria se propõe a atuar em defesa dos princípios fundamentais da administração pública: a legalidade, a legitimidade, a impessoalidade, a moralidade, a economia e a publicidade. Nesse sentido, auxilia o cidadão em suas relações com o IFAP, funcionando como canal facilitador ao atendimento das demandas da comunidade interna e externa à instituição.

Quando o cidadão apresenta uma comunicação verbal ou escrita a esta Ouvidoria, deve ser feito o registro como manifestações no Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal - e-OUV.

Existem cinco tipos de manifestação, são elas:

- **Sugestão:** Ideia ou proposta para o aprimoramento do trabalho. Recebida a sugestão, a Ouvidoria deve realizar análise prévia e, se for o caso, encaminhá-la às áreas responsáveis

para providências. Será considerada conclusiva a resposta que oferece ao interessado a análise prévia realizada, bem como as medidas requeridas às áreas internas, ou a justificativa no caso de impossibilidade de fazê-lo.

- **Elogio:** Reconhecimento ou satisfação pelo serviço público prestado ou à disposição. É conclusiva a resposta que contenha informação sobre o recebimento e, se for o caso, o encaminhamento.
- **Solicitação:** A simples solicitação de uma informação ou pedido de cópias ou vistas de documentos e/ou processos.
- **Reclamação:** Manifestação de desagrado/protesto sobre um serviço prestado pelo servidor ou administrador público. No caso da reclamação ou solicitação, entende-se por conclusiva a resposta que encerra o tratamento da manifestação, oferecendo solução de mérito ou informando a impossibilidade de seu prosseguimento.
- **Denúncia:** São as manifestações encaminhadas pelo cidadão a respeito de atos administrativos que contenham indícios de irregularidades praticadas por gestor público jurisdicionado. À denúncia recebida pela Ouvidoria, desde que contenha elementos mínimos de autoria e materialidade, será oferecida resposta conclusiva no prazo máximo de 20 (vinte) dias, prorrogáveis, mediante justificativa, por mais 10 (dez).

A Ouvidoria ainda possui local próprio, como uma sala exclusiva para o setor para atendimento e telefone, ressaltando que os e-mails recebidos no endereço ouvidoria@ifap.edu.br devem ser, por esta Ouvidoria, registrados, desde que com anuência de quem originou o e-mail, no Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (E-OUV).

Em 2016 foram registradas 41 manifestações, que se dividiram em: 23 (56,1%) reclamações; 7 (17,1%) denúncias; 8 (19,5%) solicitações; 2 (4,9%) sugestões e 1 (2,4%) elogio.

O IFAP também dispõe no site institucional o Serviço de Informações ao Cidadão, onde o usuário pode acessar formulários a serem entregues presencialmente, bem como realizar requisições *on line*, ou seja, diretamente na rede (internet).

Estão disponíveis os seguintes formulários:

- Formulário para pedido de acesso à informação Pessoa Natural
- Formulário para pedido de acesso à informação Pessoa Jurídica
- Formulário de reclamação PF
- Formulário de reclamação PJ
- Formulário de Recursos PF
- Formulário de Recursos PJ

Para requisições *online*, o Serviço de Informações ao Cidadão conta com *link* para o e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão), que permite a qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhar pedidos de acesso a informação para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.

Por meio do sistema, além de fazer o pedido, é possível acompanhar o prazo pelo número de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail; entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas. O objetivo é facilitar o exercício do direito de acesso às informações públicas.

O e-SIC, em cumprimento à Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011 - Art. 30, inciso III), também disponibiliza relatórios estatísticos contendo, em tabelas e gráficos, dados a respeito dos pedidos e recursos realizados desde o início da vigência da Lei (16 de Maio de 2012), bem como informações gerais sobre os solicitantes. É possível consultar dados consolidados (para toda a Administração Pública Federal) ou dados específicos de um órgão/entidade cadastrado no e-SIC.

De acordo com o “Relatório de Pedidos de Acesso à Informação e Solicitantes” no ano de 2016, o IFAP, recebeu o quantitativo de 128 pedidos de acesso à informação, estabelecendo uma média de 10,67 pedidos por mês. Cabe ressaltar, que do total de pedidos feitos, 126 foram respondidos e apenas 2 encontram-se em tramitação fora do prazo, alcançando assim um aproveitamento de 98,4375% na efetividade dos pedidos.

5.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão do IFAP tem como intuito informar à comunidade o que é o IFAP, quais serviços são prestados, bem como a busca pela excelência na prestação de serviços ao público. A divulgação das ações através da transparência pública dos trabalhos realizados pela Instituição também é vislumbrada na elaboração deste documento. A proposta inicial da Carta de Serviços ao Cidadão foi idealizada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA, Decreto 6.932 de 11 de Agosto de 2009. Este documento tem como fundamento a divulgação de todas as informações relacionadas aos serviços prestados aos cidadãos nessa Instituição.

Nesse sentido, a constituição da presente Carta de Serviços ao Cidadão do IFAP subsidiou-se no afluxo das informações essenciais da Instituição com o intuito de fornecer conhecimento aos cidadãos que utilizam dos serviços por ela prestados, de promover o acesso a essas informações, bem como de estabelecer a transparência e o compromisso com elevado padrão de qualidade no atendimento. Este documento está disponível no site www.ifap.edu.br, na aba CARTA AO CIDADÃO.

5.3 Aferição do Grau de Satisfação dos Usuários

O Ifap está em fase de elaboração dos mecanismos para verificação da satisfação dos produtos e serviços, especialmente no que concerne aos usuários externos.

O instrumento atualmente utilizado é a avaliação conduzida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, a qual foi instituída por meio da Portaria nº 71/GR/IFAP de 26 de Janeiro de 2015; esta nomeou os membros da comissão supra mencionada, bem como de suas subcomissões que tem como competência a organização, promoção e condução do processo de auto avaliação da instituição, abrangendo toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões que constituem um todo orgânico expresso no PDI 2014-2018.

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade

As informações concernentes a esta unidade jurisdicionada estão disponibilizadas no site da instituição www.ifap.edu.br, na aba PUBLICAÇÕES. Através deste caminho é possível acessar os relatórios de gestão, relatórios de auditoria CGU, resoluções e os demais documentos produzidos internamente ou documentos de órgãos externos que regulamentam as ações do IFAP.

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços E Instalações

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE vem observando todas as demandas concernentes ao sistema educacional inclusivo, da mesma forma recomendando todas as orientações legais na acessibilidade para todos.

As ações concretas como meio de cumprimento da legislação foram solicitadas aos setores responsáveis, conformado elencado abaixo:

- Solicitação para orientações de alunos com necessidades educacionais específicas.
- Orientações sobre acessibilidade para alunos com deficiência física.
- Solicitação de colocação de placas identificadoras em braile.
- Solicitação de reparos e manutenção dos banheiros usados por pessoas com deficiência.
- Permissão de acesso pelo portão.
- Adaptação e acessibilidade do prédio do IFAP – *Campus Macapá*
- Solicitação de Adaptação Arquitetônica – com aplicação de piso tátil.

Para as adequações estruturais, o Departamento de Engenharia e Serviços – DENS informou que elaborou um projeto de acessibilidade, conforme a NBR 9050, cuja a execução será submetida à apreciação da Reitoria.

6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho Financeiro do Exercício

Neste tópico será demonstrado o desempenho e as informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras do Instituto Federal do Amapá. Contempla ainda a implementação da sistemática de apuração de custos e dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, conforme portaria TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015, naquilo que for de atribuição do Instituto.

O objetivo desta seção é proporcionar ao leitor do relatório melhor compreensão sobre a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado e o desempenho financeiro do Ifap. Dessa forma, o conjunto dos itens atribuídos ao Instituto estão declarados a seguir, sendo que a não declaração de algum deles encontra-se explicitado e justificado apropriadamente.

Devido à crise enfrentada pelo país no de 2016, a liberação de recurso financeiro por parte do Ministério da Educação (MEC) foi afetada de forma e o cronograma de liberações foi alterado prejudicando o pagamento tempestivo de alguns fornecedores e contratados. Para lidar com a nova realidade, a Instituição fez um esforço para efetuar as liquidações antes do dia 20 de cada mês e priorizou o pagamento de bolsa e benefícios aos estudantes, fornecimento de água e energia elétrica e contratos que envolvem terceirizados.

O quadro a seguir demonstra a execução financeira a partir dos valores empenhados e nele, nota-se que em 2016 dos valores empenhados, aproximadamente, 92,44% foram executados e liquidados, e destes liquidados 98,33% foram pagos.

Quadro 60- Execução Financeira do Ifap

AÇÃO GOVERNO	ITEM INFORMAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
TOTAL:		R\$ 68.222.273,53	R\$ 63.066.367,10	R\$ 62.011.462,10
00M1	BENEFICIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXILIOS FUNERAL	R\$ 238,27	R\$ 238,27	R\$ 238,27
0181	APOSENTADORIAS E PENSOES	R\$ 153.695,70	R\$ 153.695,70	R\$ 153.695,70
09HB	CONTRIBUIÇÃO DA UNIAO	R\$ 6.655.741,32	R\$ 6.655.741,32	R\$ 6.655.741,32
00OL	CONTRIBUIÇÕES E ANUIDADES	R\$ 22.320,00	R\$ 22.320,00	R\$ 22.320,00
2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES	R\$ 604.881,00	R\$ 604.881,00	R\$ 604.881,00
2010	ASSISTENCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES	R\$ 457.218,00	R\$ 457.218,00	R\$ 457.218,00
2011	AUXILIO-TRANSPORTE AOS	R\$ 79.197,00	R\$ 79.197,00	R\$ 79.197,00

	SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES			
2012	AUXILIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E MILITARES	R\$ 2.372.604,00	R\$ 2.372.604,00	R\$ 2.372.604,00
20RG	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO	R\$ 6.557.186,24	R\$ 5.325.459,00	R\$ 4.752.579,00
20RL	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO	R\$ 12.386.098,00	R\$ 8.747.745,00	R\$ 8.286.315,00
20TP	PESSOAL ATIVO DA UNIÃO	R\$ 35.884.536,81	R\$ 35.884.536,81	R\$ 35.884.536,81
216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO- MORADIA A AGENTES PUBLICOS	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00
2994	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA	R\$ 2.178.655,19	R\$ 1.932.178,00	R\$ 1.927.138,00
4572	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PUBLICOS	R\$ 486.902,00	R\$ 447.553,00	R\$ 431.998,00
6380	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA	R\$ 341.000,00	R\$ 341.000,00	R\$ 341.000,00

6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Considerando a NBCT 16.9, que estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, da amortização e da exaustão e a NBCT 16.10 que estabelece critérios e procedimentos para a Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público, o Ifap bem buscando se adequar as legislações vigentes quanto a adoção dos critérios estabelecidos pelas normas citadas, no entanto, ainda não foi possível a implementação de controles relativos ao patrimônio e almoxarifado de forma efetiva em algumas unidades (campi).

Entre as principais razões, está o fato de que nossas Unidades se encontram em estágios diferentes de estruturação administrativa diante de sua recente criação (Campi Porto Grande, Santana e Oiapoque), considerando neste quesito os recursos humanos disponíveis.

Apesar dos Campi citados anteriormente já estarem criados em 2016, não possuíam CNPJ e, durante todo o exercício, foram sendo tomadas as providências necessárias para que fossem estartados, bem como tomadas as iniciativas de melhorias de condições para que possam atuar como unidades gestoras.

Desta forma, considerando NBC T 16.9 a depreciação dos bens permanentes do IFAP vem sendo realizada com algumas ressalvas:

(i) Atualmente o IFAP possui 05 (cinco) UG (Reitoria, Campus Macapá, Campus Jarí, Campus Santana e Campus Porto grande), e, devido a maioria dos bens terem sido adquiridos pela Reitoria do Ifap, somente o Campus Laranjal do Jarí já se encontra regularizando o seu controle de depreciação por sua própria UG.

(ii) Em 2016 a Instituição adquiriu, mas ainda se encontra em fase de implantação, um sistema com módulo de controle patrimonial adequado para lançamento e realização dos cálculos que atendam ao previsto na legislação no tocante à depreciação, exaustão e amortização, bem como no que tange à Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos (sistema Suap).

(iii) O Campus Macapá e o recente Campus Santana estão em processo de regularização. No Campus Macapá em janeiro de 2017 se iniciou o Inventário Eventual para que se possa atualizar os bens, e somente após isso, realizar a transferência via SIAFI.

(iv) No Campus Santana a previsão é que o Inventário Eventual ocorra no mês de abril e a partir da conclusão desse trabalho serão iniciadas as transferências dos bens permanentes via SIAFI.

Registra-se, ainda, que não existem bens para serem feitas amortizações e exaustões no Ifap.

Por oportuno, acrescentamos que o Ifap busca solucionar todas as pendências com estruturação quantitativa e qualitativa de seus servidores, para que, já no exercício 2017 todas as unidades possam realizar elas próprias seus controles contábeis, de almoxarifado e patrimônio de forma independente.

No âmbito do IFAP adotamos a tabela da macrofunção 020330 da STN para padronizarmos a depreciação. Nessa tabela é estabelecida para cada conta contábil a vida útil e o percentual do valor residual. Para a metodologia de cálculo da depreciação utilizamos o Método de quotas constantes que consiste em utilizar uma taxa de depreciação constante durante a vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere.

A depreciação é realizada mensalmente em quotas que representam um duodécimo da taxa de depreciação anual do bem. O lançamento contábil é realizado pelo valor total da classe dos bens depreciados ao qual determinado item se refere. No entanto, o cálculo do valor a depreciar é identificado individualmente, item a item, em virtude da possibilidade de haver bens similares com taxas de depreciação diferentes e bens totalmente depreciados.

A depreciação inicia-se no mês seguinte à colocação do bem em condições de uso, não havendo para os bens da entidade, depreciação em fração menor que um mês. A definição da taxa mensal de depreciação a ser utilizada no registro da depreciação está intrinsecamente relacionada com a estimativa da vida útil do bem.

Considerando a depreciação dos bens, apresentamos tabela com as contas contábeis, vida útil e taxa de depreciação dos bens permanentes utilizada pelo IFAP.

Quadro 61 -Tabela de depreciação do Ifap

CONTA CONTÁBIL	VIDA ÚTIL (MESES)	TAXA DE DEPRECIÇÃO (MENSAL)
12311 0101	180	0,56 %
12311 0102	120	0,83%
12311 0103	180	0,56%
12311 0104	120	0,83%
12311 0301	120	0,83%
12311 0402	120	0,83%
12311 0105	120	0,83%
12311 0106	240	0,42%
12311 0404	120	0,83%
12311 0405	120	0,83%
12311 0107	120	0,83%
12311 0125	120	0,83%
12311 0201	60	1,67%
12311 0109	120	0,83%
12311 0121	120	0,83%
12311 0302	120	0,83%
12311 0303	120	0,83%
12311 0501	180	0,56%
12311 9909	120	0,83%
12311 0503	180	0,56%

6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Atualmente o Ifap não possui devidamente estruturado um sistema de apuração de custos dos programas e das unidades administrativas, uma vez que tal procedimento depende diretamente da implantação de um sistema de controle patrimonial, em fase de implantação, através do SUAP.

6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4320/64 e notas explicativas

A análise das demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 poderá contribuir para observar como foi a tomada de decisões da Administração, por intermédio da análise dos balanços orçamentário, financeiro, patrimonial e demonstração das variações patrimoniais do Ifap, referente ao exercício de 2016.

A Contabilidade Pública atua como uma ferramenta de controle que auxilia o gestor em

sua administração, verificando se suas atividades estão de acordo com a legislação e oferecendo transparência aos seus aspectos financeiros, pois com os relatórios fornecidos pela contabilidade é possível verificar a veracidade do que a Administração está realizando efetivamente.

Os referidos relatórios encontram-se como Anexo a este documento.

7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1. Tratamento de deliberações e recomendações do TCU

Não houve deliberações feitas pelo TCU no exercício de 2016.

7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

No Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI) exercício de 2016 o Instituto Federal do Amapá recebeu recomendações do órgão de controle interno, conforme abaixo:

Quadro 62 - Recomendações do Órgão de Controle Interno

Nº documento	OS: 201203346
Natureza	Constatação 32
Identificação	53125
Data de Apresentação	01/02/2016
Recomendação	Providenciar documentação necessária para os devidos registros dos imóveis no SPIUnet, a fim de manter atualizadas as informações patrimoniais da entidade.
Código UJ	158150
Síntese da Providência Adotada	Regularização em andamento
Avaliação da sobre o Atendimento da Recomendação	O Instituto vem buscando junto ao Governo do Estado a regularização da situação, porém ainda não concluiu.
Análise sobre Eventuais Justificativas	

Nº documento	OS: 201601455
Natureza	Constatação 12
Identificação	163687
Data de Apresentação	10/01/2017
Recomendação	Designar ao menos dois servidores (titular e substituto) para que atuem nos lançamentos do Sisac e treiná-los sobre a utilização do sistema. Outrossim, estabelecer um controle dos prazos da IN/TCU nº 55/2007 por meio de planilha, agenda ou outro meio que lhe faça as vezes.
Código UJ	158150

Síntese da Providência Adotada	Conforme memorando nº 09/2017/DIGEP/IFAP, foram designados dois servidores de matrículas SIAPE nºs 1686241 e 2327129, para atuarem nos lançamentos do SISAC e controle de prazos da IN/TCU nº 55/2007.
Avaliação da sobre o Atendimento da Recomendação	Recomendação atendida
Análise sobre Eventuais Justificativas	Não houve necessidade de justificativas

Nº documento	OS: 201601455
Natureza	Constatação 14
Identificação	163688
Data de Apresentação	10/01/2017
Recomendação	Estabelecer rotinas e comunicação do andamento dos procedimentos disciplinares à equipe responsável pela alimentação do CGU-PAD.
Código UJ	158150
Síntese da Providência Adotada	As providências serão adotadas no exercício de 2017.
Avaliação da sobre o Atendimento da Recomendação	As providências serão adotadas no exercício de 2017.
Análise sobre Eventuais Justificativas	Não houve necessidade de justificativas

Nº documento	OS: 201601455
Natureza	Constatação 14
Identificação	163689
Data de Apresentação	09/02/2017
Recomendação	Realizar o levantamento de servidores estáveis do IFAP para compor a Comissão Permanente de Procedimentos Disciplinares, bem como promover a capacitação desses servidores nessa área, de forma a providenciar o funcionamento da CPPAD, em cumprimento aos normativos internos do IFAP (Portaria nº 512, de 26 de fevereiro de 2014 e Resolução nº 40/2015/CONSUP/IFAP, de 19 de agosto de 2015).
Código UJ	158150
Síntese da Providência Adotada	As providências serão adotadas no exercício de 2017.
Avaliação da sobre o Atendimento da Recomendação	As providências serão adotadas no exercício de 2017.
Análise sobre Eventuais Justificativas	Não houve necessidade de justificativas

Justificativas	
-----------------------	--

Nº documento	OS: 201601455
Natureza	Constatação 11
Identificação	163690
Data de Apresentação	11/03/2017
Recomendação	Apurar a responsabilidade dos servidores que, conforme cruzamento do SIAPE X CNPJ, aparentam descumprir o regime de dedicação exclusiva. Caso se conclua pelo descumprimento do regime, proceder aos ressarcimentos ao erário das parcelas de dedicação exclusiva pagas indevidamente aos docentes.
Código UJ	158150
Síntese da Providência Adotada	As providências serão adotadas no exercício de 2017.
Avaliação da sobre o Atendimento da Recomendação	As providências serão adotadas no exercício de 2017.
Análise sobre Eventuais Justificativas	Não houve necessidade de justificativas

Nº documento	OS 201601455
Natureza	Constatação 13
Identificação	163691
Data de Apresentação	11/12/2016
Recomendação	Suspender, até que sejam apresentados os documentos devidamente autenticados em cartório ou tenham sua veracidade reconhecida por servidor com fé pública, o pagamento do incentivo à qualificação aos servidores portadores de matrícula SIAPE nº 2982034, 1832812, 2750238, 1566371, 1808665, 1880933, 1837887, 1531667, 1837671, 1886992, 1467898, 2073281, 2143639, 1808605, 1867317, 1837380, 2063921, 1879481, 1816385, 1880904, 2217127, 1909602, 1845433, 1808632, 1908921, 1709091, 1488289, 1909125, 1859532, 2251707, 2187726, 1832566, 1909244, 1935586, 2105609, 1746539, 2010750, 1808562, 1739223, 1919750, 2084390, 1035771, 1612896, 1885188, 1950760, 1911565, 2965166, 1837661, 1017173, 1013739, 1951511, 1978628, 1892424, 1566949, 1414075, 1700042, 1119430, 1864900, 1822853, 2084396, 2066018, 1004921, 1983839, 1837637, 1938727, 1849241, 2087970, 2066006, 1915997, 2979033, 1911074, 1837955, 1432855, 1808574, 1477148, 1832764, 1886032, 1886624, 2078414, 1326218, 2087315, 1612081, 1866478, 1837945.
Código UJ	158150
Síntese da Providência Adotada	As examinar as recomendações apontadas pela CGU sobre o pagamento de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC, notificamos os servidores interessados para imediato saneamento dos seus respectivos processos. Em levantamento realizado na presente data (06/12/2016), informamos que os servidores portadores das matrículas SIAPE nº 2982034, 1832812, 2750238, 1566371, 1808665, 1880933, 1837887, 1531667, 1837671, 1886992, 1467898, 2073281, 2143639, 1808605, 1867317,

	1837380, 2063921, 1879481, 1816385, 1880904, 2217127, 1909602, 1845433, 1808632, 1908921, 1709091, 1488289, 1909125, 1859532, 2251707, 2187726, 1832566, 1909244, 1935586, 2105609, 1746539, 2010750, 1808562, 1739223, 1919750, 2084390, 1035771, 1612896, 1885188, 1950760, 1911565, 2965166, 1837661, 1017173, 1013739, 1951511, 1978628, 1892424, 1566949, 1414075, 1700042, 1119430, 1864900, 1822853, 2084396, 2066018, 1004921, 1983839, 1837637, 1938727, 1849241, 2087970, 2066006, 1915997, 2979033, 1911074, 1837955, 1432855, 1808574, 1477148, 1832764, 1886032, 1886624, 2078414, 1326218, 2087315, 1612081, 1866478, 1837945, regularizaram a situação, trazendo os originais para conferência junto ao IFAP, ou trazendo a documentação com a veracidade reconhecida por servidor com fé pública, como discriminava a própria recomendação da CGU.
Avaliação da sobre o Atendimento da Recomendação	A Recomendação foi atendida.
Análise sobre Eventuais Justificativas	Não houve necessidade de justificativa.

Nº documento	OS: 201601455
Natureza	Constatação 15
Identificação	163692
Data de Apresentação	11/12/2016
Recomendação	Instituir a rotina de expedir comunicação ao órgão de origem do servidor requerido, solicitando a liberação do agente para período pré-determinado a fim de averiguar, entre outras questões, eventuais impedimentos do servidor.
Código UJ	158150
Síntese da Providência Adotada	Informamos que foi instituída rotina de comunicação ao órgão de origem de servidores requeridos de outros órgãos e/ou unidades, sendo solicitado que a chefia imediata assine a Solicitação de Diárias e Passagens, indicando que está ciente do afastamento do servidor e que o mesmo não possui impedimento para afastamento. Quanto ao lançamento das informações no Sistema Monitor, informamos que estamos no aguardo do cadastro do servidor pela CGU, conforme solicitado por meio do ofício 531/2016/GR/IFAP.
Avaliação da sobre o Atendimento da Recomendação	A Recomendação foi atendida
Análise sobre Eventuais Justificativas	Não houve necessidade de justificativa

Nº documento	OS: 201601455
Natureza	Constatação 13
Identificação	163693
Data de Apresentação	11/12/2016
Recomendação	Realizar, de imediato, o levantamento de todas as vantagens estatutárias, em

	especial a Retribuição por Titulação, prevista no artigo 117 da Lei nº 11.784/2008, que estejam sendo pagas sem a averiguação da autenticidade dos documentos comprobatório do direito requerido. Para todos os casos identificados, após a comunicação desta constatação aos interessados e a concessão do prazo para que eles exerçam seu direito à ampla defesa e ao contraditório, suspender os pagamentos até que sejam apresentados os documentos comprobatórios.
Código UJ	158150
Síntese da Providência Adotada	As examinar as recomendações apontadas pela CGU sobre o pagamento de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC, notificamos os servidores interessados para imediato saneamento dos seus respectivos processos. Em levantamento realizado na presente data (06/12/2016), informamos que os servidores portadores das matrículas Siape nº 2982034, 1832812, 2750238, 1566371, 1808665, 1880933, 1837887, 1531667, 1837671, 1886992, 1467898, 2073281, 2143639, 1808605, 1867317, 1837380, 2063921, 1879481, 1816385, 1880904, 2217127, 1909602, 1845433, 1808632, 1908921, 1709091, 1488289, 1909125, 1859532, 2251707, 2187726, 1832566, 1909244, 1935586, 2105609, 1746539, 2010750, 1808562, 1739223, 1919750, 2084390, 1035771, 1612896, 1885188, 1950760, 1911565, 2965166, 1837661, 1017173, 1013739, 1951511, 1978628, 1892424, 1566949, 1414075, 1700042, 1119430, 1864900, 1822853, 2084396, 2066018, 1004921, 1983839, 1837637, 1938727, 1849241, 2087970, 2066006, 1915997, 2979033, 1911074, 1837955, 1432855, 1808574, 1477148, 1832764, 1886032, 1886624, 2078414, 1326218, 2087315, 1612081, 1866478, 1837945, regularizaram a situação, trazendo os originais para conferência junto ao IFAP, ou trazendo a documentação com a veracidade reconhecida por servidor com fé pública, como discriminava a própria recomendação da CGU.
Avaliação da sobre o Atendimento da Recomendação	A Recomendação foi atendida.
Análise sobre Eventuais Justificativas	Não houve necessidade de justificativa.

Quadro Comparativo

Quantidade de Recomendações recebidas	08
Quantidade de Recomendações atendidas	04
Quantidade de Recomendações não atendidas	04
Área responsável pelo acompanhamento das recomendações	Controle Interno/Auditoria Interna
Justificativa pelas recomendações ainda não atendidas.	Recomendações com prazo para atendimento em 2017.

7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

Registra-se que, quando detectado qualquer dano ao erário, esta unidade executa os procedimentos contidos na Orientação Normativa nº 05/2013/MPOG, observando ampla defesa e contraditório aos envolvidos no curso do processo.

Por derradeiro, informamos que não houve recomendações do TCU ou do órgão de controle interno para apuração de responsabilidade por dano ao erário no exercício/2016.

7.4 Demonstração de conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da lei 8.666/1993

Esta unidade observa as disposições do art. 5º da Lei 8.666/93 quanto ao cronograma de pagamento das obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços. Conforme se observa em anexo nas demonstrações contábeis da unidade.

7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas

No ano de 2016 não foram identificados, no âmbito do Instituto, contratos de empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.

7.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Como diretriz interna, o Ifap considerada a Publicidade Institucional, aquela que se destina a divulgar atos, ações, programas, obras, serviços, campanhas, metas e resultados dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, com o objetivo de atender ao princípio da publicidade, de valorizar e fortalecer as instituições públicas, de estimular a participação da sociedade no debate, no controle e na formulação de políticas públicas. Portanto, neste eixo, nas mensurações de custos, estão inclusos os contratos com gráficas, que fornecem itens como *banners*, *folder*, panfletos e outros materiais que dão suportes as ações de publicidade.

Já a Publicidade Legal é a que se destina a dar conhecimento de balanços, atas, editais, decisões, avisos e de outras informações dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal,

com o objetivo de atender a prescrições legais, cujos principais prestadores de serviços são a Imprensa Nacional e a EBC – Empresa Brasil de Comunicação.

Ainda, temos a publicidade mercadológica, entende-se como aquela que se destina a promover produtos e serviços. No entanto, a separação entre publicidade institucional e mercadológica é muito tênue no Ifap, uma vez que a divulgação da imagem está atrelada aos seus produtos e serviços, desta forma, optamos por lançar o valor total no campo institucional. Ressalta-se que, as ações de publicidade e propagandas institucionais, em sua maioria, são feitas ou orientadas pelo Departamento de informação, comunicação e eventos, sabendo que os Campi também têm autonomia para fazer divulgações nas suas respectivas atuações conforme sua área-fim.

As informações sobre as ações de publicidade e propaganda estão apresentadas com base no demonstrativo a seguir:

Quadro –63 Ações de Publicidade e Propaganda

Publicidade	Programa/Ação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Pagos	Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	Restos a Pagar para 2017
Institucional	Não se aplica	30.905,00	2.100,00	Não se aplica	28.805,00
Legal	Não se aplica	141.678,69	125.527,76	0,00	16.150,93
Mercadológica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Utilidade Pública	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

7.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art.3 do decreto 5.625/2005.

De acordo com o que preconiza o Decreto 5.625 de 26 de dezembro de 2005, ressalta-se que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, tem demonstrado, em suas ações, cuidados com o processo de inclusão, no organograma da unidade, está evidenciado o NAPNE – Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais, não obstante, a grade curricular os cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior , a Língua Brasileira de Sinais é componente curricular obrigatório, bem como, adotada como eletiva nas demais modalidades de ensino.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - ANO 2016**

Macapá,
2017

RELATÓRIO DE GESTÃO – ANO 2016

Relatório de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – em referência ao ano base de 2016, de acordo com a Lei Orçamentária Anual, bem como, em observância ao Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifap (PDI 2014-2018).

Macapá,
2017

REITORA

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiane Sales Cardoso

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ângela Irene Farias de Araújo Utzig

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Hanna Patrícia Bezerra da Silva

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Érika da Costa Bezerra

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Rosana Tomazi

DIRETORA GERAL *CAMPUS* LARANJAL DO JARI

Marianise Paranhos Pereira Nazário

DIRETOR GERAL *CAMPUS* MACAPÁ

Márcio Getúlio Prado de Castro

DIRETOR DO *CAMPUS* AVANÇADO OIAPOQUE

Lutemberg Francisco de Almeida Santana

DIRETOR GERAL *CAMPUS* PORTO GRANDE

Oséias Ferreira da Silva

DIRETOR GERAL *CAMPUS* SANTANA

Marlon de Oliveira do Nascimento

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Diogo Branco Moura

DIRETOR DE ENGENHARIA E SERVIÇOS

Alexandre Barile Sobral

DIRETORA DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E EVENTOS

Silmara Lobato

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Marco Rogério da Silva Pantoja

COORDENADOR DO CENTRO DE REFERÊNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

Anderson Brasiliense

LISTA DE SIGLAS

AUDIN- Auditoria Interna
CGU – Controladoria Geral da União
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CONNEPI - Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CPF – Cadastro de Pessoa Física
CPPAD – Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar DE - Dedicção Exclusiva
DELIC – Departamento de Licitações e Compras
DIGEP – Diretoria de Gestão de Pessoas
DN – Decisão Normativa DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação
EAD - Ensino à Distância
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
FIC- Formação Inicial e Continuada
IN – Instrução Normativa
IFAP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
IFET-Institutos Federais de Educação Tecnológica
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
NAPNE- Núcleo de Apoio dos Portadores de Necessidades Especiais
NBC - Norma Brasileira de Contabilidade
OCI - Órgão de Controle interno
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PPA- Plano Plurianual
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PIBID-Programa de Bolsa de Iniciação à Docência
PROAD – Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
PRODIN - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA – FIC - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e continuada
PROEN - Pró-Reitoria de Ensino
PRONATEC- Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPESQ – Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
PROEXT – Pró-Reitoria de Extensão
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SFC - Secretaria Federal de Controle Interno
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIGA-EDU-Sistema Integrado de Gestão Acadêmica-Educação
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV - Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria Ensino Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Pará
SIGA-ADM-Sistema Integrado de Gestão Acadêmica-Administração
SIGEPE – Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SISU - Sistema de Seleção Unificada SISU
TCE – Tomadas de Contas Especial
TAM – Termo de Acordo de Metas

TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UG – Unidade Gestora
UGR – Unidade Gestora Responsável
UJ – Unidade Jurisdicionada
UPC – Unidade Prestadora de Contas
UO – Unidade Orçamentária

LISTA DE QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Quadros

Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Quadro 2 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Quadro 3 – Macroprocessos da área Ensino

Quadro 4 – Macroprocessos da área Extensão

Quadro 5 – Macroprocessos da área Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Quadro 6 – Macroprocessos do *Câmpus* Laranjal do Jari

Quadro 7 – Macroprocessos do *Câmpus* Macapá

Quadro 8 – Macroprocessos do *Câmpus* Santana

Quadro 9 – Macroprocessos do *Câmpus* Porto Grande

Quadro 10 – Macroprocessos do *Câmpus* Avançado do Oiapoque

Quadro 11 – Macroprocessos do Centro de Referência em EaD de Pedra Branca do Amapari.

Quadro 12 – Rol de Responsáveis do Instituto Federal do Amapá – Ano de Referência: 2016

Quadro 13 – Ações Relacionadas ao Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Quadro 14 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (NÃO SE APLICA)

Quadro 15 - Informações dos RP vigentes em 1º de janeiro de 2016

Quadro 16- resumo da prestação de contas sobre transferências recebidas pela UJ na modalidade termo de cooperação.

Quadro 17 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Quadro 18 - perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos.

Quadro 19 - Despesas por modalidade de contratação

Quadro 20 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Quadro 21 – Concessão de suprimento de fundos

Quadro 22 – Utilização de suprimento de fundos

Quadro 23 – Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos no Exercício de Referência

Quadro 24 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Quadro 25 - Relação Candidato/Vaga

Quadro 26 – Quantitativo de Inscritos e Vagas – 2016

Quadro 27 - Relação de Ingressos/Alunos:

Quadro 28 - Quantitativo de Ingressantes e total de matriculados – 2016

Quadro 29 - Relação Concluintes/Alunos:

Quadro 30 - Quantitativo de concluintes e matriculados – 2016

Quadro 31 - Calcular o índice de eficiência da Instituição

Quadro 32 - Quantitativo de concluintes/integralizados em fase escolar e matriculados finalizados/2016

Quadro 33 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Quadro 34 - Quantitativo de Retidos e total de matriculados – 2016

Quadro 35 - Dados indicador

Quadro 36 - Quantitativo de total de matriculados e número de docentes – 2016

Quadro 37 - Gasto corrente por aluno

Quadro 38 - Quantitativo de Gasto Corrente e total de matriculados – 2016

Quadro 39 - Percentual de Gastos com Pessoal

Quadro 40 - Percentual de Gastos com Pessoal e Total de Gastos – 2016

Quadro 41 - Percentual de Gastos com outros custeios

Quadro 42 - Percentual de Gastos com Outros Custeios e Total de Gastos – 2016

Quadro 43 - Percentual de Gastos com investimentos

Quadro 44 - Percentual de Gastos com Outros Custeios e Total de Gastos – 2016

Quadro 45 - Renda per capita familiar dos alunos (amostragem) – 2016

Quadro 46 - Quantificar o índice de Titulação do corpo docente – Efetivo e Substitutos

Quadro 47 - Cálculo de índice de titulação –2015

Quadro 48 - Unidades da área meio

Quadro 49 - Unidades da área fim

Quadro 50 - Força de trabalho da UPC

Quadro 51 - Distribuição da lotação efetiva

Quadro 52 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Quadro 53 – Despesas de pessoal

Quadro 54 – Informações sobre contrato

Quadro 55 – Informações frotas de veículos

Quadro 56 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.

Quadro 57– Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas e privadas Campus Macapá

Quadro 58– Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas e privadas Campus Laranjal do Jari

Quadro 59 – Serviços de Engenharia no ano de 2016

Quadro 60 - Execução Financeira do Ifap

Quadro 61 -Tabela de depreciação do Ifap

Quadro 62 - Recomendações do Órgão de Controle Interno

Quadro –63 Ações de Publicidade e Propaganda

Gráfico 01 – Percentual de gastos com Pessoal

Gráfico 02 – Percentual de gastos com outros custeios

Gráfico 03 – Percentual de gastos com investimentos

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO I – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO IFAP

ANEXO II – ORGANOGRAMA DA INSTITUIÇÃO

ANEXO III – SOLICITAÇÃO DE ABERTURA DE LIVRO “DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS” MEMORANDO Nº47/2017 PRODIN/IFAP

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. VISÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO

- 1.1. Finalidade e Competências
- 1.2. Normas e Regulamento de Criação, alteração e funcionamento da unidade
- 1.3. Ambiente de Atuação
- 1.4. Organograma
- 1.5. Macroprocessos Finalísticos

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

- 2.1. Planejamento Organizacional
 - 2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do
 - 2.1.2. Estágio de Implementação do planejamento estratégico
 - 2.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais
- 2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.
- 2.3. Desempenho Orçamentário
 - 2.3.1. Execução física e financeira das ações da LOA de responsabilidade da unidade
 - 2.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário
 - 2.3.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento
 - 2.3.4. Restos a pagar do exercício anterior
 - 2.3.5. Execução Descentralizada com transferência de recurso
 - 2.3.5.1. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas
 - 2.3.6. Informações sobre a realização das receitas
 - 2.3.7. Informações sobre a execução das despesas
 - 2.3.8. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento
- 2.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho
 - 2.4.1. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberação.
- 2.5. Informações sobre projetos e programas financiados com recurso externo

3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

- 3.1. Descrição das Estruturas de Governança
- 3.2. Atuação da unidade de auditoria interna
 - 3.2.1. Sobreposição da carga horária do Pronatec
- 3.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos
- 3.4. Gestão de riscos e controles internos

4. ÁREA ESPECIAIS DA GESTÃO

- 4.1. Gestão de Pessoas
 - 4.1.1. Estrutura de Pessoal da Unidade
 - 4.1.2. Demonstrativo das Despesas com Pessoal
 - 4.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal
 - 4.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.
 - 4.1.5. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica
- 4.2. Gestão de Patrimônio e Infraestrutura
 - 4.2.1. Gestão de Frota de Veículos
 - 4.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informação.
 - 4.2.3. Gestão de patrimônio imobiliário da união

- 4.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos ou entidades públicas ou privadas
- 4.2.5. Informações sobre imóveis locados a terceiros
- 4.2.6. Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionado ao ano de 2016
- 4.3. Gestão da Tecnologia da Informação
 - 4.3.1. Principais Sistemas de informações
- 4.4. Gestão Ambiental e Sustentabilidade
 - 4.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e serviços
- 5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE
 - 5.1. Canais de acesso do cidadão
 - 5.2. Carta de Serviço ao Cidadão
 - 5.3. Aferição do grau de satisfação dos usuários
 - 5.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade
 - 5.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.
- 6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
 - 6.1. Desempenho financeiro no exercício
 - 6.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos
 - 6.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade
 - 6.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas
- 7. CONFORMIDADES DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE
 - 7.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU
 - 7.2. Tratamento de recomendações do órgão de Controle Interno
 - 7.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao erário
 - 7.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o dispositivo no art. 5º da Lei 8.666/1993
 - 7.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.
 - 7.6. Informações sobre ações de publicidade e propaganda
 - 7.7. Demonstrações da conformidade com o disposto no Art. 3 do Decreto 5.626/2005.

ANEXOS E APÊNDICES

OUTRAS INFORMAÇÕES

PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

PARECER DO COLEGIADO

ROL DE RESPONSÁVEIS

RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE

Quadro 12 – Rol de Responsáveis do Instituto Federal do Amapá – Ano de Referência: 2016

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	CPF	Endereço Residencial	E-mail particular	Cargo	Período (Início - Fim)	
Reitoria	É o órgão executivo máximo da instituição e tem como competência gerir as atividades macro.	Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida	175.524.782-68	Avenida Oiapoque, n. 159 – Cabralzinho – Macapá - AP	marialva@ifap.edu.br	Reitora	2016	
Pró – Reitoria de Administração	É a unidade que subsidia o funcionamento eficiente da instituição no que diz respeito ao cumprimento da legislação vigente, infraestrutura, manutenção, aquisição de materiais permanentes e de consumo, planejamento financeiro, controle e pagamento de despesas.	Ariosto Tavares Silva	067.430.302-44	Rua Socialismo, n. 881 – Renascer I – Macapá - AP	ariosto@ifap.edu.br	Pró-Reitor	01/01/2016	31/03/2016
		Marineiva Terezinha Manganeli	491.176.960-20	Rua Presidente Rusivelt, n.176 – São Leopoldo - RS		Pró-Reitora	01/04/2016	20/06/2016
		Tatiane Vaz de Sales Cardoso	599.153.662-72	Avenida Terra, 1214 – Jardim Marco Zero – Macapá - AP	Tatiane.cardoso@ifap.edu.br	Pró-Reitora	21/06/2016	31/12/2016
Pró – Reitoria de Desenvolvimento Institucional	É a unidade que atua no planejamento estratégico institucional e da execução do plano de metas.	Mário Rodrigues da Silva	044.156.552-20	Avenida Nair Guarany, 250 – Oiapoque - AP	mariors@ifap.edu.br	Pró-Reitor	01/01/2016	31/03/2016
		Ângela Irene Farias de Araújo Utzig	177.281.852-68	Avenida Paraíba, 569 – Pacoval – Macapá - AP	Angela.utzig@ifap.edu.br	Pró-Reitora	01/04/2016	31/12/2016
Reitoria de Ensino	É o órgão que planeja, superintende e fomenta as atividades e políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.	Pedro Clei Sanches Macedo	579.140.102-78	Avenida José Gonçalves Picanço, 557 – Novo Buritizal – Macapá - AP	Pedro.macedo@ifap.edu.br	Pró-Reitor	01/01/2016	11/12/2016
		Hanna Patrícia da Silva Bezerra	766.928.842-68	Rua 2, n. 51, Loteamento Eldorado – Marabaixo 3 – Macapá - AP	Hanna.bezerra@ifap.edu.br	Pró-Reitora	12/12/2016	31/12/2016

Pro-Reitoria de Extensão	É a unidade que atua no planejamento de ações que constituem um processo educativo, cultural e científico, articulando ensino, pesquisa e extensão.	Érika da Costa Bezerra	510.977.372-68	Av Rio Vila Nova, 15 – Centro – Macapá - AP	Erika.bezerra@ifap.edu.br	Pró-Reitora	2016	
Pró – Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	É a unidade responsável por articular e planejar as ações referentes ao desenvolvimento da pesquisa e inovação.	Vinicius Batista Campos	042.108.154-62	Rua Emilio Médici, 2945 – Agreste – Laranjal do Jari		Pró-Reitor	01/01/2016	01/12/2016
		Rosana Tomazi	741.627.300-59	Alameda Curiós, 641 – Marabaixo – Macapá - AP	Rosana.tomazi@ifap.edu.br	Pró-Reitora	02/12/2016	31/12/2016
Diretoria de Gestão de Pessoas	É o setor responsável por gerenciar toda a política de qualificação, capacitação, avaliação de desempenho, à saúde e qualidade de vida dos servidores.	Diogo Branco Moura	854.056.982-53	Rua Cláudio Lucio Monteiro, 1892 – Remédios 2 – Santana - AP	Diogo.moura@ifap.edu.br	Diretoria de Gestão de Pessoas	2016	
Diretoria de Tecnologia da Informação	É o setor responsável por gerenciar a política e ações de TI do IFAP, relacionadas as decisões do Comitê gestor de TI.	Anderson Brasileiro de Oliveira Brito	681.631.342-91	Avenida Amazonas, 632 – Lot. Amazonas – Lagoa Azul – Macapá - AP	anderson@ifap.edu.br	Diretor de Tecnologia da Informação	01/01/2016	21/08/2016
		Marco Rogério da Silva Pantoja	758.136.022-91	Avenida Maria Quitéria, 173 – Trem – Macapá - AP	Marco.pantoja@ifap.edu.br	Diretor de Tecnologia da Informação	22/08/2016	31/12/2016
Diretoria de Educação a Distância	É o setor responsável pela implementação da Política de Educação a Distância.	Hilton Prado de Castro	832.363.172-72	Rua Laranjeiras, 189 – Brsil Novo – Macapá AP	Hilton.castro@ifap.edu.br	Diretoria de Educação a Distância	2016	

Diretoria de Engenharia e Serviços	É o setor responsável pelo planejamento das obras do IFAP	Alexandre Salomão Barile Sobral	352.443.052-04	Rua dos Taberebás, 312 – Açai – Macapá - AP	Alexandre.sobral@ifap.edu.br	Diretor Sistêmico *Nova Diretoria 2016	27/05/2016	31/12/2016
Campus Macapá	É a unidade responsável pela consolidação de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Atividades fins do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá.	Jorge Emilio Henriques Gomes	329.881.092-49	Av Acelino de Leão, 392 – Trem – Macapá - AP	Jorge.gomes@ifap.edu.br	Diretor Geral	01/01/2016	02/08/2016
		Adriana do Socorro Tavares Silva	509.235.442-91	Rua dos Anajás, 614 – Açai – Macapá - AP	Adriana.silva@ifap.edu.br	Diretora Geral	03/08/2013	22/08/2016
		Agostinho Alves de Oliveira Júnior	086.033.672-72	Avenida 1 de maio, 175 – Trem – Macapá - AP	Agostinho.junior@ifap.edu.br	Diretor Geral	23/08/2016	02/11/2016
		Márcio Getúlio Prado de Castro	634.920.592-87	Rua Guilherme Coelho, 247 – Jardim 1 – Macapá - AP	Marcio.castro@ifap.edu.br	Diretor Geral	03/11/2016	31/12/2016
		Adriana do Socorro Tavares Silva	509.235.442-91	Rua dos Anajás, 614 – Açai – Macapá - AP	Adriana.silva@ifap.edu.br	Diretora de Ensino	01/01/2016	20/12/2016
		Marília de Almeida Cavalcante	819.725.982-87	Avenida Sergipe, 527 – Pacoval – Macapá - AP	Marilia.cavalcante@ifap.edu.br	Diretora de Apoio ao Ensino	01/01/2016	02/12/2016
		Dejildo Roque de Brito	659.797.452-20	Rua José Furtado de Oliveira, 706 – Perpetuo Socorro – Macapá - AP	Dejildo.brito@ifap.edu.br	Diretor de Ensino	21/12/2016	31/12/2016
		Maria Gleiciane Lima Valente	740.051.542-04	Avenida Barão de Capanema. Nazaré – Capanema - PA	Gleiciane.lima@ifap.edu.br	Diretora de Administração	02/01/2016	26/05/2016
		Márcio Luís Góes de Oliveira	520.123.792-49	Avenida Desidério Antonio Coelho, 1977 – Santa Rita – Macapá - AP	Marcio.oliveira@ifap.edu.br	Diretor de Administração	27/05/2016	31/12/2016
		Francioli Silva Dantas de Araújo	837.057.754-72	Avenida Sergipe, 527 – Pacoval – Macapá - AP	Francioli.araujo@ifap.edu.br	Chefe de Departamento de Pesquisa e Extensão	01/01/2016	02/12/2016
Adrielma Nunes Ferreira Bronze	782.599.832-49	Avenida Vinicius de Moares, 238 – Sol Nascente – Macapá - AP	Adrielma.bronze@ifap.edu.br	Chefe de Departamento de Pesquisa e Extensão	06/12/2016	31/12/2016		
Campus Porto Grande	É a unidade responsável pela consolidação de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Atividades fins do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá.	Dejildo Roque de Brito	659.797.452-20	Rua José Furtado de Oliveira, 706 – Perpetuo Socorro – Macapá - AP	Dejildo.brito@ifap.edu.br	Diretor de Ensino	21/12/2016	31/12/2016
		José Itapuan dos Santos Duarte	092.637.722-15	Av Paulo do Espírito Santo, 3522 – Jardim 1 – Macapá - AP	itapuan@ifap.edu.br	Diretor Geral	01/01/2016	01/11/2016
		Oseias Soares Ferreira	072.380.926-70	Av Metecos, 543 – Renascer – Macapá - AP	Oseias.ferreira@ifap.edu.br	Diretor Geral	02/11/2016	31/12/2016
		Marcos Vinicius da Silva Buraslan	283.092.942-04	Rua Manoel Bentes Parente, 944 – Malvinas, Porto Grande - AP	Marcus.buraslan@ifap.edu.br	Diretor de Ensino	2016	
		Zigmundo Antônio de Paula	577.842.569-49	Avenida Itacoatiara, 139 – Loteamento Amazonas – Macapá - AP	zigmundodepaula@ifap.edu.br	Diretor de Administração	01/01/2016	23/02/2016
		Alain Roel dos Santos	226.181.042-34	Avenida Arirambas, 2403 – Residencial Bella Ville – Marabaixo 2 – Macapá - AP	Alain.santos@ifap.edu.br	Diretor de Administração	23/02/2016	11/11/2016
Elizabeth Ribeiro da Rocha	358.256.262-04	Rua D8 – 268 – Vila Amazonas – Santana - AP	Elizabeth.rocha@ifap.edu.br	Diretora de Administração	11/11/2016	31/12/2016		

		Manoel Raimundo Barreira Dias	324.821.242-04	Rua Alcides Lima, 1034 – Boa vista _RR	Manoel.dias@ifap.edu.br	Diretor de Pesquisa e Extensão	2016	
Campus Laranjal do Jari	É a unidade responsável pela consolidação de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Atividades fins do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá.	Marianise Paranhos Pereira Nazario	241.787.995-68	Rua 86, 132 – Vila Staff – Monte Dourado - PA	Marianise.nazario@ifape.du.br	Diretora Geral	2016	
		Robson Marinho Alves	436.302.433-04	Avenida Marcílio Dias, 900 – Laguinho – Macapá -AP	Robson.alves@ifap.edu.br	Diretor de Ensino	31/01/2016	02/12/2016
		Roberta Cacela de Almeida	000.482.982-47	Rua Firmino Coelho, 519 – Centro - Afuá	Roberta.almeida@ifap.edu.br	Diretora de Ensino	02/12/2016	31/12/2016
Campus Santana	É a unidade responsável pela consolidação de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Atividades fins do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá.	Ângela Irene Farias de Araújo Utzig	177.281.852-68	Avenida Paraiba, 569 – Pacoval – Macapá - AP	Angela.utzig@ifap.edu.br	Diretora Geral	01/01/2016	30/03/2016
		Marlon de Oliveira do Nascimento		Rua José Chaves Cohen. 180 – Jardim Equatorial – Macapá - AP		Diretor Geral	01/04/2016	31/12/2016
		Hanna Patrícia da Silva Bezerra	766.928.842-68	Rua 2, n. 51, Loteamento Eldorado – Marabaixo 3 – Macapá - AP	Hanna.bezerra@ifap.edu.br	Diretora de Ensino	01/01/2016	30/03/2016
		Romaro Antonio Silva	096.006.596-21	Rua Aloísio Antunes Siqueira, 204 - MG	Romaro.silva@ifap.edu.br	Diretor de Ensino	01/04/2016	12/12/2016
		Karine Campos Ribeiro	006.433.323-08	Rua Alceu paulo Ramos, 2582 – Novo Horizonte – Macapá - AP	Karine.ribeiro@ifap.edu.br	Diretora de Ensino	12/12/2016	Atual
		Romaro Antonio Silva	096.006.596-21		Romaro.silva@ifap.edu.br	Diretor de Pesquisa e Extensão	01/04/2016	12/12/2016
		Alexandre Guandaline Bossa	747.979.489-49	Avenida Mumbai, 252 – Parque Novo Mundo – Macapá - AP	Alexandre.bossa@ifap.edu.br	Diretor de Pesquisa e Extensão	01/04/2016	31/12/2016
Michell Santos da Fonseca	824.822.172-53	Avenida Coelho Neto, 473 – Hospitalidade - Santana	Michell.fonseca@ifap.edu.br	Diretor de Administração	2016			
Campus Avançado do Oiapoque	É a unidade responsável pela consolidação de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Atividades fins do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá.	Mário Rodrigues da Silva	044.156.552-20	Avenida Nair Guarany, 250 – Oiapoque - AP	marios@ifap.edu.br	Diretor do Campus Avançado do Oiapoque	2016	

Centro de Referência em EaD de Pedra Branca do Amapari	É a unidade responsável pela consolidação de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Atividades fins do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá.	Anderson Brasiliense de Oliveira Brito	681.631.342-91	Avenida Amazonas, 632 – Lot. Amazonas – Lagoa Azul – Macapá - AP	anderson@ifap.edu.br	Coordenador do Centro de Referência em EaD de Pedra Branca do Amapari – Unidade vinculada ao <i>Campus</i> Porto Grande	2016 com início em 18/07/2016
Departamento de Finanças	É o setor responsável por normatizar, planejar, coordenar, controlar, executar e avaliar as atividades das áreas financeira, orçamentária patrimonial e contábil do IFAP.	Marivaldo Tavares Garcia	293.662.972-20	Avenida Severino Gomes de Almeida, 3498 – Jardim 1 – Macapá - AP	Marivaldo.garcia@ifap.edu.br	Chefe de Departamento de Finanças	2016
Departamento de Planejamento de Compras e Contratações	Setor responsável por coordenar e executar as atividades de licitações, compras e contratos, adequando o processo de compras à legislação específica.	Ana Patricia Penha Amoras	840.386.082-04	Travessa terceira, rodovia do Pacoval, 321 – Macapá AP	Ana.amoras@ifap.edu.br	Chefe de Departamento	2016

Departamento de Administração	É o setor responsável pela supervisão, manutenção e controle dos materiais e serviços de apoio administrativo. Este setor está passando por um processo de reestruturação, sendo responsável também pela agenda para encaminhamento de solicitação e programação anual de abertura de processos de compras e contratações da Reitoria.	Fabricio Veloso Aguiar	623.022.483-68	Rua Maestro Pedro Silva, 440 – Terezina - PI	Fabricio.aguiar@ifap.edu.br	Coordenador	2016
Departamento de Engenharia e Obras	É o setor responsável pelo planejamento e fiscalização das obras do IFAP, bem como da manutenção dos prédios.	Francisco Carlos França de Almeida	146.213.202-20	Rua Oiapoque, 159 – Cabralzinho – Macapá AP	franca@ifap.edu.br	Chefe de Departamento	2016